

Suplemento

REVISTA OMNIA

V. 19, n. 1, 2016

Anais do IX Congresso de Iniciação Científica
das Faculdades Adamantinenses Integradas
19 a 23 de outubro de 2015



HUMANAS



Eu escolho

FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas
Adamantina: Edições OMNIA: 2015

Suplemento (Anais do IX Congresso de
Iniciação Científica)
ISSN 1677-3942

Diretor Geral: Prof. Dr. Márcio Cardim
Vice-Diretor: Prof. Dr. Wendel Cléber Soares
Editor: Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Comissão Organizadora

Presidente: Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Membros:

Prof. Ms. André Mendes Garcia
Prof. Ms. Cassiano Ricardo Rumin
Prof. Dr. Délcio Cardim
Prof. Dr. Énio Garbelini
Prof^ª. Dr^ª. Fúlvia de Souza Veronez
Prof. Dr. José Aparecido dos Santos
Prof. Dr. José Luiz Vieira de Oliveira
Prof. Dr^ª. Marília Sornas Franco Egéa
Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Prof^ª. Dr^ª. Renata Bianco Consolaro
Prof^ª. Ms. Simone Leite Andrade
Prof. Ms. Vagner Amado Belo de Oliveira
Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

Jornalista Responsável: Daniel Torres de
Albuquerque

Assessor de Comunicação: Arisvaldo Correia
de Andrade

Editoração Eletrônica: Gustavo Henrique
Pereira

Núcleo de Prática de Pesquisa
Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

EDITORIAL

IX CICFAI

Uma marca registrada do Congresso de Iniciação Científica das Faculdades Adamantinenses Integradas (CICFAI) tem sido a sua assiduidade e assim chegou à Nona Edição em 2015, consolidando-se como o momento científico da Alta Paulista e um dos principais eventos do gênero do interior de São Paulo, recebendo participantes de todas as regiões do estado e também de outras Unidades Federativas.

O IX CICFAI, ocorrido entre 19 a 23 de outubro de 2015, foi sucesso total! Houve um saldo qualitativo e quantitativo em relação à edição anterior, contabilizando-se a participação de 1.480 autores de mais de 60 Instituições apresentando 759 trabalhos.

Os dados colocados indicam a importância do CICFAI no cenário dos eventos acadêmicos e a FAI cumprindo seu papel de fomentar o debate científico, abrindo espaços para difusão da Ciência através dos trabalhos apresentados.

Nos Anais que ora apresentamos encontram-se os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso, englobando temas relacionados às áreas de Exatas, Humanas, Biológicas e Agrárias.

A próxima edição do CICFAI será a Décima e pretendemos organizar um evento comemorativo, ampliando o leque de atividades e participação.

Agradecemos a todos os participantes e colaboradores que mais uma vez contribuíram com o sucesso do evento e continuaremos a trabalhar para consolidar e manter a assiduidade do Congresso.

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Adamantina, 23 de Agosto de 2016



CLASSIFICAÇÃO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

1º LUGAR

TRABALHO: AS DIFERENÇAS DE TEMPERATURA E UMIDADE NO CAMPUS DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

AUTORA: DAIANE BARBOSA GIROTO

ORIENTADOR: JOSE TADEU GARCIA TOMMASELLI

2º LUGAR

TRABALHO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA NO BRASIL

AUTORA: EDILAINE CELESTINO

ORIENTADORES: SHIZUKO MIGUITA

THIAGO AGENOR DOS SANTOS DE LIMA

3º LUGAR

TRABALHO: A QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE PENAL FRENTE À ESQUIZOFRENIA E A PSICOPATIA: A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA JURÍDICA

AUTOR: CARLOS DA SILVA JÚNIOR

ORIENTADORA: REGINA MARIA DE SOUZA

- Os textos publicados são de total responsabilidade dos autores -

Sumário

20 DE JULHO DE 1944 E A CORAJOSA OPERAÇÃO CONTRA HITLER	15
A APROXIMAÇÕES SOBRE A REDORMA AGRÁRIA NO BRASIL E A LUTAS DOS SEM TERRA	15
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO BPC: UMA PESQUISA DE CAMPO NO CRAS DE MIRANDÓPOLIS/SP.	16
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA EM ÂMBITO MUNICIPAL	16
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SITUAÇÕES DE TERMINALIDADE: UM ESTUDO DE CASO	16
A COMPRA E VENDA DE VIDROS TEMPERADOS NAS REGIÕES DA ALTA PAULISTA, ALTA SOROCABANA E NOROESTE.....	17
A CONSTRUÇÃO SOCIETÁRIA DE UM BRASIL COMUNITÁRIO, UMA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL	17
A CORRUPÇÃO NO PODER ADMINISTRATIVO NO BRASIL.....	18
A DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER E A IMPORTÂNCIA DO OLHAR DA PSICOLOGIA.....	18
A EDUCAÇÃO ATENIENSE	19
A EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO CAMPO NA EDUCAÇÃO.....	19
A EFICÁCIA DA TERAPIA NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER	20
A ESCOLHA PROFISSIONAL E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE	20
A EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM AO LONGO DOS TEMPOS, ATÉ OS DIAS ATUAIS	21
A FAMÍLIA COMO EIXO ARTICULADOR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO SISTEMA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICO.....	21
A FAMÍLIA COMO PRINCIPAL EIXO ARTICULAR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL	21
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	22
A FORMAÇÃO DE UM OLHAR ÉTICO DIANTE DE SI E DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	22
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE PRACINHA-SP	23
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA LUTA COM SEU INTEGRANTE CONTRA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA - A AÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL.	23
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES NOS NOVOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA.	23
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	24
A IMPORTÂNCIA DA PESSOA IDOSA E O CRESCENTE AUMENTO DESTA POPULAÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA	24
A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO SETOR AVÍCOLA: RELATOS DE ALGUMAS EXPERIÊNCIAS CONTRIBUTIVAS	25
A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO FUTURO PSICÓLOGO	25
A IMPORTÂNCIA DAS FONTES INFORMACIONAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CONTÁBIL	25
A IMPORTÂNCIA DE MOTIVAR OS FUNCIONÁRIOS	26
A IMPORTÂNCIA DE RECURSOS DIFERENCIADOS NA RECUPERAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFASAGEM DE APRENDIZAGEM.....	26
A IMPORTÂNCIA DO ASSOCIATIVISMO NA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS.....	27
A IMPORTANCIA DO DESIGN NA OBSERVAÇÃO DE PROBLEMAS ERGONÔMICOS EM FABRICA DE DOCES.	27

A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NA EXTENSÃO RURAL.....	27
A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES SOCIAIS NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE.	28
A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS REALIZADOS PELO PIBID”	28
A IMPORTÂNCIA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA ABERTURA DO MEI	28
A INFLUÊNCIA DO USO DO CELULAR NAS AÇÕES DOS MOTORISTAS NO TRÂNSITO.....	29
A MEDIAÇÃO TELEVISIVA E O PROCESSO DE RECEPÇÃO INFANTIL.....	29
A MÚSICA COMO REFINAMENTO ÉTICO-ESTÉTICO NO CAMINHO PEDAGÓGICO DA CRIANÇA.	30
A NECESSIDADE DE POLÍTICAS SOCIAIS DIRECIONADAS A FAMÍLIA MONOPARENTAL	30
A OAB NA DEMOCRATIZAÇÃO DO SUJEITO DE DIREITOS.....	30
A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O PERFIL E RESPONSABILIDADE DO PROFESSOR NO CURSO PRÉ-VESTIBULAR.....	31
A PLENITUDE DA NATUREZA EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS: UMA ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIOESPACIAL.....	31
A POSIÇÃO HIERÁRQUICA DOS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS NO ORDENAMENTO JURÍDICO PÁTRIO	32
A QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE PENAL FRENTE À ESQUIZOFRENIA E A PSICOPATIA: A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA JURÍDICA.....	32
A QUESTÃO RELIGIOSA NAS PÁGINAS D’ O MOSQUITO: D. FR. VITAL, ZACARIAS DE GÓES E A MAÇONARIA NO OITOCENTOS	33
A RECONSTITUIÇÃO E A PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE LUCÉLIA	33
A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA EM EMPRESAS PÚBLICAS E O SOFRIMENTO PSÍQUICA	34
A RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O SORVETE	34
A RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DOS UNIVERSITÁRIOS NO USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS	34
A RELEVÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA LEITURA EM SALA DE AULA - O PIBID PROMOVENDO UMA REVITALIZAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	35
A SAÚDE DO TRABALHADOR: FISIOTERAPEUTAS USADOS COMO DEPOSITÁRIO PSÍQUICO EM HOSPITAIS	35
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS VIRTUAIS COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO/APRENDIZADO DA MATEMÁTICA.....	36
A VIOLÊNCIA COMETIDA CONTRA A MULHER PELO SEU COMPANHEIRO	36
ABORDAGEM DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM SISTEMAS ESTRUTURAIS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS NAS CIDADES DE SEVILLA (ANDALUCÍA, ESPANHA) E PRESIDENTE PRUDENTE (SÃO PAULO, BRASIL).....	37
ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE ARAÇATUBA-SP	37
ACIDENTES E ADOECIMENTO DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO CURTUME.....	37
ADAM SMITH E A LIBERDADE ECONÔMICA	38
ADEQUAÇÃO DE COMPORTAMENTO, UMA ANÁLISE DE CASO CLÍNICO COM REFERENCIAL BEHAVIORISTA: PROBLEMAS FAMILIARES UMA POSSÍVEL CAUSA DE UM COMPORTAMENTO INADEQUADO NA ESCOLA.....	38
ADEQUAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VOLTADA A DEFICIENTES	39
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA E SEUS MODELOS DE GESTÃO	39
ADOÇÃO TARDIA: LIMITES E POSSIBILIDADES	40

ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: UMA ANÁLISE DA EVASÃO ESCOLAR NOS MUNICÍPIOS DE LUCÉLIA E MARIÁPOLIS/SP	40
AFINAL, QUEM É ESSE TAL DE FREUD?.....	41
AGÊNCIA PROMOTORA DE EVENTOS	41
ÁGUA: USANDO BEM, TODO MUNDO TEM.....	42
ALBERTO PASQUALINI.....	42
ALEXANDER SUTHERLAND NEILL.....	42
ALEXIS DE TOCQUEVILLE	43
ALFABETIZAR E CONSCIENTIZAR: CAMINHOS E ESTRATÉGIAS PARA UMA ALFABETIZAÇÃO DE QUALIDADE.....	43
ALIENAÇÃO PARENTAL E A IMPUTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL.....	44
ALPHAS SERVIÇOS EM GERAL.....	44
ANALISE CONTEMPORÂNEA DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.....	44
ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA APLICAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	45
ANALISE DOS ATLETAS DE ALTO NÍVEL DO ATLETISMO.....	45
APRENDENDO SOBRE O HOLOCAUSTO NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	46
ARISTOTELES	46
ARTE EM FOCO - PROJETO PIBID INTERDISCIPLINAR	47
AS ARTES CÊNICAS NA ESCOLA: ADAPTAÇÃO, DRAMATIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO.....	47
AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	48
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO TRABALHO COM A TEMÁTICA DO BULLYING	48
AS DIFERENÇAS DE TEMPERATURA E UMIDADE NO CAMPUS DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.....	49
AS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLANTADAS NO ASSENTAMENTO PRIMAVERA MUNICÍPIO DE MIRANDÓPOLIS- SP.....	49
ASPECTOS BÁSICOS DA PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL.....	49
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE IDOSOS NA SITUAÇÃO DE VIDA SEXUAL	50
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC) COMO MÉTODO DE INOVAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL	50
ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DE EMPRESAS COMERCIAIS LOCALIZADAS NA REGIÃO CENTRAL DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	50
AUGUSTO	51
AUGUSTO COMTE.....	51
AUGUSTO COMTE: CONHECIMENTO É PODER.....	52
AULA EDUCAÇÃO INCLUSIVA – TDAH.....	52
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A PROBLEMÁTICA RELAÇÃO ENTRE O ERRO E O CASTIGO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	53
AVALIAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM MASSAGEM MODELADORA.....	53
AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH).....	54
BAGAÇO NATURAL.....	54

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL: AFERIÇÃO DA MISERABILIDADE NO CASO CONCRETO	54
BENEFÍCIO AUXÍLIO-RECLUSÃO COMO FORMA DE JUSTIÇA SOCIAL E PRINCÍPIO DE RESSOCIALIZAÇÃO.....	55
BENJAMIM CONSTANT	55
BIOGRAFIA DE ANTON PANNEKOEK	56
BISTRÔ UNIVERSITÁRIO	56
BREVES APONTAMENTOS ACERCA DA LEGIÃO BRASILEIRA DA ASSISTÊNCIA (LBA) SOCIAL NO BRASIL.	56
BRINCAR E ESTUDAR: OS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA.	57
CAMPANHA PUBLICITÁRIA PARA A SEX SHOP DESEJO A MAIS EM TUPÃ-SP.....	57
CANTIGAS DE RODA.....	57
CARL RANSOM - TEORIA NAO DIRETIVA	58
CHAPAS DE GESSO PRODUZIDAS COM BORRACHA DE PNEUS PROVENIENTE DO PROCESSO DE RECAUCHUTAGEM.....	58
CHARLES FOURIER	59
CLÁUSULAS EXORBITANTES NO CONTRATO ADMINISTRATIVO	59
CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA: REFLEXÕES ACADÊMICAS SOBRE AS INTERFACES ENSINO E EXTENSÃO.	60
COLETA SELETIVA EM PRESIDENTE PRUDENTE- SP: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60
COMO A COMPLEXIDADE DO CÉREBRO PODE INFLUENCIAR NAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM?.....	60
COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS: UM ESTUDO DE CASO DE APLICAÇÃO ESTRATÉGICA EM UMA PEQUENA EMPRESA.....	61
COMUNICAÇÃO DIALÓGICA E MASS-MÍDIA.....	61
COMUNICAÇÃO SOBRE A MORTE PARA CRIANÇAS: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO.....	62
CONFÚCIO	62
CONSCIENTIZAÇÃO: RESGATE DE VALORES.	62
CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO BRASIL.....	63
CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA.....	63
CONSTRUINDO POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS COM JOVENS DO PROGRAMA AÇÃO JOVEM.....	64
CONSUMO LOCAL PARQUE FURQUIM	64
CONTO DE MISTERIO.....	64
CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO DE MUSEOLOGIA ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA NA DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA.....	65
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA EM CASOS DE ANSIEDADE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	65
CRAS: SEU SURGIMENTO POR UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA.....	66
CRIANÇAS VITIMAS DE ABUSO SEXUAL NO AMBITO JURIDICO: ATUAÇÃO DO PSICOLOGO.....	66
CRITÉRIOS JURIDICOS DE DEFINIÇÃO DE FAMÍLIA NA PERSPECTIVA BRASIL-BOLÍVIA.....	67
CRÔNICA E MÍDIA EM CLARICE LISPECTOR.	67
DELFINO PINTO DOS SANTOS	68

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E LIMITAÇÕES DO BAIRRO FURQUIM.....	68
DESMISTIFICANDO A HISTÓRIA POR TRÁS DO SERIADO “NARCOS”	68
DIAGNÓSTICO DAS QUESTÕES DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE) PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	69
DIÁRIO DE GUERRA-A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E A PROPAGANDA NO NAZISMO NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.	69
DIFERENÇA DE CAIXA E PRATELEIRA EM SUPERMERCADOS.....	70
DIFICULDADES DE APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A RELAÇÃO DESTAS COM OS CURSOS FREQUENTADOS POR ELES	70
DINÂMICA DE COMÉRCIO LOCAL PARQUE FURQUIM.....	70
DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS MONOGRAFIAS SOBRE O TEMA NO CURSO DE DIREITO DA UNESC, DE 1996 A 2014	71
DIVERSIDADE E DESIGUALDADE NA SALA DE AULA: UM OLHAR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES NO MESMO ESPAÇO EDUCATIVO	71
DIVERSIDADE RELIGIOSA NA CIDADE DE LUCÉLIA.....	71
DIVERSIDADE SEXUAL UM TEMA A SER TRABALHADO NAS ESCOLAS	72
DIVERSIDADES RELIGIOSAS - CRISTIANISMO E PROTESTANTISMO.....	72
DUPLICOPY - EMPRESA JÚNIOR DE FOTOCÓPIA E IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E LIVROS	73
EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE À OBESIDADE INFANTIL ESCOLAR	73
EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	73
EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: CONSTRUINDO PEQUENOS CIDADÃOS	74
EDUCOMÍDIA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.....	74
EMMA GOLDMAN: A LUTA PELOS DIREITOS Á LIBERDADE	75
EMPRESA DE PERSONALIZAÇÃO MELHOR OPÇÃO.....	75
ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA - ESTUDO DE CASO HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER	75
ENTRE A “DOR” E O “AMOR”: RELATO DE VIDA DAS MULHERES QUE SOFREM (RAM) VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MIRANDÓPOLIS - SP	76
EQUADOR.....	76
ERASMO DE ROTERDÃ.....	76
ERNEST GELLNER	77
ERRICO MALATESTA: PENSAMENTO POLÍTICO	77
ESCOLA E BRINCADEIRA: UMA RELAÇÃO INTERATIVA.	78
ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO E O PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.	78
ESPÁRTACO CONTRA ROMA.....	79
ESTADO GRAVÍDICO NO MERCADO DE TRABALHO - A LICITUDE DO TESTE DE GRAVIDEZ	79
ESTUDO (QUANTI)QUALITATIVO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NAS PRÁTICAS ESCOLARES	79
ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA CLÍNICA DE CUIDADOR DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA	80
ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA PAPELARIA.....	80
ESTUDO DE CASO - CASOS DE CRISES E SOLUÇÕES CRIATIVAS	80

ESTUDO DE CASO, NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA, SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO.....	81
ESTUDO DE ELABORAÇÃO DE VIDEOCLÍPE E MERCHANDISING	81
ESTUDO DO CONFORTO TÉRMICO EM PROTÓTIPOS DE TIJOLOS ECOLÓGICOS DO TIPO “ADOBE” COM MATERIAIS RECICLADOS	81
ÉTICA E CIVILIZAÇÃO NA REALIDADE CONTEMPORÂNEA	82
EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE PRESIDENTE PRUDENTE: ESTUDO DE CASO EDIFÍCIO SANBRA E ABERTURA DE CONDOMÍNIOS MRV ENGENHARIA.....	82
FEMINICÍDIO.....	83
FEMINICÍDIO EM SUA SIMBOLOGIA.....	83
FLEXIBILIDADE EM IDOSOS PÓS GINÁSTICA	83
FLUXOS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL.....	84
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	84
FORMAÇÃO DOCENTE EM PSICOLOGIA E O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA COMO UMA ALTERNATIVA PARA COMPREENSÃO LEITORA.	85
FORMAÇÃO DOCENTE EM PSICOLOGIA E O RESPEITO A DIVERSIDADE: DA DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO À REFLEXÃO DE UMA CULTURA DE PAZ.	86
FUNDAMENTOS E IMPLICAÇÕES DA PEDAGOGIA DE PROJETOS: BREVES CONSIDERAÇÕES	86
GEOGRAFIA E IMAGENS FOTOGRÁFICAS: APROXIMAÇÕES ENTRE LINGUAGENS.....	87
GEORGES SOREL.....	87
GERENCIANDO MARCAS.....	87
GESTÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: A INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO SUPORTE NAS TOMADAS DE DECISÕES ORGANIZACIONAIS	88
GESTÃO DE PESSOAS: ANÁLISE DA DETERMINAÇÃO DE CARGO DA EMPRESA TRINYS DE OSVALDO CRUZ - SP	88
GETÚLIO VARGAS	89
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM DESAFIO SOCIAL.....	89
GRUPO TERAPÊUTICO NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA E AMBULATORIO DE SAÚDE MENTAL ...	89
GRUPOS COM A TERCEIRA IDADE: PROMOVEDO QUALIDADE DE VIDA.....	90
HENRY DAVID THOREAU.....	90
HISTÓRIA DE ESPARTA E SUA EDUCAÇÃO.....	91
HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA NA JUSTIÇA DO TRABALHO	91
HOSPITAL: OS SENTIMENTOS/EMOÇÕES QUE SE MISTURAM.....	91
HOTEL UNIVERSITARIO	92
HUMANIZANDO A SEGUNDA GUERRA MUNDIA	92
IDENTIFICANDO OS MOTIVOS DA ESCOLHA PELA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	92
IMANUEL KANT	93
IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA PORNOGRAFIA: O PROGRAMA PÂNICO.....	93
IMPLANTAÇÃO DA “QUICK AND PRACTICE”	94
IMPLANTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO OPERADOR DE LOGÍSTICA.....	94
IMPORTÂNCIA E ATUALIDADE DE SUA OBRA	94

INCLUSÃO SOCIAL PARA PORTADORES DE NECESSIDADES	95
INCLUSÃO SOCIAL PARA PORTADORES DE NECESSIDADES II.....	95
INCLUSÃO SOCIAL PARA PORTADORES DE NECESSIDADES III	95
INCONSTITUCIONALIDADES NA CRIAÇÃO DE TRIBUTOS E SEUS REFLEXOS NO ACESSO À JUSTIÇA	96
INDICADORES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE, UMA IMPORTANTE FERRRAMENTA PARA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	96
INFLUÊNCIA DA MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE.....	96
INICIAÇÃO DESPORTIVA AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	97
INSALUBRIDADE	97
INSTABURGUER.....	98
INSTITUTO DA CONCILIAÇÃO.....	98
INSTRUMENTALIZAÇÃO LÚDICA PARA INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS: BREVES APONTAMENTOS.....	99
INSTRUMENTOS E TÉCNICAS NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: ELEMENTOS PARA UM DEBATE	99
INTEGRAÇÃO E PROJETO: DESENHO INDUSTRIAL	99
INTERCOOPERAÇÃO - AMENDOIM CROQUISSIMO.....	100
INTERCOOPERAÇÃO, UMA NOVA VISÃO FRENTE AO MERCADO ATUAL.....	100
INTERVENÇÕES CLÍNICAS E INSTITUCIONAIS DA PSICOLOGIA JUNTO A PACIENTES COM COMPORTAMENTOS SUICIDAS E A REDE PROMOVER VIDA.....	100
INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	101
JEAN PIAGET.....	101
JEAN-JACQUES ROUSSEAU.....	102
JOÃO BERNARDO	102
JOGO POPULAR INFANTIL PULA CORDA	103
JOGOS ANTIGOS E MODERNOS NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	103
JOGOS DO RENASCIMENTO	104
JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	104
JOGOS PARA A MODELAGEM DO ENSINO APRENDIZAGEM DE TABUADA.....	105
JOHN LOCKE E A DOUTRINA DAS IDEIAS	105
JOHN RAWLS E A TEORIA DA JUSTIÇA	105
JOHN STUART MILL	106
JORNALISMO INVESTIGATIVO: CASO TIM LOPES.....	106
JOVENS ADOLESCENTES: UM ESTUDO DAS POSSIBILIDADES E LIMITES DA ESCOLHA PROFISSIONAL... ..	106
JOVENS E A VIOLÊNCIA NO RELACIONAMENTO AFETIVO	107
JOVENS X QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO DE POSSIBILIDADES EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E JUVENTUDE	107
JULGAMENTO DE HITLER	108
JÜRGEN HABERMAS – A SOCIEDADE É DEPENDENTE DE UMA CRÍTICA ÀS SUAS PRÓPRIAS TRADIÇÕES.....	108
KARL THEODOR JASPERS: A ESSÊNCIA E A EXISTÊNCIA HUMANA EM CRISTO.....	109

LAVAGEM SELF SERVICE UM NOVO CONCEITO DE LAVANDERIA PARA A CIDADE DE ARAÇATUBA/SP....	109
LEI DE LICITAÇÃO - ANÁLISE DE APERFEIÇOAMENTO E PROPOSTAS DE MELHORIAS.....	109
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL- LIMITES INCONSISTENTES FRENTE A ATUAL CRISE ECONÔMICA.	110
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL NA PRÁTICA DA GESTÃO PÚBLICA	110
LEITURA CRÍTICA DE UMA PEÇA PUBLICITÁRIA.....	111
LER E GOSTAR.....	111
LER PARA COMPREENDER O MUNDO	111
LIMITES E DESAFIOS PROCESSO TEÓRICO-METODOLÓGICO X PROCESSO TÉCNICO-OPERATIVO DO SERVIÇO SOCIAL: UMA PESQUISA DE CAMPO COM OS ALUNOS REGRESSOS DA FAM/UNIESP	112
MAO – TSÉ – TUNG	112
MAPEAMENTO DO TERCEIRO SETOR COMO POSSIBILIDADE DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO SOCIAL	113
MARIA MONTESSORI.....	113
MARTIN BUBER - FILÓSOFO	114
MARTIN HEIDEGGER: CONCEPÇÕES A RESPEITO DA EDUCAÇÃO	114
MAX STIRNER.....	115
MAX WEBER	115
MICHEL FOUCAULT	116
MÍDIA E RELIGIÃO: DAS TÁBUAS DA LEI DE MOISÉS AO TWITTER DO PAPA FRANCISCO	116
MIGRAÇÃO E A IDENTIDADE NO ENSINO DE GEOGRAFIA: O USO DE IMAGENS E O RECONHECIMENTO DA ALTERIDADE	116
MÓBILE FAI	117
MONTEQUIEU.....	117
MÚLTIPLAS CENTRALIDADES DO LAZER NOTURNO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO.....	118
NEGLIGÊNCIA, UMA DAS VIOLÊNCIAS INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE	118
NEUROCIÊNCIA E JOGOS EDUCACIONAIS.....	119
NÚCLEO DE ATENÇÃO E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA: UM OLHAR PARA AS QUEIXAS EDUCACIONAIS.....	119
O ANALISTA DE MÍDIAS SOCIAIS NAS REDAÇÕES DE JORNAIS IMPRESSOS EM ADAMANTINA: UM PAPEL SECUNDÁRIO.....	120
O CLIMA DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP: UM ESTUDO DE CASO DO MÊS DE JULHO DE 2015.....	120
O CONSUMO DE BEBIDA ALCÓOLICA POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS	121
O CUBO DE RUBIK.....	121
O DESENVOLVIMENTO DA FOTOGRAFIA NA PUBLICIDADE.....	121
O ENVELHECIMENTO HUMANO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.	122
O ESPAÇO EDUCACIONAL E O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL	122
O ESPAÇO ESCOLAR COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM E EXERCÍCIO DA CIDADANIA: A QUESTÃO DA HOMOFOBIA.....	122
O ESTRESSE NO INÍCIO DA GESTAÇÃO.....	123
O GÊNERO TEXTUAL POEMA COMO AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LEITORA E ESCRITORA.....	123

O HOLOCAUSTO	123
O IDOSO NA CONTEMPORANEIDADE.....	124
O IMPACTO SÓCIO ECONOMICO QUE UM NOVO EMPREENDIMENTO NO RAMO ALIMENTICIO IRÁ CAUSAR NA CIDADE DE ADAMANTINA	124
O LÚDICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	125
O MERCADINHO.....	125
O MERCADO DE COSMÉTICOS NO BRASIL FRENTE A CRISE	126
O MULTICULTURALISMO E A PRÁTICA DOCENTE	126
O PAPEL DA INTRANET NA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL INTERNA: ESTUDO DE CASO NA PREFEITURA DE LUCÉLIA	127
O PAPEL DA PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA.....	127
O PAPEL DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA ANÁLISE DO ARTIGO 28 DA LEI DE DROGAS: RECURSO EXTRAORDINÁRIO Nº 635659.....	127
O PENSAMENTO POLÍTICO DE KARL MARX.....	128
O PODER DA LIDERANÇA DEFINE PESSOAS.....	128
O PROCESSO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA COMO SUPORTE ESTRATÉGICO NAS TOMADAS DE DECISÕES CONTÁBEIS	129
O SIGILO PROFISSIONAL DOS/AS ASSISTENTES SOCIAIS: COMPREENSÃO DOS/AS PROFISSIONAIS ACERCA DO SIGILO E SUAS IMPLICAÇÕES NO COTIDIANO PROFISSIONAL	129
O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL JUNTO A ASSENTAMENTOS RURAIS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL.....	130
O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NA APAE DE ADAMANTINA NA PERSPECTIVA DE INSERIR A FAMÍLIA COMO PARTE FUNDAMENTAL.....	130
O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL DO PROGRAMA RENDA CIDADÃ NO MUNICÍPIO DE PACAEMBU-SP.....	130
O TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL E A POSSIBILIDADE DA ENTREGA DE BRASILEIRO NATO A SUA JURISDIÇÃO	131
ORÇAMENTO BASE ZERO.....	131
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.....	132
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO PARA A VIDA	132
OS DIAS DA CRIAÇÃO, SEGUNDO A CIÊNCIA.....	133
OS EFEITOS DO ENCARCERAMENTO ENTRE MULHERES QUE CUMPREM PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE.....	133
OS FUNDOS DA PRESIDENTA.....	134
OS OBJETOS MEDIADORES NOS PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO PIBID	134
OS PRINCIPAIS DOMÍNIOS MORFOCLÍMATICOS DO BRASIL.....	135
OS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	135
OS USOS E ABUSOS DA PRISÃO PREVENTIVA E SEU REFLEXO NA SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA.....	136
PARADIGMA DA INFÂNCIA NO PERÍODO MEDIEVAL E MEADOS SÉCULO XXI	136
PARENTALIDADE SOCIOAFETIVA E MULTIPARENTALIDADE: DEMANDAS NO ÂMBITO FAMILIAR E DESDOBRAMENTOS NO MEIO JURÍDICO	137
PAULO REGLUS NEVES FREIRE	137
PEDAGOGIA DO OPRIMIDO.....	138

PENSÃO ALIMENTICIA	138
PERSUASÃO NA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: O CASO RETESP.....	138
PESQUISA SOBRE OS HABITOS DE PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS.....	139
PLATÃO	139
PLATÃO: O PRIMEIRO PEDAGOGO NA HISTORIA DAS IDEIAS	139
POLITICA SOCIAL, FAMÍLIA E GENÊRO	140
POLÍTICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR: ALGUMAS REFLEXÕES	140
POLÍTICAS HABITACIONAIS: VULNERABILIDADE E CAMADAS POPULARES.....	141
POLÍTICAS PÚBLICAS E OS CRITÉRIOS LIMITADORES DO CONTROLE JURISDICIONAL.....	141
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: A APLICAÇÃO DA CONCEITUAÇÃO DA POLITICA.....	142
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ALFABETIZAÇÃO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO SIGNIFICATIVA	142
POUSADA.....	143
PRINCÍPIOS LICITATÓRIOS - REVISÃO DA LEI 8.666 DE 21 DE JUNHO DE 1.993.	143
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	143
PROJETO DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DA FLAUTA DOCE GERMÂNICA.....	144
PROJETO-PRODUÇÃO AUDIOVISUAL SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	144
PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO ASILAR, O USO DE REDE SOCIAL E MÉTODOS DA PSICOLOGIA DA MÚSICA NO RESGATE DA SUBJETIVIDADES DOS IDOSOS.....	144
PROTEÇÃO AURICULAR	145
PSICOLOGIA X CIGARRO: O TABAGISMO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	145
PSICO-ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: TÉCNICAS DE ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO	146
QUAL A DIFERENÇA DE UMA EMPRESA PRIVADA E UMA EMPRESA JUNIOR?	146
REFLETINDO SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA SOB A PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA	147
REFLEXOS POSITIVOS DA LEITURA NA ESCRITA.....	147
RELAÇÕES AFETIVAS ENTRE O COMER COMPULSIVO E A OBESIDADE.....	148
RELATOS E MEMÓRIAS DE UMA VIDA: A PROSTITUIÇÃO COMO ALTERNATIVA DE EMPREGO E RENDA .	148
RESILIÊNCIA E COMUNICAÇÃO DE UM ALUNO SURDO	148
RESPONSABILIDADE CIVIL NA ARBITRAGEM DE FUTEBOL E SEUS DESDOBRAMENTOS.....	149
RETENÇÃO DE TALENTOS DA GERAÇÃO Y	149
RUDOLF STEINER: “NUNCA FALES DOS LIMITES DO CONHECIMENTO DO SER HUMANO, MAS APENAS DOS SEUS LIMITES”	150
SALA DE ENTRETENIMENTO	150
SANTO OU PROFANO? O QUE LEVA LIDERES RELIGIOSOS A PRÁTICA DA PEDOFILIA	150
SENSIBILIZAR PARA CONSTRUÇÃO DA PAZ E SOLIDARIEDADE NA ESCOLA.....	151
SEQUESTRO INTERPARENTAL E A CONVENÇÃO DE HAIA: A MEDIAÇÃO COMO MEIO DE SOLUÇÃO ADEQUADA DE CONFLITOS.....	151
SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: LUTAS E DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO DE DIREITOS NO MUNICÍPIO DE MIRANDÓPOLIS.....	152
SERVIÇO SOCIAL É TRABALHO? APROXIMAÇÕES DE SÉRGIO LESSA E MARILDA VILLELA IAMAMOTO.	152

SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO COTIDIANO ESCOLAR	152
SEXUALIDADE CONTEMPORÂNEA: UMA VISÃO PSICOLÓGICA DAS MUDANÇAS DO COMPORTAMENTO HOMOSSEXUAL AO LONGO DOS TEMPOS	153
SEXUALIDADE: UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL QUE DOMESTICA OS CORPOS E QUE REPREENDIDA IMPOSSIBILITA UMA CONCEPÇÃO COMPLETA SOBRE O HOMEM.....	153
SISTEMA PARA MELHORAR OS ESTACIONAMENTOS DE MOTOCICLETAS.	153
SORVETERIA NA FAI	154
SUSTENTABILIDADE: CAPTAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA.....	154
TANGRAM: O USO DO LÚDICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA	154
TATUAGEM: IDENTIDADE À FLOR DA PELE?	155
TCC.....	155
TEORIA EDUCACIONAL LIBERTADORA.....	155
TEORIA NÃO-DIRETIVA DE CARL RANSOM ROGERS.	156
TEORIA PROGRESSISTA.....	156
TIME DO EMPREGO: COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	157
TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO - TRANS UNI - EMPRESA JÚNIOR.....	157
UM ESTUDO DE CASO CLINICO, TRABALHANDO A AUTO ACEITAÇÃO DA CLIENTE EM TERAPIA NA ABORDAGEM BEHAVIORISTA.	158
UM ESTUDO SOBRE A APLICABILIDADE DA INSALUBRIDADE NAS USINAS SUCROALCOOLEIRAS NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA.....	158
UM ESTUDO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE CONVÊNIOS PELA FAI COM UNIVERSIDADES DO EXTERIOR..	158
UM NOVO CONCEITO DE ENTRETENIMENTO E LAZER PARA ARAÇATUBA-SP AS TERÇAS E QUARTAS....	159
UMA ANÁLISE DO REGIME DE REPARAÇÃO ÀS VÍTIMAS CONSTRUÍDO A PARTIR DO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL E OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE REPARAÇÃO EM PERSPECTIVA COMPARADA.	159
UMA MANEIRA LÚDICA DE APRENDER: ALIANDO JOGOS COM A PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	160
USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	160
USO DE SOFTWARES DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA OPEN SOURCE NO MAPEAMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS NAS CIDADES DE MARÍLIA E SÃO CARLOS (SP)	161
USO DO REFRIGERANTES E A SAÚDE BUCAL.....	161
VARIEDADE RELIGIOSA NO BRASIL.....	162
VIRTUDES E VALORES.....	162
VIVÊNCIAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL – ABORDANDO AS ANGÚSTIAS COTIDIANAS DE ALUNOS DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	163
WORLD NEW AGÊNCIA - APARELHO DE SENHA / NOVO PASSO	163
YOUTUBE E FUTEBOL: O SURGIMENTO DE UMA IDEIA.....	163

20 DE JULHO DE 1944 E A CORAJOSA OPERAÇÃO CONTRA HITLER

Julio Cesar De Andrade, Vittor Guilherme Borges De Oliveira, Rafael Da Costa Natera, Regina Celia Cavaccini Da Silva

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ihity Endo 156. Adamantina - SP. juliokent@hotmail.com, andradecesarjulio@gmail.com

Resumo: Com o fim da primeira guerra mundial e a submissão Alemã pelo Tratado de Versalles, a Alemanha passa ao decorrer de décadas por uma crise política, econômica e social devastadora. Com a chegada de Adolf Hitler no comando da nação, a mesma se vê a salvo com seus discursos positivistas e a nova visão para o estado Germânico. Já com o autoritarismo imposto por seu governo, Hitler ainda prega o ideal Xenofóbico, Homofóbico e Racial, argumentando sobre Supremacia Ariana para que fosse imposta a raça perfeita vinda dos povos Germânicos. Com a realidade vindo a tona, vários alemães civis e militares, viram refletidos na figura de Hilter uma loucura ofuscada pela sede de sua própria prepotência, não dando mais sentido ao combate com o mundo pelos seus ideias. A partir daí surge uma organização paralela ao exército alemão disposta a banir a qualquer custo o ditador do poder. Em seu total, temos 42 tentativas de assassinar Adlof Hitler, sendo que 15 delas foram elaboradas por seu próprio exército, e infelizmente sem sucesso. O tema desse trabalho vem trazer a conhecimento o ato corajoso, principalmente do Coronel Claus Schenk Graf von Stauffenberg, que no dia 20 de Julho de 1944 colocou sua própria vida em risco para aniquilar o Demônio Ditador.

Palavras-Chave: alemanha. autoritarismo. hilter. germânico. guerra

A APROXIMAÇÕES SOBRE A REDORMA AGRÁRIA NO BRASIL E A LUTAS DOS SEM TERRA

Iraci MaÇaria

Autor(a) curso de SERVICIO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Edvander Alves Dos Santos, 488. Mirandópolis - SP. iraconcursos@hotmail.com

Resumo: RESUMO: No Brasil, enquanto milhares ficam anos e anos esperando por um pedaço de terra para sua sobrevivência, alguns se dão ao luxo de usar a terra como reserva de mercado. Hoje, com mais de 30 anos de sua fundação e de luta, o MST (Movimento dos Sem Terra) atua em aproximadamente em 23 Estados brasileiros e sua luta é por justiça social e da dignidade humana. Sua forma organizada tem como referência reunir um grupo de pessoas e se instalar a beira de fazendas consideradas improdutivas, na tentativa de serem beneficiados com a reforma agrária. A reforma agrária, através dos tempos, trava lutas, e enfrenta desafios. Uma luta que surge pelas desigualdades geradas pelo capitalismo, sendo um dos movimentos sociais mais representativos (FERNANDES, 1996). Segundo Morissawa (2001), o MST foi buscar a ponta do novelo que ficou perdida desde o aniquilamento das Ligas Camponesas, pelos militares em 1964. Comparato (2003 p. 23), esclarece que o MST surgiu “[...] da reunião de vários movimentos populares de luta pela terra, os quais promoveram ocupações de terra em vários estados na primeira metade da década de 1980” e entre “1986 e 1996, foram conquistados 1.564 assentamentos onde estão assentadas 145.712 famílias”. Por serem os assentamentos sempre afastados da cidade, os assentados enfrentam muitas dificuldades, por exemplo, os profissionais nem sempre chegam até eles e com isso ficam sem um auxílio ou benefícios que lhes é de direito, isso faz com que diminuam as possibilidades de resultados satisfatório. Muitos deles acabam abandonando seus lotes e voltam para a cidade e vivem de maneira precária. Em Mirandópolis e região circunscrita existem vários assentamentos, aumentando, então, o interesse em conhecer o que realmente se desenvolve em uma classe social que vive entre a miséria e os desafios encontrados por uma classe que vive sobre duas vertentes, uma a conquista da terra e a outra permanecer nela. Assim esse estudo em andamento, tema do Trabalho de Conclusão de Curso, tem como objetivo conhecer a história da reforma agrária e suas lutas. Para tanto, inicialmente, buscar o conhecimento sobre as políticas de reforma agrária no Brasil, as primeiras comunidades, os grandes confrontos da classe que se une para se organizar e lutar pelos seus direitos. O estudo bibliográfico e documental sobre o tema, será realizado para compreender as lutas e os conflitos no campo. Segundo (SEVERINO, 2007), esse tipo de pesquisa é de suma importância, pois permite ao pesquisador encontrar material já produzido por outros pesquisadores que relatam sobre o assunto, buscando levantar informações necessárias para a compreensão do desenvolvimento da história da reforma agrária e as lutas dos sem terra. O estágio supervisionado que está sendo realizado nos assentamentos permite a aproximação maior da pesquisadora com o objeto desse estudo. Assim, a pesquisa de campo será realizada em dois assentamentos na cidade de Mirandópolis o Florestan Fernandes onde as famílias já estão assentadas, e o Mandela onde as famílias estão acampadas no barranco.

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Redorma Agrária. Assentamento. Sem Terra

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO BPC: UMA PESQUISA DE CAMPO NO CRAS DE MIRANDÓPOLIS/SP.

Andressa Fernanda Dos Santos, Anelise Carla De Araujo Barbosa

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Delmiro Luiz Rigolon, 490. Mirandópolis - SP. andressah_fernanda@hotmail.com, suelydossantos40@hotmail.com

Resumo: O Benefício de Prestação Continuada é um benefício assistencial de um salário mínimo mensal as pessoas idosas com 65 anos ou mais e as pessoas com deficiência que não possuem meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família, é relevante retratar que o benefício tem seus parâmetros, suas contrapartidas, exigências instituídas, dentre esses, ter renda mensal bruta familiar per capita inferior a ¼ do salário mínimo vigente; não é necessário ter contribuído com a previdência social; o benefício não dá direito ao 13º pagamento, não é cumulativo com outro benefício da seguridade social (seguro desemprego, aposentadoria e a pensão), com exceção de benefícios de assistência médica, pensões de natureza indenizatória e a remuneração advinda de contrato de aprendizagem (durante 02 anos, não cessa o benefício no caso das pessoas com deficiência). O interesse pela discussão e pesquisa para o trabalho de conclusão do curso sobre a atuação do assistente social junto aos beneficiários do B.P.C surgiu diante de apresentações de seminários em sala de aula, fazendo com que despertasse a curiosidade de saber mais sobre esse benefício assistencial, levando em conta que muitos desconhecem esse benefício, havendo a necessidade de informá-los a respeito. Dentre os objetivos do trabalho estão: levantar referencial teórico sobre os programas de transferência de renda brasileiro, com ênfase no BPC; pesquisar os procedimentos e as condicionalidades para receber o benefício; pesquisar os desafios enfrentados pelos beneficiários e seus familiares para conseguir o benefício; identificar a atuação do assistente social junto aos beneficiários do BPC no processo assistencial. A metodologia para realizar esse trabalho vai se materializar através de pesquisa bibliográfica, documental e para melhor comparação entre teoria e prática será realizada pesquisa de campo no CRAS (centro de referência da assistência social) de Mirandópolis/SP e formulado questionário, contendo 10 perguntas sendo essas estruturadas e semi estruturadas para a assistente social da unidade responder, com o intuito de enriquecer o trabalho e para o maior esclarecimento sobre o tema abordado. Por se tratar de projeto de pesquisa e está em processo de elaboração ainda não é possível ver os resultados desse trabalho para assim tirar as devidas conclusões.

Palavras-Chave: Benefício de Prestação Continuada. Assistência Social. Centro de Referência da Assist

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA EM ÂMBITO MUNICIPAL

Solange Fonseca Da Silva, Denise De Souza Freitas, Robson Luis Da Silva Martins

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Nicanor Tetilia, 65. Osvaldo Cruz - SP. sol_fonseca6@hotmail.com

Resumo: Introdução: O contexto histórico em torno da política de saúde brasileira é marcado por inúmeros aspectos, na busca pela melhoria das condições ofertadas para a população. Assim sendo, a mobilização social produziu reflexos significativos na organização do setor saúde, passando a saúde pública a ocupar espaço no cenário político nacional. Em termos de saúde pública, as políticas desenvolvidas enfrentaram permanente tensão entre a ampliação dos serviços, a disponibilidade de recursos financeiros, os interesses advindos das conexões burocráticas entre os setores estatal e empresarial médico e a emergência do movimento sanitário. Partindo deste pressuposto, a implantação do Serviço Social ocorre no decorrer desse processo histórico, surgindo da iniciativa particular de grupos e frações de classe. E como tal, a nova configuração da saúde pública no Brasil implica no trabalho do assistente social em diversas dimensões. Objetivos: O presente trabalho tem por objetivos discorrer sobre as atribuições do Assistente Social no campo da saúde pública; situar o Serviço Social como instrumento de fortalecimento do acesso às ações e serviços públicos de saúde e compreender as dificuldades encontradas pelo Assistente Social em relação às intervenções no campo da saúde pública. Material e Métodos: Trata-se de pesquisa de natureza bibliográfica com base na consulta aos bancos de dados existentes, dentre os quais os dispostos em meio eletrônico, relacionados com a temática proposta e realização de uma pesquisa de campo composta de perguntas semiestruturadas junto à Assistente Social atuante na Santa Casa de Misericórdia de Osvaldo Cruz-SP, com vistas à identificar os diferentes aspectos relacionados à intervenção deste profissional na saúde pública em âmbito municipal. Resultados parciais: Os resultados parciais indicam que há um contexto favorável à intervenção do Assistente Social na medida em que se trata de uma atuação profissional que visa configurar-se como intermediária entre a Santa Casa, paciente, familiares e profissionais que nela atuam visando alcançar um atendimento humanizado e que corresponda às expectativas e necessidades a serem atendidas. Conclusões: Conclui-se que a atuação do assistente social na saúde pública é essencial com vistas à democratização do acesso à saúde e valorização da dignidade da pessoa humana.

Palavras-Chave: Saúde. Assistente Social. Democratização do acesso. Dignidade. Dificuldades

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SITUAÇÕES DE TERMINALIDADE: UM ESTUDO DE CASO

Eloisa Trevizan Sciena, Fernando Tulim De Melo, Leonardo Ribeiro Raimundo, Luana Maria Rodrigues De Carvalho, Daniela Maria Maia Veríssimo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Francisco Lopes Munhoz, 55. Rinópolis - SP. eloisasiena@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é fruto do interesse de um grupo de estagiários de Psicologia Hospitalar em compreender como o psicólogo pode atuar em situações de terminalidade. O objetivo deste resumo é refletir sobre a atuação do psicólogo no atendimento aos familiares de pacientes em estágio terminal. Para isso, utiliza-se o estudo de caso construído a partir da experiência de atendimento de uma estagiária aos familiares que acompanhavam a mãe em estado de terminalidade. Maria, 65 anos, fora atendida por um período de dois meses, enquanto estava hospitalizada; os atendimentos da estagiária pautaram-se na escuta e acolhimento da paciente e seus familiares e nos princípios técnicos da psicoterapia breve, que se caracteriza por ser de curta duração e por ter objetivo definido através da identificação da demanda que mais mobilize o paciente. A paciente desde o começo trouxe a informação de que estava com retocolite ulcerativa, uma doença crônica caracterizada por inflamação e ulcerações no intestino. Passadas duas semanas de hospitalização a estagiária decidiu conversar melhor com a acompanhante - - filha de Maria - longe da mãe. A filha relatou que os exames haviam constatado a presença de tumores no intestino de sua mãe, porém, afirmou que estava mantendo a idéia de que Maria estava com colite, pois tinha medo de dar a notícia a mãe e o seu estado piorar. Desse modo, percebe-se que a filha faz uso da negação - não aceitação de um fato extremamente perturbador ou angustiante - como mecanismo de defesa. Nesse sentido, a filha evita entrar em contato com o adoecimento materno, uma vez que isso a perturba e gera bastante sofrimento; ela utiliza também a racionalização – mecanismo de defesa em que há uso de raciocínio plausível para justificar uma ação que se destina evitar o contato com a angústia - alegando que a dificuldade em aceitar a notícia seria da mãe e isso afetaria seu estado de saúde, sem perceber que esta era a sua principal dificuldade. A estagiária avaliou que Maria tinha o direito de saber seu diagnóstico, mas observou que para a filha e os outros membros da família isso não era possível. Assim, com o passar do tempo e piora de Maria, a estagiária ponderou que já não fazia mais sentido orientar a filha a comunicar a mãe sobre a doença, mas sim orientá-la a aproveitar os momentos que restavam perto dela e concluir da maneira que compreendia possível sua história com a mãe. Por fim, concluímos que a negação e a racionalização foram a forma encontrada pela filha de Maria de lidar com a morte materna iminente e esses mecanismos testemunham a angústia por ela sentida. Quanto à decisão de ocultar a doença, coube à estagiária, como caberia a qualquer psicólogo respeitar e acolher o intenso sofrimento e fragilidade da filha neste período. Pois ao trabalhar em situações dolorosas como esta, deve-se ser flexível para respeitar a maneira escolhida pelos pacientes e familiares para enfrentar o luto que é vivido desde o anúncio da terminalidade de um familiar.

Palavras-Chave: Terminalidade . Psicologia Hospitalar. Psicoterapia Breve . Câncer

A COMPRA E VENDA DE VIDROS TEMPERADOS NAS REGIÕES DA ALTA PAULISTA, ALTA SOROCABANA E NOROESTE

Paula Patricia Nascimbem Netto, Lucas Tirapelle Mazoca, Simone Antoniassi Oliveira, Tiago Dos Santos Massarelli, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - faculdades adamantinense integradas, Avenida Rio Branco, 811. Adamantina - SP. pp_nascimbem@hotmail.com, pepe_nascimbem@gmail.com

Resumo: O objetivo desse trabalho é descobrir os pontos fortes e fracos da empresa Pro Temper - empresa especializada na fabricação de vidros temperados, para que depois possa se desenvolver uma campanha publicitária para tornar a marca Pro Temper conhecida nas vidraçarias e também com os consumidores final, assim tornando-a em um referencial quando se ouvir “vidros temperados”. Vidros temperados são fabricados a partir do vidro comum e por isso preservam as características do primitivo como a transparência, coloração e paralelismo nas faces. Em Adamantina, a Pro Temper - uma empresa é especializada em temperar vidros. O diferencial deste produto para os demais é a sua resistência que é mais forte devido ao tratamento térmico em que é submetido. O principal desafio desta campanha é trabalhar com a fixação de marca, uma vez que, ao falar em vidros temperados os consumidores confundem com blindex – que na verdade é outro tipo de produto. A pesquisa foi desenvolvida na região da Alta Paulista, Alta Sorocabana e Noroeste

Palavras-Chave: Vidros Temperados. Pro Temper. Marca. Pesquisa. Campanha Publicitária

A CONSTRUÇÃO SOCIETÁRIA DE UM BRASIL COMUNITÁRIO, UMA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL

Gabriela De Souza Braga, Anderson Rodolfo De Lima, Caroline Miranda Correa, Stéphanie Cetimíia Mariotti Ruiz, Nelson Russo De Moraes

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Do Norte. Tupã - SP. gabriela_sbraga@hotmail.com

Resumo: O conceito de globalização, de mundo conectado e com pleno fluxo de informações e valores gerou a proposta de um mundo análogo a uma aldeia global, tornando proximidade e igualdade conceitos representativos de sociedades distintas, fazendo delas uma só (ALVARENGA E SILVA, 2009). Neste campo, ao tratarmos as relações globais, com

suas inúmeras diferenças culturais e seus diferentes meios de sustentação como uma aldeia, afirmamos existir tal nível de homogeneidade preponderante entre tudo e todos, não havendo diferenciação étnica, religiosa ou linguística dentro de um mesmo país, apagando assim toda a construção cultural de um país genuinamente miscigenado. Considerando como um bom modelo de comunidade (BRANCALEONE, 2008), a aldeia indígena é um território onde observa-se uma extrema coesão cultural e relações fortemente aproximativas, onde os objetivos coletivos, são metas gerais, e a forma de sustentação é caracterizada pela sustentabilidade. Esse contexto não coincide com a teoria que traz os meios de comunicação como integradores sociais e detentores do poder de estabelecer a união dos povos do planeta em uma única comunidade. Essa percepção com aprofundamento teórico que sustente as definições de comunidade e de sociedade, consequentemente acaba levantando a conflituosa discussão acerca das minorias sociais, não sendo raro encontrar expressões como comunidade negra”. Quando tratarmos minorias sociais como comunidades, automaticamente afirmamos a homogeneidade entre os integrantes. Assim o termo é difuso e complexo, as distinções ou qualquer tipo de processo histórico trazem a possibilidade de releituras desse conceito, talvez como comunidades étnicas. Sendo essas partilhadoras dos mesmos traços linguísticos, culturais e religiosos, tal mudança de nomenclatura possibilita evidenciar uma das principais contradições na proposta de aldeia global, considerando que a mesma aponta haver um compartilhamento massivo de informações, possibilitando gradativamente a interligação de sociedades, fazendo com que as mesmas estejam igualadas, permitindo a interpretação de um possível nivelamento social, onde tradições específicas perderiam o valor. Para (PORTANOVA E VIEIRA, 2010) para que se haja uma desmistificação do conceito de comunidade, é preciso entender o presente contexto histórico, esse que devido as variações sociais, políticas, econômicas transformou alguns conceitos e os adaptou para que atendessem as demandas atuais. Hoje, existem termos como comunidade global e comunidade digital ou ainda aldeia global que podem ilustrar a tendência das aplicações estabelecidas ao termo comunidade. Neste interim, o mundo digital pode oferecer uma proximidade, e algum tipo de compartilhamento cultural, contudo assumir a perspectiva de canal das principais influências culturais seria incorrer em uma trajetória de riscos sociais e históricos de supressão de processos históricos culturais. (PERUZZO, 2002) destaca que hoje, o modelo societário é geral e dominante, tornando a organização comunitária que a precedeu, uma organização a margem e completamente desvalorizada, ou seja, as particularidades trazidas pelas comunidades foram remodeladas para suprir necessidades guiadas pela sociedade. Esse modelo enraizado e modelador das relações sociais atuais impõe suas limitações aos novos membros, impelindo suas regras e condições, tornando as responsáveis pelas formas de interação, costumes e processos. Dessa forma as particularidades trazidas pelas comunidades foram remodeladas para suprir necessidades guiadas pelos preceitos societários.

Palavras-Chave: Sociedade. Comunidade. Brasil. Cultura. Igualdade

A CORRUPÇÃO NO PODER ADMINISTRATIVO NO BRASIL

Matheus Nunes Galvão, Guilherme Bergamo, Mateus Bonora Da Silva, Maycon Baptista De Mello, Patrick Sonksen, Vinicius Tukiya De Souza, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Braulio Frias Nº 395. Adamantina - SP. matheuz26@hotmail.com

Resumo: O trabalho trata de assuntos Políticos do nosso País. Há uma crítica em relação ao sistema de governo e a má administração do dinheiro público. Essa administração pode ser representada como superfaturamento, desvios, caixa 2, existência de inúmeros cargos desnecessário ao governo e outros meios ilegais que o próprio governo pratica. Também apresentamos no trabalho a existência de corrupção por parte dos cidadãos, que tem vários meios de se beneficiar mesmo de forma ilegal. Exemplos desse tipo são: sonegação de impostos, compra de produtor sem nota fiscal, estacionar em vaga destinado à deficiente físico ou simplesmente “matar hora no trabalho”. Para reverter a situação acreditamos que a mudança nas leis e transparência no poder público possa colaborar na formação de uma país de primeiro mundo. Nós, participantes do grupo, acreditamos no potencial do Brasil, já que seus recursos naturais são ricos e há uma grande parcela da população economicamente ativa, além de seu espaço territorial.

Palavras-Chave: corrupção. brasil. política. poder administrativo. superfaturamento

A DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER E A IMPORTÂNCIA DO OLHAR DA PSICOLOGIA

Mariana Fátima Ribeiro, Daniela Alves De Souza, Caio Andréo Silva

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Av. Campos Salles, 631 A. Herculândia - SP. mariana.fatiribeiro@hotmail.com, claudinho.mari22@hotmail.com

Resumo: Mariana Fátima Ribeiro (Graduanda em Psicologia na FAP-Tupã) mariana.fatiribeiro@hotmail.com Daniela Alves de Souza (Graduanda em Psicologia na FAP-Tupã) danielaalvespsi@hotmail.com RESUMO Este resumo está embasado no estágio de formação em Psicologia supervisionado, na ênfase de Psicologia Jurídica realizado em uma Delegacia de Defesa da Mulher durante o ano de 2015, ainda em andamento. O objetivo é abordar sobre a importância do olhar e prática do profissional da psicologia nessa instituição. O estágio, por sua vez, visa propor um espaço de escuta e acolhimento emergencial às situações de violências que acometem às mulheres que chegam nessa instituição e com isso romper com o ciclo de violência instaurado em suas vidas. Em um país no qual a violência contra a mulher apresenta da-

dos alarmantes, como mostra o levantamento feito pelo Data Popular (2013) a pedido da Instituto Patrícia Galvão, em que a cada quatro minutos uma mulher é vítima de agressão no Brasil, quando o acolhimento não ocorre de maneira adequada a mulher que procura essas instituições, através da falta de sensibilidade da equipe ao escutá-la, pode gerar, em alguns casos, a reificação dessa violência já sofrida. O gesto de acolhimento e a prevalência quanto à execução das leis, posteriormente, podem garantir um atendimento mais humanizado. Nesse sentido, ressaltamos a importância do profissional da Psicologia dentro da instituição que deve ter a sua prática voltada a uma escuta sensível dessas mulheres no sentido de romper com o ciclo de violência instaurado, entendendo que esse profissional não atuará de modo isolado, mas sim junto a uma equipe multiprofissional. Da mesma maneira, é importante a problematização quanto aos outros profissionais que atuam nessas instituições em proporcionar um espaço de acolhimento para aquelas que buscam seus serviços em casos de violência. A mulher, que geralmente está emocionalmente fragilizada pela violência que sofre, ainda tem que enfrentar problemas de ordens familiares e sociais, por isso essas instituições devem ter um preparo adequado para lidar com essas questões, passando também pelo profissional da Psicologia. Desse modo, por meio de leituras, observações e práticas realizadas, é possível apontar, de modo parcial, a necessidade do olhar e da prática do profissional da Psicologia, no sentido de aliviar as tensões causadas pelas experiências estressantes no atendimento a essas mulheres através de uma escuta sensível e acolhedora para possibilitar suas emancipações psicossociais.

Palavras-Chave: Delegacia de Defesa da Mulher. Violência. Profissional de Psicologia

A EDUCAÇÃO ATENIENSE

Natália Fernanda Da Rocha Duarte, Eva Santos Viana, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Tatsuo Inada . Adamantina - SP. nataliar_duarte@hotmail.com, naty.zinha1997@hotmail.com

Resumo: A educação ateniense Significa não mais que a idéias de educação de Atenas e Esparta. A educação tornou-se aberta a coletividade, o numero de crianças aumentou, assim tendo que ter um local onde possam se dedicar mais aos estudos foi então que surgiram as escolas. Nas escolas as crianças aprendiam entre musicas, ginástica, e o alfabeto, a disciplina era mantida através da violência. Entre os mestres tinha o pedagogo, um escravo de ensiná-lo a repetir as lições e decorar os poemas. Doa 16 aos 18 anos à educação assume outra dimensão, surge a Efebria, instituição de ensino militar. Em Atenas, a Efebria é a escola onde se estuda filosofia e literatura, pois a ginástica e musica já não satisfazem as novas exigências sociais e políticas. Segundo o legislador Sólon. As crianças devem, antes de tudo aprender a nadar e ler, e os pobres devem saber sobre a agricultura. Nesta época não existia o ensino de profissões. Com os sofistas, teve inicio a um tipo de educação superior, eram professores que ofereciam o ensino da virtude, da Arete política, em troca de dinheiro, ensinando as pessoas de defender ou convencer alguém com discursos. Sendo assim foram acusados por Sócrates e seu discípulo Platão de ensinar uma educação imoral. Surge assim a Paidéia presente na educação total da pessoa, física, moral, estética, religiosa e política. Ao final do séc. IV a.C inicia a decadência das cidades-estados a cultura grega da origem ao Helenismo. Daí então surge muitas escolas um exemplo é a Academia e Liceu para se prepararem física e intelectual. A educação formal teve inicio na Grécia antiga, o verdadeiro valor do ser humano, o reconhecimento da razão, da inteligência critica liberta dos dogmas, a criação da cidadania, a organização política, a criação da liberdade individual e política dentro da lei do estado. Os gregos indicaram a pedagogia a ser usada, a ser seguida, por isso a educação atual começa na Grécia antiga.

Palavras-Chave: Grécia Antiga. Atenas. Educação. Filosofia e Literatura. Pedagogia

A EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO CAMPO NA EDUCAÇÃO

Luciana Maria Pinto, Shizuko Miguita

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Estância Malibú-assentamento São Lucas. Mirandópolis - SP. lucianam38@hotmail.com

Resumo: Esse trabalho, de cunho bibliográfico, tem como objetivo discutir a importância da efetivação das Políticas Públicas na Educação, voltadas para a Educação do/no campo. A “Educação no Campo” significa o direito de ser educado no lugar onde vive e “Educação do Campo” significa que o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com sua participação, vinculada a sua cultura e as suas necessidades humanas e sociais, não devendo ser tratada nem como serviço nem como política compensatória e muito menos como mercadoria. (KOLLING, CERIOLI E CALDART, 2012). O direito previsto no artigo 28 da LDB que propõe medidas de adequação das escolas à vida do campo, preservando e valorizando as culturas dos povos do campo e o lugar onde vive, não reproduzindo um modelo urbanizado de educação, valorizando os saberes próprios dos educandos, respeitando as diferenças e o direito à igualdade. Direito que é fortalecido também, pela ECA no Art.58. De acordo com Caldart (2011), construir uma escola do campo significa pensar e fazer a escola a partir do projeto educativo dos sujeitos do campo, trata-se de combinar pedagogias, de modo a fazer uma educação que forme e cultive identidades, autoestima, valores, memórias, saberes, sabedorias. No parecer de Araujo (2004), as escolas do campo não tem uma proposta pedagógica adequada à realidade dos educandos, o currículo não é feito tendo como referência a necessidade e a localidade de cada região. O que se faz necessário é que a formação

do currículo seja contextualizado com a vida dos alunos, ou seja, a realidade das famílias que moram nas fazendas, nos assentamentos, nas comunidades ribeirinhas, ou em qualquer outra localidade deve ser levada em consideração na elaboração de um currículo escolar. Outro ponto a ser discutido, é sobre a formação dos professores para a Educação do campo. De acordo com Arroyo (2007), os programas de formação de professores devem dar prioridade aos jovens e adultos que vivem na comunidade do campo, com preparo específico sobre a realidade do campo, onde o currículo e o material para essa formação incorporem essa realidade e a especificidade do ser educador(a) do campo. Entretanto, apesar de estar amparadas por lei, a educação no/do campo ainda não foram efetivadas para esse público. Uma vez efetuada as políticas públicas para esse meio, favorecerá o desenvolvimento e aprendizagem desses alunos, diminuindo até mesmo o índice de evasão e repetências.

Palavras-Chave: Educação do/no Campo. Políticas públicas. Currículo. Cultura

A EFICÁCIA DA TERAPIA NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER

Gabriela Palmira Da Silva Lopes, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Eng.prestes Maia, 1153. Pacaembu - SP. gabrielapalmira@hotmail.com

Resumo: O Mal de Alzheimer é uma doença crônica degenerativa, com um declínio nas áreas de função, cognição e também do comportamento, comprometendo a realização de atividades da vida diária, tendo maior incidência em idosos. Nesse contexto sugere-se um acompanhamento psicoterápico para o doente e seus familiares e cuidadores do mesmo. Assim no presente trabalho buscou-se identificar as práticas psicoterápicas mais eficazes para o acompanhamento e prevenção de crises na clientela com Alzheimer. Foi realizada uma revisão sistemática, com levantamento da temática central nas bases de dados SciELO e PePSIC. Os resultados, ainda que parciais demonstraram que as intervenções psicológicas associadas a medicação podem ser eficazes no tratamento da demência levando a uma progressiva melhora nos déficits cognitivos, funcionais e sociais. Salientou-se também a necessidade do acompanhamento com os cuidadores desses idosos, visto estes sofrerem com a sobrecarga de atividades e sentimentos de desesperança no caso de familiares.

Palavras-Chave: Psicoterapia. Alzheimer. Cuidador. Tratamento

A ESCOLHA PROFISSIONAL E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Leticia Scholl Da Silva, Brenda Leticia Ferreira, Débora Cristina Lotti, Gabriela Pereira Lopes, Heitor Souza De Oliveira, Milena Arnal, Natalia Nunes Bueno, Tais Fernanda Oliveira Silva, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Tarao Kido, 61. Adamantina - SP. leticiascholl@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho reflete a atuação no PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em uma escola técnica estadual do Centro Paula Souza, localizada em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. O PIBID propõe aperfeiçoar a formação dos discentes do curso de Psicologia e demais licenciaturas, promovendo o contato do acadêmico com a realidade escolar. Neste contexto, tem como foco principal a inserção de discentes em atividades teórico-práticas de iniciação à docência. O trabalho foi desenvolvido com uma turma do ensino médio que cursa Técnico em Comércio. O objetivo consistiu em trabalhar a Orientação Profissional: Orientação para vida, considerando ser a adolescência um período de intensas transformações, tanto do ponto de vista biológico, como psicossocial, discutiu-se também com os alunos as questões referentes à construção da identidade e a influência do contexto atual na formação desta, bem como as dificuldades para se estabelecer uma identidade plena numa sociedade que desvaloriza o cidadão e estimula o consumismo, impondo valores e modelos a serem (per)seguidos, que influenciarão direta ou indiretamente na escolha da profissão. Para realizar o projeto utilizamos os recursos de exibição e discussão do filme "O palhaço" onde são abordados temas pertinentes à sociedade contemporânea: rompimento do papel social pré-estabelecido, desvalorização do indivíduo e sua identidade. Além disso, foram realizadas dinâmicas de grupos, a fim de que os alunos pudessem avaliar suas qualidades, defeitos, perdas e ganhos nesse momento do desenvolvimento, que se encontra a adolescência, sendo um processo necessário para a Escolha Profissional. Ocorrerá também aplicação de um questionário fechado, com questões dirigidas cujo objetivo consistiu em avaliar seus possíveis interesses profissionais. E, por fim, foi feito o ciclo de palestras com profissionais das áreas destacadas na entrevista, os palestrantes compartilharam um pouco de sua experiência profissional, áreas de atuação, possibilidades de carreira, mercado de trabalho e tiraram as dúvidas dos alunos. O fechamento deste trabalho será com a roda de conversa com os alunos trazendo a devolutiva do trabalho realizado. Foi possível perceber que o projeto despertou o interesse dos alunos, tal fato foi comprovado pela significativa participação dos mesmos, assim como uma maior sensibilização em relação a esta problemática. Com relação à nossa prática enquanto estagiários do PIBID, podemos entrar em contato com diferentes recursos metodológicos, contribuindo, deste modo, para nossa formação enquanto docentes. Apesar do comprometimento e interesse dos alunos durante as atividades propostas, algumas considerações foram levantadas, onde se destacaram dificuldades em relação ao autoconhecimento e conhecimento sobre as profissões. Agradecemos o apoio financeiro da CAPES, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/FAI, pelo qual se pode realizar o desenvolvimento desse projeto.

Palavras-Chave: Escolha Profissional. Psicologia. PIBID. Adolescência. Orientação

A EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM AO LONGO DOS TEMPOS, ATÉ OS DIAS ATUAIS

Letícia Albano, Marcos Martinelli

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antonio Pereira Gaspar, Tupã - SP. rafaeleleticia23@gmail.com

Resumo: Resumo O presente trabalho pretende traçar um panorama sobre a utilização da maquiagem desde o período pré-histórico até a atualidade. Busca ainda descrever o uso, as restrições, os preconceitos e o avanço dessa moda no mercado da estética contemporânea, que é de grande importância para a economia, pois está associada além da utilização, a questão da autoimagem, que vem refletindo atualmente nas relações sociais e comportamentais. A metodologia utilizada nesse trabalho, consiste em pesquisas qualitativas do tipo exploratórias, a partir de análises teóricas em referências bibliográficas de livros, artigos, revistas especializadas e sites da área. Palavras chaves: Maquiagem; História; Utilidade; Vaidade; Tendência Introdução Presente na história desde que o homem passou a se organizar em sociedade, a maquiagem nem sempre foi sinônimo de vaidade ou de beleza, ela já foi símbolo de status em um grupo e até hoje representa a cultura de vários povos, além do emprego artístico e militar. Utilizada pelo Homem desde a antiguidade, mais precisamente desde o momento em que o Homem passou a se reunir em grupos e a se fixar na terra. A utilização da maquiagem nesse período nada a relacionava com o conceito moderno de vaidade dos nossos dias atuais. O mais forte do grupo, aquele que conseguia prover a tribo com caça e alimentos, passou a usar cordões com os dentes e presas de caças, mais tarde passou a pintar o rosto e corpo como uma indicação de hierarquia, ou seja, diferenciá-lo dos demais. Somente o líder e o feiticeiro da tribo utilizavam essa pintura. Com o passar do tempo essa prática se popularizou entre os membros da tribo e a diferenciação dos líderes que se fazia no corpo e no rosto subiu para a cabeça o que mais tarde veio a ser tornar os cocares dos índios e as coroas dos reis. A pintura utilizada vinha exclusivamente da natureza: carvão, frutas silvestres, fuligem, argila, cal e pó de minérios, ou seja, desde que Adão e Eva colheram uma folha para enfeitar sua nudez, a natureza passou a ser a maior fornecedora de elementos para beleza, sedução e disfarce. Essa prática evidencia um fato: o ser humano sempre sentiu a necessidade de se sobressair no grupo social ao qual está integrado. Ser admirado e receber atenção dos outros é inerente à raça humana. Com o passar do tempo e a evolução da humanidade, outros povos passaram a contribuir com essa prática: Sumérios, Babilônicos, Assírios, Cretenses e Gregos desenvolveram produtos e criaram hábitos de se maquiar, mas nenhum outro povo foi tão vaidoso e contribuiu tanto para difusão dessa arte como o povo Egípcio.

Palavras-Chave: Maquiagem. História. Utilidade. Vaidade. Tendência

A FAMÍLIA COMO EIXO ARTICULADOR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO SISTEMA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICO

Annelize Di Martini Breyer, Cesar Lucas Pereira, Katia Christiana Diomazio, Silvana A, Grillo De Souza, Vilma Andre Grillo Silva, Lilian Regina De Campos Andrade

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Uniesp/Fapepe Faculdade de Presidente Prudente, Desbravador Ceará 765. Presidente Prudente - SP. anne_avantasia@hotmail.com, cesarlupel@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo discutir a centralidade da família como eixo articulador das Políticas Públicas, a abordagem e os desafios de se fazer cumprir as garantias fundamentais do indivíduo e da família. Para realização desta pesquisa foi escolhido o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), de um município de médio porte do interior do estado de São Paulo. Foram entrevistados a equipe técnica, bem como 5% das famílias atendidas para que pudessemos compreender como os técnicos, e as famílias avaliam as Políticas Públicas (programas ofertados pelo CRAS). A metodologia utilizada foi à pesquisa qualitativa por ser a mais condizente cientificamente para o tema abordado. Concluímos que as famílias atendidas não sentem que suas necessidades estão sendo correspondidas, pois se deparam com critérios e condicionalidades, não lhes permitindo o acesso ou a permanência nestes programas. Porém, a equipe técnica do serviço entende que o Estado cumpre com sua responsabilidade, assegurando para as famílias os direitos garantidos por lei. Cabe ressaltar que ainda existem inúmeras questões em aberto, especialmente referentes aos critérios e as condicionalidades, faz-se necessário ampliar as discussões para uma análise mais profunda.

Palavras-Chave: Família. Política pública. programas. condicionalidades

A FAMÍLIA COMO PRINCIPAL EIXO ARTICULAR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Rosangela Cristina Sanches Alves, Roseli Nogueira Costa, Lilian Regina De Campos Andrade

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Uniesp/Fapepe Faculdade de Presidente Prudente, Rua Francisco Pio Benguela, 248. Presidente Prudente - SP. angel_pp_28@hotmail.com, desideriosoler@yahoo.com.br

Resumo: RESUMO O presente Trabalho de Conclusão de Curso propõe debater a relação entre Estado e família no âmbito da responsabilidade social no sistema de proteção social brasileiro. Tem como finalidade compreender o dever de cada instituição, tanto do Estado como da família e até onde a família deve ser responsabilizada e culpabilizada pelos resultados dos programas sociais. É efeito de uma revisão bibliográfica de autores da área do serviço social e do direito. Para tanto averiguamos a historicidade da família e seu conceito, como também a Legislação que regulamenta e organiza as políticas públicas sociais (LOAS, PNAS, CNAS, SUAS), trazendo uma breve contextualização do Estado Liberal, do modelo Keynesiano, Welfare State e do Estado Neoliberal, para compreensão das contribuições que cada um trouxe para a implantação da política social no Brasil, frisando acerca da importância do terceiro setor no desenvolvimento e manutenção das ações assistenciais juntamente com as famílias. A matricialidade familiar é importante para a manutenção capitalista, porém, deve ser vista como um direito conquistado no que tange à participação, elaboração e no desenvolvimento das políticas sociais.

Palavras-Chave: Estado. Política Pública. Matricialidade Familiar. Responsabilidade Social. Política de Assistência Social

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Marcílio Marches Neto, Shizuko Miguaita

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua: Flávio Alberto Campônês Ramos Nogueira, 423. Guaraçai - SP. marcelio.netinho@hotmail.com

Resumo: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES Marcílio Marches Neto Aluno do curso de Pedagogia - FAM – Mirandópolis- SP Shizuko Miguaita Orientadora Professora da FAM- Mirandópolis - SP A formação continuada tem assumido, sem dúvida, posição de iminência nos debates educacionais que visam uma perspectiva inovadora e transformadora. Num sentido amplo, a formação continuada tem como intento contribuir para a inovação e melhoria do ensino, visando aprimorar a competência profissional dos docentes na sua prática educativa. Importante ressaltar que a formação continuada de docentes é uma temática bastante complexa, sendo assim, torna-se necessário propor uma discussão a respeito das novas tendências na formação continuada, suas contribuições para a prática educativa e apontar ainda caminhos para atender as presentes necessidades na formação de professores. A performance dos educadores é imprescindível numa perspectiva que visa obter melhores resultados, é essencial repensar na sua própria prática educativa que terá de ser uma prática nas quais os educandos que encontram dificuldades, recebam os apoios necessários para superá-las. Em relação a essa performance e o professor ideal, Tardif, (2002, p.39) afirma que “[...] o professor ideal é alguém que deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos”. Isso remete a necessidade de construir um projeto de formação continuada eficaz em prol de uma educação de qualidade. Porém, a criação de tal projeto mostra-se como um obstáculo inevitável e inadiável, desencadeando consigo três questões problematizadoras interligadas como “formar” o docente para essa nova escola e para esse novo aluno? Por que a extrema necessidade imediata de inovar e modificar sua prática pedagógica? E por fim, porém tão importante quanto as demais questões citadas acima: afinal o que é formação continuada? Eis, portanto, algumas questões a serem refletidas. Vale ressaltar que a formação continuada de docentes requer uma atenção cuidadosa, tornando-se necessário propor uma discussão a respeito das novas tendências na formação continuada, suas contribuições para a prática educativa e para a perspectiva inovadora de aprendizagem significativa. Esse estudo, visa estudar as propostas de formação continuada, no intuito de analisar as formas de formação continuada, procurando averiguar se essa formação tem dado conta da dinamicidade do ato de ensinar e se vem colaborando para uma educação significativa, por meio do estudo bibliográfico. A pesquisa se encontra em processo inicial, os resultados serão apresentados em momento propício. Entretanto, através dos estudos preliminares realizados, nota-se a extrema relevância que exista nas escolas formas de acompanhamento e espaços de reflexões sobre a organização das práticas educativas e os resultados escolares, para que assim evidenciem os problemas, com o intuito de solucioná-los, visando assim uma perspectiva inovadora da prática educativa. **Palavras-chave:** Formação Continuada. Tendências atuais. Prática profissional.

Palavras-Chave: Formação Continuada. Tendências atuais. Prática Profissional

A FORMAÇÃO DE UM OLHAR ÉTICO DIANTE DE SI E DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Carolina Bernava Yasui, Gabriela Marquesi Val, Karina Sena Alves, Naiara Ferreira Farias, Anelize Bogalhos Lopes, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, 15 De Novembro, 824. Osvaldo Cruz - SP. carol.bernava@gmail.com

Resumo: A ética é uma característica inerente a toda ação humana e, por esta razão é um elemento vital na produção da realidade social. Todo homem possui um senso ético, uma espécie de “consciência moral”, estando constantemente avaliando e julgando suas ações para saber se são boas ou más, certas ou erradas, justas ou injustas. Assim como a ética, a cidadania é hoje questão fundamental, a escola pode e deve também ser este canal de transformação das pessoas mais humanas, mais altruístas e mais sociais. É necessário desenvolver ações extensionistas de cidadania. Este é o momento de despertar no aluno, seja ele, em qualquer ano de sua formação, orientações para o trabalho social e humanitário. Não

basta o desenvolvimento tecnológico científico para que a vida fique melhor. É preciso uma boa e razoável convivência na comunidade política, para que os gestos e ações de cidadania possam estabelecer um viver harmônico, mais justo e menos sofredor. Com isso, objetivou-se despertar nos educandos a importância em ser um cidadão ético e saber respeitar tanto as normas do ambiente escolar como as da sociedade em geral, bem como formar a reflexão crítica acerca dos fatos do mundo atual. Para atingir o objetivo proposto, foi utilizado o método qualitativo, onde a informação coletada pelo pesquisador não é expressa em números, trabalhando com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões. Os resultados obtidos diante das atividades realizadas demonstram uma clara evolução na maneira de pensar e agir dos alunos onde os mesmos conseguiram identificar sua posição e papel dentro da sociedade.

Palavras-Chave: Ética. Cidadania. Ambiente Escolar. Sociedade

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE PRACINHA-SP

Aline Cristina Pelozo Rabaglio, Silvia Aline Silva Ferreira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Braulio Molina Frias, 514. Adamantina - SP. alinepelozo@gmail.com

Resumo: O presente trabalho é fruto de um relato de experiência no Campo de Estágio em Serviço Social realizado na Penitenciária de Pracinha. A penitenciária conta com aproximadamente 1800 sentenciados, sendo que o trabalho de educação ambiental desenvolvido atinge um grupo inicial de 20 sentenciados. O trabalho tem por objetivo promover uma reflexão junto à comunidade carcerária acerca das questões socioambientais, bem como motivá-los a participar dos debates e ações que visem refletir, discutir as condições ambientais, dentro e fora deste espaço. Iremos apresentar fases desenvolvidas do projeto com o intuito de provocar o debate da referida temática e o trabalho que é realizado em grupo, através da parceria com os demais setores de Educação e Reintegração Social. Vale destacar, que a Região da Nova Alta Paulista concentra a maior quantidade de presídios de todo o Estado de São Paulo. Há unidades prisionais em nove cidades entre Osvaldo Cruz e Tupi Paulista, com uma população carcerária total que ultrapassa os 15 mil sentenciados. Diante do exposto, justifica-se a importância do trabalho, por ser um tema de extrema relevância, de pensar políticas públicas voltadas aos presídios. Considerando que refletir tais questões é inerente ao trabalho, assim como o compromisso com o meio ambiente é dever de todos os cidadãos, não podendo nos omitir e fecharmos os olhos para esta realidade.

Palavras-Chave: Socioambiental;. Educação Ambiental;. Sistema Prisional;. Serviço Social

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA LUTA COM SEU INTEGRANTE CONTRA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA - A AÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL.

Flavia Leticia Gonçalves Da Silva, Vanessa Bellão Pereira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Recife, 38. Bastos - SP. flaviasilva9672@hotmail.com

Resumo: O presente Trabalho se propõe discutir a família como eixo norteador ao tratamento da pessoa em dependência química. Abordando aspectos do papel desempenhado pela família no contexto histórico da sociedade, e como esta convive com essa expressão da questão social que hoje está envolvendo cada vez mais esta família, quais os impactos do uso de drogas na família, de como ocorre a codependência, quais as políticas de apoio à família, programas para tratamento ao dependente químico, etc.. A metodologia utilizada neste trabalho abordará levantamento bibliográfico e pesquisa qualitativa, envolvendo entrevistas com famílias e profissionais que atuam na área, apresentando diagnóstico e caracterização da pesquisa, demanda na Política de Saúde e de Assistência Social onde se conclua com as análises de dados o que foi absorvido com todo o trabalho. A atuação do profissional de Serviço Social é relevante de se avaliar, pois se entenderá como se articula atuação nesta área que se necessita de uma atenção bem articulada para que surja bons resultados.

Palavras-Chave: Família. Dependência Química . Serviço Social. Políticas de Atendimento. Impacto do Uso de Drogas

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES NOS NOVOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA.

Silvana Lopes, Camila Cristina De Souza Oliveira, Camille Tuane Candido De Oliveira, Jocimara Aparecida Pereira, Nagela Maria Xavier Pereira, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antonio Bozzeto, 220. Adamantina - SP. silvanalopes_sil@hotmail.com, apaeadt@terra.com.br

Resumo: Em Adamantina foram inaugurados muitos bairros novos em destaque, os bairros: Parque Residencial Giuliano, Parque Residencial Eldorado, Parque Residencial Milenium, Parque Eldorado I e II, Parque Universitário e outros...

Os principais problemas que os bairros enfrentam são: • O calçamento; • Ruas com más conservações; • Saneamento básico de esgoto; • Lazer, praças, parques. Pode-se dizer que os três grandes pontos a serem abordados são segurança, saúde e mobilidade urbana. Tem por objetivo contribuir para melhorias na comunidade, dentro desse contexto, acreditamos que a maneira que temos de ajudar é dando publicidade para os fatos que apresentam os problemas. Existem diversos déficits nos bairros, principalmente os periféricos. Nós queremos mostrar essas situações para que os poderes competentes tomem conhecimento e resolvam as situações apresentadas. Surgindo a importância da formação de Associações nos novos bairros, sendo necessários os documentos: • Estatuto; • Ata; • Requerimento de Registro dos atos constitutivos da sociedade; • CNPJ; • Registro da Entidade no INSS; • Registro da Entidade na Prefeitura Municipal; • Declaração de isenção da inscrição Estadual.

Palavras-Chave: Segurança. Saúde. Lazer. Voluntários. Saneamento

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Helaine Fabiana Fontana Freschi, Adriana Aparecida Lessa, Fabiana De Castro Lopes Da Silva, Ricardo Pereira De Souza, Geuza Garcia Dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo , Rua Dr Makoto Ono, 344. Mirandópolis - SP. freschi4@hotmail.com

Resumo: A escola tem como finalidade conhecer e desenvolver na criança as habilidades da leitura e da escrita e a literatura infantil é uma grande aliada neste processo, recurso que age como influência positiva. Para Zilberman,(2003), a literatura infantil quando utilizada em sala de aula promove situações de aprendizagem motivadora e desafiadora, transformando o eu da criança, possibilitando que a mesma tenha autonomia, um sujeito ativo frente a aprendizagem .O presente estudo tem como objetivos, refletir e verificar qual a contribuição da literatura infantil no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança e como ela pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita , servindo como um recurso didático no desenvolvimento escolar. A escolha desse tema se deu pelo fato de anos de estágios supervisionados no curso de Pedagogia, onde ficou transparente a falta da realização leituras no cotidiano das salas de aulas com as crianças.Para realizar esse estudo foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, partindo de análise de textos, revistas e artigos de autores renomados como Souza (2010), Zilberman (2003), entre outros.Os estudos evidenciaram que as crianças adoram ouvir histórias, descubrem coisas novas através de um conto, viajam por um mundo de imaginações, com possibilidades de ampliarem seus saberes que se apresentam no cotidiano de cada uma delas. O professor precisa ter a habilidade, o prazer, o gosto pela leitura, ao ler em sala para a sua criança, ele precisa desenvolver um amplo conhecimento, para poder adequar o conto que irá narrar, pois a literatura infantil nos oferece um imenso repertório e o professor precisa despertar o interesse da criança, visto ser um recurso que possibilita o desenvolvimento da criança como um todo, ou seja, o professor necessita buscar estratégias inovadoras,de forma lúdica, prazerosa e natural, sempre com estímulos ao hábito de ler, gerando assim momentos de descobrimentos e compreensão do mundo, assim, a criança através da leitura pode adquirir o seu caráter crítico e reflexivo, aprendendo a viver e a conviver em sociedade.

Palavras-Chave: Literatura. Professor. Criança

A IMPORTÂNCIA DA PESSOA IDOSA E O CRESCENTE AUMENTO DESTA POPULAÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Daniela Aparecida Bataglia, Elisângela Capalti Pinheiro Dos Santos, Paulo Sergio Da Silva

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Eisuke Gushiken 926. Lucélia - SP. dabataglia@hotmail.com

Resumo: Este trabalho aborda o processo de envelhecimento no Brasil e a institucionalização de idosos, os direitos sociais, a Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso e a efetivação de seus direitos, a Institucionalização dos Idosos, as dificuldades enfrentadas pelo Assistente Social que atua na instituição de longa permanência, em desenvolver um trabalho voltado para efetivação e ampliação dos direitos sociais dos idosos. Realizamos uma pesquisa de campo na instituição “Lar São Vicente de Paulo”, no município de Lucélia-SP, os resultados obtidos junto aos idosos institucionalizados, a assistente social e a coordenadora da instituição.E para finalizar as considerações sobre as análises levantadas no referencial teórico em relação ao envelhecimento e sobre os direitos sociais dos idosos,e as conclusões apontadas na pesquisa foram sobre as questões do Assistente Social e sua contribuição para essa demanda complexa e crescente o qual se depara a profissão, onde se obtém estratégias para a efetivação dos direitos sociais.

Palavras-Chave: direitos sociais. Idoso. Institucionalização. Envelhecimento. Serviço social

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO SETOR AVÍCOLA: RELATOS DE ALGUMAS EXPERIÊNCIAS CONTRIBUTIVAS

Leticia Cristini Ribeiro, Amanda Aparecida Celedonio, Caroline Oliveira Garuti, Ruth Vieira Nunes

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua: Romulo De Giulli, 1684. Iacri - SP. leticia_leticia55@hotmail.com, caroline-garuti@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo ressaltar a importância da psicologia organizacional para com o setor avícola, seja em termos de gestão de pessoas, produtividade, segurança no trabalho, qualidade de vida, motivação e crescimento organizacional em geral. Este relato de experiência descreverá trabalhos de psicologia organizacional realizados por estagiários do quinto ano de graduação em psicologia em três empresas do ramo avícola do interior do Estado de São Paulo, cujos nomes fictícios serão: Viva ovos, Global ovos e Brasovos. Na primeira empresa a partir do levantamento de necessidade, os estagiários iniciaram um trabalho com a equipe do depósito com o propósito de resolver problemas da ordem da comunicação; no que se refere à segunda, também optou-se por investirmos nesta área buscando um melhor relacionamento de equipe; e por fim na terceira, os estagiários engajaram-se em um projeto cujo principal objetivo era a motivação e reconhecimento do funcionário. Por meio de tais experiências, foi possível concluir que pequenas mudanças são capazes de produzir grandes efeitos em prol do sucesso organizacional, que atingem não somente a área organizacional em si, mas também a própria qualidade de vida de seus colaboradores.

Palavras-Chave: psicologia organizacional. setor avícola. sucesso organizacional. motivação. colaboradores

A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO FUTURO PSICOLOGO

Mirian Pedrosa Lopes, Alessandra Dourado Leite, Camila Dos Santos Giorgiani, Elisangela Dos Passos, Jenifer Caroline Ferreira, Jéssica Alana Barboza De Assis, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Luis Fantim, 50. Osvaldo Cruz - SP. mimi_ocz@hotmail.com

Resumo: O desafio da formação do psicólogo é fazer com que o entendimento do autocuidado seja uma constante, para tanto, o profissional da Psicologia trabalha com situações limites. Alguns autores que desenvolvem pesquisas com alunos de Psicologia destacam que, estes precisam pensar na sua saúde mental e na necessidade de fazer terapia pessoal, pois para trabalhar no crescimento das pessoas é preciso que o mesmo se desenvolva pessoalmente. Esta pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico para discutir e analisar a importância da psicoterapia na formação dos alunos do curso de Psicologia. As pesquisas destacam que a formação dos psicoterapeutas em nosso país vem acontecendo de diferentes formas e de diferentes proporções técnicas. A prática da psicoterapia aborda temas decisivos na vida de quem necessita e procura por algum tipo de ajuda. A psicoterapia não se destina apenas a auxiliar os casos agudos, mas também às pessoas que estão passando por fases transitórias como, por exemplo, mudanças de vida, problemas matrimoniais, conflitos com filhos, problemas profissionais, entre outros. Assim, cabe aos psicólogos levar a pessoa a se ver, a se conhecer, a tomar posse de si mesmo, de poder responder e ajudar ao pedido de ajuda de outro ser humano. A maioria dos alunos da graduação em Psicologia visa à atuação profissional em atendimento clínico. Os estágios e o contato com os pacientes tendem a aumentar a ansiedade, inclusive pelas exigências impostas aos alunos para que desde cedo assumam uma postura profissional e integrem teoria e prática. Contudo, esta pesquisa destacou a importância da psicoterapia para os alunos de Psicologia, pois ajudar alguém a se autoconhecer e a construir recursos internos para lidar com as diversas situações cotidianas é uma tarefa de grande responsabilidade e complexidade.

Palavras-Chave: Graduação em Psicologia. Psicoterapia. Universitários

A IMPORTÂNCIA DAS FONTES INFORMACIONAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CONTÁBIL

Thiago Angelo Rodrigues, Carlos Francisco Bitencourt Jorge

Autor(a) curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Faculdade Católica Paulista, Hugo Polizio, 55. Pompéia - SP. thiagoangelor@outlook.com, bitencourt@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa busca evidenciar a importância das fontes informacionais para os alunos de graduação em ciências contábeis na construção do conhecimento. Para tanto, a pesquisa utilizou como procedimento metodológico o levantamento bibliográfico dos temas, fontes informacionais e construção de conhecimento no âmbito dos alunos de ciências contábeis. Podemos definir informações contábeis como o ato de coletar dados e através deles obter a informação para a tomada de decisão. Esses dados são levantados através de meios de apuração que nos levam a compreensão, permitindo a obtenção do conhecimento contábil, ou seja, a abstração daquela informação. Essas informações estão depositadas em fontes, dessa maneira, podemos observar que, o conceito de informação é muito amplo. Segundo, BUENO (2009, p. 5 e 6 apud CAMPELLO; CAMPOS, 1993; SOUZA, 1997; CUNHA, 2001) [...] envolve os mais diversos tipos de

materiais que, analisados, confirmem conhecimento e façam parte de uma compilação bibliográfica. As fontes primárias são os documentos que geram análises para posterior criação de informações e servem para aprofundar o conhecimento de um tema. São aquelas que contêm informações originais. As fontes secundárias são as obras nas quais as informações já foram elaboradas, ou seja, representam a informação processada e organizada. São documentos estruturados segundo padrões rigorosos. As fontes terciárias têm a função de guiar o usuário para as fontes primárias e secundárias. São documentos que exercem a função indicativa, auxiliando o pesquisador a encontrar um dado. No ensino é importante saber localizar e utilizar essas fontes informacionais, afinal, é por meio delas que é possível construir novos conhecimentos, ressaltamos que, a utilização de várias fontes permite uma maior obtenção para a formulação de ideias e a construção de novos conhecimentos. O conhecimento é a abstração da informação, ou seja, o ato de abstrair uma ideia ou noção de algo. As informações são de grande importância, mas o conhecimento constitui o saber. Podemos concluir que, informação é um dado trabalhado e conhecimento a informação trabalhada. Nesse sentido, considerando as informações com principal insumo para a construção do conhecimento contábil, observamos e destacamos a importância de considerar as mesmas e para tal processo. Devemos então considerar as suas fontes, primárias e secundárias bem como o impacto que as mesmas possuem na construção de conhecimento no âmbito contábil. Sendo assim, podemos definir o conhecimento contábil como o ato do saber, adquirido após a coleta de dados processada e transformada em informação que, permite a chegada ao saber que, produz ideias e experiências que as informações por si só não são capazes de mostrar. Nesse sentido, a presente pesquisa buscou demonstrar a importância da fonte informacional no contexto da construção do conhecimento contábil, evidenciando a necessidade da realização um estudo mais aprofundado com vias de entender a necessidade informacional dos alunos de contábeis, bem como compreender como essas fontes são acessadas. Questiona-se também se, os alunos de ciências contábeis passam a acessar diferentes fontes informacionais com a evolução no curso. Questionamentos que serão tratados em estudos futuros.

Palavras-Chave: Fontes Informacionais. Informações Contábeis. Construção de Conhecimento. Conhecimento Contábil

A IMPORTÂNCIA DE MOTIVAR OS FUNCIONÁRIOS

Mayara Balasso Da Silva, Caroline Penteadó Manoel

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdade da Alta Paulista, Rua São Vicente, 100. Parapuã - SP. mayara.balasso@ig.com.br

Resumo: O objetivo deste artigo é examinar qual a importância da organização motivar seus funcionários e identificar quais são os fatores que os motivam dentro empresa. Para a obtenção de dados foram feitas pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, foram aplicados questionários fechados, com 12 perguntas, para um grupo de 26 pessoas, entre a faixa etária de 18 a 30 anos, que trabalham em diferentes setores e empresas. Também foi feita uma entrevista com uma psicóloga sobre a importância da motivação. Através das pesquisas realizadas, pode-se perceber o quanto a motivação é importante no ambiente de trabalho e quanto o gestor é importante neste processo. Já que o gestor é quem vai conhecer seus funcionários e assim elaborar um plano de mantê-los sempre motivados. E, o mais importante é mostrar que na maioria das vezes não são apenas as recompensas tangíveis que são as mais importantes, mas também as intangíveis, principalmente a valorização dos funcionários, que são o maior bem das organizações.

Palavras-Chave: Motivação. Organizações. Funcionários

A IMPORTÂNCIA DE RECURSOS DIFERENCIADOS NA RECUPERAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFASAGEM DE APRENDIZAGEM

Fabiola Lucia Valente, Ana Paula Larsen Da Silva Pereira, Beatriz Carvalho Libanio, Caroline Aparecida Gottardo, Luciana Aparecida Barbosa, Silvia Maria Silva Do Nascimento, Patricia Ferreira Felice Temporim, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Tsunikishi Sakai, 543. Adamantina - SP. fabiolavalente7@outlook.com, elton_pigario@hotmail.com

Resumo: O artigo descreve um projeto desenvolvido em uma escola municipal de Adamantina, tendo como objetivo apresentar a execução das atividades desenvolvidas com alunos matriculados no 5º ano do Ensino Fundamental com problemas de aprendizagem, essa atividade tem como finalidade auxiliar na recuperação da defasagem na alfabetização, para tanto diversos recursos foram utilizados, neste incluem-se alfabeto móvel, atividades de alfabetização com apoio do livro didático. Como principal estratégia trabalhamos com a consciência fonológica. Em suma, com este trabalho, pretende-se a evolução desses alunos na aquisição da Lectoescrita. Os resultados indicam que trabalhar de diferentes formas tem um poderoso papel, desta maneira podemos refletir como os alunos podem aprender, principalmente com o auxílio do docente, neste caso o bolsista PIBID, torna o caminho da aprendizagem mais fácil, prazeroso e produtivo. Ao iniciar o ano letivo de 2015 na sala do 5º ano, local onde se desenvolve as atividades do PIBID, a supervisora apresentou os alunos com problemas de aprendizagem, suas defasagens e quais propostas de atividades poderiam ser trabalhadas com eles. Sendo dois alunos, um com 14 anos apresentando defasagem idade/série, e outro com 10 anos com comprometimentos na alfabetização, De início foram apresentadas atividades com alfabeto móvel, em que, a partir de uma lista de palavras

dada pela bolsista os alunos deveriam montar as palavras utilizando este alfabeto, posteriormente eles liam suas montagens assim transcrevendo para o caderno, foram trabalhadas também individualmente atividades de um livro de 1º ano “A escola é nossa” (Márcia Paganini Cavéquia). Paralelamente às atividades trabalhamos com o estímulo da consciência fonológica, ou consciência fonoarticulatória.

Palavras-Chave: Leitura. Escrita. Defasagem. Conciência Fonologica. Recuperação

A IMPORTÂNCIA DO ASSOCIATIVISMO NA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS

Karoline Aparecida Pimenta Aguiar, Bianca Memic, Darlan Einstein Do Livramento

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - LIBERTAS FACULDADES INTEGRADAS, Rua Sao Jose, 186. Sao Sebastiao Do Paraíso - MG. karol.aguiar1@gmail.com, karol_pimenta8@hotmail.com

Resumo: O artigo teve como problemática responder a seguinte pergunta: quais os benefícios e deveres que os produtores rurais adquirem por meio da criação de uma Associação de Famílias e Produtores Rurais? Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi mostrar a importância do associativismo para pequenos produtores rurais com ênfase no retorno obtido pelos mesmos através da associação, e avaliar a importância desta para o desenvolvimento familiar e local, juntamente com seus impactos agrícolas, enfatizando os benefícios gerados para os produtores rurais no dia a dia de suas comercializações. Os métodos de pesquisa utilizados no artigo, com o objetivo de obter os dados de campo, se deram através de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e entrevista. A pesquisa foi feita por meio de estudo de caso na Associação de Famílias de Produtores Rurais da Queimada Velha na zona rural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. Por fim realizou-se uma entrevista utilizando um formulário semiestruturado com o fundador e com a atual presidente da associação, bem como sete de seus associados. A realização dessa entrevista ocorreu através de uma conversa face a face com o entrevistado registrando com fidelidade as informações e opiniões por ele apresentadas. Obtendo desta forma uma maior fonte de dados não encontrados em fontes documentais e que são de grande importância. Na análise dos resultados foi observado que grande parte dos produtores rurais encontrou dificuldades na comercialização de seus produtos no meio urbano. A partir do momento que se organizaram na associação, descobriram nos incentivos e meios fornecidos por essa organização, oportunidades para se desenvolverem e competirem no mercado. A partir da união de produtores em prol de um único ideal foi notado uma alavancagem na produção individual de cada agricultor e maiores conquistas para a própria comunidade. Outro fato observado é que a associação atua como mediadora na organização destes produtores rurais, auxiliando nas reivindicações junto ao poder público.

Palavras-Chave: ASSOCIATIVISMO. PRODUTORES RURAIS. AGRICULTURA FAMILIAR

A IMPORTANCIA DO DESIGN NA OBSERVAÇÃO DE PROBLEMAS ERGONÔMICOS EM FABRICA DE DOCES.

João Vitor De Oliveira Cara, Leonardo Da Silva Dias, Benjamim Shiro Yagi

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Pedro Pavanelli, 290. Tupã - SP. joaovitorcara@bol.com.br, vitinhulivera@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo estudar o dia a dia de trabalhadores na indústria do ramo alimentício, especificamente fábrica de doces. O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2015 na cidade de Adamantina, na Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI, durante aulas de Projeto de Produto IV. Já as pesquisas de campo foram feitas em uma cidade do oeste paulista. Essa fábrica fica situada em uma zona rural, e possui uma grade com grande variedade de doces de amendoim e geleias. A coleta de informação foi feita no setor de produção da fábrica, onde foram entrevistados 30 funcionários que atuam nesse setor. Foram utilizados questionários, filmagens e fotos do local. De acordo com a coleta de dados realizada foi constatado que no setor de produção da fábrica grande parte dos funcionários tendem a ter dores musculares ao fim de um dia de trabalho. O trabalho de design inserido nesse meio vem com intuito de propor melhorias para o melhor desenvolvimento, tanto através de produtos como sugestões e processos que ajudam a melhorar boa parte desses problemas.

Palavras-Chave: Design. Ergonomia. Fabrica. Doces. Indústria

A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NA EXTENSÃO RURAL

Fabiana Ramos Galindo, Lilian Regina De Campos Andrade

Autor(a) curso de SERVICIO SOCIAL - Uniesp/Fapepe Faculdade de Presidente Prudente, Rua Dos Paus D’alho, 82. Presidente Prudente - SP. biagalindo80@gmail.com, world-perfumes@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é resultado de nossas inquietações a respeito da questão agrária em nossa região e se propõe discutir a importância da atuação do Assistente Social na equipe técnica da Extensão Rural como agente transformador da realidade dos indivíduos, bem como relatar historicamente a reforma Agrária no Brasil, Discutindo a inserção do

Assistente Social na reforma Agrária através da extensão rural, bem como Verificar os impactos resultantes da ação do assistente social na extensão. O assistente social tem em sua formação as bases teórico-metodológicas que contribuem para uma leitura crítica da realidade que norteando seu trabalho. Os assentamentos rurais são frutos de intensas lutas pela reforma agrária, e são campos de atuação do profissional de serviço social. A Extensão Rural é voltada para as famílias que foram beneficiadas pelos programas de reforma agrária, considerando o respeito à pluralidade e às diversidades sociais, econômicas, étnicas, culturais e ambientais do país, priorizando a necessidade de incluir enfoques de gênero, de geração, de raça e de etnia nas orientações de projetos e programas sociais. Buscando a inclusão social dessa parcela da sociedade que é população rural brasileira, geralmente desprovida de recursos materiais e conhecimento técnico.

Palavras-Chave: Serviço Social. Extensão Rural. Reforma Agrária

A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES SOCIAIS NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE.

Ana Clara Amado Dos Santos, Juliene Aglio De Oliveira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Rua Bela, 160. Presidente Prudente - SP. anaclarassocial@outlook.com, clara.zucati@hotmail.com

Resumo: RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar os indicadores sociais referentes ao município de Presidente Prudente, bem como a sua importância no processo de gestão das políticas públicas, tanto em sua elaboração, implementação e avaliação, sendo este um processo que compõe a gestão social, garantindo a participação e controle social, visto que tem como base as demandas apresentadas pela população. Vale ressaltar que os indicadores Sociais, são de extrema importância no processo de trabalho do Assistente Social, em diversas áreas de atuação, pois possibilita ao profissional, uma visão ampliada sobre uma determinada realidade, a qual incidirá o seu trabalho, por meio de respostas profissionais sustentáveis, no sentido de viabilizar uma transformação social efetiva. Para realização desta pesquisa utilizou-se do método materialista histórico dialético, e da pesquisa quantitativa e qualitativa, e eletrônica, que possibilitou um conhecimento amplo da realidade do município de Presidente Prudente, por meio da análise de dados.

Palavras-Chave: Gestão Social. Políticas Públicas. Indicadores Sociais

A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS REALIZADOS PELO PIBID”

Vittor Guilherme Borges De Oliveira, Julio Cesar De Andrade, Regina Celia Cavaccini Da Silva

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Dos Expedicionarios, 1381. Adamantina - SP. vittor.oliveira07@gmail.com

Resumo: A intenção deste projeto é mostrar ao público a importância dos projetos realizados com as crianças e adolescentes pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Neste trabalho trataremos um projeto realizado com uma sala conhecida por “Ciclo de Recuperação”, composta por alunos repetentes, seja por notas, faltas ou ambos. Há em torno de vinte alunos matriculados nesta sala, porém no dia a dia somente seis alunos costumam estar presentes, destes seis, somente quatro de fato aderiram a ideia do projeto, porém estes quatro alunos eram expulsos diariamente, e quando não, se quer apareciam na escola. Após o início do projeto, esta situação começou a melhorar, mas ainda não era o suficiente, então resolver ampliar a didática realizada no projeto e o resultado foi excepcional, conseguimos reduzir consideravelmente os números de faltas e expulsões. Atualmente estamos trabalhando com a mesma sala, porém outro projeto, e chega ser muito gratificante quando chegamos na escola, pois é nítido a felicidade desses alunos.

Palavras-Chave: Programa Institucional de Bols. Pibid. Projetos. Ciclo de Recuperação. História

A IMPORTÂNCIA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA ABERTURA DO MEI

Maria Beatriz Ozelin, José André De Moraes Rio, Julia Dutra Veneno, Marcela Esteves Francisco, Michele Saldanha De Maria, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Sítio São José. Adamantina - SP. bia_ozelin@hotmail.com, mhysaldanha@hotmail.com

Resumo: A falta de conscientização dos autônomos, preferencialmente pessoas menos esclarecidas que não são microempreendedores individuais, deixam de considerar os benefícios da legislação de um MEI, para a devida formalização. Propomos então uma pesquisa para encontrar essas pessoas, assim faremos a conscientização citada logo abaixo, para que entendam os benefícios de gerenciar seu próprio negócio com muita facilidade. Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, criou condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa

se tornar um MEI legalizado. Entre as vantagens oferecidas por essa lei está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. Além disso, o MEI será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, COFINS, IPI e CSLL). Assim, pagará apenas o valor fixo mensal de R\$ 40,40 (comércio ou indústria), R\$ 44,40 (prestação de serviços) ou R\$ 45,40 (comércio e serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias serão atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo. Com essas contribuições, o Microempreendedor Individual tem acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros. Para poder participar e ter acesso a todos esses benefícios o maior interessado tem duas opções: •No próprio portal Após o cadastramento do Microempreendedor Individual, o CNPJ e o número de inscrição na Junta Comercial são obtidos imediatamente, não sendo necessário encaminhar nenhum documento (e nem sua cópia anexada) à Junta Comercial. •Escritório Contábil Irão realizar a formalização e a primeira declaração anual sem cobrar nada.

Palavras-Chave: Microempreendedor. Facilidade. Benefícios. Portal. Escritório

A INFLUÊNCIA DO USO DO CELULAR NAS AÇÕES DOS MOTORISTAS NO TRÂNSITO

Lorrany Marry Pereira Da Silva, Ana Paula Mendonça Souza, Gabriella Ramazzini, Geandra Aparecida Tarley Jorge, Joana Natalia Martins Pimenta Dos Santos, Larissa Vieira Da Costa Matias Zugaib, Natália Stephane Silva Costa, Thaisa Angélica D'Éo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antonio Bonomo, 125. Herculândia - SP. lorrany-marry@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa faz parte da disciplina de Estágio Básico Supervisionado em Psicologia I e II e teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico, em bases de dados científicos e livros, sobre o uso do celular durante a direção, bem como, as consequências de tal comportamento para o trânsito. Atualmente os acidentes de trânsito com veículos motorizados representam mundialmente a principal causa de morte não natural. Em países de primeiro mundo essas taxas vêm decaindo em virtude da aplicação de diferentes medidas de prevenção. A ideia de abordar este tema surgiu pelo fato de que está cientificamente comprovado que a prevenção é o melhor caminho. Os acidentes de trânsito não são uma fatalidade, como boa parte das pessoas acredita, mas podem ocorrer pela deficiência na conservação de veículos e estradas ou podem ser provocados pelos pedestres e condutores. No entanto, as falhas humanas se sobrepõem aos demais determinantes dos acidentes. Essas informações dão a dimensão dos riscos envolvendo os condutores pela falta de atenção devido ao uso do celular, que a cada ano vem crescendo assustadoramente. Os especialistas afirmam que essa combinação é perigosa e que os condutores precisam mudar seu comportamento para não colocarem em risco sua segurança e a de terceiros. É possível compreender que o motorista acredita que usar o celular e dirigir, ao mesmo tempo, interfere em seus reflexos e em sua atenção, mas nem por isso deixam de emitir este comportamento. Os órgãos fiscalizadores estão tentando atuar de forma mais efetiva com a finalidade de diminuir o número de infrações, prevenindo e atuando os condutores que apresentam essa conduta e colocam em risco a segurança no trânsito. Todos somos participantes do trânsito, e devemos ter consciência de nossa parcela de responsabilidade nisso.

Palavras-Chave: Trânsito. Celular. Acidentes. Jovens

A MEDIAÇÃO TELEVISIVA E O PROCESSO DE RECEPÇÃO INFANTIL

Susana Angelin Furlan, Carolline Rodrigues Guedes, José Milton De Lima, Márcia Regina Canhoto De Lima

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Av. Celestino José Figueiredo, 378.. Presidente Prudente - SP. susana_dp@hotmail.com

Resumo: O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de iniciação científica, que teve como objetivos investigar como acontece a recepção televisiva e, ainda, quais são as mediações que as crianças têm acesso, a fim de entender a relação da criança com a televisão, meio que está cada vez mais inserido no cotidiano das crianças. O estudo foi realizado com aproximadamente 180 crianças de 3 a 5 anos de uma escola de Educação Infantil, em um município do Oeste Paulista. Como metodologia utilizou-se da pesquisa qualitativa, caracterizada como do tipo etnográfica, com a ajuda de métodos como entrevistas e questionários, além das observações da realidade. Os resultados mostraram que as crianças assistem televisão acompanhadas na maior parte das vezes, seja de irmãos ou dos pais, proporcionando um espaço e tempo para uma mediação expressiva, porém a mediação institucional, aquela feita dentro do contexto escolar não é realizada como deveria, muitas vezes pela falha na formação inicial e continuada para o trabalho com tal temática. As educadoras entendem que são os pais que deveriam se preocupar com essa relação, negando o fato da instituição também poder contribuir para modificar a relação da criança com a TV, visto que os conteúdos e a problemática que envolve nessa relação não se esgotam quando os pequenos desligam a televisão.

Palavras-Chave: Televisão. Mediação televisiva. Recepção

A MÚSICA COMO REFINAMENTO ÉTICO-ESTÉTICO NO CAMINHO PEDAGÓGICO DA CRIANÇA.

Daiane Paloma Theodoro Da Silva, Janaina Fernandes Gomes Esperandio, Luana Jundi, Luis Santo Schicotti, Ana Ligia Pini Guerreiro

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Armino Silva, 102. Adamantina - SP. daia_pts@hotmail.com

Resumo: A música tem a possibilidade de nos transmitir uma linguagem, traduzindo-se em formas sonoras, capaz de expressar em nós sensações, sentimentos, e pensamentos através da organização e do relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em várias culturas e em diversas situações do cotidiano. Desta forma, quando a criança entra em contato com o universo sonoro, esta passa a dominar e abranger seus conhecimentos, por se tratar de algo que toca sua sensibilidade e a faz descobrir o mundo a sua volta, de forma prazerosa. Considerando que a música tem possibilidade de fazer das pessoas um ser expansivo capaz de se comunicar pela diversidade musical. Este projeto tem por objetivo, sensibilizar as crianças pelo gosto musical, criando condições para que elas possam refletir e entendê-la como fonte de prazer e conhecimento; trabalhar questões de ética e cidadania estimulando à criatividade, o movimento, a percepção, a coordenação e o convívio social da criança com o mundo a sua volta. Todavia, buscamos promover o senso crítico das crianças através da utilização da música no sentido de contribuir para a formação moral, utilizando seus vários níveis de alcance, desde a socialização, até uma escuta estética. O trabalho está sendo realizado com crianças dos 1º anos do Ensino Fundamental – Ciclo I, na escola EMEF Navarro de Andrade. Para o seu desenvolvimento são escolhidas músicas de compositores da MPB e Grupos musicais infantis, antigos e atuais. Portanto, a experiência artística não pode ser ignorada, mas compreendida, analisada, sendo vista, não só como um instrumento pedagógico, mas uma importante forma de comunicação do nosso tempo. Neste semestre foi trabalhada a música: “Cada um é como é” (Toquinho), abordada com as crianças a confecção de um livro enfocando as diferentes estruturas familiares (Fonte: As famílias do mundinho – Ingrid B. Bellinghausen). Luis Santo Schicotti (Coordenador de área- Sbjprojeto PIBID- Licenciatura em Psicologia) Ana Ligia Pini Guerreiro (Supervisora – Subprojeto PIBID) Daiane Paloma Theodoro da Silva; Janaina Fernandes Gomes Esperandio; Luana Jundi (Discentes/Bolsistas do PIBID)

Palavras-Chave: Música. Conhecimento. Aprendizagem. Ético. Estético

A NECESSIDADE DE POLÍTICAS SOCIAIS DIRECIONADAS A FAMÍLIA MONOPARENTAL

Maria Danielly Franchini De Souza, Juliene Aglio De Oliveira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Rua Dr. Arthur Falcone, 1256. Presidente Bernardes - SP. dany_lindy2009@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem por finalidade levantar discussões a respeito da família monoparental em relação à insuficiência das medidas de proteção e tutela estatal destinada a esse tipo de arranjo familiar, compreendendo como panorama o município de Presidente Bernardes. O instrumental utilizado para coleta de dados para realização da pesquisa foi a aplicação de entrevistas com genitores deste modelo familiar beneficiados pelo programa de transferência de renda referenciados pelo Centro de Referência em Assistência Social, instituição que integra a proteção social básica no município. O artigo elaborado busca responder as seguintes problemáticas: Como vivem as famílias monoparentais nessa sociedade? Quais são os problemas e impasses enfrentados por estas entidades familiares no século XXI? As fontes de renda dessas famílias são suficientes para o provimento de suas necessidades? Que papel teria o Estado na redução dos riscos materiais dos quais essas famílias estão expostas? Que medidas sociais poderiam ser propostas para o atendimento das demandas destas famílias? Trata-se de uma pesquisa de grande relevância social, pois através do levantamento de dados se propõe respostas para as questões expostas, visando desvelar a realidade vivenciada pelas famílias monoparentais, evidenciando as suas singularidades, na constatação de suas dificuldades e desafios em relação à falta de auxílio e proteção social por parte do Estado.

Palavras-Chave: Monoparentalidade. Família. Dificuldades. Políticas Sociais. Mulheres

A OAB NA DEMOCRATIZAÇÃO DO SUJEITO DE DIREITOS

Nayara Gonçalves Leijoto, Waidd Francis De Oliveira

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete, Rua Miguel Arcanjo Marques, 22. Conselheiro Lafaiete - MG. nayaraleijoto@hotmail.com

Resumo: O ser humano é dotado de princípios e valores individuais. Quando se expressa de maneira isolada ou antagônica aos preceitos acordados pela sociedade afastasse este da moralidade e da equidade. Agir de forma antiética é dizer que este sujeito detém o fundamento, mas fugiu da isonomia, entretanto, se agir de forma não ética é dizer que este sujeito enquanto pessoa não detém ética alguma. O meio para se alcançar a democratização do sujeito é estabelecer o bem comum enquanto este for ser racional. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) se envolve neste contexto buscando de maneira

gradativa não a individualização, mas avaliar todas as pessoas para a harmonização social e prevalecer com supremacia à garantia e os deveres da coletividade por meio de advogados habilitados no exercício regular da profissão. Hermeneuticamente, a pessoa que detém a percepção do agir, da fala e de ser responsável contribui para que haja a Democracia. A Práxis, que é uma ação refletida, é feita pelo sujeito que realmente faz uma conduta pensada, através do dom da repetição, dos esclarecimentos dos princípios básicos e da relação entre aprender e conhecer. Todo esse elo de conhecimento faz parte da democratização de uma pessoa. Conforme a frase de IHERING 'A luta pelo direito é um dever do titular interessado para consigo mesmo' demonstra que cada um deve buscar para si através de seus próprios atos a benevolência e a finalidade com o bem absoluto. Filósofos como Descartes, Aristóteles e Kelsen são pensadores que contribuíram para o desenvolvimento do ser humano dotado de racionalidade e que são cruciais virtuosamente para interligar o conhecimento a prática. A base para se refletir através de uma pré-compreensão para o alcance da compreensão faz parte de um círculo hermenêutico que é defendido por Schleiermacher e que retrata uma análise do sujeito para a sua formação enquanto ser pensante. A democratização parte de três valores fundamentais: isonomia, isegoria e eleuteria. A isonomia é a igualdade para todos, é o princípio da legalidade garantindo segurança dos sujeitos como cidadãos. A isegoria dá a todos o expressar, a palavra, o direito a opinião que é um exercício democrático por excelência e a eleuteria vem enquanto liberdade, extremamente com o intuito da livre locomoção tanto no agir, pensar e falar como nas escolhas de uma religião, de um trabalho digno, de uma livre reunião para promover conhecimento e de um desenvolvimento cultural. Sendo assim, a OAB tem função de extrema importância, pois é através dela que ocorre a democratização dos profissionais regulamentados de direito transparecendo o conhecimento e defendendo com valores éticos leigos desta formação.

Palavras-Chave: Democratização. OAB. Direitos. profissionais. sujeitos

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O PERFIL E RESPONSABILIDADE DO PROFESSOR NO CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Anderson Rodolfo De Lima, Caroline Miranda Correa, Daniel Sá Freire Lamarca, Jessica Dos Santos Leite Gonella, Nelson Russo De Moraes

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Lázaro Mosquini 26. Tupã - SP. anderson.hbo@gmail.com, andersonrodolfo@tupa.unesp.br

Resumo: O presente trabalho apresenta e debate a ação interventiva dos professores do Cursinho Pré-vestibular 180 Graus, da Unesp Tupã, como facilitador das relações estabelecidas entre os estudantes do ensino médio e a construção de conexões de novos conhecimentos. O Cursinho 180 Grau realiza atividades educativas, estabelecendo como objetivo principal o fortalecimento do ensino para público especialmente carente do município de Tupã, desenvolvendo atividades e ministrando aulas visando a aprovação dos alunos e a emancipação do cidadão (UNESP, 2015). Neste contexto, tem como foco principal a inserção de discentes de graduação da UNESP Tupã lecionando aulas e buscando interagir com os alunos, conhecendo seus anseios e apresentando a universidade e o processo de ingresso dos mesmos a este ambiente. A aproximação entre sociedade, corpo docente e alunos, proporciona uma rica troca de conhecimentos científico, empírico, cultural e pessoal, e se explorada de forma correta poderá obter ganhos factíveis em diversos segmentos ideológicos, com o desenvolvimento de habilidades que não poderiam ser desenvolvidas apenas no interior da sala de aula (JEZINE, 2004). Neste cenário foi levantado o questionamento de qual a percepção dos alunos sobre o papel do professor e se o mesmo tem influência nas suas decisões. Partindo desse pressuposto foi realizado uma pesquisa qualitativa utilizando uma amostra de 10% dos alunos do Cursinho 180º, por meio de uma entrevista aberta para avaliar o questionamento. Foi constatado que 80% dos alunos tem um professor no qual confere uma relação mais próxima e que este tem sua opinião relevante na concepção do aluno. Outros 10 % tem mais de um professor que mantém esse contato, e o restante não se considera próximo ou considera a opinião do professor relevante. Com base nas respostas é possível avaliar a importância do papel do professor, e como este tem papel fundamental não somente em ministrar aulas, mas principalmente em ser formador de opiniões e tendo a sua opinião relevante na opinião dos alunos. Portanto cabe ao professor avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem, estimulando que reconheçam o que precisam fazer para alcançar seus objetivos individuais e coletivos, promovendo o protagonismo de cada aluno.

Palavras-Chave: Educação. Cursinho . Percepção

A PLENITUDE DA NATUREZA EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS: UMA ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIOESPACIAL

Eduardo Ribeiro Ferracini, Jeane Aparecida Rombi De Godoy Rosin

Autor(a) curso de ARQUITETURA E URBANISMO - Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Tupã, Avenida Internacional, 2175. Lucélia - SP. mr.eduardoferracini@gmail.com, eduardoribeiroferracini@gmail.com

Resumo: Inúmeros são os desafios ao se buscar o desenvolvimento humano por meio do projeto de arquitetura. Este estudo tem a intenção de contribuir por meio de uma proposta que introduz um conteúdo conceitual, visando incorporar empreendimentos à cidade de forma sustentável, ao agregar conteúdo poético, emocionando os usuários através da integração do ambiente com a natureza, com respostas arquitetônicas às necessidades essenciais do homem. Materiais

elaborados com tecnologias da infraestrutura verde permitem que as aberturas sejam maiores, melhorando a ventilação e iluminação natural, consequentemente gerando grande economia de energia, evitando o uso constante de condicionadores de ar e iluminação artificial. Estruturas e fechamentos pré-fabricados evitam o desperdício de material, poupando tempo e mão de obra, esses processos construtivos possuem menor geração de resíduos sólidos no canteiro de obras. A integração de ambientes internos com os externos agrega conforto e permitem a sensação de amplitude, uma vez que, grandes áreas ajardinadas além de possibilitarem a melhoria da qualidade do ambiente, garantem especialmente o desempenho de diversas funções necessárias ao equilíbrio ecossistêmico. Desse modo, a nova arquitetura concebida pelos princípios da sustentabilidade, dentre as diversas potencialidades possíveis, permite a acessibilidade universal, proporcionando a integração do empreendimento com a comunidade, permitindo o exercício pleno de diversas atividades voltadas ao desenvolvimento humano, com enfoque nos valores éticos, morais e a busca pela justiça social. O estudo parte da consulta bibliográfica e pesquisa de campo, segundo Marconi e Lakatos (2006, p. 160), a pesquisa de campo tem como finalidade levantar dados do espaço em estudo. A proposta busca fazer sentir a natureza intensamente através de uma constância de fluidez no ambiente, com uma arquitetura banhada pela luz natural, com espetáculos de sombras que gerem ritmo na modulação da iluminação, a ponto de que seja ultrapassada a simples obrigação de conforto luminoso, além de fazer uso da inebriante sensação da ventilação natural, priorizando o atendimento as necessidades peculiares de cada ambiente. A plenitude da natureza como protagonista, visando à integração com o projeto e o respeito ao meio ambiente, tendo a contemplação do verde como característica; a conexão do empreendimento com a paisagem cria flexibilidade num plano horizontal livre, incorporando a ambiguidade e a probabilidade de surpresas de um espaço fluido com elementos com plasticidade que se integram com o meio a ponto de confundir o espectador sobre o que está na parte de fora e o que está dentro. Essa harmonização com a paisagem permite que o edifício tenha múltiplas identidades, pois a natureza está em constante mudança e desenvolvimento, com o passar das estações naturalmente o local renova sua identidade, passando a ser incorporado ao tecido urbano e aos múltiplos elementos da cidade, ou seja, contribui para a inclusão socioespacial com sensibilidade para o contexto da formação do espaço ao priorizar o vínculo com o ser humano.

Palavras-Chave: arquitetura sustentável. infraestrutura verde. inclusão socioespacial. urbanismo. desenvolvimento humano

A POSIÇÃO HIERÁRQUICA DOS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS NO ORDENAMENTO JURÍDICO PÁTRIO

Bruno Munin Ghizzioli, Daniel Barile Da Silveira

Autor(a) curso de DIREITO - Unitoledo- Centro Universitario Toledo, Rua Antonio Galera, 289. Birigui - SP. brunoghizzioli@gmail.com

Resumo: Este presente trabalho tem como finalidade realizar uma análise a respeito das teorias existentes acerca do posicionamento hierárquico dos tratados internacionais de direitos humanos em nosso ordenamento jurídico pátrio. Esse é um assunto que apesar de encontrar-se pacificado em nossa jurisprudência, encontra-se um conflito entre o entendimento do Supremo Tribunal Federal frente o entendimento da maioria dos doutrinadores internacionalistas Brasileiros. Neste trabalho será realizado uma análise do atual entendimento por parte do Supremo Tribunal Federal no tocante a posição hierárquica dos tratados internacionais que visam a garantia de direitos humanos, entendimento este de que o posicionamento dos tratados que verse sobre os direitos humanos deve estar localizado abaixo de nossa carta magna e acima das leis ordinárias (este entendimento tem-se o nome de “Teoria da Supralegalidade”), bem como a análise do entendimento dos doutrinadores a respeito deste tema qual entendem que os tratados internacionais de proteção aos direitos humanos que ratificados pelo Brasil devem possuir equiparar-se às normas constitucionais.

Palavras-Chave: Direitos Humanos. Tratados Internacionais. Direito Internacional. Direito Interno. Posição Hierárquica

A QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE PENAL FRENTE À ESQUIZOFRENIA E A PSICOPATIA: A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA JURÍDICA

Carlos Da Silva Júnior, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua 11, 402. Santa Fe Do Sul - SP. cjsilvasfs@gmail.com

Resumo: O trabalho destaca a conceituação da psicopatia e da esquizofrenia situando os referidos transtornos psicológicos frente à Legislação Brasileira, a fim de analisar os procedimentos adotados em relação aos criminosos psicopatas ou esquizofrênicos no meio penal, bem como a questão da importância da psicologia jurídica no curso dos processos, na assistência técnica judiciária e no cárcere do psicopata ou esquizofrênico. No que se refere ao tratamento dispensado pela legislação brasileira ao criminoso psicopata ou esquizofrênico criminoso, pode-se afirmar que o sistema de execução penal do Brasil é carente em estrutura física e profissional para cuidar dos doentes criminosos, mesmo que a psicologia alerte sobre a necessidade de cuidado constante e específico. Cabe considerar que somente o cárcere não se constitui em mecanismo eficaz de punição nem ao psicopata nem ao esquizofrênico, uma vez que não condiz com suas necessidades psicopatológicas. A ausência de acompanhamento adequado faz do sistema penitenciário um locus de intensificação dos

transtornos. Em casos de Psicopatas ou em situações mais graves de esquizofrenia, os criminosos podem colocar sua vida em risco ou matar alguém de seu convívio durante um episódio de surto. Nesse contexto, destaca-se o papel da psicologia jurídica como um dos campos da psicologia que em colaboração com o judiciário, coopera para que os casos que envolvem doentes mentais tenham um julgamento mais justo e adequado, dentro das possibilidades da legislação brasileira. A prática da psicologia jurídica nos mais diversos campos do direito deve se expandir, pois o que se tem presente no judiciário ainda hoje não é o suficiente para lidar com os casos de criminosos acometidos por transtornos psicológicos. Os legisladores devem procurar a psicologia para que as leis existentes e que tutelam os doentes mentais criminosos, sejam mais intervencionistas e que tenham com finalidade a melhora do quadro psiquiátrico do criminoso, e não a intensificação do seu agravo, o que constantemente acontece nos presídios e casas de tutelas nas quais estes são internados.

Palavras-Chave: direito. direito penal. esquizofrenia . psicopatia. psicologia jurídica

A QUESTÃO RELIGIOSA NAS PÁGINAS D' O MOSQUITO: D. FR. VITAL, ZACARIAS DE GÓES E A MAÇONARIA NO OITOCENTOS

Eduardo José Neves Santos, José Carlos Barreiro

Autor(a) curso de HISTORIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Rua Nossa Senhora De Fátima, 255. Lutécia - SP. eduardo-neves@outlook.com.br, eduardo.historiaunesp@gmail.com

Resumo: A Questão Religiosa do Brasil Imperial foi um conflito que movimentou fortemente os círculos de sociabilidade, políticos, maçônicos e religiosos do Brasil Monárquico entre os anos de 1872 e 1875. O referido enfrentamento teve início com o discurso maçônico proferido pelo padre Almeida Martins em uma sessão do Grande Oriente Lavradio em homenagem a seu grão-mestre – visconde de Rio Branco – por ocasião da aprovação da Lei do Ventre Livre. Almeida Martins foi repreendido pelo então bispo do Rio de Janeiro, d. Pedro de Lacerda, que o intimou a abjurar a Maçonaria. Dois meses após este incidente, assume o bispado de Pernambuco um religioso novato de grande expressão e com formação eclesiástica europeia, d. Fr. Vital Maria Gonçalves. Com um discurso atinado às diretrizes da Santa Sé Romana, Gonçalves passa a protagonizar o maior embate entre Igreja e Maçonaria no século XIX, devido, sobretudo, a suas tendências ultramontanas, que foram encaradas como uma forma de romanização da Igreja no Brasil. Isto posto, o ambiente passa a se radicalizar na imprensa, perdurando por quase um quinquênio e desembocando em uma ação penal que colocou no banco dos réus o bispo de Pernambuco, defendido pelo senador liberal Zacarias de Góes e Vasconcellos, o que não passou despercebido pelo periódico “O Mosquito”. Neste sentido, esta apresentação objetiva analisar de que maneira o referido periódico representou as instituições litigantes e empreendeu críticas ao cenário constituído por meio de seu humor engajado.

Palavras-Chave: Questão Religiosa. Imprensa. Maçonaria. Zacarias de Góes. Igreja Católica

A RECONSTITUIÇÃO E A PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE LUCÉLIA

Márcia Adriana Eugênio, Acacio José Toniolo Martins, Amanda Landim Delai, Claudia Cilene De Santi Bernardo Dos Santos, João Vítor De Amorim Neves, Geise Mary Gualti Suzana Guerrero

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua San Remo, 341. Lucélia - SP. marcia.eug@hotmail.com, marcia-eugenio@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é resultado do projeto desenvolvido pelos bolsistas do PIBID do subprojeto de História da FAI junto aos alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio da E. E. José Firpo de Lucélia. O propósito maior deste projeto é montar um acervo histórico sobre o município de Lucélia. O trabalho, que se iniciou no ano passado, consistiu basicamente em organizar e condicionar o rico acervo fotográfico sobre o período de colonização do município de Lucélia que já existia na escola, mas estava esquecido no depósito da biblioteca escolar. Neste ano, pretendendo ampliar este acervo histórico buscou-se recolher um maior número e mais diversificado materiais iconográficos, como ainda buscou-se produzir novos documentos históricos tanto por meio de entrevistas com antigos moradores, como também fotografando diversos locais e prédios considerados de valor histórico. Este trabalho, aliás, já está dando seus primeiros frutos no campo do conhecimento histórico. Ele gerou, neste ano, dois trabalhos de pesquisa com os alunos da escola. Um sobre a transformação espacial e arquitetônica pela qual passou a cidade de Lucélia. E o outro, sobre a formação étnica de seus primeiros moradores. Registre-se ainda que todo o material recolhido ou produzido – os materiais de domínio público pesquisados, os acervos particulares trazidos pelos alunos ou doados por alguns membros da comunidade - estão sendo digitalizados. Com isso pretende-se não só preservar o acervo histórico da cidade, mas também tornar o mesmo acessível para a comunidade escolar, bem como para todos aqueles que queiram pesquisar sobre a história de Lucélia. E por fim, mas não menos importante, o desenvolvimento do projeto ganhou um novo objetivo: conscientizar a comunidade luceliense – especialmente o poder público municipal - sobre a importância de se preservar a memória da cidade.

Palavras-Chave: PIBID. Acervo. Histórico. Lucélia. Iconográfico

A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA EM EMPRESAS PÚBLICAS E O SOFRIMENTO PSÍQUICA

Gabriela Pereira Lopes, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Antonio Martins , 746. Dracena - SP. bi-
bylopes@hotmail.com, docefestadracena@gmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda a relação entre as mudanças nas políticas da gestão e as manifestações de sofrimento psíquico entre os trabalhadores. Para tal, abordaremos os aspectos referentes a reestruturação reprodutiva, o desemprego estrutural, o surgimento da terceirização e outros fatores inerentes a flexibilização do trabalho. Esta pesquisa teve o objetivo de caracterizar os impactos à saúde mental dos trabalhadores em empresas que passam por reestruturação produtiva. Utilizou-se como metodologia a análise de Estudos de Casos. A partir de situações de reestruturação produtiva encontradas na literatura científica, foram analisados dois casos, de empresas públicas: a Copasa e os Correios. Para realizar esta análise foi empregado o método proposto por Wanderley Codo que consiste em três eixos analíticos: Homem-Natureza; Homem-Sociedade e Homem-Homem. Os resultados indicam que no caso da Copasa no eixo Homem-Natureza a redução do controle sobre o trabalho determinava sofrimento psíquico, Já no eixo Homem-Sociedade, os relacionamentos competitivos entre os colegas de trabalho intensificavam o desgaste psíquico e no eixo Homem-Homem, os controles rígidos sobre a metas e produtividade elevam a carga mental e reduz a possibilidade dos trabalhadores organizarem tempos de não trabalho ao longo da jornada diária, o que configura a intensificação das atividades. Em relação ao caso dos Correios, no eixo Homem-Natureza, verifica-se que o controle excessivo atinge toda a livre iniciativa para enfrentar o real do trabalho o que torna o sofrimento patogênico. No eixo Homem-Sociedade, a horizontalização das práticas hierárquicas propicia a redução do apoio organizacional desempenhado anterior pelas chefias. Por fim, no eixo, Homem-Homem, a captura da subjetividade do trabalhador é um fator que contribui para o agravamento da saúde mental por expor constantemente o trabalhador a díade potência/impotência. Conclui-se que nas duas empresas estudadas as mudanças atingiram diretamente as relações de sociabilidade, fragmentando as possibilidades de apoio mútuo e sinergia entre os trabalhadores. Apesar da reestruturação produtiva poder ter significado uma melhoria na qualidade dos serviços prestados por estas empresas públicas, não houve preocupação relacionada com a saúde dos trabalhadores. Assim, estas empresas desempenham uma função paradoxal de representar o poder público e apesar disso negligenciam as políticas públicas em saúde do trabalhador.

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Saúde Mental. Saúde do Trabalhador. Reestruturação Produtiva. Sofrimento Psíquico

A RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O SORVETE

Gabrieli Oliveira Davila, Kelly Teixeira Da Silva, Lucas Bonato Da Silva, Murilo De Oliveira Busto, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua 21 De Abril, 1155. Osvaldo Cruz - SP. gabrieli_gaby@hotmail.com

Resumo: Como trabalho de conclusão de curso, a agência TEAR - Estratégia e Comunicação - optou por desenvolver a campanha publicitária para a sorveteria “Palácio dos Sorvetes” de Adamantina-SP. O principal objetivo é a divulgação assertiva e assim consecutivamente o aumento na circulação de pessoas e a lucratividade. Após a coleta de dados sobre a sorveteria junto aos proprietários, sentiu-se a necessidade de avaliar, por meio de uma pesquisa de campo, o comportamento, seus hábitos de consumo e o decisões de compra na hora de se consumir sorvetes. O objetivo deste estudo foi apresentar os resultados da comparação dos dados obtidos passados pelos donos com os dados obtidos por meio das pesquisas aplicadas pela agência com os clientes da sorveteria e também os moradores de Adamantina. Para examinar os dados, nas duas pesquisas decidiu-se utilizar o método quantitativo, pois esta técnica é tida de forma objetiva com um maior número de pessoas. Espera-se que as considerações sobre este estudo aponte informações importantes através do cruzamento dos dados obtidos nas duas pesquisas, para que possa ser desenvolvido um plano de comunicação eficaz, e que este possa ser usado pelos proprietários da sorveteria.

Palavras-Chave: Adamantina. Sorveteria. Agência. Objetivo. Pesquisa

A RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DOS UNIVERSITÁRIOS NO USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS

Janini Guedes, Aline Cristina Tasca, Angela Maria Ziviani Testa Ginez Martinez, Jacqueline Dos Santos Silva, Kelly Dias De Figueiredo, Maria Aparecida Rodrigues Da Silva Bonfadini, Tiago Vinissius Barbosa De Assis, Thaisa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Duque De Caxias, 312. Adamantina - SP. janini_2@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho analisa algumas das consequências decorrentes da centralização que a tecnologia assume na vida das pessoas e mais especificamente, o uso dos celulares. Tem por objetivo pesquisar através de uma revisão bibliográfica, em livros e artigos científicos, o tema da dependência tecnológica, bem como o de analisar as consequências

do uso excessivo de aparelhos celulares em universitários. O trabalho realizado permitiu a expansão do conhecimento quanto ao uso excessivo dos celulares em jovens, abordando os efeitos causados no cotidiano, podendo ser comparados à patologias já existentes no campo da Psicologia como: transtornos de ansiedade, pânico, angústia, desamparo, e, até problemas físicos (exposição a alta quantidade de radiação, taquicardia, sudorese, alterações neurológicas). Contudo, cabe ressaltar que o uso apropriado da tecnologia nos celulares é válido, visto que propicia inúmeras utilidades e maneiras de interação social, mas precisa ser usado com cautela e moderação a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Tecnologias Móveis. Celular. Dependência. Psicologia

A RELEVÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA LEITURA EM SALA DE AULA – O PIBID PROMOVENDO UMA REVITALIZAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Lais Daniel Ferreira, Ludmila Fernanda Grassi, Samanta Brollo Pereira, Viviane Antunes De Araujo Pires, Luis Santo Schicotti, Ana Ligia Pini Guerreiro

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Vicente Celestino 496. Adamantina - SP. laiss.ferreira@hotmail.com

Resumo: A literatura infantil na escola deve incitar nas crianças o gosto e o prazer pela leitura; esse aprendizado é relevante, pois pode despertar a imaginação, aflorar as emoções e sentimentos. As crianças e adolescentes precisam ter contato com diferentes textos, ouvir histórias, presenciarem os adultos lendo e escrevendo. É importante que participem de uma rotina de trabalho variada e estimulante, além de serem incentivados pelos professores e pela família para que aprendam a ler e escrever na idade “adequada”. Neste projeto as crianças são orientadas sobre o quão importante é a leitura para seu desenvolvimento, aprendem como sua imaginação poderá ir mais além, bem como sua memorização, escrita e a própria leitura, com o intuito de inserir o hábito da leitura no cotidiano. Os alunos que participam deste projeto são crianças do 3º e 4º anos do ensino fundamental- Ciclo I da EMEF Navarro de Andrade. O critério utilizado para a escolha de tais salas foram as necessidades apontadas pelos professores. Este tem como objetivo incentivar o hábito da leitura no cotidiano dessas crianças, através de encontros semanais, onde é lido um livro, discutido o assunto e feito atividades/dinâmicas do que abordam tal livro. Em seguida, os alunos são levados até a biblioteca onde tem o contato com várias bibliografias e podem escolher um livro para levar para casa e devolverem na próxima semana. O material a disposição são literaturas, revistas, poesias, livros de pesquisa e didáticos. Os livros trabalhados em sala de aula são: “É um livro”, “Para que serve um livro?”, “O tempo”, “Lilás”, “Carta do tesouro, para ser lido às crianças”, “Ser criança é...”, “Estatuto da criança e do adolescente para crianças”, “De mãos dadas”, “Família Alegria” e “Minha família é colorida”. Com isso espera-se que a leitura passe a ser não só um processo cognitivo mas também uma atividade social e essencial para a criação de vínculos entre cultura e conhecimento. Estimulando-os a perceber que a leitura é um instrumento chave para alcançar os objetivos necessários de uma vida de qualidade, produtiva e com realizações. Este projeto está em andamento e continuará sendo desenvolvido até o final do ano letivo, juntamente com a confecção do livro “Um pouquinho de... (nome da criança)”, no qual os alunos contam e ilustram as suas próprias vidas. As contribuições à aprendizagem, até o momento, já puderam ser observadas em algumas crianças que no início se mostravam introspectivas em sala de aula e que agora estão mais comunicativas e interagem com os demais colegas e com as bolsistas, e outras que se mostravam resistentes ao ato de ler, atualmente são os primeiros a emprestarem os livros na biblioteca.

Palavras-Chave: APRENDIZAGEM. LEITURA. IMAGINAÇÃO

A SAÚDE DO TRABALHADOR: FISIOTERAPEUTAS USADOS COMO DEPOSITÁRIO PSÍQUICO EM HOSPITAIS

Eduarda Michele Da Silva Guerra, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Manoel Teixeira Junior , 272. Pacaembu - SP. dudasilguerra@gmail.com

Resumo: A relação terapêutica estabelece-se entre terapeuta e paciente em qualquer área. Carente de cuidados, os pacientes expressam suas necessidades que nem sempre podem ser supridas pelo profissional que os atende. No caso da fisioterapia, o profissional pode não estar qualificado para absorver as queixas do paciente que extrapolem seus conhecimentos, pois estes profissionais foram qualificados para através da manipulação de partes afetadas do corpo e de exercícios tratar a dor de ordem física não emocional. A presente pesquisa visou identificar no papel profissional do fisioterapeuta o envolvimento com as questões socioemocionais dos seus pacientes. Pretendendo-se verificar se os mesmos absorvem queixas e depoimentos dos pacientes de ordem emocional. Para tanto foi realizada revisão sistemática de casos apresentados por profissionais da fisioterapia em sua atuação profissional, com busca nas principais bases de dados eletrônicas, tendo como base um estudo qualitativo de artigos. De posse dos dados, estes foram analisados a luz da medicina comportamental.

Palavras-Chave: psicologia. atenção terapêutica. fisioterapia

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS VIRTUAIS COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO/APRENDIZADO DA MATEMÁTICA

Celia Regina Mantovani Dias, Michele Benite Carneiro, Angela Christina Gomes Soares, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA P/LICENCIADOS EM OUTRAS AREAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Luiz Rigato, 71. Adamantina - SP. celiareginafifi@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido através da necessidade de associar a tecnologia, principalmente o computador ao ensino-aprendizagem da matemática. De acordo com o PCN 1997, “a matemática é colocada como instrumento de compreensão e leitura de mundo; o reconhecimento dessa área do conhecimento como estimuladores do interesse, curiosidade, espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas”. Nessa perspectiva foi pensada como ferramenta de apoio ao ensino da matemática a utilização dos jogos virtuais. O uso de softwares educacionais nas escolas facilita o processo ensino-aprendizagem, auxiliando na fixação do conteúdo de maneira prazerosa, rápida e eficiente para o aluno. O PCN ainda enfatiza a “importância de trabalhar tanto com conceitos, quanto com procedimentos matemáticos, com os processos de argumentação e comunicação de ideias, utilizando-se de alguns caminhos para fazer a matemática na sala de aula, como o recurso à resolução de problemas; à história da matemática; as tecnologias da informação; aos jogos”. Dessa forma, considerando que os computadores podem ser aliados importantes na construção do conhecimento, o objetivo desse trabalho é proporcionar aulas mais dinâmicas e atrativas, possibilitar ao professor um apoio para o trabalho pedagógico da disciplina de matemática. Para conciliar as atividades de matemática, trabalhamos com os alunos do 5º ano D da EMEF Navarro de Andrade que apresentavam algumas dificuldades em relação à disciplina. No desenvolvimento dos jogos que fazíamos, avaliávamos individualmente quais as maiores dificuldades que eles apresentavam. Alguns jogos virtuais foram utilizados como o da “casa de carnes” que trabalhava conceitos de multiplicação; o da pizzaria trabalharam conceitos sobre fração; o Jogo do relógio, conceitos básicos sobre as horas e minutos, e o jogo Smart habilidades como concentração e memorização. Observou-se que os alunos demonstraram grande interesse em participar dos jogos, que eles viam os jogos de uma forma mais prazerosa de se aprender; onde o jogo virtual como agente da construção do conhecimento estimula o aluno a estabelecer conexões entre os conhecimentos já construídos e os que precisam aprender; e que a aprendizagem de matemática não ocorre por repetições e sim por uma prática que requer envolvimento do aluno em atividades significativas.

Palavras-Chave: Jogos. Educação. Conhecimento. Tecnologias

A VIOLÊNCIA COMETIDA CONTRA A MULHER PELO SEU COMPANHEIRO

Jeferson Adami Dos Santos, Gessiene Da Silva, Kerline Do Nascimento Silva, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antonio Costa, 402. Junqueirópolis - SP. jefersonjunk@hotmail.com

Resumo: No Brasil, estima-se que em cada duas horas uma mulher sofra agressão de seu companheiro, seja no trabalho, na rua ou em sua própria casa e, por vezes, são espancadas até a morte. Muitas mulheres permitem que a violência se perpetue por acharem que isto é algo natural e privado, ou ainda por sentirem-se merecedoras de “castigo”, até mesmo por amarem seu companheiro, que chega em casa envolto em seus sofrimentos e problemas, por vezes trazidos de fora, como do trabalho ou sob o efeito de substâncias psicoativas, como bebidas alcoólicas. O número ainda reduzido de denúncias deve-se às ameaças sofridas, desde serem mortas, até afastadas de seus filhos ou mantidas fora de sua própria casa, por não terem para onde ir ou não se imaginarem enfrentando suas vidas sozinhas. Todos esses temores levam as mulheres vítimas de violência também a ficarem caladas, não revelando a violência ocorrida nem mesmo aos seus familiares ou amigos. A Lei da Maria da Penha foi aprovada no Brasil em 07 de Agosto de 2006 para proteger as mulheres que sofrem violência de seus companheiros, representando um passo significativo para assegurar à mulher o direito a sua integridade Física, Psíquica, Patrimonial, Sexual e Moral, podendo ser considerada um avanço importante no enfrentamento do problema. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo fazer uma breve descrição e discussão acerca das violências cometidas contra mulheres, considerando-se a relevância social destes dados e sua implicação em termos de seguridade e saúde públicas. Para tanto, utilizou-se como metodologia pesquisa bibliográfica sistemática. Verificou-se que pesquisas recentes têm evidenciado que o uso do álcool pelo companheiro é um dos principais agravantes que culminam em violência física, psicológica e patrimonial contra as mulheres dentro do lar. As agressões físicas trazem como principais conseqüências lesões corporais de leves a graves causadas por socos, tapas, chutes, queimaduras de genitália e mamas, estrangulamentos e ferimentos com armas brancas (como facas), sendo os golpes mais frequentemente direcionados para o rosto, braços e pernas das vítimas. Além disso, a violência doméstica repercute na saúde física e emocional das mulheres e afetam sua qualidade de vida, podendo provocar depressão, levar ao suicídio, ao abuso de álcool e outras drogas, a distúrbios gastrintestinais e sofrimentos psicológicos em geral. Normalmente, nesses tipos de casos, as mulheres procuram os serviços de saúde pública para tratarem da sua saúde e acabam sendo reconhecidas como vítimas de violência doméstica, pela forma defensiva e evasiva como se comportam e padrões de machucados apresentados. A violência manifesta-se muito além da agressão física: em todas as formas de opressão, impossibilidade de livre expressão ou violação das garantias individuais das pessoas. Por tal motivo, observa-se que todas as definições concordam que a violência é qualquer ato exercido contra

a dignidade da mulher, independente de suas origens.

Palavras-Chave: violência doméstica. mulher . agressão

ABORDAGEM DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM SISTEMAS ESTRUTURAIS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS NAS CIDADES DE SEVILLA (ANDALUCÍA, ESPANHA) E PRESIDENTE PRUDENTE (SÃO PAULO, BRASIL)

Juliana Furtado Arrobas Martins, Cesar Fabiano Fioriti

Autor(a) curso de ARQUITETURA E URBANISMO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente - SP. juarrobas@hotmail.com, juarrobas@gmail.com

Resumo: Este trabalho trata-se de um estudo de caso realizado na Universidad de Sevilla, Espanha, onde através de inspeção visual foram identificadas manifestações patológicas existentes nos sistemas estruturais de duas edificações públicas pertencentes a esta instituição. As edificações públicas estudadas foram a Faculdade de Matemáticas (estruturada em aço) e a Escola Técnica Superior de Arquitetura – ETSA (estruturada em concreto armado), tendo como objetivo principal detectar e exemplificar as manifestações patológicas ocorrentes nos sistemas estruturais de cada material, apresentando suas causas prováveis e realizando uma breve comparação com anomalias detectadas em edificações públicas semelhantes no Brasil. Durante o desenvolvimento do trabalho foi possível entrar em contato com diversas realidades construtivas, constatando as diferenças e semelhanças entre edificações públicas existentes em dois países diferentes (Espanha e Brasil) sendo estruturadas com os mesmos materiais (aço e concreto armado, separadamente). Para a realização deste trabalho partiu-se inicialmente de um estudo bibliográfico acerca deste assunto, sendo realizadas, posteriormente, visitas de campo nas edificações objeto de estudo, onde através de registro fotográfico detectaram-se as anomalias existentes, e com isso partiu-se para a descrição dos seus aspectos gerais e a proposta de suas possíveis causas. A quantidade de ocorrências detectadas nas edificações espanholas foi inferior às detectadas no Brasil, sendo este um indício de que em países desenvolvidos já existe um maior controle e preocupação com as questões de qualidade, segurança e durabilidade dentro da construção civil. Entretanto, mesmo que em menores quantidades, detectaram-se diferentes manifestações patológicas nas edificações espanholas, evidenciando que por mais que se atribua cada vez mais valor para as questões acerca dos problemas patológicos em edificações e novas pesquisas estão sendo desenvolvidas, ainda há muito por se fazer referente a esse assunto mesmo em um âmbito global e principalmente dentro de nosso país.

Palavras-Chave: Manifestações patológicas. Estruturas em aço. Estruturas em concreto. Edificações públicas. Degradação

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE ARAÇATUBA-SP

Andréa Meiado Chiarioni, Carlos Eduardo Welter Batista, Fernando Henrique De Jesus Ramos, Marcel Ricardo Da Silva, Denise Gregory Trentin

Autor(a) curso de UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - Universidade Virtual do Estado de São Paulo, Rua José Sampaio De Oliveira, 14. Araçatuba - SP. 1500050@aluno.univesp.br, andrea.chiarioni@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a estrutura arquitetônica de duas escolas públicas estaduais na cidade de Araçatuba-SP para receber “todos” na escola como ressalta a inclusão escolar, enfoca também a compreensão dos alunos sobre a importância da acessibilidade para um ambiente escolar inclusivo. A lei 10098/2000 determina que a construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser realizados para a acessibilidade de Pessoas com Deficiência. Observou-se que há necessidades de adaptação nas duas escolas pesquisadas, ambas não possuem acesso para andares superiores e uma escola não possui banheiro adaptado. Segundo os gestores escolares é necessário realizar um projeto arquitetônico nos moldes do Fundo de para o Desenvolvimento da Educação- FDE para adaptar a estrutura escolar. Entre os discentes entrevistados verificou-se que 71,4% são a favor da adaptação escolar, independente de possuir ou não alunos com deficiência e 28,6% não acham necessário adaptar a arquitetura escolar sem que haja alunos com deficiência matriculados. Os discentes entrevistados manifestaram interesse por palestras sobre a acessibilidade arquitetônica nas escolas para esclarecer a respeito de acessibilidade arquitetônica. O objetivo é demonstrar e sensibilizar todos da escola como as barreiras arquitetônicas prejudicam a mobilidade de Pessoas com Deficiência e conseqüentemente sua aprendizagem.

Palavras-Chave: Acessibilidade Arquitetônica. Pessoas com Deficiência. Escolas Estaduais de Araçatuba

ACIDENTES E ADOECIMENTO DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO CURTUME

Heitor Souza De Oliveira, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Deputado Salles Filho, 533. Adamantina

- SP. heitor.os@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de discutir os registros de acidentes do trabalho e o padrão de morbidade entre trabalhadores de curtumes. A metodologia envolveu a análise dos registros de acidentes e adoecimentos apresentados pelo Ministério da Previdência e Assistência Social e do Ministério do Trabalho e Emprego. Os resultados indicam que os acidentes acumularam 138 acidentes a cada grupo de 10mil trabalhadores. Esta incidência é inferior a média registrada para a população trabalhadora brasileira. Em virtude da dificuldade da reconhecimento donexo causal com o trabalho algumas manifestações de adoecimento só são registradas nos benefícios previdenciários. Nesta categoria encontram-se as doenças osteomusculares, doenças do aparelho circulatório, transtornos mentais e comportamentais, doenças do aparelho digestivo e neoplasias. Estas formas de adoecimento são congruentes com as características da organização e as condições de trabalho e indicam a necessidade de ampliar a vigilância epidemiológica nessa atividade produtiva.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Acidentes do Trabalho. Curtume. Registros Epidemiológicos

ADAM SMITH E A LIBERDADE ECONÔMICA

Bruna Cristina Fernandes, Heitor Henrique Branco Facioli, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinas Integradas, Rua Estélio Machado Loreiro. Flórida Paulista - SP. bruna_c_fernandes@hotmail.com, soleluacalcadoseacessorios@outlook.com

Resumo: Adam Smith, economista e filósofo, viveu no século das luzes. Foi um pensador clássico do liberalismo econômico, considerado o pai da economia moderna. Adam Smith era escocês, nasceu em Kirkcaldy, Fife, em 5 de junho de 1723. Morreu em Edimburgo no ano de 1790. As ideias de Adam Smith tiveram uma grande influência na burguesia europeia do século XVIII, pois atacavam a política econômica mercantilista promovida pelos reis absolutistas, além de contestar o regime de direitos feudais que ainda persistia em muitas regiões rurais da Europa. Suas obras mais importantes foram a Teoria Dos Sentimentos Morais e Riqueza Das Nações, sendo a segunda mais conhecida, e que continua sendo usada como referência para gerações de economistas. Ela vem declarar que um corpo teórico próprio determinando a livre concorrência como único meio para se chegar ao desenvolvimento e o bem estar de uma nação, só assim o indivíduo buscaria atender suas necessidades mesmo que isso causasse uma desproporcionalidade no acúmulo de bens, esta visão era chamada por Smith (mão invisível). Em plena época do Iluminismo, Adam Smith tornou-se um dos principais teóricos do liberalismo econômico. Sua principal teoria baseava-se na idéia de que deveria haver total liberdade econômica para que a iniciativa privada pudesse se desenvolver, sem a intervenção do Estado. A livre concorrência entre os empresários regularia o mercado, provocando a queda de preços e as inovações tecnológicas necessárias para melhorar a qualidade dos produtos e aumentar o ritmo de produção. As idéias de Adam Smith tiveram uma grande influência na burguesia europeia do século XVIII, pois atacavam a política econômica mercantilista promovida pelos reis absolutistas, além de contestar o regime de direitos feudais que ainda persistia em muitas regiões rurais da Europa. A teoria de Adam Smith foi de fundamental importância para o desenvolvimento do capitalismo nos séculos XIX e XX. Adam Smith é o pai da economia moderna, e é considerado o mais importante teórico do liberalismo econômico. Autor de “Uma investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações”, a sua obra mais conhecida, e que continua sendo como referência para gerações de economistas. Ele analisou a divisão do trabalho como um fator evolucionário poderoso a propulsionar a economia. Uma frase de Adam Smith se tornou famosa: “Assim, o mercador ou comerciante, movido apenas pelo seu próprio interesse egoísta (self-interest), é levado por uma mão invisível a promover algo que nunca fez parte do interesse dele: o bem-estar da sociedade.” Como resultado da atuação dessa “mão invisível”, o preço das mercadorias deveria descer e os salários deveriam subir. Sua principal obra foi A Riqueza das Nações escrita em 1776. Nesta obra Adam Smith buscou diferenciar a economia política da ciência política, a ética e a jurisprudência. Fez também duras críticas a política mercantilista e sua intervenção irrestrita na economia. Porém, a teoria principal defendida por Adam Smith nesta obra é a de que o desenvolvimento e o bem estar de uma nação advém do crescimento econômico e da divisão do trabalho.

Palavras-Chave: Adam Smith. Política. Economia. Riquezas. Nações

ADEQUAÇÃO DE COMPORTAMENTO, UMA ANÁLISE DE CASO CLÍNICO COM REFERENCIAL BEHAVIORISTA: PROBLEMAS FAMILIARES UMA POSSÍVEL CAUSA DE UM COMPORTAMENTO INADEQUADO NA ESCOLA.

Otávio Menani Ercole, Fabiana Harumi Shimabukuro

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua São Paulo, 105. Rinópolis - SP. o_m.e@hotmail.com

Resumo: A adolescência é um período de grandes transformações, tanto físicas quanto psicológicas; a rapidez dessas transformações assusta a todos que estão envolvidos com o adolescente e até ele próprio. Muitas vezes o diálogo é impossibilitado devido à sua inconstância, indolência, agressividade, insegurança, etc. várias teorias psicológicas tentaram explicar o porquê dessas dificuldades tão grandes. Baseadas em tradições científicas e culturais de procurar dentro das pessoas as causas dos comportamentos delas, descrevem o adolescente como uma pessoa “em conflito” causado pelas mudanças hormonais e fisiológicas. E é lá dentro do adolescente que se têm procurado localizar os conflitos, inseguran-

ças, enfim, “os defeitos”. Os seguidores da abordagem analítico-comportamental não satisfeitos com essas explicações, acreditam que o conflito deve estar no ambiente antes de estar no “interior” de uma pessoa. Na perspectiva analítico-comportamental, o comportamento é entendido como a interação entre organismo e ambiente (Skinner, 1953; Todorov, 1989) e tem uma função biológica adaptativa. Esta relação é dinâmica tornando o comportamento plástico e, as mudanças nos comportamentos ocorrem a partir de mudanças nas relações com o ambiente. Neste artigo o intuito é demonstrar um estudo de caso respondendo algumas questões que surgiram durante o atendimento do adolescente (Estes comportamentos são inadequados por conta do que? Poderia ter algo em relação a problemas afetivos? Poderia ser por conta de alguma patologia? Ou relações de um comportamento disfuncional?)

Palavras-Chave: Comportamento. análise funcional. adolescência

ADEQUAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VOLTADA A DEFICIENTES

Jhonatan Iago Martins Pimenta Dos Santos, Cristiane Da Silva Bezerra, Heorana Manoelli Da Silva Martins, Jaqueline Regina Dos Santos, SÉrgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Brigadeiro Tobias, 441. Herculândia - SP. proskaterjhow@gmail.com, criacao@pibpublicidade.com.br

Resumo: A proposta visa reorganizar o que está errado voltado a cadeirantes na faculdade, e a sinalização completa voltada a deficientes visuais, pois como se pode notar, a faculdade contém rampas de acesso para cadeirantes, mas as mesmas talvez não estejam posicionadas em melhores locais. Como na entrada da faculdade, onde não existe rampa para que o cadeirante possa entrar pela calçada, e provavelmente tem que ir através do caminho onde os carros seguem para o estacionamento até chegar a rampa que dá acesso ao bloco, acabando por se tornar algo perigoso e que se exige uma certa atenção, também a as calçadas que tem vãos que separam um piso de concreto do outro, podendo prejudicar a utilização, causando risco, para cadeirantes, deficientes visuais e até mesmo alunos comuns. Já sobre deficientes visuais se pode observar que a faculdade não contém uma sinalização completa que favoreça tanto os mesmos. Coisas de grande importância e que traria uma nova visão e grande credibilidade para a faculdade seria a implementação do piso tátil em toda a faculdade, e também a sinalização em braile dos locais de estudo e de utilização dos estudantes. Mudanças simples, mas de grande importância, e com certeza de grande prestígio em meio à sociedade. Para os resultados nos baseamos nas seguintes perguntas: 1. O que você acha da sinalização voltada para deficientes na faculdade? 2. Você já tinha reparado nisso? 3. Você acha necessário readequar e atualizar essa sinalização? 4. Você acha que essa mudança traria mais credibilidade para a faculdade? Então baseando-se nos resultados das perguntas 1, 3 e 4 foi possível definir uma média total somando as médias e definindo o total de prós e contras, para saber se segundo a pesquisa essas mudanças seriam realmente boas e trariam algum benefício para a faculdade. O total obtido foi de 73% dos alunos que ficaram a favor da mudança de apenas 27% Acharam a mudança indiferente.

Palavras-Chave: ADEQUAÇÃO. SINALIZAÇÃO. DEFICIENTES. CADEIRANTES. CAMPUS 2

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA E SEUS MODELOS DE GESTÃO

Karina Aparecida Fortes, Alana Palma Da Silva, Bruno Rafael Egidio, Luciano Pereira Da Silva, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Prefeito Bernardo Meneguetti, 336. MariÁpolis - SP. karinafortesadm@hotmail.com

Resumo: A Administração Pública é caracterizada por trabalhar a favor do interesse público e dos direitos e interesses dos cidadãos brasileiros que ela administra. Na maioria das vezes a administração pública é organizada de modo a diminuir processos burocráticos. Essa administração surgiu por volta do século XVIII (18) e XIX (19). O presente trabalho justifica-se pela relevância, no âmbito da gestão pública, da discussão sobre o melhor modelo de gestão, para o setor público nacional. O objetivo do trabalho está diretamente ligado, à avaliação dos modelos vivenciados, ao longo do tempo, pela gestão pública brasileira. A metodologia usada foi a de “revisão bibliográfica”, fazendo pesquisa para o complemento do nosso trabalho. Assim, o uso do método se torna fundamental nesta pesquisa, pois requer atenção aos detalhes os quais permitem observar cada momento onde se pode ir e vir nas informações empíricas, congelar a informação e percorrer todos os momentos gravados de forma a analisar cada registro, permitindo com isso, uma melhor compreensão. Dentro da administração pública existem três modelos de gestão, sendo elas: Gestão Patrimonial, Gestão Burocrática e Gestão Gerencial; Na Administração Pública Patrimonialista, o aparelho do estado funciona como uma extensão do poder soberano, e os seus auxiliares e servidores possuem status de nobreza real. Neste modelo de gestão há alguns princípios administrativos consagrados, dentre eles, indisponibilidade do interesse público, impessoalidade, isonomia, legalidade e publicidade, são maculados e desprezados pelo “administrador” concedendo espaço em contraposição, à corrupção, tendo prejuízo a toda população. A Administração Pública Burocrática surgiu na segunda metade do século XIX na época do estado liberal com o intuito de combater a corrupção, fraudes e o nepotismo patrimonialista, porém no Brasil teve-se início em 1936. Destaca-se que o modelo de gestão burocrática teve curta duração, não obtendo êxito pleno naquilo que era desejado, passando a ser substituída por uma nova maneira de se pensar a administração pública, sendo ela o modelo gerencial. A

Administração Pública Gerencial surgiu, com o pleno intuito de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços, tendo o cidadão como beneficiário. Tornou-se então essencial. Assim, a gestão gerencial visa à obtenção de bons resultados, e para isso, torna-se imprescindível a busca pela eficiência, simplificação de processos, economicidade, a prestação de serviços públicos de qualidade, a adequada administração do patrimônio público e, essencialmente, foco no cidadão, o qual é o verdadeiro proprietário da “res publica”. Analisando as informações colhidas, entendemos que tendo como foco o bem estar social, a nossa sociedade percebeu que durante muito tempo tem se buscado a eliminação do patrimonialismo e seus resquícios, tanto para que o cidadão passasse a ser visto como principal personagem na relação entre a administração pública e sociedade e, mesmo com as transformações e conquistas obtidas ao longo de todo esse tempo, com os modelos burocrático e gerencial, ainda há muito a ser aperfeiçoado e concretizado, embora independentemente da denominação concedida ou da implantação de novos modelos gerenciais, é fundamental o pleno comprometimento do gestor com uma administração pública construída em base democrática, participativa e transparente.

Palavras-Chave: Administração Pública. Modelos de Gestão. Gestão Patrimonial. Gestão Burocrática. Gestão Gerencial

ADOÇÃO TARDIA: LIMITES E POSSIBILIDADES

Daniele Fernandes Martins, Jéssica Bardelin Silva, Regiane Vieira Gonçalves Dechen

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Tarcisio Walter Andrade Porto, 55. Tupã - SP. dani.fm2011@hotmail.com, mercadoirmaosmartins@hotmail.com

Resumo: Escolhemos o tema “adoção tardia” em razão das divulgações e questionamentos sociais através da imprensa e redes públicas em geral sobre o alto índice de crianças e adolescentes acolhidos em instituições por período prolongado diante de várias pessoas que desejam adotar. A presente pesquisa tem como objetivo conhecer e compreender de forma aprofundada a realidade brasileira, refletir e contribuir socialmente conscientizando a população sobre os benefícios que a adoção tardia pode lhes trazer, ressaltando-se o direito da criança e do adolescente em meio ao convívio familiar. Se alcançados esses objetivos, a nossa contribuição será extensiva principalmente quanto à redução de tempo de permanência das crianças e adolescentes em instituições acolhedoras e facilitando a inserção no núcleo familiar dos adotantes garantindo-lhes vida digna. A partir da pesquisa bibliográfica foi construído o referencial teórico que aborda a família, as diferentes organizações familiares, os direitos e deveres dela; aspectos relacionados à criança e ao adolescente, história da infância no Brasil e a garantia da criança e do adolescente no convívio familiar; aspectos referentes ao conceito de adoção, contexto histórico da adoção, tipos de adoção, procedimentos para a adoção e destituição do poder familiar e perda do poder familiar. Diante do estudo sobre o tema escolhido ficou evidenciado que dada a opção dos pretendentes por recém-nascido, há nas instituições de acolhimento muitas crianças acima de dois anos de idade. Geralmente, estão nesta situação em razão do abandono dos pais ou responsáveis, porque eles negligenciaram ou deixaram de cumprir com seus deveres nos cuidados de seus filhos, direito esse previsto na legislação. Realizado um árduo trabalho pelos profissionais da rede de proteção dos municípios, inclusive equipe multidisciplinar dos fóruns junto às respectivas famílias visando a reintegração de seus filhos em seu meio ambiente familiar ou na família extensa, se os recursos forem esgotados, após estudos e emissão de pareceres técnicos, além de outros requisitos, o Juiz decretará a Destituição do Poder Familiar, possibilitando assim a adoção. Todavia, as estatísticas, ainda em estudo, estão demonstrando que a demora da adoção de crianças maiores se dá em razão da maioria dos pretendentes à adoção serem resistentes, já que adotando um bebê eles terão a chance de sanar suas frustrações por não ter gerado um filho e lhe ter dispensado os primeiros cuidados, bem como, por receio da adoção não frutificar devido ao histórico dessas crianças e adolescentes e da falta de preparo deles próprios em lidar com a situação e problemas que poderão advir. Atualmente constatamos que a realidade do município de Tupã-SP está sendo modificada, pois os pretendentes à adoção estão mais conscientes, preparados e menos criteriosos quanto ao perfil da criança a ser adotada, ampliando a faixa etária e outras características que viabilizam a agilidade da adoção de crianças maiores e adolescentes. A pesquisa de campo conta com duas etapas: entrevista com assistente social judiciário do Fórum da Comarca de Tupã e aplicação de questionário para três casais que adotaram crianças acima de 3 anos.

Palavras-Chave: Adoção Tardia. Família. Infância. Serviço Social

ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: UMA ANÁLISE DA EVASÃO ESCOLAR NOS MUNICÍPIOS DE LUCÉLIA E MARIÁPOLIS/SP

Débora De Oliveira, Regiane Vieira Gonçalves Dechen

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Turquesa, 390. Adamantina - SP. deboraoliveira.social@outlook.com, deboraoliveira.social@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo principal analisar as dificuldades da inserção escolar do adolescente a quem se atribui ato conflitante com a lei nos municípios de Lucélia e Mariápolis/SP, visto que se caracteriza como um entrave a construção da cidadania desses sujeitos. Compreende-se que a atividade escolar busca um absoluto formar e os adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas devem ter o direito a educação assegurado para dar complemento ao trabalho de integração social que configura um dos objetivos das medidas socioeducativas. O acúleo para o estudo do tema se pauta na necessidade de um amplo questionamento quanto as reais causas da evasão escolar come-

tida por adolescentes em situação conflitante com a lei, haja vista que esta problemática é um empecilho no atendimento socioeducativo efetuado pela equipe técnica que realiza o acompanhamento do adolescente, não conseguindo alcançar a premissa da medida socioeducativa. Percebe-se ser importante também esclarecer quais os principais fatores que contribuem para que o adolescente em conflito com a lei abandone o ambiente escolar, identificando em quais bairros residem estes adolescentes e quais as potencialidades e vulnerabilidades existentes nos referidos bairros. Também buscou-se gerar uma reflexão sobre o relevante papel da família no incentivo a frequência e rendimento escolar desses adolescentes. Diante do exposto, o presente trabalho utiliza: a pesquisa bibliográfica; de modo que esta possibilite uma problematização sobre o tema abordado, a pesquisa de campo; que diz respeito à aproximação que o pesquisador tem com a realidade que estruturou e será objeto de seu estudo e a pesquisa documental que utiliza de fontes materiais que são mais diversificadas e não recebem um estudo mais elaborado apesar de contribuir com o objeto da pesquisa, sendo eles fotos, leis, relatórios, diários, entre outros. Para a efetivação da pesquisa foi elaborado questionário, onde foram relacionadas perguntas abertas e fechadas sobre a caracterização dos adolescentes em cumprimento de MSE e sobre as dificuldades encontradas para a efetivação dos seus direitos educacionais. De acordo com o analisado até o presente momento, os municípios apresentam diferenças na gestão do atendimento socioeducativo o que pode vir a comprometer a efetividade e eficiência dos objetivos da medida socioeducativa e do direito a educação. A análise da pesquisa está em andamento, portanto conta-se com resultados parciais sobre o estudo em questão.

Palavras-Chave: ato infracional. evasão escolar. medidas socioeducativas

AFINAL, QUEM É ESSE TAL DE FREUD?

Danilo De Oliveira Barbosa, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rangel Pestana, 245. Adamantina - SP. danilodeoliveira@me.com, dedanilooliveira@gmail.com

Resumo: Freud foi quem explorou a mente humana mais profundamente, assim sendo conhecido como o pai da psicanálise. Sigmund Freud é mais conhecido por sua tendência a traçar quase todos os problemas psicológicos. Seus trabalhos são de grande valor incluindo o sofá terapia, o uso de terapia da conversa para resolver problemas psicológicos, e suas teorias sobre o inconsciente - incluindo o papel da repressão, negação, sublimação, e projeção. Sendo um médico vienense. Freud foi treinado em neurologia, e ele originalmente inspirou-se na obra de Charles Darwin, explicou o comportamento em termos evolutivos. Mas a introdução de Freud em hipnoterapia e para as revelações impressionantes que suscitou de doentes mentais levou a desenvolver uma teoria revolucionária da mente e das dinâmicas subjacentes ao comportamento humano. Enquanto as teorias de Freud sempre foram controversas, seu trabalho formula uma grande parte dos fundamentos da psicologia moderna. Suas contribuições para a psicologia são vastas. Freud foi um dos mais influentes do século XX e seu legado duradouro tem influenciado não só a psicologia, mas a arte, literatura e até mesmo a maneira como as pessoas criam seus filhos. Freud acreditava que quando explicamos o nosso próprio comportamento para nós mesmos ou outros (atividade mental consciente) que raramente dão um relato verdadeiro de nossa motivação. Isto não é porque estamos mentindo deliberadamente. Enquanto os seres humanos são grandes enganadores dos outros, eles são ainda mais adepto de auto-engano. Nossas racionalizações de nossa conduta são, portanto, disfarçar as verdadeiras razões. Seu trabalho de vida de Freud foi dominado por suas tentativas de encontrar maneiras de penetrar esta aparência enganadora, muitas vezes sutil e elaborada que obscurece a estrutura e os processos de personalidade escondida. Freud foi o fundador da psicanálise, um método para o tratamento de doenças mentais e também uma teoria que explica o comportamento humano. Normalmente Freud iria incentivar seus pacientes a falar livremente (em seu famoso sofá) a respeito de seus sintomas, e para descrever exatamente o que estava em sua mente. Enquanto Freud explica as coisas, o inconsciente fica dando toques.

Palavras-Chave: Filosofia. Neurologia. Psicanálise. Sigmund Freud

AGÊNCIA PROMOTORA DE EVENTOS

Eduardo Cobo Paganardi, Arthur De Brito Azanha, Cleison Antonio Correa, Étori Rodrigues Da Mota, Felipe Madureira Calado, Lucas Carolino De Freitas Aroeira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Braulio Molina Frias, 444. Adamantina - SP. eduardopaganardi@yahoo.com.br

Resumo: Apresentaremos uma agência promotora de festas e eventos, a Giórdes . Agência criada por alunos do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda do 2º termo, orientados pelo Prof.º Sérgio Barbosa . Especialmente criada para a realização de eventos , a Giórdes é a empresa que faz a festa dos seus sonhos tornar - se realidade . Para isso , precisamos saber alguns detalhes , como qual o público alvo , quantidade de pessoas e principalmente objetivo do cliente . Contratar uma empresa para realizar todos esses processos é fundamental para o sucesso de qualquer evento . Também será apresentado uma pesquisa de campo realizada na FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) Campus II , na qual foram feitas 5 perguntas com objetivo de descobrir a aceitação da Giórdes no mercado . A pesquisa será apresentada através de gráficos , sendo um gráfico por Bloco e uma média geral por pergunta .

Palavras-Chave: Giórdes. Agência. Eventos. Pesquisa. Publicidade e Propaganda

ÁGUA: USANDO BEM, TODO MUNDO TEM.

Maiara Mozzini Almeida Da Silva, Nilza Souza Bom Luiz, Rosana Da Silva Lopes Medeiros

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Da Liberdade, 404. Adamantina - SP. mozziniesilva@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta uma experiência que vem sendo desenvolvida pelo grupo PIBID- Pedagogia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI, com enfoque em ações executáveis no ambiente doméstico/familiar e escolar acerca da necessidade de se economizar água. O projeto se originou devido à preocupação para com os problemas ambientais, principalmente os relativos à água e necessidade de uso adequado. Questão essa que, atualmente, aflige a cidade de São Paulo e tantas regiões pelo Brasil e também pelo mundo. Sabemos que o tema água no contexto educacional pode ser abordado por diversas perspectivas, sendo uma das mais indispensáveis o uso racional desse bem precioso e a necessidade de sua preservação. Diante dessas grandes discussões é que surge a necessidade de refletir como o assunto pode ser tratado na escola, de modo a possibilitar a troca de experiências em relação ao uso racional da água. Para tanto, os próprios alunos que, inicialmente foram os receptores de informações sobre o tema, passaram a ser transmissores de dicas e sugestões de uso consciente desse recurso natural finito por meio de um trabalho em conjunto, no qual as ideias socializadas foram transmitidas aos colegas de outras turmas por meio de atividades desenvolvidas durante a “Semana de conscientização sobre o uso racional da água”. Deste modo, os alunos passaram de meros aprendizes passivos a multiplicadores de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa e sólida. Além do crescimento pessoal, também foram responsáveis por divulgar boas práticas de economia de água mostrando que o projeto realmente foi válido e proveitoso para toda a comunidade da escolar.

Palavras-Chave: água. economia. problemas ambientais

ALBERTO PASQUALINI

Maria Beatriz Ozelin, Michele Saldanha De Maria, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Sítio São José. Adamantina - SP. bia_ozelin@hotmail.com, mhysaldanha@hotmail.com

Resumo: Nascido em Ivorá, em 23 de setembro de 1901, foi conhecido por ser advogado, professor, sociólogo e político brasileiro, ideólogo e doutrinador trabalhista, além de tudo ainda foi senador da república pelo partido PTB. Trocou o seminário, por escolas formais em Porto Alegre, para se formar em direito. Na Revolução de 1930, se posicionou ao lado da Aliança Liberal. Filiado ao Partido Libertador, foi eleito vereador em Porto Alegre em 1934. Enfrentou diretamente as forças conservadoras. Praticou uma política de oportunidades para todos, sem se importar com condições financeiras. Criou colônias agrícolas, algo que não beneficiasse apenas 1 ou 2 e sim toda uma sociedade de necessitados. Impulsionou o movimento trabalhista para uma nova concepção da política. “Um partido deve ter um programa, uma orientação e uma ética”, além de ser um instrumento de mobilização social, de difusão de ideias e de educação do povo”. Renunciou ao cargo de senador por ser vítima de derrame cerebral, ficando paralítico até o dia de sua morte em 3 de junho de 1960. Em sua homenagem foi criada um bairro com seu nome na cidade de Sapucaia do Sul a principal rua desse bairro liga a cidade com a zona rural. Também foi fundada a instituição chamada Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), essa unidade tratava dos assuntos da Petrobras no Rio Grande do Sul, a fundação levou o nome de Pasqualini pois ele foi o senador relator do projeto de criação da Petrobras na Comissão de Economia do Senado e defensor do monopólio do petróleo pela estatal brasileira.

Palavras-Chave: Pasqualini. Aliança. Liberal. Partido. Trabalho

ALEXANDER SUTHERLAND NEILL

Fabiane Oliveira Ferreira Da Silva

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Olegário De Campos Souza. Adamantina - SP. fabianeofs@hotmail.com, danielf@r7.com

Resumo: Alexander Sutherland Neill “Liberdade sem Excesso”. Integrantes Andressa da Rocha DESS_LEO_@hotmail.com Fabiane Oliveira fabianeofs@hotmail.com Gisele Xavier gy_giselesilva@hotmail.com Orientador Sérgio Carlos Francisco Barbosa Resumo Alexander Sutherland Neill nasceu em 1883 na Escócia. Para ele a liberdade de escolha constituía a base para o aprendizado infantil. Neill compartilhava algumas idéias em comum com o movimento da escola nova, não lhe agradava a pedagogia tradicional. Foi editor de arte de uma revista em Londres e diretor de uma escola primária. Morreu em 1973. Ter sucesso era, em sua opinião, ser capaz de trabalhar com alegria e viver positivamente. Alexander fundou a Summerhill School, viveu boa parte de seus 90 anos. Sua escola tornou-se ícone das pedagogias alternativas ao

concretizar um sistema educativo em que o importante é a criança ter liberdade para escolher e decidir o que aprender e, com base nisso, desenvolver-se no próprio ritmo. A época em que ele viveu justifica grande parte de suas idéias. “Depois da Primeira Guerra Mundial, a humanidade sentiu-se desapontada consigo mesma ao ver as grandes invenções utilizadas para a destruição. Hoje mais de 200 escolas espalhadas pelo mundo seguem os ensinamentos de Neill (50 só nos Estados Unidos). A educação em geral aproveitou muito de seu pensamento: uma relação mais aberta entre alunos e professores, o conceito de que a educação deve ser uma preparação para a vida e a escolha de conteúdos que levem em conta o interesse prévio de cada um são alguns dos legados de Summerhill.

Palavras-Chave: Liberdade sem excesso. LIBERDADE. excesso

ALEXIS DE TOCQUEVILLE

Julia Dutra Veneno, Silvana Lopes, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av Manoel Teixeira Junior, 673. Pacaembu - SP. julinhaziliotti30@hotmail.com, flavia.ziliotti@hotmail.com

Resumo: Alex Charles Henri Clérel, conhecido por Alex de Tocqueville (Pronuncia em Francês- ALEK SI DE TOK VIL), nasceu na França em 1805 e faleceu em 1859 (com 54 anos). Tocqueville foi um escritor, pensador político e historiador Francês, é considerado um dos autores mais influentes do liberalismo no ocidente, junto a Adam Smith, Friedrich Hayek, Joseph Schumpeter e Raymond Aro. Foi um dos grandes teóricos sobre a Democracia na América, afirmava: Democracia é a Sociedade em que não subsistem de ordem e de classe, em que todos os indivíduos que compõem a coletividade são socialmente iguais. A Igualdade Social significa a inexistência de diferenças hereditárias de condições, o que quer dizer que todas as ocupações, todas as profissões, dignidades e honrarias são acessíveis a todos. Portanto, estão implicadas na idéia de democracia a igualdade Social e também a tendência para a uniformidade de modos e dos níveis de vida. Todas as profissões serão um conjunto de operações do mesmo tipo e que proporcionam certa renda. Tocqueville ficou conhecido também por ser a primeira pessoa a cunhar o termo Social Democracia, ideologia política que se espalhou pela Europa. A Social Democracia é uma ideologia política que suporta intervenções econômicas e sociais do estado para promover justiça social dentro de um Sistema Capitalista. É a ideologia política de centro esquerda que acreditavam que a transição para uma Sociedade Socialista deveria ocorrer sem uma Revolução.

Palavras-Chave: Pensador. Político. Democracia. Tocqueville. Teórico

ALFABETIZAR E CONSCIENTIZAR: CAMINHOS E ESTRATÉGIAS PARA UMA ALFABETIZAÇÃO DE QUALIDADE.

Larissa Texeira Masson, Onaide Schwartz Correa De Mendonça

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Rua Bela. Presidente Prudente - SP. laritexeira@hotmail.com, larit.masson@hotmail.com

Resumo: Por meio do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) estamos tendo a oportunidade, durante nossa formação acadêmica, de aplicar práticas relacionadas à alfabetização em escolas municipais de Presidente Prudente-SP. Analisando os resultados do IDEB, a Secretaria de Educação desse município constatou que uma escola da periferia estava seriamente prejudicada. Assim, procurou ajuda do PIBID e tiveram início os trabalhos para a recuperação de crianças com problemas de aprendizagem da leitura e da escrita. Durante as orientações buscamos focar nos sujeitos com histórico de rendimento escolar negativo relacionado à aprendizagem, utilizando estratégias e Métodos inovadores como ferramenta auxiliadora. O histórico de fracasso em alfabetização de algumas crianças é visível, há uma certa resistência na aplicação de metodologias nas escolas e a consequência são crianças que já deviam estar alfabetizadas ainda não reconhecerem todas as letras do alfabeto, algumas não sabem escrever o próprio nome. Notamos também a impotência de alguns educadores diante das dificuldades e diferenças encontradas no ambiente escolar, o que acaba desmotivando e, muitas vezes, prejudicando o aprendizado dos alunos. Assim, decidimos analisar as estratégias de ensino utilizadas pelos profissionais, observando se reconhecem e verificam equívocos metodológicos em materiais presentes nas escolas e as dificuldades pontuais dos alunos, a fim de ajudar aqueles que não estão alfabetizados devidamente. Deste modo, nosso trabalho consiste em observar, analisar e intervir nos processos de aprendizagem dos alunos, buscando estratégias e caminhos para a melhoria do ensino. Aplicamos o Método Sociolinguístico (MENDONÇA, 2007) trazendo o diálogo para as salas de aula, despertando o senso crítico na criança, reinventando o Método de alfabetização criado por Paulo Freire ao associar atividades dos níveis de escrita decorrentes da pesquisa Psicogênese da língua escrita, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky. À metodologia acrescentamos estratégias de ensino como técnicas culturais e vídeos visando sempre uma formação de vínculos, de extrema importância para uma relação positiva, favorecendo o aprendizado. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados obtidos são satisfatórios, os alunos que antes rejeitavam qualquer forma de ensino hoje sentem-se mais seguros e confiantes, demonstrando avanços e interesse pelas aulas. Nosso esforço baseia-se na melhoria do aprendizado dos indivíduos, buscando o sucesso de todos, mostrando de maneira explícita os desafios e avanços inseridos na meta por uma educação de qualidade e menos seletiva.

Palavras-Chave: Alfabetização. Método Sociolinguístico. Pibid

ALIENAÇÃO PARENTAL E A IMPUTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL.

Gabriel Henrique Zani Furlan, Teófilo Marcelo De Arêa Leão Júnior

Autor(a) curso de DIREITO - Centro Universitário Eurípedes de Marília, Alameda Cônego João Batista De Aquino, 988. Adamantina - SP. gabriel_furlan93@hotmail.com, vitorfurlan@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho busca a possibilidade da imputação do dano moral na Alienação Parental. No Brasil, a lei 12.318/2010 definiu como o prejuízo causado ao estabelecimento ou manutenção do vínculo familiar entre a criança ou adolescente para com um dos genitores por quem exercer algum tipo de autoridade ou vigilância sobre esses. Nessa verdade, ressalta-se as condutas tipificadas pela lei, assim como algumas das sanções, ligando-se com o paradoxo doutrinário quanto a configuração do dano moral na prática da Alienação Parental. O vértice da pesquisa está pautado na divergência quanto a imputação do dano moral no Direito de Família, em especial, na Alienação Parental. Assim, a doutrina se divide e a jurisprudência abre um vasto campo quanto eficiência do dano moral para evitar ou prevenir a Alienação. Analisar o conteúdo da proteção jurídica daqueles que sofrem com esse tipo específico de ato ilícito, destacando algumas das formas de condutas mais utilizadas e o seu tratamento jurisprudencial, visando demonstrar a eficiência do dano moral na prevenção e punição dos atos que geram a Alienação Parental. No desenrolar dos estudos, utilizar-se-á os célebres estudos de Silvio Venosa, Carlos Roberto Gonçalves, Maria Berenice Dias, Pablo Stolze, Richard Gardner, dentre outros, para demonstrar uma integração e conceituação do tema, buscando pelo hipotético-dedutivo, referenciais bibliográficos, documentais e levantamento jurisprudenciais. O conhecimento científico que se pretende alcançar será obtido por intermédio da utilização dos métodos hipotético-dedutivo. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa pode ser classificada como: bibliográfica, documental e levantamento jurisprudencial. A imputação do dano moral é um dos grandes destaques na vertente mais moderna do Direito de Família e essa pode ser uma das melhores formas de se prevenir ou cessar a Alienação, entretanto, cabe ao juiz analisar a melhor forma de sua aplicabilidade e de acordo com cada caso concreto para que não perder a eficácia sentença no sentido de evitar ou prevenir da ocorrência.

Palavras-Chave: Síndrome da Alienação Parental. Responsabilidade Civil. Dano Moral. Alienação Parental

ALPHAS SERVIÇOS EM GERAL

Lucas Poiani Da Silva, César Roberto Bortoletto Gibertoni, Lucas Edson Ribeiro, Thaina Mantovani Gomieris, Vinícius Nascimento Gibertoni, Vitor Lahr Favaretto, Sérgio Carlos Francisco Barbosa, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua São Bento, 343. Adamantina - SP. lpoiani95@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo pesquisar a viabilidade da abertura de uma empresa junior de serviços gerais na FAI Campus 2 A prestação de serviços é compreendida como a execução de um trabalho contratado por terceiros que pode ser estendida para consultorias e assessorias, é caracterizada por um processo de produção e uso simultâneo que pode não consistir necessariamente na posse de um bem. A empresa Alphas Serviços em Geral terá como objetivo profissionalizar o segmento de prestação de serviços, será uma empresa especializada em manutenção, reformas e instalação, se preocupara com os resultados, buscara identificar as necessidades do cliente e oferecer orçamentos e soluções adequadas para cada situação. Sua proposta é proporcionar conforto, praticidade e aumentar a vida útil de imóveis. Ela será implantada no Campus II da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas com o intuito de facilitar o acesso dos estudantes aos serviços gerais básicos no ramo de mão-de-obra, pois com a correria do dia-a-dia os mesmos podem ter problemas ou falta de tempo para correr atrás de suas necessidades.

Palavras-Chave: Serviços em geral. Empresa junior. Campus 2. FAI

ANALISE CONTEMPORÂNEA DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Fábio Henrique De Oliveira, Ariel Silva De Moraes, Cesar Augusto Dos Santos, Felipe Fernandes Mistrion, Gustavo Gasparotto Lopes, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Marechal Deodoro, 237. Adamantina - SP. fabio1993_@hotmail.com

Resumo: A LRF foi criada para designar a avaliação das finanças dos órgãos públicos, e suas respectivas gestões. Controlando assim os gastos e despesas do governo mediante suas atividades praticadas. Dentro da aplicação da lei nos anos de 1995 a 1997, foi divulgado que a maioria dos estados brasileiros, apresentava o endividamento e o déficit por seus gestores. Analisando os anos seguintes no período de 1998 a 2002, a situação mudou, já que foram divulgados apenas 21 estados apresentavam sinais de endividamento. A LRF colocou em pratica medidas rigorosas e preventivas tendo como objetivo estabelece normas de finanças públicas, com intuito de voltar à responsabilidade para a gestão fiscal. Define-se

que a responsabilidade da gestão fiscal tende a tomar uma postura sendo; ação planejada e transparente, prevenção de riscos e correção de desvios que possa afetar o equilíbrio das contas públicas, garantia do equilíbrio das contas visando o cumprimento das metas e seus resultados entre receitas e despesas. O não cumprimento da lei por parte dos gestores independente do seu nível de governo acarretara na anulação dos procedimentos sobre despesas e apuração de responsabilidade, direcionando-as aos tribunais de contas com o intuito de penalizar os gestores de acordo com o artigo 59 da própria Lei de Responsabilidade Fiscal. O poder executivo é o principal envolvido na Lei de Responsabilidade Fiscal, porém, o Legislativo e o Judiciário também são enquadrados na LRF. Através da LRF são estabelecidas metas fiscais trienais, assim fazendo com que as esferas possam fazer um planejamento com o orçamento dentro das metas estabelecidas anteriormente pela LRF. Para criarmos esta pesquisa utilizamos conteúdo metodológico, com base de pesquisas bibliográficas, sites da internet, artigos escritos com as normas da LFR, periódicos jurídicos, entre outros, proporcionando as informações necessárias para abranger o tema LFR. Sabe-se que nossos governantes sempre foram gananciosos, quando se trata de usar o dinheiro público, como se não pertencesse a ninguém, e a Administração Pública não possuísse princípios amplamente reconhecidos e oficialmente aceitos. A LRF promove delimitações que são impostas para que os administradores reflitam antes de executarem atos irresponsáveis que resultem no aumento da dívida pública do país, sendo essas limitações fortalecidas pela aplicação das sanções que são destinadas ao gestor que descumprir a norma. Logo, entende-se que já houve significativas mudanças na administração pública, mas que sem dúvida há muito que se mudar, porém com as muitas alternativas existentes, muito pode ser feito.

Palavras-Chave: Responsabilidade Fiscal. Administração Pública. Dívida Pública

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA APLICAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO.

Caroline Miranda Correa, Anderson Rodolfo De Lima, Gabriela De Souza Braga, Stéphani Cetímia Mariotti Ruiz, Renato Dias Baptista

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Frei Clemente Grassi, 75. Bastos - SP. carolcorrea1@hotmail.com, carolinemirandacorrea@gmail.com

Resumo: A Gestão do Conhecimento visa desenvolver sistemas e processos que englobem a criação, identificação, a integração, a recuperação e o compartilhamento do conhecimento (INAZAWA, 2009). Segundo Amorim e Tomaél (2011), a informação e o conhecimento atuam como diretrizes para que as instituições, por meio das pessoas, possam agir de forma eficaz frente a tanta complexidade que as empresas estão expostas. Atualmente as organizações estão buscando ampliar seu conhecimento organizacional para obter vantagem competitiva, no entanto, a Gestão do Conhecimento tem encontrado resistências, pois não há como deixar de trabalhar a cultura das organizações. Os autores Costa e Gouvinhas (2004) afirmam que a Cultura organizacional é um dos principais fatores para que a empresa adote iniciativas e estratégias de Gestão do Conhecimento, devido à influência tanto da cultura dos indivíduos que trabalham nas organizações, quanto da cultura do país em que as organizações se encontram. Analisar a importância da Cultura Organizacional para a adoção das técnicas de Gestão do Conhecimento dentro das organizações. De forma a atingir o objetivo proposto, foi delineada uma pesquisa exploratória e descritiva a partir de uma abordagem qualitativa. A pesquisa consistiu em levantamento de dados secundários na literatura. As informações coletadas em artigos publicados em periódicos e congressos e foram analisadas, interpretadas e descritas. A gestão do conhecimento tem recebido cada vez mais atenção das empresas na busca da compreensão de seu significado e de encontrar formas de gestão que lhes proporcionem impactos positivos no desempenho (SÁ, et al., 2013). Para Amorim e Tomaél (2011) a Gestão do Conhecimento tem se tornado o principal objetivo das organizações que pretendem melhor administrar seu capital intelectual e adotar medidas que controlem a criação de conhecimento organizacional. Diante a importância da Gestão do Conhecimento para o desenvolvimento e a competitividade das empresas, é preciso se atentar a Cultura Organizacional, pois para que o conhecimento flua, é fundamental a criação de um ambiente propício de uma cultura de aprendizagem. De acordo com Orsi (2004) o compartilhamento de modelos mentais fundamentados nas experiências vividas, ou ainda, ler e ouvir histórias de sucesso faz com que o conhecimento tácito passe a se tornar parte integrante da cultura organizacional. Muitas empresas tem uma cultura que não estimulam seus funcionários a desenvolverem relacionamentos e a socializarem seu conhecimento (INAZAWA, 2009), o que é prejudicial à disseminação da Gestão do Conhecimento. Inazawa (2009) relata que no Brasil, apesar das mudanças significativas nos últimos anos, a cultura adotada pelas organizações no país, inibe a implementação das técnicas de Gestão do Conhecimento. Por meio das análises bibliográficas, constatou-se que diante da competitividade das empresas a Gestão do Conhecimento, tem se tornado uma estratégia para alcançar resultados positivos de desempenho para a empresa. No entanto, apesar da grande importância da Gestão do Conhecimento, as empresas ainda estão resistindo a novas estratégias devido à cultura organizacional adotada por cada empresa. Conclui-se que a Cultura Organizacional é um fator determinante para a Gestão do Conhecimento ser bem sucedida.

Palavras-Chave: Cultura Organizacional. Gestão do Conhecimento. Estratégia. Organizações. Competitividade

ANÁLISE DOS ATLETAS DE ALTO NÍVEL DO ATLETISMO.

Sidnei Rodrigues Silva Santos, Carlos Alberto Gomes Barbosa

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Fai, Francisco Garcia Y Garcia. Tupã - SP. sdnpx2011@hotmail.com, pretovalorizado@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por finalidade a análise do nível dos atletas brasileiros nos últimos 15 anos e como o declínio de muitos o faz sumir da lista dos rankeados de suas provas na modalidade de Atletismo o material utilizado para pesquisa foi um site onde foram retiradas essas informações, ele é da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAT o método utilizado para a realização da pesquisa foi bibliografia. O principal objetivo foi procurar entender os motivos que levaram o atleta a sair da lista de rankeados, entrando em contato com suas antigas e atuais equipes, buscando saber se nesse período ausente esteve lesionado ou não obteve resultados apresentados devido a preparação tardia ou incorreta. Os resultados apresentados foram que muitos atletas devido um número muito grande de competições acabaram se lesionando no decorrer dos anos, alguns com tempos de um e meio a dois anos fora das pistas deixando distante cada vez mais nas listas de Classificações e longe do ranking brasileiro. Conclui-se que a base do atletismo muitas das vezes se perde no caminho, pois muitos atletas não conseguem chegar a vida adulta em alto nível ou chegam, mas se lesionam, pois não foram preparado para suportar um volume maior de treinamentos e competições.

Palavras-Chave: Atleta. Alto nível

APRENDENDO SOBRE O HOLOCAUSTO NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Reginaldo Dias Ferreira, Beatriz Tonioli, Karina Michele Chiesa, Sabrina Carolina Massarotti, Willian Henrique Silva Souza, Wilson José De Souza

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Alécio Romano Nº354. Osvaldo Cruz - SP. regi_diasferreira@hotmail.com, dayanarizi@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho sobre o holocausto na Segunda Guerra Mundial foi apresentado no Encontro Nacional do PIBID, pelos bolsistas do PIBID da escola E.E Dom Bosco, na forma de banners que foram elaborados pelos alunos do ensino médio desta escola. O seu principal objetivo foi mostrar aos alunos a forma com que era feita a propaganda do genocídio dos judeus na época da Segunda Guerra para que pudessem compreender como foi possível instalar um regime de terror na Alemanha nazista com apoio de boa parte da população alemã O desenvolvimento do trabalho se deu seguindo as seguintes etapas. Com o auxílio dos bolsistas do PIBID, com a orientação do professor Wilson José de Souza, os alunos divididos por grupos pesquisaram em suas casas e em sala de aula assuntos relacionados ao tema. A partir do conhecimento obtido, os alunos tiveram que elaborar propagandas que apoiassem os genocídios praticados pelos alemães durante a Segunda Guerra, com os quais foram confeccionados os banners. Ao final deste trabalho, foi feito um debate em sala para saber o que os alunos extraíram da experiência. O debate deixou claro para eles que a propaganda na Alemanha vendia para as pessoas ideias fantasiosa sobre o Holocausto e que isso teve graves consequências históricas para a humanidade. Puderam, assim, entender que regimes totalitários nunca é a solução para um país, pois eles sempre têm muito mais pontos negativos do que positivos. Isso fez com que os estudantes valorizassem mais a democracia em que vivemos.

Palavras-Chave: Holocausto. Genocídio. Propagandas. 2º Guerra. Nazismo

ARISTOTELES

Luis Fernandes Caldeira De Souza, Bruno Vinicius Aparecido De Oliveira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - faculdades adamantinense integradas, Rua Valentin Brandane, 148. Adamantina - SP. luis.andes@hotmail.com, luisfernandes@brancoperes.com.br

Resumo: “O homem sábio não busca o prazer, mas a libertação das preocupações e sofrimentos. Ser feliz é ser auto-suficiente. Aristóteles nasceu em Estagira, Grécia 384 a.C, dirigiu-se para Atenas para estudar, desde 367 a.C. foi durante 20 anos discípulo de Platão, 343 a.C. recebeu convite da corte de Felipe da Macedônia para encarregar-se da educação de seu filho, Alexandre, voltou a Atenas em 333 a.C., fundou o Liceu e veio à falecer no ano 322 a.C. em Cálcis, na Eubéia. Ética a Nicômaco Aristóteles faz investigações a motivação humana e deixa expresso toda a ação, propósito, arte e indagação, ele visa um bem, por exemplo, a medicina visa um bem que é a saúde, tudo o que fizermos, sempre nos âmbitos das artes, das ciências ou do nosso cotidiano, estamos apontando nossas intenções para para o bem, será que entre os bens a um bem que seja maior do que todos os outros, um bem superior, para Aristóteles, encontrar este bem é preciso o uso da ciência política que trata das vivências dos homens na Polis. Para recorrer a essa ciência absoluta que estuda esse bem superior é preciso que você tenha êxito, ouvidos e reunido experiências com relação aos fatos da vida, para Aristóteles esse bem superior será a felicidade e diz existir três tipos de vida, primeira é a vida agradável e este estilo de vida almeja os prazeres, segunda, vida política que se importa com os políticos, finalmente em terceiro a vida contemplativa. Aristóteles faz críticas aos seres humanos que confirmam a vida em busca de prazeres, fama e ocupação social importante, diz ser um ser humano que se nivela aos escravos e aos animais porque este tipo de busca será precário, ele define o homem um animal de razão, político e vida em busca de horário não garantirá o alcance da felicidade, porque quando você busca reconhecimento, deposita nas mãos dos outros um bem que deveria ser ou nascer de seu possuidor. A vida que aproxime e que vai ser a responsável pela felicidade é a vida contemplativa, vida filosófica, a felicidade não carece a nenhum bem mais, você busca a felicidade

por ela mesma, por isso que ela é em si e auto-suficiente, finalidade última das ações humanas, para alcançar a felicidade é preciso saber se o homem tem uma função, como todas as outras coisas têm, esta função seria pensar para Aristóteles, esse pensar garantiria certo modo de vida que seria felicidade, toda a vez que o homem executa de modo excelente, virtuosamente com razão sua característica maior, será feliz. Aristóteles faz uma investigação e deixa expresso que toda ação, propósito, arte e indagação visa um bem, recorre à ciência política para mostrar que se existe um bem superior a todos os outros, para ele seria a felicidade e não devemos ser escravos dos prazeres, fama, ocupações sociais importantes, vivermos em busca de reconhecimento porque não garantirá felicidade, o que mais se aproxima-se dela é a vida contemplativa, filosófica. A felicidade não carece de nenhum outro bem, ela é em si, auto-suficiente e para alcançá-la, primeiro é preciso saber se o homem tem uma função como todas as outras coisas têm, para Aristóteles esta função seria pensar, esse pensar lhe garantiria um modo de vida que executado de modo excelente, virtuosamente, com razão sua característica maior, seria a felicidade permanente.

Palavras-Chave: Aristóteles. Política. Resumo. Ética. Nicômaco

ARTE EM FOCO - PROJETO PIBID INTERDISCIPLINAR

Taynara Aparecida Morelli, Daiane De Souza Novais, Joice Leite Barbosa, Luciano Dos Santos Coqueiro, Marielle Cardoso Alonge, Taynara Aparecida Morelli, Adriana Aparecida Rossi

Autor(a) curso de HISTÓRIA - BACHARELADO - faculdades adamantinense integradas, Chacara Nossa Senhora Aparecida. Junqueirópolis - SP. taynaraapmorelli@gmail.com, tany64535@gmail.com

Resumo: O trabalho sobre artes visuais está diretamente ligado ao modelo de ensino e auxílio no processo de aprendizagem interdisciplinar dos alunos da Escola Estadual Geraldo Pecorari do município de Junqueirópolis-SP. O projeto é desenvolvido pelos docentes bolsistas do PIBID - Interdisciplinar com alunos do Ensino Fundamental ciclo II. O projeto teve como objetivo trabalhar com o aluno de forma prática e divertida já que os mesmos estudam em período integral. Foram realizadas oficinas de artesanato no qual os próprios alunos confeccionaram diversos dos mais variados objetos. De forma positiva, os alunos se demonstraram interessados a levar adiante o projeto já que o rendimento escolar tem se elevado bem como a própria conduta e disciplina. O PIBID se tornou uma ferramenta importante para o processo e evolução da educação nas redes de escolas públicas de ensino com seus projetos de interação com os alunos. É o PIBID CAPES à serviço da educação.

Palavras-Chave: arte visual. ensino fundamental. PIBID. oficinas. interdisciplinar

AS ARTES CÊNICAS NA ESCOLA: ADAPTAÇÃO, DRAMATIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

Fernanda Sales Fernandes Corrêa, Angelita Faustino Moreira, Maria Leticia Citeli Garcia, Natália Beatriz Pedroso De Andrade, Silvana De Souza, Tais Bianchi Martins, Claudia Alves Da Silva Fulanetto P, Nelson Carlos Pereira Dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Termicio Rodrigues Gomes, 30. Tupã - SP. fernandasales.01@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO Como estímulo para formar um olhar curioso e investigativo dos alunos do ensino fundamental, o teatro na escola tem como objetivo formar cidadãos sensíveis a realidade social e integrado ao cotidiano, ele mostra como ensinar a arte de maneiras diversificadas, onde se descobre as especificidades da linguagem teatral, como trabalho colaborativo, socialização, experiências estéticas, através de criação de cenário e figurino, leitura e interpretação de texto (texto teatral) desenvolvendo competências relacionadas a ler e decodificar por meio da análise de texto. Esse projeto tem como foco uma atividade lúdica, mas com a finalidade de desenvolver a interação social e gosto pela cultura através da prática, elaboração imaginária e fruição, na linguagem do teatro, demonstrando que qualquer um pode fazer teatro, baseado no texto de Viola Spolin. OBJETIVO - Desenvolver as competências de leitura e interpretação por meio dos textos teatrais; - Desenvolver a criatividade e potencialidades na confecção de cenário e figurino; - Promover por meio de ações e atividades a interação, a percepção da prática em pessoas colaborativas e a importância da cultura no desempenho social. MATERIAIS E MÉTODOS - Leitura e dramatização de peça teatral, sendo as peças: A festa no céu - Adaptação do conto infantil de Wellington Almeida Pinto O Pequeno Príncipe – O planeta nada - Confecção de cenário e figurino dos personagens (esboço e criação). - Uso do projeto Por trás da cena (Figurino e Processos colaborativos – Rizoma Cultural) RESULTADOS E DISCUSSÃO O homem desde cedo manifesta necessidade do jogo da representação, nasceu essencialmente no ritual mágico e religioso do homem primitivo. (Fernando Peixoto) A necessidade de ser outro fez com que o teatro se destacasse como arte apesar de suas inúmeras transformações no decorrer dos tempos. Assim a idéia de espaço, platéia e ato cênico por meio do corpo que cria o teatro não só é uma arte que pode e deve ser matéria em sala de aula como também apresenta - se como um processo construtivo de formação sócio - cultural. Neste projeto pode-se perceber a solidificação do conhecimento absorvido pelos alunos envolvidos, por meio de leitura, dramatização, trabalho em equipe e principalmente aquisição de análise da realidade. Como resultado deste trabalho acontecerá uma Mostra Teatral no Anfiteatro Municipal de Adamantina CONCLUSÃO Utilização da linguagem do teatro como meio eficaz para alcançar os conteúdos disciplinares mais amplos, destacando: a apropriação do aluno da linguagem teatral; a comunicação, leitura e compreensão da realidade humana através da arte. Ampliação de repertório cultural, reconhecendo-se como integrantes

de um processo cultural, refletindo, compreendendo-se, apropriando de conceitos de estética, semiótica e valorizando os procedimentos de uma criação e /ou produção artística teatral.

Palavras-Chave: Arte. Teatro. Representação. Cultura. Educação

AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Simone De Aquino Viturino, Carla Bianca Pereira, Caio André Silva

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Abílio Miguel Sapag. Tupã - SP. simoneakuino@hotmail.com, simoneaquino22@gmail.com

Resumo: Considerada como um abuso infantil, a alienação parental reaparece no contexto atual como uma agressão ao direito da criança assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e também no Código Civil que em seu artigo 2º, da Lei nº 12.318/2010, estabelece: “Considera-se ato de alienação parental a interferência na formação psicológica da criança ou adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança e adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este”. Segundo Gardner (1985) a Síndrome de Alienação Parental (SAP) possui três estágios: leve, quando nas visitas há dificuldades no momento da troca dos genitores; moderado, quando o genitor alienante utiliza uma grande variedade de artifícios para excluir o outro; e o agudo, quando os filhos já se encontram de tal forma manipulados, que a visita do genitor pode causar pânico ou mesmo desespero. Pesquisas apontam as mães como as maiores alienadoras, uma vez que grande parte dos julgamentos as define como detentoras da guarda dos filhos. Desse modo, o presente trabalho visa discorrer sobre as consequências causadas pelo ato da alienação parental. Para tanto, utilizamos como base as observações e acompanhamentos realizados junto ao setor técnico de Psicologia durante esse ano no estágio de Formação em Psicologia Jurídica no Fórum da Comarca de Tupã-SP, referente ao curso de graduação em Psicologia. Com isso, muitos foram os pedidos de avaliação que chegaram ao setor sobre a alegação de Alienação Parental, o que nos chamou a atenção sobre o assunto. Os casos observados mostraram que a mãe ou a madrasta era o genitor alienante na maior parte deles, produzindo nos filhos ou enteados sentimentos de medo, abandono e manipulação. O processo de alienação parental gera um profundo sentimento de desamparo, gerando na criança ou adolescente, sérios conflitos emocionais. Segundo Amendola (2008), é comum que essa criança se altere sem motivos quando uma visita programada se aproxima e se negue veementemente encontrar o genitor-alvo, enquanto o genitor alienador finge estar surpreso com esse tipo de reação da criança. Por consequência, a criança pode aprender cedo a manipular e constantemente jogar um genitor contra o outro na intenção de ganhar alguma vantagem ou benefício. Caso a criança não receba o tratamento adequado, as consequências poderão aparecer quando esta atingir a vida adulta, podendo culminar na instauração de vínculos patológicos, promovendo vivências contraditórias da relação entre pai e filho, criando imagens distorcidas da figura de ambos e gerando um olhar destruidor e maligno sobre as relações amorosas. Portanto, foi possível apontar, de forma ainda parcial e por meio das observações realizadas, que a Síndrome de Alienação Parental uma vez instalada, enseja que a criança ou adolescente padeça de graves sentimentos de culpa por ter sido cúmplice de uma grande injustiça contra o genitor alienado.

Palavras-Chave: Alienação Parental. Criança e Adolescente. Fórum

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO TRABALHO COM A TEMÁTICA DO BULLYING

Maéli De Barros Crepaldi, Andreza Silva Dos Santos, Arieli Espirito Santo, Cintia Maria Ferreira De Andrade, Danieli Caldato Bruneli, Laisy Raquel De Almeida Da Silva, Mirielli Ferreira Santos, Yngrid De Oliveira Sampaio, Thaisa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Doutor Elisario A. Barbosa, 115. Osvaldo Cruz - SP. maeli.crepaldi@gmail.com

Resumo: O Bullying caracteriza-se por atos repetidos de agressão e dominação de pessoas ou grupos sobre outras pessoas ou grupos, subjugados pela força dos primeiros. É classificado em diferentes tipos que incluem o físico, verbal, relacional e eletrônico, mas sempre existindo a intenção de prejudicar e/ou humilhar, bem como o comportamento persistente por certo tempo, sendo mantido pelo poder exercido sobre a vítima. No cenário do Bullying os papéis se dividem, tradicionalmente, entre agressor, vítima, vítima/agressor e testemunhas. Na presente pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados científicos e livros, com a finalidade de entender quais são os aspectos, as características e as consequências que o Bullying causa nas pessoas, inclusive a percepção do jovem universitário sobre tal temática. Algumas pesquisas apontam diferenças entre meninas e meninos em relação ao Bullying, visto que comumente as meninas identificam-se mais como vítimas e testemunhas e, os meninos mais como agressores e vítimas/agressores. Foi possível verificar que o Bullying apresenta diferentes implicações na autoestima de meninas e meninos envolvidos nos diferentes papéis, assim, os trabalhos que visam à prevenção e redução do Bullying devem ser estruturados, considerando as diferenças entre os sexos. Saber que meninos e meninas diferem no padrão de certos tipos de comportamento é o primeiro passo para o conhecimento a respeito dos mecanismos que podem produzir estas diferenças. As estratégias antibullying exigem

um comprometimento das escolas com o desenvolvimento de trabalhos contínuos de prevenção, adotando condutas adequadas que possam reduzir esse problema de forma eficaz. Contudo, o Bullying é um problema sério e pode trazer consequências graves aos envolvidos, configurando-se como importante o papel do psicólogo diante dessa situação comum nos dias atuais e que interfere significativamente no processo de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo e emocional.

Palavras-Chave: Bullying. Psicologia. Universitários

AS DIFERENÇAS DE TEMPERATURA E UMIDADE NO CAMPUS DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Daiane Barbosa Giroto, Jose Tadeu Garcia Tommaselli

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Rua Irlanda, 215;. Osvaldo Cruz - SP. acolylle@hotmail.com

Resumo: A forma como se dá a o uso e a ocupação do solo urbano, relacionada ao direcionamento do relevo faz com que tenhamos alterações significativas com relação ao campo térmico urbano. O homem quando transforma a paisagem natural acaba por alterar a dinâmica local do clima, pelo simples fato da retirada da cobertura vegetal para a expansão de áreas construídas, essa mudança na paisagem acaba por interferir nos elementos climáticos que quando analisados podemos observar as diferenças entre áreas naturais e áreas antropomorfizadas. Desta forma, este trabalho visa analisar as diferenças dos elementos climáticos de temperatura do ar e umidade relativa do ar dentro do campus da Unesp de Presidente Prudente, no dia 23 de abril de 2013, observando os resultados obtidos nos locais de coleta de dados e sua relação com as áreas em seu entorno, do qual estas podem influenciar significativamente os dados climatológicos, como identificamos nos mapas apresentados.

Palavras-Chave: DIFERENÇAS. DINÂMICA DO CLIMA. TEMPERATURA DO AR. UMIDADE DO AR. UNESP

AS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLANTADAS NO ASSENTAMENTO PRIMAVERA MUNICÍPIO DE MIRANDÓPOLIS- SP

Daniele De Andrade Da Silva, Anelise Carla De Araujo Barbosa

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua 9 De Julho, 1143. Mirandópolis - SP. danandrade_01@hotmail.com, abacaxiviana@hotmail.com

Resumo: As políticas públicas é uma forma de intervenção do Estado para mudar a estrutura social de toda sociedade, seja ela rural e urbana. Essas políticas estão ligadas ao funcionamento da sociedade e seu modo de produção, para fazer uma mediação entre classes e responder às demandas dos setores vulneráveis com o papel de intervir no processo de distribuição e redistribuição de riqueza, que visa garantir o direito no bem estar dos cidadãos. Assim, a questão agrária também é considerada como política pública. Com a implantação dos assentamentos rurais as demandas passam, a ser por política agrícola, e de outros direitos básicos, como educação, saúde, assistência. As políticas públicas para este setor não nascem apenas do interesse do Estado, mas, principalmente, das organizações desses trabalhadores rurais, através de lutas e reivindicações. Analisar as políticas públicas direcionadas para assentamentos rurais requer conhecimento sobre seus conceitos. Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo realizar uma pesquisa no assentamento Primavera, sobre os programas voltados para reforma agrária. Será realizada inicialmente a pesquisa bibliográfica e documental, fundamentais para o conhecimento sobre o tema. A pesquisa e campo, com entrevistas tendo como sujeito os assentados e a assistente social responsável pelo assentamento. A análise dos dados terá o enfoque qualitativo. Nota-se, uma carência de políticas sociais no contexto dos assentamentos rurais, a maioria dos beneficiários dos assentamentos desconhecem seus direitos, ou não sabem como adquiri-los. Isso é hipoteticamente decorrente da falta de acesso a bens de serviços, acesso às políticas agrícolas, entre outros. Essas políticas estariam sendo efetivadas de forma justa de modo a garantir o protagonismo social dessas famílias para superação de sua realidade social.

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Reforma Agrária. Programas Sociais Agrários

ASPECTOS BÁSICOS DA PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL

Tauana Da Silva Santana, Emiliana Cristina Rodrigues Nunes

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Dário Diniz, 749. GuaraCaí - SP. tauanacaboclo@hotmail.com

Resumo: A Pedagogia Social é uma ciência pedagógica, de caráter teórico-prático, que se refere à socialização do sujeito a partir de uma perspectiva normalizada, tanto em situações de inadaptação social, como também trata dos aspectos educativos do trabalho social fundamentando-se uma metodologia dialética quanto à construção do conhecimento. A mesma surge no Brasil na década de 60, com o intuito de ser implementado nas escolas como palco de esperança para o oprimido. O indivíduo se socializa e se educa dentro e fora da escola e, por isso, a educação social deve efetuar-se em todos os con-

textos sociais dos quais ele participa. Com isto a Pedagogia Social trata também da exclusão/ inclusão social e pedagógica dos sujeitos, não se pautando apenas em técnicas e métodos do trabalho pedagógico, mas propondo uma reflexão crítica a respeito da construção de conhecimentos que possibilita aos sujeitos que se apropriem da mesma para poder ressignificar e transformar as suas realidades. Este trabalho aborda a temática da Educação Social na tentativa de expor os seus objetivos e, suas perspectivas e dificuldades de implementação, propondo assim uma discussão de forma reflexiva e crítica. O procedimento metodológico que se materializa nesse trabalho foi o estudo bibliográfico, ancorado em autores referência da área. A Pedagogia Social acredita nos objetivos pedagógicos e ideológicos da escola, considerando que ainda há muito nela a ser transformado. A pedagogia a partir desta perspectiva social acredita na ressignificação da escola e suas práticas, considerando que a sociedade na qual a mesma está inserida tem passado por profundas transformações nos aspectos político, religioso, comportamental, econômico... Através dos estudos preliminares pode-se concluir que hoje a educação social é vista como sinônimo de socialização e é de suma importância o seu pleno entendimento e análise para se efetivar sua proposta e contribuir com a transformação do atual cenário das escolas brasileiras.

Palavras-Chave: Pedagogia Social. Educação Social. Socialização

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE IDOSOS NA SITUAÇÃO DE VIDA SEXUAL

Taís Aparecida Luqueti De Sousa, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, José Corrêa Moreno, 421. Mirandópolis - SP. tais_luqueti@hotmail.com

Resumo: Envelhecer é um processo natural, que marca uma etapa da vida do homem, e que se dá através de mudanças físicas, psicológicas e sociais. Com o avançar da idade vão ocorrendo alterações funcionais e psicossociais, que são encontradas em todos os idosos, próprias do processo de envelhecimento normal. No entanto, essas alterações variam de um indivíduo para outro (CRUZ; FERREIRA, 2011). A sexualidade quando relacionada ao envelhecimento traduz mitos e tabus, resultando na concepção de que idosos são pessoas assexuadas. A sexualidade do idoso deve ser compreendida partindo do princípio de que ela se compõe da totalidade deste indivíduo, devendo ser considerado o seu sentido holístico. Sendo, portanto, não somente fator biológico, como também biopsicossociocultural (ALENCAR et al. 2014). O presente trabalho teve como finalidade identificar os aspectos psicossociais de idosos perante a vida sexual, através de estudos publicados relacionados à sexualidade na velhice. Foi realizada uma pesquisa sistemática que possibilitou levantar dados sobre a vida sexual do idoso e os aspectos psicossociais que impossibilitam uma atitude plena. Tais aspectos evidenciam fatores de ordem psicológica, biológica, social, religiosa e cultural.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Sexualidade. Aspectos psicossociais

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC) COMO MÉTODO DE INOVAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL

Gustavo Oliveira Bernardo, Luciana Renata Rondina Stefanoni

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Benedito Silveira Leite Nº562. Santa Fé Do Sul - SP. gustavo.o.bernardo@hotmail.com.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo demonstrar como uma mudança no sistema penitenciário Brasileiro, através das unidades APAC, Associação de proteção e assistência aos condenados, poderá reverter a realidade carcerária, visto que o problema da criminalidade não é somente estatal, sendo também um problema de política pública. No decorrer deste trabalho será demonstrado a ineficácia da pena cumprida em condições degradantes e precárias e a perda da finalidade principal de pena que é a ressocialização. O modelo de gestão da entidade surge como uma esperança frente ao descaso da Administração Pública frente ao sistema prisional atual, que não proporciona o retorno do apenado ao convívio social de forma ressocializadora. No sistema penitenciário APAC o recuperando é chamado pelo nome, não há agentes penitenciários e armas de fogo, e os responsáveis pela segurança são os próprios detentos, que tem a guarda das chaves e responsabilidade de segurança do local. O sistema baseado em autodisciplina e desejo de mudança não é uma utopia e sim uma realidade presente no país.

Palavras-Chave: Reincidência criminal. Reintegração. Recuperandos. Metodologia de autodisciplina. Tratamento diferenciado

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DE EMPRESAS COMERCIAIS LOCALIZADAS NA REGIÃO CENTRAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

Amanda Vieira Gomes, Erika Mayumi Kato Cruz

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Universidade do Oeste Paulista, Bráz Rosas, 85. Presidente Prudente - SP. amandavgomes@hotmail.com, amanda.gomes@energisa.com

Resumo: O atual cenário de instabilidade política e econômica do Brasil, as previsões cada vez mais pessimistas, bem

como cortes de créditos te afetado a decisão de compra dos consumidores e desacelerando o crescimento das micro e pequenas empresas. Assim, para que as empresas se diferenciem da concorrência é essencial que tenham um planejamento estratégico, para que alcancem o objetivo organizacional e retornos acima da média. Assim, o presente estudo teve como objetivo central analisar o nível de atuação estratégia de micro e pequenas empresas da região central de Presidente Prudente. Para tanto, discorreu sobre o que é o planejamento estratégico, sua origem, importância e formulação, levando em consideração os objetivos organizacionais, visando aliar a teoria à prática das empresas, atentando-se principalmente para as interferências do ambiente. A metodologia adotada da pesquisa é baseada em abordagem quantitativa, com aplicação de questionário a 54 micros e pequenas empresas localizadas no centro da cidade.

Palavras-Chave: Planejamento estratégico. Micro e pequenas empresas. Atuação estratégica

AUGUSTO

Monique Beatriz Rodrigues Dos Santos, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - faculdades adamantinense integradas, Rua: minas Gerais 466, . Adamantina - SP. monique.bonfadinii@gmail.com, monique.bonfadinii@hotmail.com

Resumo: Auguste Comte nasceu em Montpellier, França, onde fez seus primeiros estudos. Em 1814, aos 16 anos, com interesse pelas ciências naturais, conjugado às questões históricas e sociais, ingressou na Escola Politécnica de Paris. Ficou conhecido da intelectualidade francesa depois que foi secretário do socialista Saint-Simon, de quem mais tarde viria a romper a amizade, por divergências ideológicas. Comte é considerado o criador do Positivismo e da disciplina Sociologia. Em 1826 sofreu um colapso nervoso supostamente desencadeado por problemas conjugais e em 1848, criou uma Sociedade Positivista, que teve muitos adeptos e influenciou o pensamento de teóricos no mundo todo. Perdeu seu emprego de examinador de admissão à Escola Politécnica por criticar a corporação universitária francesa. Entre 1851 e 1854 redigiu o Sistema de Política Positiva no qual expôs algumas das principais consequências de sua concepção de mundo não-teológica e não-metafísica, propondo uma interpretação pura e plenamente humana para a sociedade e sugerindo soluções para os problemas sociais. Comte faleceu em 5 de setembro de 1857, em Paris. Interrompendo a conclusão de sua obra Síntese Subjetiva que foi projetada para conter quatro volumes, mas apenas o primeiro foi publicado, em 1856. A última casa em que morou, na rua Monsieur-le-Prince, n. 10, foi transformada no Museu Casa de Auguste Comte. O filósofo viveu num período da história francesa em que se alternavam regimes despóticos e revoluções. A turbulência levou não só a um descontentamento geral com a política como a uma crise dos valores tradicionais. Comte procurou dar uma resposta a esse estado de ânimo. Ele procurava, através do positivismo, reformular moralmente a ordem que via nascer das entranhas do feudalismo, pois a concebia como resultado do progresso da natureza humana, que levaria a civilização à sua completa realização em seu último estágio de desenvolvimento. Percebendo seus abusos, propôs eliminá-los por meio de reformas sociais que atingissem a unidade moral da sociedade. No pensamento comtiano, não é possível tratar os fenômenos econômicos de maneira desvinculada dos sociais, filosofia e política se uniam formando um mesmo sistema universal do qual a primeira era a base e a segunda o fim. O projeto sociopolítico de Comte pressupunha uma evolução ordeira da sociedade, incompatível com mudanças bruscas. Curiosamente, no Brasil os ideais positivistas serviram para alavancar uma troca de regime, com a proclamação da República. O aparente paradoxo se explica, em parte, pelo fato de a influência positivista ter resultado em pensamentos muito diversos no Brasil, conforme se combinou com outras correntes ideológicas. Nenhum setor teve maior presença da ideologia comtiana do que as Forças Armadas, de onde saiu o vitorioso movimento republicano e a inscrição da bandeira brasileira “Ordem e Progresso”, inspirada no lema que diz: “Amor como princípio, ordem como base e progresso como objetivo”. Várias das medidas governamentais dos primeiros anos da República tiveram inspiração positivista, como a reforma educativa de 1891 e, no mesmo ano, a separação oficial entre Igreja e Estado.

Palavras-Chave: Comte. Política. Positivismo. França

AUGUSTO COMTE

Camila Jaine Damazio, Monique Beatriz Rodrigues Dos Santos, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Alameda Expedicionários, 1541. Adamantina - SP. damazioc@outlook.com

Resumo: Auguste Comte nasceu em Montpellier, França, onde fez seus primeiros estudos. Em 1814, aos 16 anos, com interesse pelas ciências naturais, conjugado às questões históricas e sociais, ingressou na Escola Politécnica de Paris. Ficou conhecido da intelectualidade francesa depois que foi secretário do socialista Saint-Simon, de quem mais tarde viria a romper a amizade, por divergências ideológicas. Comte é considerado o criador do Positivismo e da disciplina Sociologia. Em 1826 sofreu um colapso nervoso supostamente desencadeado por problemas conjugais e em 1848, criou uma Sociedade Positivista, que teve muitos adeptos e influenciou o pensamento de teóricos no mundo todo. Perdeu seu emprego de examinador de admissão à Escola Politécnica por criticar a corporação universitária francesa. Entre 1851 e 1854 redigiu o Sistema de Política Positiva no qual expôs algumas das principais consequências de sua concepção de mundo não-teológica e não-metafísica, propondo uma interpretação pura e plenamente humana para a sociedade e sugerindo soluções para os problemas sociais. Comte faleceu em 5 de setembro de 1857, em Paris. Interrompendo a conclusão de sua obra Síntese

Subjetiva que foi projetada para conter quatro volumes, mas apenas o primeiro foi publicado, em 1856. A última casa em que morou, na rua Monsieur-le-Prince, n. 10, foi transformada no Museu Casa de Auguste Comte. O filósofo viveu num período da história francesa em que se alternavam regimes despóticos e revoluções. A turbulência levou não só a um descontentamento geral com a política como a uma crise dos valores tradicionais. Comte procurou dar uma resposta a esse estado de ânimo. Ele procurava, através do positivismo, reformular moralmente a ordem que via nascer das entranhas do feudalismo, pois a concebia como resultado do progresso da natureza humana, que levaria a civilização à sua completa realização em seu último estágio de desenvolvimento. Percebendo seus abusos, propôs eliminá-los por meio de reformas sociais que atingissem a unidade moral da sociedade. No pensamento comtiano, não é possível tratar os fenômenos econômicos de maneira desvinculada dos sociais, filosofia e política se uniam formando um mesmo sistema universal do qual a primeira era a base e a segunda o fim. O projeto sociopolítico de Comte pressupunha uma evolução ordeira da sociedade, incompatível com mudanças bruscas. Curiosamente, no Brasil os ideais positivistas serviram para alavancar uma troca de regime, com a proclamação da República. O aparente paradoxo se explica, em parte, pelo fato de a influência positivista ter resultado em pensamentos muito diversos no Brasil, conforme se combinou com outras correntes ideológicas. Nenhum setor teve maior presença da ideologia comtiana do que as Forças Armadas, de onde saiu o vitorioso movimento republicano e a inscrição da bandeira brasileira “Ordem e Progresso”, inspirada no lema que diz: “Amor como princípio, ordem como base e progresso como objetivo”. Várias das medidas governamentais dos primeiros anos da República tiveram inspiração positivista, como a reforma educativa de 1891 e, no mesmo ano, a separação oficial entre Igreja e Estado. O positivismo ficou de tal forma conhecido no Brasil que o prenome de Comte foi aportuguesado para Augusto.

Palavras-Chave: Comte. Política. Positivismo. França

AUGUSTO COMTE: CONHECIMENTO É PODER.

Vitória Gordilho Benine, Nathalia Munhoz Egidio, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Fai, Rua Itirapina, 386.. Adamantina - SP. vitoriabenine@hotmail.com, vibenine@hotmail.com

Resumo: Filósofo Francês, conhecido como o criador da corrente de pensamento denominada “Positivismo”. Comte ampliou seu campo e sistematizou seu conteúdo. Dividiu a Sociologia em dois campos principais: Estática social, ou o estudo das forças que mantêm unida a sociedade; e Dinâmica social, ou o estudo das causas das mudanças sociais. As ideias de Comte influenciaram muito a formação da república no Brasil. O lema da bandeira brasileira, “Ordem e Progresso”, foi inspirado na doutrina positivista do filósofo francês, “Amor como princípio, ordem como base e progresso como objetivo”. Concordava com um progresso, mas um progresso dentro de uma ordem. Segundo Comte, sociologia deveria acelerar o processo de evolução das sociedades mantendo sempre uma ordem, nada de forma revolucionária, e se encaminhando para o que deveria ser o modelo ideal de sociedade. Comte viveu para ver sua obra comentada extensamente em toda a Europa. Muitos intelectuais ingleses foram influenciados por ele, e traduziram e promulgaram seu trabalho. Seus devotos franceses tinham aumentado também, e mantinha uma correspondência volumosa com sociedades positivistas em todo o mundo.

Palavras-Chave: Comte. Sociologia. Ordem. Progresso. Positivismo

AULA EDUCAÇÃO INCLUSIVA – TDAH

Douglas Lucindo Pereira Ghiotto, Luis Ricardo Santana Pompeo, Natália Dos Santos, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de MATEMÁTICA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Guarani, 138. Tupã - SP. ghiotto.douglas@gmail.com

Resumo: Quando falamos em inclusão quase sempre associamos com o deficiente físico ou mental, mais a palavra inclusão serve para todos seja negro, branco, índio, pobre, rico, até mesmo eu e você, onde abordaremos crianças com déficit de atenção e hiperatividade. Vamos deixar bem claro que o déficit de atenção e hiperatividade não é uma deficiência e sim um transtorno. A diferença entre deficiência e transtorno. Deficiência é o termo usado para definir a ausência ou a disfunção de uma estrutura psíquica, fisiológica ou anatômica, diz respeito à atividade exercida pela biologia da pessoa. Transtornos mentais são alterações do funcionamento da mente que prejudicam o desempenho da pessoa na vida familiar, na vida social, na vida pessoal, no trabalho, nos estudos, na compreensão de si e dos outros, na possibilidade de autocrítica, na tolerância aos problemas e na possibilidade de ter prazer na vida em geral. Características do déficit de atenção. -Inquietação; -Questionamento excessivo; -Dificuldade de prestar atenção na aula; -Distrair-se facilmente e ficar disperso quando o professor explica a matéria; -Pouca paciência para estudar; -Capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo e dificuldade de terminá-las; São características comuns, mas que podem esconder uma criança infeliz, com problemas para lidar com as próprias tarefas e dona de um diagnóstico cada vez mais comum: o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade). Dinâmica com barbante. Objetivo: Destacar a importância da perseverança, atenção, paciência, observação dos detalhes para solucionar problemas, a importância de saber ouvir o outro, seguir orientações, trabalhar em equipe, e dividir com outro seu conhecimento. Material utilizado: Pedacos de 1 metro de barbante, com argola nas extremidades. Modo da aplicação: Trabalhado em dupla, cada um com um pedaço de barbante amarrado no pulso, de

forma que ambos se cruzem. O objetivo é que soltar os barbantes permanecendo cada um com o seu, sem arrebenta-lo, nem tira-los dos pulsos.

Palavras-Chave: Inclusão. Transtorno. Deficiência. TDAH. Dinâmica

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A PROBLEMÁTICA RELAÇÃO ENTRE O ERRO E O CASTIGO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Elisabete Silva Dos Santos Barbosa, Marcílio Marches Neto, Tauana Da Silva Santana, Geuza Garcia Dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Pátio Da Estação ,455. Lavinia - SP. elisabete.hello2011@gmail.com

Resumo: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A PROBLEMÁTICA RELAÇÃO ENTRE O ERRO E O CASTIGO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM Elisabete Silva dos Santos Barbosa (FAM/UNIESP) Marcílio Marches Neto (FAM/UNIESP) Tauana da Silva Santana (FAM/UNIESP) Geuza Garcia dos Santos (FAM/UNIESP) A avaliação na prática da sala faz parte das propostas vinculadas as diretrizes curriculares do processo educacional. O presente estudo originou através de leituras fundamentadas em autores que pesquisaram e aprofundaram sobre o assunto e observações de aulas, práticas dos estágios supervisionados realizados durante o período do curso de Pedagogia. O estudo teve como objetivos refletir sobre o processo da avaliação da aprendizagem nas escolas, assim como o uso do erro e castigo no âmbito escolar, procurando investigar suas influências positivas no processo de ensino- aprendizagem, ressaltando que o erro no processo de ensino é um suporte para a autocompreensão e aprendizagem do sujeito. O castigo e o medo, tem sido um dos elementos que tem representado a prática pedagógica ultimamente. É extremamente relevante que se tenha uma visão saudável do erro para uma ação construtiva, atentando se pelo fato que o insucesso e o erro, não são essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem, porém quando ocorre não se deve fazer deles fontes de castigo e culpa e sim aprender a retirar deles os benefícios, sem vê-los como algo necessário em nossas vidas. Eles devem ser apenas percalços, na qual podemos evoluir e aprender, mas jamais devemos buscá-los. Afinal errar é humano e principalmente no processo de ensino-aprendizagem é frequente acontecer por fazer parte do processo. Para tanto, o ciclo metodológico engloba estudo bibliográfico e análise de textos, revistas e artigos de autores renomados como Hoffmann (2003), Luckesi (2008), entre outros, que contribuíram com o entendimento da temática abordada. Os dados evidenciaram o mal uso do erro na prática educativa, muitas vezes tem sido usado como forma de castigo, fazendo assim com que os educandos fiquem retraídos e com sentimento de culpa, dificultando sua aprendizagem significativamente. É pertinente destacar que o presente trabalho não está fazendo uma apologia do erro e do insucesso, como fontes essenciais para o crescimento. Entretanto, quando ocorre o erro e o insucesso, não se deve fazer deles fontes de castigo e culpa. Eles devem ser analisados e compreendidos para que assim o educador veja o que está dando certo e errado em sua prática educativa, oportunizando uma perspectiva inovadora em prol de uma educação de qualidade e significativa aos seus educandos. Palavras- chave: Prática Escolar. Castigo. Erro. Aprendizagem Significativa.

Palavras-Chave: Prática Escolar. Castigo. Erro. Aprendizagem Significativa

AVALIAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM MASSAGEM MODELADORA

Angélica Dos Santos, Carolina Soares Gomes, Fernanda Ruiz Casemiro, Marcos Oliveira Santos, Andréia Fresneda Gaspar, Juliana Edwiges Martínez

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - faculdade de direito da alta paulista, Rua Abel Batista Gomes, 148. Quatá - SP. a_angelicasantos@hotmail.com, karine_jacomini@hotmail.com

Resumo: As pessoas sentem necessidade de estar no modelo de beleza que a sociedade impõe, se preocupando principalmente em prevenir a gordura localizada e o ganho de peso. A Fisioterapia Dermato Funcional atua na correção das disfunções corporais estéticas, utilizando recursos não invasivos, para melhor qualidade de vida do indivíduo. A massagem modeladora é usada nos tratamentos estéticos com a finalidade de redução de medidas. Quando aplicada no tecido adiposo estimula a hiperemia e melhora os movimentos de fluidos nos tecidos profundos, ajuda a reduzir aderências e ativa os glóbulos de gordura causando maior gasto energético ocasionado pela pressão mecânica. OBJETIVO: avaliar o efeito da massagem modeladora na redução de gordura localizada abdominal. MATERIAIS E MÉTODOS: Participará deste estudo 10 mulheres, com idades entre 20 e 50 anos, todas sedentárias e sem controle alimentar. Será aplicada a massagem modeladora duas vezes por semana, com duração de 20 minutos cada sessão. Este estudo será enviado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos conforme resolução 196/96.

Palavras-Chave: Massagem. Fisioterapia. Gordura. Avaliação corporal. Tratamento

AValiação DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Adrielle Fernanda De Carvalho Lima, Aguinaldo Adelino Carvalho, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua ParanÁ, 215. Ouro Verde - SP. adrielle-lim@bol.com.br

Resumo: A avaliação do TDAH é uma ação complexa e trabalhosa, que exige conhecimento clínico e noção específica da literatura especializada, a finalidade principal de uma avaliação do TDAH é determinar a presença ou ausência do transtorno, bem como fazer um diagnóstico diferencial adequado que permita distinguir o TDAH de outros transtornos psiquiátricos. O tratamento deve ser baseado no tripé; diagnóstico correto, tratamento de qualidade e dispensação de medicação para aqueles que realmente necessitam. A Prescrição de remédios é atribuição exclusiva do profissional médico. No caso do TDAH, quem está habilitado a prescrever a medicação é: psiquiatra, neurologista e neuropediatra. Um grande número de estudos tem sido desenvolvido na área médica, principalmente, devido ao fato de o tratamento usualmente preconizado ser realizado com a utilização de medicamentos. No entanto, profissionais de outras áreas têm trabalhado de forma sistemática para compreender melhor o TDAH, bem como para desenvolver alternativas de diagnóstico e tratamento. Dessa forma, faz-se necessário conhecer um pouco mais como os profissionais da área da Psicologia têm atuado nessa área. Há, porém, um problema na super medicalização usando a Ritalina (metilfenidato), existem muitas controvérsias sobre as consequências que esse medicamento pode trazer ao paciente em longo prazo. A principal queixa a respeito do medicamento é que, por se tratar de um psicoestimulante, pode acabar viciando. O TDAH é resultante do intercâmbio de vários fatores ambientais e genéticos que operam na aparição de seus múltiplos quadros clínico. Em relação à imaturidade emocional, segundo Riesgo e Rohde (2004), alguns eventos gestacionais como, por exemplo, o baixo peso ao nascer, a exposição ao álcool ou cigarros, acresce o risco para o desenvolvimento do TDAH. Eles atestam também que existem evidências de que o TDAH esteja associado a uma permanência de imaturidade, ou melhor, de ilhas de imaturidade, em um curso maturacional normal e progressivo, mas um pouco mais lento em determinados setores. Estudos realizados por Moreno (1995) consideraram a conduta das crianças, por meio de distintas fases evolutivas, deixando claro que as dificuldades pré e perinatais não afetam igualmente todas as crianças prematuras ou com baixo peso, o que significa que esses problemas não são suficientes para esclarecer a futura experiência de um TDAH. A teoria científica atual defende que no TDAH existe uma disfunção da neurotransmissão dopaminérgica na área frontal (pré-frontal, frontal motora, giro cíngulo); regiões subcorticais (estriado, tálamo médiadorsal) e a região límbica cerebral (núcleo acumbens, amígdala e hipocampo). Alguns trabalhos indicam uma evidente alteração destas regiões cerebrais resultando na impulsividade do paciente. Além disso, pesquisas recentes apontam que também ocorre a participação de sistemas noradrenérgicos nos indivíduos com TDAH (Couto 2010).

Palavras-Chave: TDHA. Tratamento. Avaliação. Diagnóstico. Medicalização

BAGAÇO NATURAL

Alessandra De Lima Gaião, Evair Aparecido Pereira Ferreira, Gabriel Zanon Suardi, Willian Alan Alonso, Sérgio Carlos Francisco Barbosa, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, José Bonifácio, 113. Adamantina - SP. alessandragaião@gmail.com, ale.liima@hotmail.com

Resumo: Ao analisar o ambiente na instituição de ensino FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) notou-se a falta de um empreendimento natural que vem apresentando significativos aumentos no consumo com o passar do tempo. Tendo como base dados levantados anteriormente, notamos a possibilidade de inovar e criamos a empresa Bagaço Natural em Março de 2015, localizada estrategicamente no gramado central da instituição facilitando o acesso dos clientes; aproveitamos também o estacionamento da faculdade para que assim que o aluno chegar ele deparar-se com o empreendimento. A empresa mostra a importância das frutas em nosso dia-a-dia, os benefícios à saúde e sua importância geral. Temos como intuito trazer qualidade de vida e bem estar para os formandos e funcionários da instituição. Para melhor se adaptar ao ambiente, inovamos e colocamos a disposição dos clientes o Tereré Universitário e o suco detox, com isso se tem interação e atingindo também os que amam tomar a erva mate durante a semana, e para aqueles que estão sempre se preocupando com a saúde o famoso suco verde (detox). Temos também uma variedade de sucos naturais e misturas saborosas, frutas frescas, salada de frutas, frutas ao chocolate e frutas ao sorvete. Com base na pesquisa de mercado feita na FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas), foram levantados os dados relacionados à empresa, como o suco detox, o tereré universitário, frutas com sorvete, frutas ao chocolate, melhor localização para melhor atendimento aos clientes. Após a análise da pesquisa levantou-se um gráfico para contemplar de maneira simbólica os índices alcançados através da pesquisa de mercado, demonstrando os produtos mais aceitos e aqueles que não trazem os lucros previstos.

Palavras-Chave: Natural. Frutas. Suco. FAI. Pesquisa

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL: AFERIÇÃO DA MISERABILIDADE NO CASO CONCRETO

Lucas Rodrigo Martelo, Silvana Simão Pazin Costa

Autor(a) curso de DIREITO - faculdade de direito da alta paulista, Rua Romão Mansano Caraco. Lucélia - SP. lrmartelo@gmail.com, lucas_ccaa@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo abordar a discussão sobre os limites do requisito de miserabilidade imposto pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei n.º 8.742/1993) para a concessão do benefício assistencial de prestação continuada ao idoso e à pessoa portadora de deficiência, ou de doença incapacitante, e da possibilidade de se aferir a miserabilidade no caso concreto. Para tanto, em um primeiro momento, foi analisado o julgamento da Ação Direita de Inconstitucionalidade 1.232-1/DF pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, o qual declarou constitucional o parágrafo 3º da Lei n.º 8.742/1993. Por último, foi analisado o recente julgamento da Reclamação 4.374/PE pelo Supremo Tribunal Federal, o qual declarou inconstitucional o parágrafo 3º do artigo 20 da Lei Orgânica da Assistência Social, e o parágrafo único do artigo 34 da Lei 10.471/2003 (Estatuto do Idoso) que previa a exclusão do benefício concedido a um idoso para fins de concessão a outro idoso do mesmo núcleo familiar.

Palavras-Chave: Lei Orgânica da Assistência So. Benefício de Prestação Continu. Miserabilidade. Inconstitucionalidade. Supremo Tribunal Federal

BENEFÍCIO AUXÍLIO-RECLUSÃO COMO FORMA DE JUSTIÇA SOCIAL E PRINCÍPIO DE RESSOCIALIZAÇÃO

Vanessa Alcântara, Danila Valeria Pelegrin Moura, Silvia Aline Silva Ferreira, Paulo Sergio Da Silva

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Pernambuco, 323. Adamantina - SP. vanessaalcantara2010@hotmail.com, danypelegrin@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem por finalidade elucidar o auxílio-reclusão, um benefício pago pelo Regime Geral da Previdência Social (RGPS) aos dependentes do segurado detendo ou recluso do Sistema Penitenciário, com o propósito de garantir a subsistência da família. Mensuram-se os aparatos jurídicos que configuram o auxílio-reclusão como um direito e evidencia-se sua importância como um direito social, que é garantido na Constituição Federal e na Lei da Previdência Social. Apresenta-se, neste trabalho, uma pesquisa de campo que demonstrou o grau de conhecimento sobre o auxílio-reclusão por parte dos alunos do curso de Serviço Social e Direito, em diferentes períodos universitários, por se tratar de cursos que trabalham diretamente com a conquista de direitos dos cidadãos. Uma análise dos resultados, inesperados e contrários ao que se pensava obter previamente. Tais resultados são de suma importância na proposta frente ao trabalho desenvolvido. Enfim, após realizarmos o presente estudo, concluiu-se que o auxílio-reclusão é um benefício de grande relevância para os seus dependentes a família e para o cidadão que cumpre sua pena no Sistema Prisional, uma vez que o auxílio-reclusão poderia possibilitar um princípio de ressocialização.

Palavras-Chave: Auxílio-reclusão. Seguridade Social. Previdência Social. Constituição. Baixa Renda

BENJAMIM CONSTANT

Camila Cristina De Souza Oliveira, Nagela Maria Xavier Pereira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av: Mirandópolis, 385. Pacaembu - SP. camilaoliveira806@yahoo.com.br, camila@transcorpa.com.br

Resumo: BENJAMIM CONSTANT “ O FRANCÊS ” Político, militar e professor brasileiro nascido em no Porto do Meyer, freguesia de São Lourenço, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, um dos fundadores da república, autor da divisa Ordem e Progresso da bandeira brasileira (1890) e um grande divulgador do positivismo no Brasil. Filho do português Leopoldo Henrique Botelho e da gaúcha Bernardina Joaquina da Silva Guimarães, passou uma parte de sua infância em Macaé, Magé e Petrópolis, onde o pai estabeleceu-se com uma padaria. Ainda criança sua família mudou-se para Minas Gerais, onde seu pai foi administrar uma fazenda do Barão de Lage. Com a morte do pai (1849) sua mãe, não suportando o choque e os sofrimentos subsequentes, tendo cinco filhos para sustentar e educar enlouqueceu. Ainda adolescente suportou estas provações, foi para o Rio de Janeiro e assentou praça no Exército (1852), aperfeiçoando-se em engenharia na Escola Central. Iniciou sua carreira no magistério como explicador de matemática elementar para os alunos da Escola Militar (1854). Foi promovido a Major (1855) e passou a estudar astronomia no Observatório do Rio de Janeiro (1861-1867). Esteve na Guerra do Paraguai de onde foi obrigado a retornar ao Brasil devido a ser atacado pela febre palustre. Ingressou no magistério da Escola Militar do Rio de Janeiro, como professor coadjuvante do curso superior (1872), foi professor de matemática no Imperial Colégio de Pedro II e fundou a Escola Normal Superior (1880), sendo seu professor, e o Clube Militar (1887), do qual foi presidente. Foi promovido a tenente (1888) e nesse mesmo ano recebeu a patente de Coronel. Presidiu a sessão do Clube Militar (09/11/1889) em que foi decidida a queda da monarquia e garantiu o apoio de Deodoro da Fonseca, militar prestigiado pela crise (1885) e pela vitória do abolicionismo. Proclamada a república, integrou o governo provisório, na pasta da Guerra, e foi aclamado general-de-brigada (1890), passou a dirigir o Ministério de Instrução Pública, correios e Telégrafos, no qual elaborou uma reforma de ensino de nítida orientação baseada nos ensinamentos de Auguste Comte, idealizador do positivismo: a ditadura republicana dos cientistas e a educação como prática anuladora das tensões sociais. Foi ele quem criou na Bandeira Brasileira a divisa “Ordem e Progresso”. Por sua

firmeza de opiniões e sem jamais abandonar seus ideais, depois de um desentendimento com o Marechal Deodoro, abandonou a política. Adoeceu e infelizmente morreu 18/01/1891 praticamente indigente pouco depois de completar 58 anos, em Jurujuba, Niterói. Seu féretro foi colocado sobre a mesa onde foram lavrados os primeiros atos do governo provisório. Serviram-lhe de manto fúnebre as bandeiras que suas filhas haviam bordado para as escolas militares, as primeiras bandeiras da república, onde já se lia as palavras Ordem e Progresso. Suas principais obras foram Memórias sobre a Teoria das Quantidades Negativas e Relatório sobre a Organização do Ensino dos Cegos.

Palavras-Chave: BEMJAMIM. CONSTANT. POLITICA. TEORIA. ORGANIZAÇÃO

BIOGRAFIA DE ANTON PANNEKOEK

Marcela Esteves Francisco, José André De Moraes Rio, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Osvaldo Aranha, 62 . Adamantina - SP. marcela_mef@hotmail.com, muri.ferreira@hotmail.com

Resumo: Anton Pannekoek (1873-1960) é um dos mais importantes autores marxistas do Século 20. A sua importância, teórica e prática, se revela por intermédio de mais de 50 anos de trabalho intelectual e prática política. Pannekoek iniciou sua militância na socialdemocracia e ao romper com ela e seus derivados (incluindo o bolchevismo), foi um crítico dissidente e interno, mas, por isso mesmo, limitado. Ao romper no horizonte as revoluções proletárias, há uma radicalização do movimento operário e dos seus representantes teóricos e políticos, que é o que ocorre com Pannekoek. As experiências soviéticas e alemãs influenciaram Pannekoek. Ele era um marxista declarado. Ele concordava com os princípios básicos do marxismo, sendo que o modo de produção era considerado por ele como elemento fundamental para a explicação da sociedade. É o modo de produção da vida material que fornece a determinação fundamental do conjunto das demais relações sociais. Do balanço geral entre vida e obra conclui que Pannekoek foi um teórico inovador na tradição marxista e que boa parte de suas contribuições continuam válidas para se pensar criticamente não apenas partidos e sindicatos, mas a sociedade como um todo - especialmente pelo valor que atribuiu aos elementos subjetivos e culturais nas lutas sociais e de classes, pela capacidade de teorizar o fim das classes com base na liberdade e na igualdade dos produtores diretos sem abrir mão da coerência e pela confiança que demonstrou na capacidade dos seres humanos para superar obstáculos e instaurar um sistema social menos injusto e desumano.

Palavras-Chave: Pannekoek. Política. Marxismo. Século XX. Operário

BISTRÔ UNIVERSITÁRIO

Gabriela Mayara Ramos Dos Santos, Jefferson Leandro Da Silva, Joel Pedro Oliveira Do Monte, Ticiani Gabrieli Bessegatto Bozelli, Victor Da Cruz Santana, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - faculdades adamantinense integradas, Rua Escócia Número 445. Osvaldo Cruz - SP. gabi-gabriella-@hotmail.com, loktran1@gmail.com

Resumo: Produto/Proposta: “Bistrô Universitário”. A palavra bistrô significa “pequeno restaurante”, justamente o que queremos fazer em nossa faculdade. O restaurante ajudará todos que queiram uma comida saudável e, principalmente, os alunos que estudam no período integral/matutino e têm dificuldade na hora de almoçar. Aos do período noturno, que trabalharam o dia todo e possivelmente não tiveram tempo de comer nada antes de chegarem a faculdade, e também aos que simplesmente buscam por um refeição diferenciada. • Divulgação do produto: Para uma maior propaganda pensamos em uma televisão na entrada de cada bloco, onde passariam nossas ofertas e combos. Uma coisa que não pode faltar são os panfletos, por mais que sejam comuns, é uma boa forma de se chegar ao público e mais fácil também. Desenvolvemos um aplicativo para celulares (Android – IOs - Windowsphone), devido ser um dos meios mais utilizados por todos ou quase todos, e também por trazer uma certa facilidade e comodidade para que os alunos façam o seu pedido com apenas um “click”. Por fim, um anúncio no site da faculdade. Os alunos entram com frequência no site da FAI para ver novidades, notas, faltas, etc. E é na página inicial que encontrarão nosso anúncio para visitarem o “Bistrô Universitário”.

Palavras-Chave: Bistrô. Restaurante. Refeição. FAI. CAMPUS 2

BREVES APONTAMENTOS ACERCA DA LEGIÃO BRASILEIRA DA ASSISTÊNCIA (LBA) SOCIAL NO BRASIL.

Elisangela Da Silva Nunes Lima, Anelise Carla De Araujo Barbosa

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Nossa Senhora Aparecida 350. Guaraçalá - SP. abacaxiviana@hotmail.com, danandrade_01@hotmail.com

Resumo: A LBA foi uma proposta assistencialista iniciada na década de 40 com o então presidente da república Getúlio Vargas. Sua característica inicial era dar assessoria para as famílias dos soldados que estavam a serviço do exército brasileiro na presente guerra. Foi uma tentativa de reparar os danos da ausência dos soldados. Muitos deles doaram suas vidas

neste conflito e sua família muitas vezes passavam por dificuldades financeiras, econômicas, sociais e culturais devido a perda da figura masculina no seio da família. Este estudo teve como objetivo ponderar as raízes de cunho assistencialista que até hoje permeia o Estado Democrático de Direito que visa garantir os direitos dos cidadãos que estão voltados para a garantia dos direitos humanos e os direitos constituídos na Constituição Federal de 1988. Esta pesquisa bibliográfica foi realizada para o trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Mirandópolis no curso de Serviço Social, em livros da área presentes na biblioteca da mesma faculdade. Por meio deste estudo é possível notar que as ações de cunho assistencialista presente no estado democrático de direitos nos dias atuais, são consequência dessas ações passadas enraizadas na cultura brasileira. Conclui-se que para realmente efetivar eficazmente este Estado Democrático de Direito é preciso arrancar esta ideia de que Direito é caridade. Entretanto para que isto ocorra é preciso investimentos na educação e esclarecimentos sobre o que realmente significa um Estado Democrático de Direito.

Palavras-Chave: Estado Democrático de Direito. Assistencialista . LBA

BRINCAR E ESTUDAR: OS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA.

Maiara Mozzini Almeida Da Silva, Rosana Da Silva Lopes Medeiros, Nilza Souza Bom Luiz

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Da Liberdade, 404. Adamantina - SP. mozziniesilva@gmail.com

Resumo: Este artigo pretende mostrar como os jogos matemáticos podem servir de auxílio e recurso didático, mostrando-se como meio alternativo que facilita o ensino e o gosto dos discentes pela disciplina de Matemática, temida e muitas vezes execrada nas salas de aula. A Matemática e sua aprendizagem possuem fatores muito variáveis, tornando seu ensino bastante complexo, considerando assim que a utilização dos jogos para complementar o estudo é de grande valia para um ensino através lúdico. Sabe-se que o trabalho com jogos matemáticos proporcionam experiências enriquecedoras que vão além da aquisição de habilidades, perpassam pela aceitação de normas, pela fomentação do trabalho em equipes, e acima de tudo desenvolvem o respeito pelo outro. Nesse sentido, os jogos tornam-se elemento catalisador, contribuindo e motivando o interesse do aluno, auxiliando educadores e mestres no ensino do conteúdo relativo à matéria, fazendo com que o educando identifique suas dificuldades e tenha condições superá-las. Pensando assim, o artigo busca apresentar situações para o desenvolvimento e construção de instrumentos que facilitem o ensino e a compreensão de conceitos matemáticos relativos às operações fundamentais. Apresenta, ainda, observações quanto ao desenvolvimento de jogos, suas aplicações e modificações ocasionadas por seu uso em sala de aula e como estes podem tornar o aprendizado significativo para uma turma terceiro ano do ensino fundamental. Enfatiza-se, também a importância e os desafios metodológicos dos jogos no ensino das aulas de Matemática, lembrando que os mesmos, quando convenientemente preparados, tornam-se um recurso pedagógico eficaz para a construção do conhecimento matemático.

Palavras-Chave: Ensino. Jogos matemáticos. Aprendizagem. Lúdico

CAMPANHA PUBLICITÁRIA PARA A SEX SHOP DESEJO A MAIS EM TUPÃ-SP

Caroline Da Cruz Nunes, Andréia Yuka Matsuike Gibo, Bárbara Tamyres Da Silva Souza, Larissa Maia Koyama, Lillian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Bispo De Meneses, 35. Osvaldo Cruz - SP. karoline-nunes@hotmail.com, cacalcunnes@gmail.com

Resumo: A agência fictícia de propaganda Dendê - Planejamento e Criação, é formada por um grupo de alunas do oitavo termo de Publicidade e Propaganda e como trabalho de conclusão do curso, optou-se por realizar uma campanha publicitária para a sex shop - Desejo a Mais - de Tupã/SP. A empresa deseja aumentar suas vendas. Após coleta de dados junto à proprietária da loja, sentiu-se a necessidade de se avaliar, por meio de uma pesquisa de campo, o comportamento das clientes e do público em potencial deste segmento que vem crescendo consideravelmente no mercado local e nacional. O objetivo deste trabalho foi apresentar os dados da pesquisa feita com clientes da loja para investigar o perfil, conhecer hábitos de compra e identificar suas opiniões e interesses. Outra pesquisa foi feita também com uma amostra do público em potencial na cidade de Tupã-SP a fim de identificar a opinião dessa parcela da sociedade sobre sex shop, quais são seus gostos e receios e, dessa forma, criar e conduzir uma campanha de modo a atingir melhor esse target. Para examinar os dados obtidos nas duas pesquisas, decidiu-se utilizar o método quantitativo, pois essa técnica é mensurada de forma objetiva com maior número de pessoas. Espera-se que as considerações sobre este estudo revele informações importantes para se planejar melhor o uso das técnicas publicitárias.

Palavras-Chave: Publicidade e Propaganda. Pesquisa de Mercado. Campanha Publicitária. Trabalho de Conclusão de Curso. Sex Shop

CANTIGAS DE RODA

Ana Carina De Souza Vieira, Ana Claudia De Jesus Alves, Andressa Da Rocha Hipocreme, Janaina Ferreira Da Prata,

Marcia Antonia Alves De Souza Toledo, Samara Garcia Duarte, Nelson Carlos Pereira Dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Aguapei, 1115. Pacaembu - SP. aninha_karininha@hotmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo proporcionar um desenvolvimento na aprendizagem por meio das Cantigas de Roda, tornando o ambiente escolar mais divertido, tende a trazer de uma forma alegre, coisas do passado para o cotidiano, referindo-se tudo que a música, a dança e os costumes repassados nas “Cantigas de Roda” possam influenciar na vida das crianças e incentivá-las a usarem esta forma de linguagem como veículo de comunicação. No decorrer do mesmo as crianças terão a oportunidade de participar de situações diversificadas, ouvir e detectar eventos sonoros presentes nas músicas. Das crianças atendidas, muitas convivem com músicas de letras inadequadas para a idade, ou seja, em um contato prematuro e como estamos vivendo em uma era onde a tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano das mesmas, muitas deixam de estar juntas, de conversar, de socializar experiências e informações. Pensando nisto, resolvemos incorporar Cantigas de Roda na rotina escolar dessas crianças. Além disso, o exercício da expressão musical cumpre um importante papel no desenvolvimento infantil, pois contribui para despertá-lo do modo de perceber, sentir, pensar e expressar, atuando tanto na esfera cognitiva quanto na esfera afetiva e estética das mesmas. O principal objetivo do projeto é: - Desenvolver a oralidade e a interdisciplinaridade através das cantigas. - Observar e sentir pelo corpo, a dinâmica dos ritmos. - Interpretar a cantiga de roda como meio de expressão e exercício musical. - Integrar várias áreas visando favorecer a construção do conhecimento de modo geral.

Palavras-Chave: Cantiga. Educação Infantil. Lúdico. Criança. Comunicação

CARL RANSOM - TEORIA NAO DIRETIVA

Tamires Aparecida Cardoso Da Luz, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Lourival Fontes,56. Adamantina - SP. tamyluz97@hotmail.com

Resumo: Teoria não-diretiva de Carl Ransom Rogers Beatriz dos Santos Lima (beatrizdossantoslima123@hotmail.com) Cauana Hallgren (cauanahallgren@hotmail.com) Tamires Aparecida Cardoso Luz (tamyluz97@hotmail.com) Orientador: Sérgio Carlos Francisco Barbosa Introdução Carl Ransom Rogers foi um psicólogo norte-americano que foi o primeiro a gravar sessões psicoterapêuticas, com as devidas permissões, tornando possível o estudo objetivo de um processo eminente subjetivo. Sua dedicação à construção de um método científico na psicologia foi reconhecida por prêmio da Associação Americana de Psicologia, da qual também foi eleito presidente, em 1958. Proposta do trabalho: Para Rogers, ensinar é mais que transmitir conhecimento – é despertar a curiosidade, é instigar o desejo de ir além do conhecido. É desafiar a pessoa a confiar em si mesmo e dar um novo passo em busca de mais. É educar para a vida e para novos relacionamentos. Sua proposta era qualificar o ensino (aluno/professor). O professor que ajuda o aluno a pensar por si próprio (auxiliando-o com autenticidade, confiando em sua habilidade) e, com carinho, conduzindo-o ao caminho da participação e independência é, realmente, um bom facilitador da aprendizagem. O que resultou essa proposta para a Pedagogia: Hoje existem várias teorias que desenvolvem a aprendizagem por meio da valorização da pessoa, e a teoria de Rogers inspirou muitas escolas a usarem e colocarem essas teorias democráticas em prática. As escolas que apostaram nessas teorias enfrentam problemas, mas não se intimidam diante deles. Pelo contrário, todos juntos aprendem, um com o outro, a se fortalecer e solucionar as dificuldades encontradas pelo caminho.

Palavras-Chave: Rogers . teoria. não-diretiva.

CHAPAS DE GESSO PRODUZIDAS COM BORRACHA DE PNEUS PROVENIENTE DO PROCESSO DE RECAUCHUTAGEM

Patrícia Missae Takaki, Cesar Fabiano Fioriti

Autor(a) curso de ARQUITETURA E URBANISMO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Roberto Simonse, 305. Presidente Prudente - SP. paty.takaki@gmail.com

Resumo: A borracha de pneus é um material não biodegradável e que pode acarretar em efeitos nocivos se passado pelo processo de incineração de resíduos domésticos. Outros efeitos prejudiciais também podem ser associados ao descarte de pneus, pois este pode comprometer a compactação em aterros e se tornar elemento desinteressante quando empilhado, além disso, apresenta risco potencial de incêndio e de ser propício para desenvolvimento de vetores de doenças. Diante disso, este trabalho teve como objetivo estudar algumas características físicas de compósitos de gesso produzidos com a incorporação de duas diferentes granulometrias de borracha de pneus. O teor de incorporação de borracha de pneus nos compósitos de gesso foi de 5% em massa. As diferentes granulometrias de borracha, provenientes da recauchutagem de pneus, foram denominadas de fina (#1,19 mm) e grossa (#2,38 mm). O programa experimental contou com a execução de ensaios de consistência nos compósitos de gesso no estado fresco e, posteriormente, com os compósitos de gesso no estado endurecido, foram executados os ensaios de densidade de massa e resistência à ruptura na flexão. De modo geral, obteve-se como resultado a produção de compósitos de gesso com menor consistência, menor densidade e maior resis-

tência à ruptura na flexão. Tendo essas influências em vista, pode-se dizer que o uso de resíduos de borracha de pneus na produção de chapas de gesso pode ser uma atraente alternativa para a reciclagem desse resíduo, ao mesmo tempo em que possibilita a produção de um novo composto com potencial tecnicamente viável para a construção civil.

Palavras-Chave: Borracha de pneus. Chapas de gesso. Compósitos de gesso. Material alternativo

CHARLES FOURIER

Patrick Sonksen, Matheus Nunes Galvão, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Vitorio Andre Dal Ponte 397. Adamantina - SP. patrick.soenksen@yahoo.com, matheuz26@gmail.com

Resumo: Filósofo e socialista utópico francês, foi um dos principais líderes do cooperativismo, nasceu em Beasçon em 1772 e morreu em Paris em 1837. Depois de servir o exercito, durante a revolução francesa, começou a escrever sobre questões sociais e econômicas. Lançou um jornal em 1822 “O Falansterio”, depois mudado para a Falange. Fourier foi idealizador do modelo de comunidade chamada falansterios, uma espécie de edificio-cidade onde as pessoas trabalhariam no que quisessem, criando o fim entre o trabalho e o lazer, os bens materiais seriam distribuídos conforme a necessidade, e a educação deveria se adaptar as inclinações de cada criança e não existiriam restrições morais á pratica do sexo. Como socialista, criticava as estruturas econômicas do socialismo, a industrialização, a civilização urbana e a moral da sociedade e seu costume. Pensava que se permitisse ás pessoas realizar livremente suas vontades ou paixões se produziria um estado de equilíbrio entre todos.

Palavras-Chave: Charles Fourier. Francôis. Cooperativismo. Socialista. Século XIX

CLÁUSULAS EXORBITANTES NO CONTRATO ADMINISTRATIVO

Bruna Maria Martins, Lucas Rafael Da Silva Delvechio, Maria Cristina Dias

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Al. Fernao Dias, 1056. Adamantina - SP. brumar-tins84@hotmail.com

Resumo: O Contrato administrativo, geralmente objetiva a obtenção de uma obra ou serviço público, mas pode ter qualquer outro objeto, consubstanciando a obrigação de dar ou fazer. Neste entendimento, nos ensina Hely Lopes Meirelles: “Contrato administrativo é o ajuste que a Administração Pública, agindo nessa qualidade, firma com particular ou outra entidade administrativa para a consecução de objetivos de interesse público, nas condições estabelecidas pela própria administração”. Neste íterim, é possível observar que o contrato administrativo possui algumas características peculiares, como é o caso das cláusulas exorbitantes, objeto do nosso trabalho. Assim, é importante destacar que os contratos administrativos possuem vantagens que não seriam possíveis em uma relação contratual de Direito Privado, pois, o contrato administrativo contém cláusulas que colocam a Administração em uma posição privilegiada em relação a outra parte, deste modo, são garantidas diversas prerrogativas, que são denominadas de cláusulas exorbitantes. Nos dizeres de Hely Lopes Meirelles, “cláusulas exorbitantes são, pois, as que excedem do Direito Comum para consignar uma vantagem ou uma restrição à Administração ou ao contratado. A cláusula exorbitante não seria lícita num contrato privado, porque desigualaria as partes na execução do avençado, mas é absolutamente válida no contrato administrativo, desde que decorrente da lei ou dos princípios que regem a atividade administrativa, porque visa estabelecer uma prerrogativa em favor de uma das partes para o perfeito atendimento do interesse público, que se sobrepõe sempre ao interesse dos particulares”. Entre tantas cláusulas exorbitantes, explanaremos duas espécies, a primeira cláusula a ser examinada refere-se ao poder de alteração e rescisão unilaterais do contrato administrativo, sendo este, inerente a Administração. Assim sendo, a alteração unilateral do contrato é admissível mesmo que não esteja prevista expressamente em lei ou registradas em cláusula contratual, deste modo, nenhum particular, ao contratar com a Administração, adquire direito à imutabilidade do contrato ou à sua execução integral ou, ainda, às suas vantagens in specie, porque isto equivaleria a subordinar o interesse público ao interesse privado do contratado. Portanto, o poder de modificação unilateral do contrato administrativo constitui preceito de ordem pública, ou seja, a Administração não pode renunciá-lo previamente a faculdade de exercê-lo, contudo, a alteração deve ser devidamente motivada, e, somente atingirá as cláusulas regulamentares ou de serviço que são aquelas que dispõem sobre o objeto do contrato, mas, sem modificar o núcleo do objeto originalmente pactuado, sob pena de nulidade, e o modo de sua execução. Neste íterim, o poder de rescisão unilateral do contrato administrativo, também, é preceito de ordem pública, decorrente do princípio da continuidade do serviço público, que à Administração compete assegurar, sendo que, esta é possível em casos de inadimplência do contratado ou por interesse público na cessação da normal execução do contrato, e, em ambas as causas, existe o contraditório, ampla defesa e a justa causa para que ocorra o rompimento do ajuste, uma vez que, não é ato discricionário, mas, vinculado aos motivos que a norma ou cláusulas contratuais consignam como ensejadores desse excepcional distrato.

Palavras-Chave: Cláusulas Exorbitantes. Contrato Administrativo. Alteração Unilateral. Rescisão Unilateral. Equilíbrio Financeiro

CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA: REFLEXÕES ACADÊMICAS SOBRE AS INTERFACES ENSINO E EXTENSÃO.

Janini Guedes, Brenda Letícia Ferreira, Laís Fernanda Do Nascimento, Natália Fernanda Mota De Mello, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Duque De Caxias, 312. Adamantina - SP. janini_2@hotmail.com

Resumo: “Os serviços-escolas de Psicologia têm como finalidade atender à necessidade de formação nos cursos de Psicologia, aplicando na prática as técnicas psicológicas aprendidas em sala de aula e desempenham um papel social importante visto que possibilitam atendimento psicológico à população carente.”(AMARAL, et al 2012)” Portanto, pode-se entender a finalidade dos serviços-escolas em duas perspectivas fundamentais: Treinamento e aprendizagem prática dos alunos e atendimento a população. O objetivo do trabalho consiste em identificar o funcionamento atual do Núcleo de Psicologia e sua relação com ensino e extensão universitária. O núcleo de psicologia está inserido nas políticas públicas do município de Adamantina e região, e lida com as demandas de acordo com as necessidades das áreas existentes, que são divididas em: área clínica, educacional individual ou grupal, institucional e trabalho. Há também a modalidade dos serviços de pronto-atendimento que atendem os casos considerados complexos ou mais graves. Além da procura pelos atendimentos pela própria pessoa e/ou familiar há também os encaminhamentos que são expedidos pelos diversos órgãos de saúde do município. Devido à demanda maior em áreas específicas há pacientes que por vezes permanecem um longo período na fila de espera que é dividida em: pacientes triados ou não triados. A triagem tem por finalidade obter informações a respeito da queixa que levou o paciente a buscar o atendimento. O presente trabalho encontra-se em andamento e tem como intuito discutir o funcionamento, a problematização das dificuldades e possibilidades acerca da demanda dos atendimentos do núcleo de psicologia. Foram realizadas análises documentais para obtenção dos dados através de relatórios mensais de atendimentos, dos cadastros efetuados no último ano e análise das situações de atendimento: Listas de fila de espera, de triagens realizadas, e suas queixas principais, além da observação realizada pelas estagiárias bolsistas da psicologia. O núcleo de psicologia realiza em média 200 atendimentos por mês, e conta com 82 pacientes ativos, 53 cadastros efetuados não triados e 14 já triados aguardando na fila de espera. No momento o cadastro para atendimento encontra-se fechado devido o número de alunos estagiários limitados a quantidade de pacientes existentes exceto nas áreas: educacional, institucional e trabalho. Observa-se que os pacientes com queixas enquadradas na área clínica permanecem um período maior na fila de espera, enquanto que aqueles com queixas específicas das áreas educacionais e trabalho obtém a vaga com maior facilidade. A área institucional constitui-se de casos mais graves e emergenciais sendo atendido com maior prontidão.

Palavras-Chave: Clínica Escola. Psicologia. Atendimento Psicológico

COLETA SELETIVA EM PRESIDENTE PRUDENTE- SP: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Daniele Carobina Santos, Antonio Cezar Leal

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Sítio Sol Nascente . Alfredo Marcondes - SP. danielecarobina@gmail.com, danibinele@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho relata experiências do projeto de extensão universitária “Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos, Organização de Catadores de Materiais Recicláveis e Educação Ambiental”, em que foi utilizando de um estudo sobre roteirização de coleta seletiva no município de Presidente Prudente. Este trabalho foi desenvolvido como objetivo em abordar de modo reflexivo a educação ambiental voltada para a coleta seletiva e promover ações relacionada à diminuição da geração de resíduos sólidos, visando organizar campanhas de Educação Ambiental no município, realizou-se diversas atividades relacionada à temática, tal como Workshop de educação ambiental, palestras, oficina e atividades práticas que contou com a participação de estudantes, professores da rede de ensino e presença da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. Com as atividades propostas foi possível observar o envolvimento da comunidade escolar nesse processo de Educação Ambiental, uma vez que, apresentou como um importante elemento para envolver educação e diálogo com a sociedade, possibilitando o esclarecimento sobre temáticas relativas à coleta seletiva, reciclagem, descarte seletivo, tal como a abordagem sobre Resíduos Sólidos e Ambiente.

Palavras-Chave: Coleta Seletiva. Educação Ambiental . Resíduos Sólidos Urbanos . Reciclagem . Cooperativa de Catadores

COMO A COMPLEXIDADE DO CÉREBRO PODE INFLUENCIAR NAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM?

Debora Poloniato Soares Sant’anna, Lucia Helena Ormelese De Barros

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Integradas de Jau, Rua Governador Armando Salles, 354. Jau - SP. debora.poloniato@hotmail.com, babbydebby16@hotmail.com

Resumo: Introdução: Pesquisas feitas pela neurociência em torno da aquisição do conhecimento e do processo de aprendizagem leva-nos a entender o funcionamento do cérebro e sua relação com o aprender, originando diversas teorias e descobertas que vem transformando vidas e a sociedade. O perfil da clientela que a escola atende hoje, já não é o mesmo daquele de, pelo menos, uma década. Com isso, a escola, inserida nessa sociedade mutável, composta por seres mutáveis, necessita criar novas estratégias pedagógicas para serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, considerando o modo como o cérebro trabalha com as memórias, como elas se consolidam, como se dá o acesso às informações e como estas são armazenadas. Através da neurociência, surge um melhor entendimento sobre os “transtornos” educacionais. Esses novos conhecimentos na gestão do processo educacional, facilita a compreensão das respostas cerebrais advindas dos estímulos externos. Objetivos: Ampliar os horizontes da escola com o auxílio da neurociência, priorizando os aspectos preventivos, seja na relação professor-aluno ou escola-família, evitando o surgimento de problemas no desenvolvimento biopsicossocial do educando. Demonstrar a necessidade de uma mudança significativa na metodologia dos profissionais da educação em relação à compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades dos alunos, intensificando o sentido da autonomia, da emancipação e do protagonismo infantil. Material e Métodos: Através de pesquisas bibliográficas, pesquisas em teses de mestrado e institutos da área. Resultados: Ao conhecer o funcionamento do sistema nervoso, os profissionais da educação tem a possibilidade de fundamentar sua prática diária, podendo desenvolver melhor seu trabalho e intervir de uma maneira mais efetiva no processo de ensino-aprendizagem, exercitando o cérebro continuamente para manter conexões e variedades de ligações neurais, garantindo a melhoria da qualidade de ensino dos educandos. Conclusão: O funcionamento cerebral interessa à ciência da aprendizagem e a aprendizagem humana interessa à neurociência. Através de suas investigações, podemos afirmar que para que o aprendizado aconteça, são necessários estímulos suficientes e eficientes para o desenvolvimento das habilidades pretendidas. O aprender não é mera absorção de conhecimentos e o corpo, a emoção e a razão são eixos inseparáveis para entender que a inteligência não é fixa e é identificada em várias partes do cérebro. Adquirir esse tipo de conhecimento no cenário atual da educação é uma tentativa de maximizar o processo de aprendizagem para obter um resultado positivo para o aluno.

Palavras-Chave: Neurociência. Cérebro. Aprendizagem

COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS: UM ESTUDO DE CASO DE APLICAÇÃO ESTRATÉGICA EM UMA PEQUENA EMPRESA.

Leandra Farinas Pereira, Aldo Sobral Silveira, Naira Fogaça Boneto Tavares, Vanessa Alessandra Alves De Ataíde Garcia, Vivian Mayumi Kasama, Everton Rodrigo Salvático Custódio

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Antonio Duarte De Matos. Mirandópolis - SP. leandrafarinas@hotmail.com, julhiano2001@hotmail.com

Resumo: As constantes pressões impostas pela globalização, pelo avanço tecnológico e pela concorrência crescente exigem das organizações ações contínuas que maximizem os resultados e garanta a participação da empresa no mercado, o desafio das organizações tem sido de desenvolver e programar ferramentas, estratégias e modelos de gestão que lhes garantam a possibilidade de competição. Novas práticas de gestão são constantemente introduzidas no meio empresarial. Em um projeto de ação estratégica é importante a definição do objetivo que se pretende atingir ao definir sua estratégia competitiva, a empresa identifica as competências necessárias, portanto as competências de uma organização estão também vinculadas à capacidade da empresa em se relacionar com o ambiente externo e com seus principais fornecedores e clientes. Dentre essas práticas está à gestão por competências que promove o desenvolvimento do talento humano buscando definir as competências essenciais da organização e traçar o perfil de competências de cada cargo e funcionário. Dessa maneira pode dizer-se que a organização possui diversas competências organizacionais localizada em diversas áreas, apenas algumas são as competências essenciais, aquelas que a diferenciam e não são apresentadas pelos concorrentes garantindo uma vantagem competitiva sustentável perante o mercado.

Palavras-Chave: Avanço tecnológico. Estratégia. Competências organizacionais

COMUNICAÇÃO DIALÓGICA E MASS-MÍDIA

Carla Alves Da Silva Tomazini, Amanda Santos Marques De Souza, Fernanda Augusto Batista, Maria Elisa Da S. Teixeira Santo, Mariana Ultrago Scarpelli, Olympio Correa De Mendonça

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Miguel Gantus, 70. Tupã - SP. tomazini.contato@hotmail.com, tomazini.contato@gmail.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo comparar o conceito de comunicação de Paulo Freire e formular através de citações de “Comunicação e cultura: as ideias de Paulo Freire” de Venício Artur de Lima os conceitos do homem inacabado e a cultura do silêncio. Enfoca a comunicação dialógica de Paulo Freire superando o diálogo de indivíduos para buscar a transformação da sociedade onde os oprimidos libertam-se através da consciência social. Indica que o conhecimento compartilhado desmistifica a consciência ingênua e leva à consciência crítica. Com base nesse estudo interpretam-se os outdoors como ferramentas de “mass-mídia” para relacionar a falta de interação entre sociedade e mídia. Conclui que o conceito de comunicação dialógica de Paulo Freire continua atual e aponta a insuficiência do “mass-mídia” que invade

os espaços formando opiniões sem feedback e sem o retorno dos receptores conforme exemplos expostos e analisados para esse fim. Essa conclusão mostra que a falta de respostas aos outdoors gera um silêncio e em nada colabora com a construção da cidadania participativa.

Palavras-Chave: comunicação dialógica. mass-mídia. outdoors. consciência social. Paulo Freire

COMUNICAÇÃO SOBRE A MORTE PARA CRIANÇAS: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO.

Luciana Parisi Martins Yamaura, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Antonio Schimidt Vilela, 308. Adamantina - SP. lucyparise@gmail.com

Resumo: Culturalmente a comunicação da morte tem sido representada de maneiras diversas, o que parece originar conseqüências na organização de recursos para lidar com as perdas, principalmente pelas crianças. A presente pesquisa teve como objetivo levantar dados a respeito da comunicação sobre a morte para crianças e identificar as estratégias utilizadas. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática com análise minuciosa de publicações científicas que tratam o assunto. De uma forma geral, constatou-se que em situações concretas de morte prévia da própria criança, bem como a morte póstuma de parentes e pessoas próximas, recomenda-se a utilização de um diálogo franco e claro, através de informações verdadeiras e honestas. O comunicador deve se manter aberto para esclarecimentos de dúvidas e questionamentos e promover uma escuta sensível, que favoreça a expressão dos mais diversos sentimentos que acometem uma criança nesta situação. No entanto, concluiu-se que, para que essa comunicação ocorra, não é necessário que a criança esteja passando por um processo de luto, mas, ao contrário, seria importante que se promovesse a inserção e a construção do conceito de morte, como algo natural, desde o início da infância, para que quando a mesma se deparar com uma situação de perda, esteja mais preparada para lidar com ela de forma adaptativa. Esta interação deve ser revestida de algumas estratégias e cuidados básicos, respeitando-se as capacidades cognitivas e emocionais da criança.

Palavras-Chave: Comunicação da morte. Criança. Psicologia

CONFÚCIO

Ana Gabriela Pereira Neves, Paloma Dos Anjos Contreira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Rio Grande, 315. Adamantina - SP. paloma.contreira@hotmail.com

Resumo: Confúcio nasceu no ano de 551 a.C (faleceu no ano de 479 a.C) no estado feudal de Lu. Aos três anos de idade, Confúcio perdeu o pai, que sustentava a família, e começou a passar dificuldade junto de sua mãe e para equilibrar o orçamento teve diversos empregos, entre eles o de cocheiro e tratador de animais sagrados. Confúcio, casou-se aos 18 anos e teve um filho chamado Peiu. Em seu tempo livre estudava história, música e liturgia, ganhando rapidamente a reputação de ser o homem mais culto de Lu. Decidiu fundar uma escola, porém com uma diferença: iria ensinar administradores políticos a governar. Assim fundou uma religião chamada confucionismo. Atualmente, o confucionismo tem milhões de seguidores e muitos de seus pensamentos são popularmente conhecidos e utilizados no dia a dia, frases como “não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você”, “o silêncio é um amigo que nunca trai” e “o homem superior atribui a culpa a si próprio; o homem comum aos outros” todas de sua própria autoria. Foi um excelente professor e muitos alunos seus tornaram-se administradores de grande sucesso. As influências de sua filosofia foram Lao Tzu, Taoísmo e K’ung Fu-Tzu. A carreira de Confúcio tomou uma nova direção quando se tornou filósofo da corte. Com este título, tentava fazer com que os governantes chineses dessem bons exemplos a serem seguidos pela sociedade. Para ele, um bom governo começava com a “virtude interior”, que faria com que os líderes ganhassem o respeito dos comandados. Apesar disso, Confúcio desaprovava qualquer tipo de tirania e mantinha a ideologia de que o Estado existia para beneficiar a população. A ambientação num cotidiano de repetidos horrores foi de profunda influencia no jovem Confúcio. Proporcionando a obstinação e a praticidade que demonstrou em seu pensamento. Confúcio percebeu logo de imediato que todo esse sofrimento teria de mudar. A sociedade teria de passar a funcionar em benefício de todos. Pouco antes de morrer, o sábio chinês dizia que “Quando tinha 15 anos, pus meu coração a aprender; aos 30, estava firmemente estabelecido; aos 40 não tinha mais dúvidas; aos 50 conhecia os desígnios do Céu; aos 60 estava disposto a escutá-lo; aos 70 podia seguir o que meu coração me indicava sem transgredir o que é correto”. Seus ensinamentos eram mais centrados em melhorar a relação entre as pessoas. “Quem não sabe o que é a vida, como poderá saber o que é a morte?” - dizia em um de seus aforismos. Depois de sua morte, seus escritos continuaram a ser lidos e influenciaram muita gente. Ele acabou sendo descoberto pelos europeus, que publicaram seus trabalhos sob o nome latinizado de Confúcio.

Palavras-Chave: Confúcio. Filosofia. Administração. Sábio. Religião

CONSCIENTIZAÇÃO: RESGATE DE VALORES.

Maria Helena Juliani Ribeiro, Natalia Gomes Dos Santos Garbelim, Siomara Augusta Ladeia Marinho, Ana Paula

Tarifa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Arno Kieffer, 1015. Adamantina - SP. maria_helenajuliani@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda o tema “Conscientização, resgate de valores”, apresentando o projeto realizado pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O projeto teve como objetivo promover aprendizagem e desenvolvimento das crianças em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais, proporcionando aos participantes a experimentação do momento do jogo. Os jogos didáticos têm um papel importante, os professores podem estar aplicando os jogos, colocando em prática o que foi ensinado em sala de aula, que podem inclusive ser criados com a participação dos próprios alunos. Os jogos proporcionam para a criança novos métodos de ensino por meio do entretenimento e estímulo de seus conhecimentos. A idéia de criar um jogo pedagógico surgiu durante o desenvolvimento do Projeto “Educando com a Família”, destinado à promoção da participação efetiva e colaborativa dos pais na escola e principalmente na vida escolar das crianças. Desenvolvido na escola E.M.E.F. Navarro de Andrade, situada em Adamantina-SP, com 22 alunos entre meninos e meninas que se encontram na faixa etária de 8 a 10 anos, matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental, período vespertino. O jogo é uma atividade através da qual o aluno, conscientemente, presta atenção sobre a situação apresentada, pensa sobre ela, identifica, interpreta, organiza e reconstrói as informações para solucionar os problemas apresentados. A metodologia lúdica coloca o alunado numa posição ativa para a resolução dos problemas apresentados, favorecendo a interação dentro do grupo socializando os conhecimentos adquiridos. O presente trabalho relata a confecção e a aplicação de um jogo, abrangendo a importância da afetividade, o auxílio e respeito ao próximo, tanto em casa, como na escola, trabalhando na criança a importância a partir desses sentimentos na interação entre ambas as partes, superando problemas e envolvendo de forma socializadora num trabalho de integração social. Percebemos como resultados, uma maior motivação dos estudantes em estudos que envolvem esses conceitos uns com os outros como forma de solidariedade.

Palavras-Chave: Jogo. Escola. Família. Aprendizagem. Respeito

CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO BRASIL

Edilaine Celestino, Karina Lucy Darroz, Thiago Agenor Dos Santos De Lima, Shizuko Miguita

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL – União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Av. Amin Baracati, 550. Murutinga Do Sul - SP. edilainecelestino@hotmail.com, thiagomuru2006@hotmail.com

Resumo: As políticas sociais no Brasil estão relacionadas diretamente às condições vivenciadas no país, econômica, política e socialmente. Essas políticas são vistas como mecanismos de manutenção da força de trabalho, em alguns momentos, em outras como conquistas dos trabalhadores, ou como doação das elites dominantes, e ainda, como instrumento de garantia do aumento da riqueza ou dos direitos do cidadão (FALEIROS, 1991, p.8 apud PIANA, 2009). O presente trabalho tem como objetivo principal descrever a gestão do Programa Bolsa Família, conforme resgate documental nas normativas encontradas no site do Ministério e Desenvolvimento Social (MDS) e da Secretária Nacional de Renda e Cidadania (SENARC), bem como o uso de referencial bibliográfico que enfoca a questão central. Verifica-se que o Programa Bolsa Família, diante do contexto das políticas sociais neoliberais, assume uma função de diminuir a extrema pobreza que atingem as famílias pobres brasileiras, ocupando centralidade junto as estratégias do atual governo. Assim, observa-se que as políticas sociais vão se configurando a partir da realidade social. Nos últimos tempos, encontra-se uma gestão diferenciada, com o trato que o governo vem dando à política de assistência social, principalmente na gestão dos programas de transferência de renda.

Palavras-Chave: Proteção Social. Políticas Sociais. Programas de Transferência de. Programa Bolsa Família

CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Maria Da Guia Dos Santos Moura Alves Da Cruz, Laís Fernanda Do Nascimento, William Douglas Da Silva Alessio, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Takayoshi Morinaga, 50. Adamantina - SP. leninmoura40@hotmail.com

Resumo: Tendo em vista a importância da atuação do psicólogo escolar para o diagnóstico de dificuldade na aprendizagem, o psicólogo educacional, busca, em sua atuação entender a raiz das queixas de aprendizagem, utilizando-se de métodos específicos para a realização da avaliação. A proposta de pesquisa surgiu da necessidade identificada no estágio de Psicologia Educacional para agilização das intervenções. A metodologia utilizada para a pesquisa foi revisão bibliográfica, pesquisa documental nos instrumentos de avaliação psicopedagógicos e psicológicos. Foram avaliados 18 instrumentos, dos quais 14 são instrumentos de avaliação psicológica (testes), de uso restrito ao psicólogo e aprovados pelo SA-TEPSI (Sistema de Avaliação de testes Psicológicos do Conselho Federal de Psicologia / CFP) e quatro são instrumentos pedagógicos. Trabalho ainda está em andamento. Até o momento, os instrumentos avaliados apresentam as informações

necessárias para a execução deste trabalho de forma clara e a importância de conhecer profundamente os instrumentos para melhor planejamento, aplicação, avaliação e interpretação do caso e a importância do protocolo não como modelo único a ser seguido, mas, como facilitador de escolhas de instrumentais.

Palavras-Chave: psicodiagnóstico. teste psicológico. Psicologia

CONSTRUINDO POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS COM JOVENS DO PROGRAMA AÇÃO JOVEM.

Naiara Ferreira Farias, Jéssica Maria Panhozzi, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Jose Siqueira, 09. Osvado Cruz - SP. naferreirapsico@hotmail.com, jessicapanozzi@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho faz parte da experiência de estágio em Psicologia do Trabalho, realizado em um CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do interior do Estado de São Paulo, mas especificamente no Programa Ação Jovem. Este é um programa de transferência de renda com objetivo de estimular a conclusão da escolaridade básica, possibilitando aos jovens beneficiários continuarem o aprendizado para o desenvolvimento pessoal e a inserção no mercado do trabalho, além da preparação efetiva e exercício da cidadania. É destinado a um público de estudantes de 15 a 24 anos, com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa e, para isso é necessário que o mesmo tenha no mínimo 75% de frequência escolar e participe das reuniões propostas pelo CRAS de seu município. Portanto, objetivamos trabalhar com os referidos jovens, temas relacionados à qualificação profissional, mercado de trabalho e as expectativas profissionais, bem como, orientar sobre as mudanças no mercado de trabalho, as exigências profissionais, a confecção de currículo profissional e a entrevista de emprego. O presente trabalho foi desenvolvido em dupla, no qual foram realizados seis encontros, durante o turno matutino e vespertino, cada qual com duração de 2 horas e reuniões de planejamento das atividades. A participação média foi de 15 jovens no período matutino e 10 jovens no período vespertino. As atividades realizadas abordavam as expectativas pessoais e o quanto estas interferiam em suas expectativas profissionais, sendo possível, criar estratégias durante os encontros, para que os jovens compartilhassem e participassem mais dos encontros. Os recursos metodológicos foram: dinâmicas de grupo, rodas de conversa sobre expectativas profissionais, estudos sobre as profissões escolhidas por eles, debates sobre o mercado de trabalho, elaboração de currículos, atividades expositivas com cartazes referentes às profissões e por último, devolutiva dos jovens quanto as atividades desenvolvidas. Os resultados mostraram que inicialmente eles estavam menos participativos e atribuíam suas dificuldades devido à condição socioeconômica, o que os desestimulavam a participar, no entanto, optou-se por redirecionar as atividades e criar estratégias, no qual foi possível perceber o desenvolvimento dos jovens, como a autonomia dentro do grupo, trabalho em equipe com objetivos em comuns, a empatia e o significado do trabalho para cada um. Pretendeu-se proporcionar um entendimento da área a ser abordada e, portanto, expandir as expectativas dos jovens fazendo-os refletir diferentemente acerca de si mesmos e de seus objetivos pessoais e profissionais. Os planejamentos das atividades, bem como, o desenvolvimento das mesmas possibilitaram uma aprendizagem significativa, enriquecendo nosso currículo acadêmico e as relações que estabelecemos entre a teoria e a prática.

Palavras-Chave: Psicologia do Trabalho. Programa Ação Jovem. Qualificação Profissional. Mercado de Trabalho

CONSUMO LOCAL PARQUE FURQUIM

Guilherme Henrique Zanelato, Raphael Silva Videira, Wilson De Luces Fortes Machado

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Rua Paulo José Lima, 186. Presidente Prudente - SP. gui_lherme_10@hotmail.com, annapc.jc@hotmail.com

Resumo: Este artigo foi desenvolvido através do grupo de iniciação científica do centro universitário Antônio Eufrásio de Toledo, que tem o tema de gestão e sustentabilidade, o mesmo foi realizado baseado em informações recolhidas através da pesquisa de campo dos moradores do bairro Furquim localizado na cidade de Presidente Prudente. No artigo foi exposto como é a descrição do bairro e o seu perfil, que ressaltou como o bairro é em questão a classe social, tempo de moradia, seus costumes, preferências e sugestões para poder descobrir o perfil de consumo do bairro. Para compreender o consumidor foi classificado o embasamento teórico a respeito. O resultado foi que o consumidor acredita que o bairro vai se desenvolver devido as novas instalações dos condomínios que estão construindo e que novas empresas tem uma grande oportunidade de se instalar no bairro, pois o bairro é carente de alguns serviços e conseqüentemente facilitará para os moradores em questão de se locomover.

Palavras-Chave: Consumo. Perfil. Bairro. Moradores. Furquim

CONTO DE MISTERIO

Angelica Maria Norberto, Daniela Cristina Dos Santos Alavarse, Gabriela De Souza Lima, Giovanna Lehm Da Silva ,

Gislaine Aparecida Bandiera, Juliana Umbelina Da Silva, Thais Fernanda De Araujo, Vanessa Martins De Souza, Viviane Cristina Rigatto

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Jose Shisseis Tioma, 720. Lucélia - SP. angelizzi@hotmail.com

Resumo: As atividades de leitura e escrita são importantes para que os alunos tornem-se pessoas com uma nova visão de mundo. O objetivo é trabalhar com os alunos a produção de textos de contos de mistérios, destacando as etapas para sua produção como: planejamento, textualização, revisão, transcrição, edição e resultando as marcas linguísticas que caracterizam o gênero. Nessa fase espera-se que os alunos produzam textos de autoria, em parceria ou individualmente. O projeto escolhido Contos de Mistério tem como objetivo intensificar o contato dos alunos com esse tipo textual, ampliando seu repertório de contos narrativos. Conversar sobre histórias que despertam o medo e suspense possibilita aos alunos situações onde é possível verificar, dentro do gênero textual, as principais características do texto, como descrições, cenários, personagens, construindo gradativamente o clímax e desfecho surpreendentes. Além disso, as questões apresentadas trabalham a compreensão do texto, solicitando a localização de informações, interferências ou deduções, assim como o uso adequado de recursos como a pontuação expressiva e palavras que dão sentido e emoção aos textos lidos e produzidos. O projeto foi desenvolvido na EMEF Argemiro de Almeida Gonzaga, no município de Lucélia, em uma sala de 5º A, contendo 23 alunos do Ensino Fundamental, sob orientação da Professora Viviane Cristina Rigatto. O presente trabalho foi dividido por oito etapas: Ao iniciar o projeto com os alunos, foi feita leituras compartilhadas de várias histórias do gênero “Contos de Mistérios”, onde os alunos serão questionados sobre as pistas linguísticas que possibilitam a atribuição de determinados sentidos. Na segunda etapa, foi trabalhado com os alunos a estrutura do texto, colocação das palavras, vocabulário, coesão, coerência, pontuação, etc. Assim os alunos demonstraram ter compreendido os textos lidos por alguém ou por ele próprio. Em comemoração ao dia do idoso, na terceira etapa os alunos fizeram uma visita no asilo da cidade de Lucélia, com intuito de apresentar o gênero literário Contos de Mistérios, que foi trabalhado em sala de aula. Onde os alunos fizeram uma leitura dramatizada do texto “Armadilha da Morte”. Na quarta etapa alguns alunos participaram do desfile em comemoração ao aniversário da cidade de Lucélia-SP, esses alunos desfilaram caracterizados com roupas do Conto de Mistério. Na quinta etapa, os alunos após conhecerem bem o gênero, criaram uma historia. Ao desempenhar o papel de escriba, a professora pediu aos alunos para criarem oralmente um texto, assim, pôde-se trabalhar as diferenças entre a linguagem oral e escrita e a importância de revisar o que é produzido, individualmente ou coletivamente. As alunas pibidianas observaram o entusiasmo da turma na construção da história. Na sexta etapa as alunas pibidianas ensaiaram os alunos para a apresentação da musica Everbody e confeccionaram o figurino e cenário. Na sétima etapa foi feita apresentação artística da música Everybody que esta baseada no gênero literário: Conto de mistérios e assombração na FAI. Para finalizar o projeto foi montada uma sala ambiente a partir das características do gênero Contos de Mistérios, onde os alunos receberam convidados (alunos de outros anos) para contar uma de suas histórias produzidas.

Palavras-Chave: CONTO. MISTERIO. LEITURA. INTERPRETAÇÃO. ESCRITA

CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO DE MUSEOLOGIA ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA NA DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA

Janaina Da Silva Lima, Ruth Künzli

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Rua Mario Angelo Sereguetti 787. Pirapozinho - SP. janaina_limah@hotmail.com, geovanna_limah@hotmail.com

Resumo: RESUMO O Centro de Museologia Antropologia e Arqueologia localizado no Campus da UNESP – Presidente Prudente, possui um rico acervo sobre antropologia e arqueologia indígenas. São desenvolvidos no museu projetos de extensão que visam propagar conhecimento acerca da cultura indígena, enquanto riqueza a ser reconhecida, valorizada e preservada pela população. Para tanto os monitores, buscam uma forma diferenciada de atendimento aos visitantes, de forma a deixar a visita mais atrativa para as crianças e jovens, para que possam melhor compreender e armazenar os conhecimentos adquiridos durante essa visita. A valorização do patrimônio cultural indígena, deve ser reconhecida e preservada por todos, e visita a museus com acervo indígenas possibilitam uma maior aproximação com uma cultura que pouco a pouco está sucumbindo, as influências da sociedade envolvente. Durante as visitas, sobretudo as crianças têm um contato direto com peças e artefatos produzidos pelos índios, podendo compreender e conhecer mais desta cultura tão rica.

Palavras-Chave: CEMAARQ. antropologia indígena. arqueologia. museu. educação

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA EM CASOS DE ANSIEDADE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Eduardo Antoniassi Oliveira, Claudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - unifadra, Rua Joaquina Maria Andre, 392 Ap2. Dracena - SP. antoniassi_tst@hotmail.com, edpunkada@hotmail.com

Resumo: O tratamento odontológico é uma área sujeita a grande níveis de estresse, o medo pode fazer com que a pessoa

entre em um ciclo de esquiva ao tratamento, favorecendo prejuízos a saúde bucal. Não obstante os procedimentos podem ser e considerados cada vez mais invasivos e dolorosos, que por sua vez aumenta a ansiedade diante do tratamento, o que gera desconforto também, ao profissional cuidador. Quando falamos em atendimento infantil, além de todo estresse gerado pelas condições de trabalho com o paciente é necessário também uma atenção ao profissional. A psicologia e psicanálise possuem algumas ligações com os estudos relativos ao trato oral biológico a partir de concepções de estruturação da subjetividade do indivíduo. O presente trabalho caracterizou-se por uma pesquisa em teoria bibliográfica onde foram buscados artigos periódicos em revistas eletrônicas do campo psicologia e odontologia a fim de obter material bibliográfico especializado. Após leitura, formularam-se resultados qualitativos acerca do material, onde se apresentou resultados em congruência a discussão para uma melhor elucidação do contexto trabalhado. O objetivo da pesquisa é de apresentar um recorte dos agentes causadores de ansiedade em pacientes durante sessões de tratamentos ortodônticos a fim de buscar nas ciências humanas, possibilidades e propostas para facilitação do trabalho profissional durante a execução do atendimento a crianças ansiosas nos consultórios odontológicos.

Palavras-Chave: ansiedade. criança. dentista. psicologia. comportamento

CRAS: SEU SURGIMENTO POR UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Evaldo Ferreira Da Silva, Barbara Sinibaldi

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Rinópolis, 205. Tupã - SP. scsegtrabalho@unisite.com.br, sinibarbara@gmail.com

Resumo: O Centro de Referência da Assistência Social é um serviço de base territorial, que visa atender a população em situação de vulnerabilidade, atua no combate às desigualdades socioterritoriais, articulando políticas setoriais, primando pela universalização dos direitos sociais. O trabalho de prevenção se dá pelo fortalecimento dos vínculos familiares e comunitário, visando a autonomia do sujeito. Busca-se trabalhar com parcerias e compor uma rede de proteção. (BRASIL, 2004). Muito há que se evoluir no que diz respeito à atuação do psicólogo no CRAS e, o desconhecimento de grande parte da população sobre essa política pública é um problema cultural, por isso abordamos este trabalho por um viés histórico, para propor aos graduandos de psicologia, reflexão sobre o CRAS enquanto política pública bem como divulgar a sua importância à população. Em 2014, o graduando realizou estágio de observação não participativa num CRAS de um município de médio porte do interior do estado de São Paulo. Neste ano pesquisou livremente, para apresentar seminário sobre o CRAS, em sala de aula. O Brasil é marcado pela desigualdade social e lutar contra isso é um desafio grande devido às resistências que se encontra. Foi o último país a abolir a escravidão, primeiro através da lei dos Sexagenários, que favoreceu só os escravistas, pois a partir dos 60 anos os escravos passaram a ser atirados na rua, legalmente, sem alimento, sem moradia, sem direito algum. Depois através da lei áurea de 13/05/1888. Apenas em 1943, Getúlio Vargas cria a CLT. Em 1988 temos a Constituição Federal, (assistência social articulada com a saúde e a Previdência Social), em 1993, a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), fruto de ação popular. Após 1995; Iniciativas do Estado e do terceiro setor, filantropia e solidariedade social. Setor privado lucrativo ou não lucrativo, ofertava serviços e bens. Em 2003, a IV Conferência Nacional de Assistência Social cria e implanta o SUAS. Em 2004, o MDS (Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome), geri a PNAS – Política Nacional de Assistência Social. Aqui sim houve uma ruptura de uma prática histórica perpassada com a intenção lógica das BENESES, do CLIENTELISMO e, sobretudo manter a condição de SUBALTERNIDADE aos que a ela recorriam. Em 2005 O Suas radicaliza o modo de gestão e financiamento da política de assistência social, tendo duas grandes estruturas: Proteção Social Básica (CRAS) e Proteção Social Especial (CREAS). Observamos através do CRAS, a “mão” do Estado, que o Estágio Básico possibilita conhecimento teórico e prático, que grande parte da população não conhece esse serviço, daí a importância de se fazer divulgação. Percebemos também, a importância dos militantes na luta pela conquista dos direitos.

Palavras-Chave: CRAS. Divulgação. História. Autonomia

CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO ÂMBITO JURÍDICO: ATUAÇÃO DO PSICOLOGO

Rogério Furio, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Rubi, 190. Osvaldo Cruz - SP. rogerio_furio@hotmail.com, rogerio_furio@hotmail.com

Resumo: O reconhecimento do trabalho da psicologia jurídica no acompanhamento de casos de vitimização motivou o pesquisador a investigar, no presente trabalho, as modalidades de intervenções dos psicólogos no âmbito jurídico com crianças vítimas de abuso sexual. Uma revisão sistemática, método adotado para tanto, contribuiu para observar que as práticas dos psicólogos respeitam inicialmente as condições psicossociais das vítimas. Com foco no atendimento direcionado a crianças, os resultados, ainda que parciais apontaram que são mais utilizadas as estratégias de entrevista com perguntas abertas e com linguagem simples; o que possibilita à criança dar uma resposta com maior conteúdo informativo. A intervenção é complementada através de jogos, bonecos anatômicos, instrumentos projetivos, desenhos e outros materiais gráficos, para conseguir assim superar as habilidades verbais limitadas das crianças, tanto quanto auxiliar na sua avaliação. O trabalho do psicólogo nesta área reveste-se de grande importância para assessorar os magistrados

na tomada de decisões jurídicas. Salienta-se a necessidade de capacitação, treinamento técnico e preparação emocional constante desses profissionais para intervenções adequadas com as crianças.

Palavras-Chave: Psicologia jurídica. acompanhamento. abuso sexual infantil

CRITÉRIOS JURIDICOS DE DEFINIÇÃO DE FAMÍLIA NA PERSPECTIVA BRASIL-BOLÍVIA

Leticia Oliveira Costa, Fabricio Veiga Costa

Autor(a) curso de DIREITO - FACULDADE SANTO AGOSTINHO DE SETE LAGOAS, Rua Flávia Teixeira Lima, 162. Sete Lagoas - MG. leticia.oliveirac@yahoo.com.br, leticia7lagoas@hotmail.com

Resumo: Constitui objetivo geral da presente pesquisa desenvolver um estudo jurídico, histórico, sociológico e comparativo do conceito de entidades familiares no contexto do Brasil e Bolívia. Especificamente busca-se estudar os motivos e as razões que justificam a existência de 36 (trinta e seis) Códigos de Direito de Família no Estado Boliviano, buscando-se, assim, debater comparativamente essa sistematicidade jurídico-antropológica com o Direito brasileiro. A justificativa objetiva da escolha do presente tema decorre de sua relevância teórica e prática no que atine ao entendimento dos reflexos do contexto cultural de cada país na definição do conceito de família. Quanto à metodologia utilizou-se a pesquisa teórico-bibliográfica mediante a consulta de livros, artigos científicos e outras fontes bibliográficas. O método indutivo foi utilizado para delimitar o objeto da pesquisa, partindo-se de uma concepção macroanalítica para uma visão microanalítica no que atine ao esclarecimento dos critérios jurídicos e culturais utilizados como parâmetro ao estudo e a definição de família no Brasil e na Bolívia. A diversidade de povos e cultura é uma característica comum do Brasil e da Bolívia. No ano de 2009 a Bolívia aprovou uma nova Constituição marcada caracteristicamente pelo rompimento da tradição europeia de uniformização da legislação pátria. Atualmente com uma população de aproximadamente 9.247.816 habitantes a Bolívia é marcada por uma profunda diversidade cultural entre seus habitantes. A presente diversidade, marcada pela população indígena causou reflexos na definição do conceito de família, uma vez que atualmente o Estado Boliviano possui 36 Códigos de Direito de Família. O pluralismo cultural e étnico boliviano é considerado fator determinante na definição jurídica do conceito de família, uma vez que o legislador pretendeu proteger ampla e integralmente todos os indivíduos mediante a sistematização jurídico-legal, por exemplo, das famílias nuclear, conjugal, extraconjugal, adotiva, monoparental, família de origem, família de acolhimento. Já o Brasil, considerado um país de dimensão continental, com uma população muito maior e com grande variedade de povos e culturas em sua formação possui outros critérios jurídicos de definição das entidades familiares. A primeira peculiaridade do direito brasileiro é que a Constituição traz um conceito aberto, plural e democrático sobre o que é família. Ou seja, a partir da hermenêutica constitucional no Estado Democrático de Direito os critérios para definir família são o princípio da autonomia privada, o animus de querer constituir família, a existência de afetividade. A partir do Direito Fundamental à Igualdade não pode existir distinções discriminatórias entre as entidades familiares no direito brasileiro. Ao Estado brasileiro não cabe definir o que é família mas, sim, reconhecer juridicamente as formas legítimas de constitui-la. A cultura brasileira deve ser utilizada como referencial para se pensar juridicamente as entidades familiares porém, ressalta-se que questões culturais e antropológicas não podem ser referenciais para obstaculizar o reconhecimento jurídico das entidades familiares. O ponto comum entre o Brasil e a Bolívia é que os critérios jurídicos para definir família garantem amplamente a proteção das mais diversas manifestações culturais e antropológicas no contexto do princípio da autonomia privada e liberdades individuais.

Palavras-Chave: Família. Brasil. Bolívia

CRÔNICA E MÍDIA EM CLARICE LISPECTOR.

Caroline Caldato Bruneli, Beatriz Aparecida De Oliveira Silva, Isabela Dal Ponte Tiveron, Narriman Vello De Matos, Patrícia Matsuda, Olympio Correa De Mendonça

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Yoshio Nakamura, 15-b. Mirandópolis - SP. carolcbruneli@gmail.com, carolinecbruneli@hotmail.com

Resumo: Este estudo apresenta uma análise sobre a crônica e mídia em Clarice Lispector em sua trajetória de vida. Aproximando reflexões que convergem para mostrar dilemas da cronista que ao se expor à sociedade através da mídia, revela sua perplexidade em face do cotidiano, e supera as limitações individuais na obra literária que vai além de comentários efêmeros. Aponta também a sua época e seus conflitos, inclusive as injustiças sociais são reveladas em jornais e revistas com sensibilidade e qualidade artística. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica e literária, focada na visão da mídia, de forma seletiva, crítica e reflexiva. Com base nesta análise chegou-se à conclusão que os textos de Clarice muitas vezes são atemporais e acabam sendo muito atuais, com a liberdade de se expressar sobre qualquer tema, à sua maneira seja ela poética, expressiva e metalinguística.

Palavras-Chave: Crônica . Mídia. Literatura. Clarice Lispector

DELFINO PINTO DOS SANTOS

Daniele Cristina Soares Garcia, Jhene Da Silva Rolim, Liliane França Martins, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA P/LICENCIADOS EM OUTRAS AREAS - faculdades adamantinense integradas, Sítio: São Pedro. Lucélia - SP. dannycry95@gmail.com

Resumo: MARTINS, Liliane França¹ ; ROLIM, Jhene da Silva² ; GARCIA, Daniele Cristina Soares³. Resumo: O presente trabalho abordará o tema: Delfim Pinto dos Santos afim de mostrar sua biografia. Introdução: Nasceu dia 06 de Novembro de 1907 Porto, Portugal. Sua nacionalidade era Português, pai de quatro filhos. Ele era professor, escritor, conferencista. Foi o primeiro Professor titular (Catedrático) de Pedagogia em Portugal e o primeiro Diretor do Centro. Iniciou seu primeiro trabalho com onze anos auxiliando o pai, Arnaldo Pinto. Após a morte de seu pai em 1922, Com seus quinze anos, resolveu se dedicar aos estudos, e matriculou-se no ensino liceal noturno, finalizando em 1927 o Curso Complementar de Ciências e o de Letras. No ano de 1931 licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Ex aluno de Leonardo Coimbra, cujo professor se tornou amigo e inspiração. Seguiu a carreira em Lisboa como Professor Associado no Liceu Gil Vicente até o ano de 1935. No mês de Outubro em 1935 mudou-se para Viena durante dois anos, como bolsista do Instituto para a Alta Cultura, onde participou de seminários do Círculo de Viena. Autor de uma obra crítica relacionada ao Neopositivismo, nomeada Situação Valorativa do Positivismo, que divulgou como relatório final de bolsa de estudo ao IAC. Conquistou em 1940 o grau de doutor pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra com uma dissertação escrita sob orientação de Hartmann e falando sobre Conhecimento e Realidade, retornando novamente para Berlim. Ao passar brevemente pelo Liceu Camões, se tornou professor dos futuros escritores José Cardoso Pires e Luiz Pacheco, recebeu um convite no início de 1943 para integrar o quadro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa onde iniciou na Seção de Ciências Pedagógicas com o cargo de segundo assistente e ingressou aí uma maravilhosa carreira de professor. Em 1954 decidiu fazer parte, com outros intelectuais portugueses, nas comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, acontecido na capital paulista, especialmente como locutor na sessão plenária inaugural do Congresso Internacional de Filosofia Destacou-se por suas abordagens científicas e filosóficas sobre assuntos pedagógicos, principalmente na psicologia tipológica ou caracterológica sugeriu em 1962 à Fundação Calouste Gulbenkian a criação do Centro de Investigação Pedagógica dessa Fundação, ao qual se tornou diretor desde 1963 até à sua morte em 1966. Em 25 de Setembro de 1966 em Cascais-Portugal aos seus 58 anos Delfim Pinto dos Santos veio a falecer. Grande parte de sua obra filosófica, pedagógica, crítica e epistolar foi lançada em quatro volumes pela Fundação Calouste Gulbenkian Conclusão: Concluímos que Delfim Pinto dos Santos acredita na filosofia raciovitalista e a utiliza para implantar a tese existencialista de construção de um sentido da vida pela razão. Porém, notamos que nem toda distração é desejada, mas só a que contribui para a construção do sentido. Pois quando a distração promove o autoesquecimento é indesejada, sendo assim alimenta a crise do sentido de que fala a fenomenologia existencial.

Palavras-Chave: Escritor. Pedagógico. Filósofo. Psicologia

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E LIMITAÇÕES DO BAIRRO FURQUIM

Andressa Gomes Nardi, Bianca Santos Nespoli, Wilson De Luces Fortes Machado

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Rua José Maria Armond, 298. Narandiba - SP. andressanardi@hotmail.com, andressanardi01@gmail.com

Resumo: Este presente artigo foi baseado em pesquisa exploratória de campo e referências bibliográficas sobre o desenvolvimento econômico e social da cidade de Presidente Prudente, em especial ao bairro Furquim. Onde, por meio de entrevistas juntamente com os moradores e comerciantes locais, adquirimos informações a respeito da localidade supracitada e favorecendo ao questionamento sobre impactos geradores de novas oportunidades de desenvolvimento com a instalação de um empreendimento imobiliário nas proximidades. Propomos neste trabalho de teor científico, aspectos de caráter quantitativo e qualitativo em relação a uma amostra do Bairro Furquim. Aqui o leitor encontrará informações atualizadas sobre o já citado bairro da cidade de Presidente Prudente e que possibilita uma visão para os próximos dez anos, no que tange o perfil dos consumidores, o seu desenvolvimento e suas limitações, levando em consideração a chegada de novos moradores o que elevará significamente o número de habitantes nessa área. Iniciando com uma prévia da história da cidade e a justificativa da escolha deste bairro para pesquisa, podendo servir de base para pesquisa futuras com dados atualizados.

Palavras-Chave: Bairro Furquim, desenvolvimento. Consumidores. Limitações. Desenvolvimento

DESMISTIFICANDO A HISTÓRIA POR TRÁS DO SERIADO “NARCOS”

Vittor Guilherme Borges De Oliveira, Julio Cesar De Andrade, Regina Celia Cavaccini Da Silva

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Dos Expedicionarios, 1381. Adamantina - SP. vittor.oliveira07@gmail.com

Resumo: A história do seriado é narrada pelo ex-agente Steve Murphy (DEA - Drug Enforcement Administration) na

tradução livre “Órgão de controle/combate as Drogas”, atuando como consultor, contando como era estar entre centenas de agentes, soldados norte-americanos e colombianos, encarregados de dismantelar o Cartel de Medellín, e consequentemente acabar com Pablo Escobar. Isto faz com que ele leve apenas o seu ponto de vista para a trama, deixando muitas vezes a história de lado. O seriado aborda vários assuntos da época de 70, os conturbados anos 80 em que se vivenciava a Queda do Muro de Berlim, o tráfico de cocaína, os grupos de esquerda (Farc, Sandinistas), os separatistas (ETA) e a moralização da era Reagan, sendo de certo modo endeusadas pelo Diretor José Padilha com fins de tornar a série mais atrativa. A ideia deste trabalho é apresentar ao público alguns fatos que realmente ocorreram e outras que não aconteceram como realmente mostra, seguindo por base notícias, pesquisas, livros e especialistas em narcotráfico. Pela impossibilidade de adicionar o segundo autor pelo motivo do nome não estar aparecendo na lista, vou adicionar pelo resumo para assegurar: Nome: Julio Cesar Andrade

Palavras-Chave: Pablo Emilio Escobar Gaviria. Narcos. José Padilha . Steve Murphy. Drug Enforcement Administratio

DIAGNÓSTICO DAS QUESTÕES DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE) PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Jessica Dos Santos Leite Gonella, Anderson Rodolfo De Lima, Caio Vinícius Mazaro De Oliveira , Daniel Sá Freire Lamarca, Eduardo Guilherme Satolo

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua José Bernardino, 231. Tupã - SP. jessica_gonella@hotmail.com, jessica2gonella@gmail.com

Resumo: O presente trabalho objetiva a realização de um diagnóstico longitudinal das questões do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (Enade) para o curso de Administração nos anos de 2012, 2009 e 2006, baseando-se na classificação utilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A avaliação dos cursos, bem como das Instituições de ensino superior se mostra de suma importância à medida que proporciona condições ao Estado e à sociedade de auferir as condições das Universidades brasileiras e com isso direcionar mudanças no sentido de aperfeiçoamento da qualidade da educação, além disso, o poder público terá condições de alocar corretamente os recursos necessários ao financiamento do ensino no país. A ausência de estudos relacionados à análise longitudinal, bem como a relevância que o Enade representa para o meio acadêmico, assim como para a sociedade de modo geral, demonstra a relevância científica do presente estudo. Para se atingir os objetivos traçados utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica de caráter qualitativa, na qual destacou-se a análise das questões ao longo dos anos supracitados, identificando a frequência de determinadas áreas de modo a descrever o comportamento das variáveis avaliadas. Assim, foi utilizado materiais de caráter científico, como livros, artigos e outros dados disponibilizados pelo Inep, com o intuito de se alcançar as etapas de pré-análise, descrição analítica e interpretação referencial. Diante das observações, foi detectado o caráter exorável dos processos avaliativos, notando modificações tanto no peso das questões, como na abrangência das disciplinas de conhecimentos gerais e específicos, mostrando que o Enade ainda está em um processo de amadurecimento estrutural. Identificou-se que existe uma concentração de disciplinas diferentes em restritas áreas de atuação, já que 75,3% das questões que abrangem disciplinas como: teorias da administração, recursos humanos, marketing, finanças, operações e logísticas encontram-se centralizadas em apenas uma temática. Assim como outras disciplinas importantes como: planejamento e gestão estratégica, gestão de projetos, programas e políticas, planos de negócio, gestão de processos, e gestão da inovação. Nesse sentido, propõe-se uma alteração de cunho estrutural das questões, marcada pela diluição dos objetivos de conhecimentos em subdivisões mais segmentadas para que possa existir um maior abrangência e aplicabilidade de todas as disciplinas necessárias ao processo avaliativo, sem destacar algumas em detrimento de outras, para que deste modo exista uma observação mais segura no comportamento das questões ao longo dos anos, bem como proporcione o aperfeiçoamento de todo o método avaliativo.

Palavras-Chave: Enade. Administração. Processo Avaliativo

DIÁRIO DE GUERRA-A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E A PROPAGANDA NO NAZISMO NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

Carlos Aparecido Barbosa Picollo, Alexandre Santos Queiroz, Doraci De Caris, Jaqueline Fernanda Da Cruz Silva, Paulo Washington Da Silva Costa, Regina Celia Cavaccini Da Silva

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Na Tera, 13. Adamantina - SP. CARLOS_OTPS@HOTMAIL.COM, carlos.combatarms@hotmail.com

Resumo: Dentro da Situação de Aprendizagem 2, do Currículo do Estado de São Paulo, cujo tema é A Primeira Guerra Mundial e a Situação de Aprendizagem 5 A Propaganda no Nazismo na Segunda Guerra Mundial, nos levou a elaboração de um Diário de Guerra onde alunos do 9º ano A, B e C foram instruídos a pesquisar diferentes fontes de como poderiam realizar esse projeto. Eles foram supervisionados pelos alunos do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Com essa Situação de Aprendizagem procurou-se, principalmente, encaminhar as reflexões dos alunos para a percepção de como era as relações das crianças e adolescentes com o período de guerra em que estavam inseridos. As estratégias que foram trabalhadas durante o desenvolvimento do trabalho foram: - Pesquisas realizadas pela internet,

livros da sala de leitura e da biblioteca municipal (Diário de Anne Frank; Vozes Roubadas; A menina que roubava livros; O Homem que Venceu Auschwitz; O Diário de Nina entre outros) - Recortes de Filmes: Anne Frank; Menino do Pijama Listrado; A menina que roubava livros; Flyboys; - Produção dos textos; - Ilustração.

Palavras-Chave: Diário de Guerra. A Propaganda no Nazismo. Segunda Guerra Mundial

DIFERENÇA DE CAIXA E PRATELEIRA EM SUPERMERCADOS

André Luis Torturelo Bernardes, César Roberto Bortoletto Gibertoni, Evair Aparecido Pereira Ferreira, José Geovane Cordeiro, Lucas Edson Ribeiro, Lucas Poiani Da Silva, Vinícius Nascimento Gibertoni, Vitor Lahr Favaretto, Willian Alan Alonso, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Maria Conceição, 43. Adamantina - SP. andre_luist@hotmail.com

Resumo: Muitos consumidores acabam pagando a mais por determinados produtos. Multas a estabelecimentos aumentam em SP e passam de R\$ 8 milhões. Quem faz as compras com todo o cuidado, comparando preços, calculando direitinho quanto vai gastar, precisa prestar muita atenção. A equipe do Jornal Nacional fez um giro em cinco supermercados de grandes redes em São José dos Campos, no interior de São Paulo. Um produto tira manchas a R\$ 14,99 na prateleira estava, no leitor, por R\$15,50. A pimenta, que era para ser uma promoção e sair por R\$ 10,90, estava R\$ 14,50 no caixa: R\$ 3,60 a mais. Difícil é encontrar esses “erros” para baixo. O consolo é que a quantidade de multas por causa disso aos supermercados também têm aumentado. Foram mais de 1,3 mil só até agosto no estado de São Paulo. Os valores das multas não devem nem caber naqueles leitores de preços. Elas podem passar de R\$ 8 milhões. Fique de olho nos centavos. Isso faz diferença. E faz diferença até como respeito à sua cidadania.

Palavras-Chave: Diferença

DIFICULDADES DE APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A RELAÇÃO DESTAS COM OS CURSOS FREQUENTADOS POR ELES

Marcela Silva Da Luz, Jáima Pinheiro De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Marília, Avenida Presidente Roosevelt, 260. Marília - SP. marcelaa.sluz@gmail.com, marcela.sluz@sp.senac.br

Resumo: Esta pesquisa aborda a temática da língua portuguesa na educação profissional. O objetivo principal dela é identificar, por meio da concepção dos professores, as dificuldades que seus alunos podem apresentar com a língua portuguesa, bem como, a relação destas com os cursos frequentados por estes alunos. Caracterizada como uma pesquisa descritiva, foi utilizado um questionário do tipo misto (com questões abertas e fechadas) para a coleta de dados. Esse instrumento foi distribuído para 23 professores atuantes numa unidade de Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), da cidade de Marília/SP. Os dados indicam que a grande maioria dos professores (91%) relatou que seus alunos da educação profissional possuem dificuldades com a língua portuguesa e que elas podem ter implicações importantes no desenvolvimento do aluno, ao longo do curso. Ao relacionarem o domínio da língua portuguesa com o curso que estes alunos frequentam, os professores indicaram como de extrema importância o “atendimento ao público” e a “elaboração de documentos”. Esperamos contribuir com a identificação e propostas que auxiliem na solução deste problema. Sugerimos, também, a continuação de pesquisas na área que reforcem a necessidade deste nível de ensino ter um olhar voltado a um princípio educativo que ofereça uma formação integral dos alunos desta modalidade.

Palavras-Chave: Educação Profissional. Língua Portuguesa. Apropriação Linguística

DINÂMICA DE COMÉRCIO LOCAL PARQUE FURQUIM

Ana Paula Cunha, Wilson De Luces Fortes Machado

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Rua Nilton Bezerra, 516. Presidente Prudente - SP. annapc.jc@hotmail.com, gui_lherme_10@hotmail.com

Resumo: Este artigo faz parte de uma pesquisa desenvolvida pelo grupo de Gestão e Sustentabilidade da Toledo Prudente, sendo ele o segundo tema de artigo desenvolvido. O tema geral da pesquisa é Gestão e desenvolvimento do Bairro Pq. Furquim. A pesquisa foi feita com base em pesquisa de campo para descrição de uma área delimitada do bairro Parque Furquim que se localiza na cidade de Presidente Prudente, sendo ela em volta do Centro Universitário Toledo. Essa descrição definiu quais são os maiores percentuais de gêneros predominantes no bairro, classe social e tempo de residência para poder descobrir o consumo do bairro e qual a deslocação atual desses moradores para poder consumir. Entretanto este artigo tem um enfoque maior na área empresarial trazendo descrição das empresas do bairro, dificuldades e oportunidades empresarias. Os resultados têm grande valor para novos investidores no bairro, pois o bairro sofre com algumas necessidades. Por fim, mostra algumas hipóteses sobre novos negócios em potencial para o bairro, levantadas em cima da

pesquisa de campo com as empresas do bairro e moradores.

Palavras-Chave: Perfil. Empresa. Moradores. Bairro. Consumo

DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS MONOGRAFIAS SOBRE O TEMA NO CURSO DE DIREITO DA UNESC, DE 1996 A 2014

Jéssica Domiciano Jeremias, Janete Trichês

Autor(a) curso de DIREITO - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Rua Francisca Vitali. Nossa Senhora De Caravaggio - SC. jessicajeremias@live.com

Resumo: Tem-se como objetivo do presente trabalho a análise das temáticas das monografias apresentadas na faculdade de Direito da UNESC nos anos de 1996 a 2014, na busca pelo que foi versado sobre o tema “idoso” no curso durante aquele período. Posterior à seleção dos trabalhos que tratavam da temática procurada, foram resumidos os quinze trabalhos encontrados. Procurou-se, assim, com a dada pesquisa científica, fazer uma seleção dos assuntos tratados pelos universitários quanto aos direitos da pessoa idosa, bem como identificar quais aspectos abordados por eles e quais temas ainda requerem um estudo mais aprofundado, auxiliando na proposição de soluções para problemas ainda vigentes para esta faixa da população. Este artigo é fruto das atividades realizadas pelo Projeto de Extensão Solidariedade, financiado pela PROPEX/UNESC, de acordo com o edital número 05/2013 da UNACSA, da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Este é o primeiro trabalho de uma sequência de textos com a temática “direito da pessoa idosa”.

Palavras-Chave: Direitos humanos. Direitos fundamentais. Direito do idoso. Políticas públicas. Legislação

DIVERSIDADE E DESIGUALDADE NA SALA DE AULA: UM OLHAR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES NO MESMO ESPAÇO EDUCATIVO

Tauana Da Silva Santana, Marcos Vinícius Marcondes De Menezes

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Dário Diniz, 749. Guaraçá - SP. tauanacaboclo@hotmail.com

Resumo: O mundo em que vivemos está repleto de diversidade, seja cultural, étnico-racial, de opção sexual, etc. Algumas dessas diversidades são causadas por fatores históricos que de alguma maneira provocaram que essas diferenças tornassem tais diversidades em desigualdades entre as pessoas. Nesse cenário, torna-se de suma importância a compreensão e o entendimento dos aspectos relacionados a esse tema por parte do educador, pois assim, poderá oferecer uma educação de qualidade para todos, incluindo e respeitando as diferenças em sala de aula e combatendo toda forma de discriminação que tais diversidades possam causar. Este trabalho, portanto, tem como escopo discutir as diversidades e desigualdades presentes no âmbito escolar, dando ênfase nas dificuldades dos educandos e educadores em aceitar a conviver com outras culturas, ou seja, a se relacionar com o “diferente”. Para tanto o ciclo metodológico adotado engloba um estudo bibliográfico a partir da análise de artigos científicos que abordam a temática. Atentando-se pelo fato do estudo estar em processo inicial, os resultados serão apresentados em momento propício e oportuno. Entretanto, através dos estudos preliminares realizados pode-se perceber a extrema necessidade de estudar a diversidade e os processos que causam a desigualdade, pois os educadores estão convivendo diariamente com elas. Afinal é ilusório traçar uma educação transformadora e significativa sem antes entender as diferenças e respeitá-las para que assim o educador tenha uma prática educativa eficaz no processo de ensino aprendizagem, onde os educandos além de aprender, reconhecem e aceitam as diversidades, visando um mundo melhor e mais democrático.

Palavras-Chave: Diversidade. Desigualdade. Educação. Socialização

DIVERSIDADE RELIGIOSA NA CIDADE DE LUCÉLIA

Elias Marcelo Chuman, Carina De Andrade Bertuci, Jessica Larissa Gualti Suzana., Sonia Da Rocha Tino, Geise Mary Gualti Suzana Guerrero

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Alferes Tiradentes, 130. Lucélia - SP. eliaschuman@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho faz parte de um projeto que tem por nome Memorial Iconográfico de Lucélia, onde através do Pibid e juntamente com os alunos do 9º ano “2” da Escola Estadual José Firpo, estamos realizando pesquisas sobre os fatos históricos que marcaram a fundação desse município. As pesquisas são realizadas através de entrevistas com pessoas que viveram esses momentos e que tem a sua história para contar, além de buscas em um arquivo de fotos que pertencer a escola. O objetivo do nosso trabalho é incentivar os alunos realizar pesquisas e aprender sobre o início da colonização em nossa região e fundação de Lucélia. O nosso grupo irá relatar a chegada do cristianismo em nossa região no ano de 1904, com o Frei Segismundo de Canazé, que trabalhou na missão de evangelizar os índios coroados e xavantes. Iremos falar também sobre as primeiras igrejas protestantes que se estabeleceram em nossa região. Segundo o site nossa Lucélia a

primeira capela foi construída em 1935 pelos imigrantes alemães, sob a denominação Capela de Santo Antonio, no Bairro Colônia Paulista, além de uma igreja católica ortodoxa russa e uma igreja Batista no bairro Baliza que foi colonizado por russos e eslavos. Quatro anos mais tarde foi construída uma capela de madeira na avenida principal de Lucélia. Em janeiro de 1945 foi iniciada a construção da casa paroquial, em terreno doado por Luiz Ferraz de Mesquita, prefeito e fundador de Lucélia. Em maio deste mesmo ano o padre Bernardo que já residia em Lucélia se tornou o primeiro vigário da comunidade. Em 30 de junho de 1.946, foi lançada a primeira pedra para a construção da nova matriz, que em virtude de um forte vendaval, desabou ainda em construção. No dia 18 de junho de 2015 fizemos uma visita a senhora Alzira Palombinho de 87 anos que falou sobre suas lembranças da noite em que a igreja desabou. A construção da atual Igreja Matriz teve início apenas no ano de 1955 tendo um grande avanço com a chegada do padre e engenheiro Francisco Mahr. A primeira missa na nova Matriz foi celebrada em 08 de janeiro de 1.960. Outro fato muito importante na história da Igreja Matriz, é a data de 29 de março de 1.968, quando foi recepcionada na cidade de Lucélia a imagem verdadeira de Nossa Senhora de Aparecida. As pesquisas ainda continuarão sendo realizadas na intenção de que o memorial tenha o maior numero de fatos históricos estudados possíveis de uma forma que os alunos possam ser beneficiados.

Palavras-Chave: cristianismo. Lucélia. fatos históricos. fundação

DIVERSIDADE SEXUAL UM TEMA A SER TRABALHADO NAS ESCOLAS

João Henrique Marcello Hernandez, Meires Helena Assis

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Xv De Novembro, 711. Lavinia - SP. joao_hmh@hotmail.com, meires_assis@hotmail.com

Resumo: A escola que deveria ser um local que contribui para a construção de uma consciência crítica, e deveria se pautar no respeito à diversidade e aos direitos humanos, está se tornando um local propício a graves problemas sociais, logo este espaço precisa ser repensado de como trabalhar com a criança as suas diferenças, especificamente na questão da sexualidade. Entretanto, os pais e professores ainda não estão preparados para lidar com a discriminação que ocorre com os homossexuais, gerando preconceito e violência, contra as pessoas que tem uma sexualidade diferente. A sexualidade é algo importante na vida das pessoas, por isso, precisa ser trabalhado de forma cuidadosa em sala de aula para que as crianças saibam como lidar com essas diferenças ao seu redor. A importância do ambiente escolar como local de formação de indivíduos, atualmente é caracterizado por sua diversidade e diferenças, tornando-se um espaço propício às divergências e ao desrespeito. As pessoas tidas como diferentes, em específico aos homossexuais, acabam sofrendo com os preconceitos. Os professores precisam saber como falar e orientar os alunos sobre o assunto, discutir em sala de aula a diversidade e mostrar a cada aluno o desenvolvimento que cada um tem no corpo, em seguida relatar que eles são daquele jeito não por escolha e sim por alguns fenômenos que acontecem com o nosso corpo. A escola junto com os professores e funcionários precisam criar um planejamento em suas dependências para que com os alunos aprendam a respeitar as diferenças do próximo, sem discriminação, para que possam ter seus direitos iguais como todo ser humano merece ser tratado perante a lei. Pode-se constatar então que uma adequada formação de professores (as) se faz importante, no sentido que os/as mesmos (as) ajudem a moldar o modo de ser do ser humano, tratando de assuntos diversos da aprendizagem, esclarecimentos sobre ética, saúde, pluralidade cultural, meio ambiente, moral e sexualidade, sem preconceitos. A identidade sexual está relacionada ao comportamento e práticas adotadas pelas pessoas que usam essa definição para poder se definir. A sexualidade está diretamente associada ao sexo, gênero do indivíduo ou de seus parceiros. A violência deixa cicatrizes enormes na vida da criança, afetando psicologicamente a pessoa, podendo deixar marcas profundas no desenvolvimento das crianças. Assim é um tema a ser trabalhado na escola. Muitos professores/as não têm uma adequada formação relacionada à educação sexual, e em outros, porque realmente não querem se comprometer com essa temática, porque pensam que essa seja muito complexa e que deve ser trabalhada somente pela família.

Palavras-Chave: Diversidade. Sexualidade. Escola. Professores. Família

DIVERSIDADES RELIGIOSAS - CRISTIANISMO E PROTESTANTISMO

Rute Sueli De Jesus, Eduardo Dos Santos Flor, Lucas Santiago Maranzati De Souza, Bruno Pinto Soares

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ogelmo Bordinhon, 50. Adamantina - SP. suelly_pedag@hotmail.com, ruth.sueli@gmail.com

Resumo: Desde os tempos remotos na história, os seres humanos têm buscado respostas para o enigma da sua própria existência e da criação do universo. Também se perguntam pelo sentido da vida terrena e após a morte. Nessa busca, o humano criou formas de comunicação e linguagem, inventou e aprimorou tecnologias e produziu os mais variados tipos de conhecimentos. No terreno da busca religiosa, a humanidade já construiu e continua construindo diferentes e múltiplas respostas à problemática da criação e da existência. Em torno desse assunto se organiza um conjunto de crenças, mitologias, doutrinas ou formas de pensamento relacionadas com a esfera do sobrenatural, divino, sagrado e transcendental, além de rituais e códigos morais. Assim, a diversidade religiosa deve ser reconhecida não como expressão da limitação humana ou fruto de uma realidade conjuntural passageira, mas como traços de riqueza e valor. A liberdade de religião e de opinião é considerada por muitos como um direito humano fundamental. A liberdade de religião inclui ainda a liberdade

de não seguir nenhuma religião, ou mesmo de não ter opinião sobre a existência ou não de Deus. A liberdade religiosa se põe diante de todas as ideias e principalmente seguimento do próprio ser humano. Vivemos em um mundo de demarcações territoriais. Cada um quer ter o seu espaço garantido. Isso se revela na cultura e também na religião. Precisamos superar as intolerâncias e a discriminação das religiões. Um dos meios reside na construção de formas de convivência, que reconheçam as diferenças e assegurem o respeito à história, ao desenvolvimento, à identidade, à memória, à religiosidade e crença de cada pessoa, grupo social, povo, etnia e cultura. E isso se consegue por meio do diálogo, da troca de conhecimentos e da promoção dos direitos humanos. Mostrar a diversidade religiosa e pesquisá-la na escola poderá ser um bom caminho.

Palavras-Chave: religião . diversidade. cristianismo. protestantismo. doutrinas

DUPLICOPY - EMPRESA JÚNIOR DE FOTOCÓPIA E IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E LIVROS

Daiane Suelen Laviani Vieira, Aline Aparecida Lante, Cássia Gasparin Otaviano Massarelli, Lais Romanini Calori, Sérgio Carlos Francisco Barbosa, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Augusto Paschoaleto,269. Flórida Paulista - SP. daiane_laviani@hotmail.com, daiane-denise@hotmail.com

Resumo: É grande a procura de xerox por parte dos alunos que estudam no Campus II da FAI, visto que veem enfrentando dificuldades para adquirir cópias, por parte do serviço oferecido, em relação a este fato foram realizadas análises e pesquisa mercadológica junto aos alunos do Campus II, com a finalidade de obter a coleta de informações necessárias para a elaboração de estratégias na busca de melhorias do serviço prestado. Desenvolvemos a pesquisa SWOT (análise de ambiente), nome e logomarca da copiadora, elaboramos um questionário com intuito de avaliar a viabilidade e implantação de uma nova copiadora no Campus II e também verificamos o grau de satisfação dos clientes. Contudo os dados revelaram um alto nível de insatisfação, no entanto as estratégias estão voltadas para um melhor atendimento ao cliente (cliente do xerox), qualidade na prestação de serviço logística interna, visto que foram elaboradas com objetivo final de obter a qualidade e satisfação.

Palavras-Chave: DUPLICOPY. XEROX. PESQUISA. FAI. CAMPUS II

EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE À OBESIDADE INFANTIL ESCOLAR

Willian Bruno Borro Gasparini, Alefi Danilo Dos Santos Silva, Joselene Maria Manguieira Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Adem, 231. Adamantina - SP. williangasparini12@hotmail.com, williangasparini12@gmail.com

Resumo: Nos últimos anos houve um aumento considerável no número de obesos, e um dos principais motivos por tal aumento é o sedentarismo, onde dentre as classes que são acometidas por esse mal está à infanto-juvenil. Atualmente o aumento do número de crianças afetadas tem requerido uma atenção especial na medida em que é sabido que crianças obesas, conseqüentemente se tornaram adultos obesos. Dessa forma a aula de Educação física assume um papel importante no combate e prevenção à obesidade infantil, de forma que boa parte das crianças obesas ou com tendência, que tendem a se esconder e não participarem de atividades do dia a dia frequentam as escolas, com isso acabam sendo influenciadas pelos educadores que geralmente são referencias para os mesmo, no caso do Educador Físico em especial essa relação se estreita mais ainda, onde o contato se torna mais pessoal. Portanto, o presente estudo procurou através da revisão de literatura em livros, artigos, sites e revistas, relacionados à obesidade infantil, Educação Física escolar e qualidade de vida na infância contextualizar a função da Educação física na prevenção e no combate a tal enfermidade, visto que, as aulas de Educação Física pela sua ampla aceitação tende a se tornar um dos poucos lugares possíveis para a prática de medidas de combate a obesidade infantil. Como resultado após ampla pesquisa percebeu-se que a metodologia utilizada nas aulas de Educação Física está ultrapassada, e dessa forma não contempla os objetivos propostos pelo ensino da Educação Física escolar. Em suma o estudo buscou de forma sucinta mostrar a importância que a Educação Física pode exercer na prevenção e no combate a obesidade infantil, desde que planejada e utilizando métodos atuais, onde o prazer da atividade física possa ser o grande expoente de toda aula ministrada.

Palavras-Chave: Obesidade Infantil. Educação Física. Escolas. Conscientização. Combate

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Enis Rufino Da Silva Filho, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Goias, 484. Adamantina - SP. mont_christ@hotmail.com

Resumo: Educação Inclusiva: concepção de professores e alunos do ensino superior. Este estudo surge a partir de atividades desenvolvidas na Disciplina de Educação Inclusiva, que integra a grade curricular do Curso de História. O objetivo

foi identificar comportamento que professores e alunos do Ensino Superior tem sobre a Educação Inclusiva, por coleta de dados utilizando-se de um questionário, com duas questões abertas versando sobre a inclusão escolar e o público alvo da Educação Especial. Os resultados apontam que para os professores a inclusão está relacionada ao direito à igualdade de oportunidade para todos excluindo preconceitos e barreiras físicas, sociais, econômicas e religiosas. Quanto ao público da E. I. estão todos aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade ou superdotados, cabendo a escola organizar-se para recebe-los. Adequando-se ao acolhimento do estudante sem exceção, ao ambiente escolar, sendo o público alvo as pessoas com deficiências físicas ou intelectuais. Vivemos no século XXI.

Palavras-Chave: Respeito. Direito. Igualdade. Oportunidade. Discriminação

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: CONSTRUINDO PEQUENOS CIDADÃOS

Vinicius Candido De Souza, Cássia Kiss De Oliveira Nogueira, Danilo De Oliveira Barbosa, Edna Cobo, Glaucia Magri Da Silva Frederico, Hilma Dantas De Jesus Braga, Janaina Batista Da Rocha, Jéssica Cibele Rocha Vaz, Lucimar Da Silva Gonzaga, Natália Fernanda Da Rocha Duarte, Tamires Aparecida Cardoso Da Luz, Kelly Cristina Bonora Bevilaqua, Alessandra Ferreira Barboza Ramos, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Sergipe, 445. Adamantina - SP. vinny-candido@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é resultado das atividades do projeto “ Educação para o Trânsito: construindo pequenos cidadãos” desenvolvido no ano letivo de 2015 pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid/Capes- Subprojeto Pedagogia, das Faculdades Adamantinenses Integradas-FAI, no município de Adamantina no interior do Estado de São Paulo, na E.M.E.F Profª Teruyo Kikuta com as turmas dos 1ºs anos A e B, com um total de 38 alunos na faixa etária de 6 e 7 anos. O trânsito no Brasil tem se tornado cada vez mais perigoso, as pessoas não respeitam mais suas leis e regras fazendo com que se tenha altos índices de acidentes em estradas e nas cidades, fruto da impunidade, falta de fiscalização e educação para o trânsito. Acreditamos que a educação sobre o tema trânsito é necessária a partir da infância, pois introduzir essa educação é transformar a criança em agente consciente de transmissão de informação. Sendo assim a Educação para o trânsito deve começar nos anos iniciais, a criança deve ser orientada para ter um comportamento adequado em relação ao respeito e à segurança exigida nas vias públicas, tanto na condição de pedestre quanto na de passageiro ou até como condutora de bicicleta. A maior preocupação neste projeto voltou-se para o pedestre, fazendo com que a criança aprenda a respeitar as sinalização de trânsito desde cedo para que se torne um cidadão com direitos e deveres e no futuro ótimos motoristas. Assim, propomos contribuir de forma educativa na redução de acidentes e auxiliar na conscientização e conhecimento quanto à preservação da vida, seguindo diversos exemplos positivos existentes em todo país, que trata da inclusão desse tema nas práticas educativas das escolas, servindo como um canal de informações e formação para as nossas crianças. Podemos ponderar que com o final desse projeto os alunos estão mais participativos e envolvidos no processo ensino – aprendizagem. Espera-se ainda que esse projeto haja por parte dos alunos a adoção de hábitos adequados que priorizem a solidariedade, a tolerância, o respeito e a segurança e, conseqüentemente, resultem em condutas prudentes e responsáveis no trânsito.

Palavras-Chave: Trânsito. Aprendizagem. Aprendizagem. Segurança

EDUCOMÍDIA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Andressa Da Silva Matos, Ieda Cristina Borges

Autor(a) curso de -, Rua Iuguslavia, 30. Osvaldo Cruz - SP. matoss.andressa@yahoo.com.br, ahmatos@terra.com.br

Resumo: Na Idade Mídia, os meios de comunicação apresentam-se mais presentes em todos os espaços, utilizados no local de trabalho, na vida particular e até mesmo nas escolas. Mas a ausência de conhecimento a respeito do poder da comunicação - fácil e instantânea - pode apresentar uma barreira para o aproveitamento de um material possivelmente útil no incentivo à cidadania e consciência crítica. Conciliando a mídia disponível à educação é possível para perceber além da troca de cadernos por celulares ou a substituição de livros por computadores, mas como saída a união de áreas que se complementam bem: comunicação e educação. A pauta cidadania é relevante por sua importância social, e por permitir o envolvimento de todos. Assim, o presente trabalho buscar entender a relação entre comunicação e educação por meio de uma ação em educomídia na temática cidadania com alunos da rede pública municipal. Pretende-se ilustrar aos alunos participantes da Escola Municipal Carmem Napoli de Castro por meio de uma ação prática, o conceito de educomídia, utilizando-se de atividades na produção de um jornal impresso, demonstrar a relação jornalismo e educação com a produção de textos jornalísticos e uso da técnica de fotojornalismo, e, por fim, descrever a atuação dos alunos na temática proposta com a finalização da ação educomídia. A pesquisa é do tipo quantitativa-descritiva. Busca-se entender como uma ação em educomídia pode transformar a realidade de alunos do ensino médio da rede pública na cidade de Osvaldo Cruz.

Palavras-Chave: Educomídia. Mídia. Cidadania. Comunicação. Educação

EMMA GOLDMAN: A LUTA PELOS DIREITOS À LIBERDADE

Keteriner Caroline Santos Tavares, Sabrina Neves Dias, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - faculdades adamantinense integradas, Ver. José João Atalla, 539. Lucélia - SP. keteriner_caroline@hotmail.com, sabrina_nd@live.com

Resumo: Emma Goldman, era de origem judaica, nasceu em 27 de junho de 1869, célebre anarquista, conhecida pelo seu ativismo, por seus escritos e manifestos libertários e feministas e foi pioneira na luta pela emancipação da mulher. Goldman tornou-se uma reconhecida analista da filosofia anarquista e escritora, escrevendo artigos anticapitalistas, como sobre a emancipação da mulher, os problemas sociais e a luta sindical. Durante toda a sua vida Emma foi celebrada por seus diversos admiradores como uma livre pensadora e “mulher rebelde”. Emma Goldman foi uma das fundadoras do movimento de luta das mulheres, o qual está ligado à luta do movimento operário e pelo socialismo. Foi ela também que propagou a agitação em defesa da liberdade sexual da mulher, da denúncia contra o caráter ditatorial do casamento, do ateísmo, da liberdade e da educação sexual das crianças, do direito da mulher ao controle de natalidade e dos direitos civis das mulheres. Seu pensamento político valorizava a liberdade, a luta pelos direitos de ser liberto por uma sociedade opressiva. Pode-se dizer que Emma Goldman nos dias atuais, seria um grande orgulho para nação, pois estava disposta a lutar contra a classe opressiva, a fim de viver em um país melhor. Conclui-se que nos dias atuais, Emma Goldman através de seus pensamentos e lutas realizadas no passado se encaixaria perfeitamente, de maneira efetiva na luta pelos direitos da mulher e a não violência da mesma (Lei Maria da Penha), a sua valorização no mercado de trabalho, a aplicação mais efetiva do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), e também a luta para uma melhor sociedade.

Palavras-Chave: Emancipação. Socialismo. Valorização. Direitos Civis. Ciência Político

EMPRESA DE PERSONALIZAÇÃO MELHOR OPÇÃO

Luana Benite Medeiros, Letícia Da Silva Dias, Letícia Tainá Ribeiro Dos Santos, Veronica Donatoni Zacarias, Sérgio Carlos Francisco Barbosa, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Eng.josÉ Fonterrada Vieira, 280. FlÓrida Paulista - SP. luh_benite@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo elaborar um plano de negócio para a criação de uma empresa que ofereça a praticidade da personalização e distribuição de produtos como: camisetas, canecas, chaveiros e chinelos para universitários agregando qualidade e valores viáveis aos seus clientes. Partindo da problemática que os estudantes universitários vivenciam ao buscar esses produtos em locais fora da faculdade e do tempo gasto percorrido até eles, tivemos a iniciativa de implantar uma empresa deste ramo dentro das dependências da FAI- Faculdades Adamantinenses Integradas. RESULTADOS DA PESQUISA DE MERCADO Aqui iremos buscar os pontos fortes e fracos, riscos e oportunidades envolvidas, e também o retorno esperado, criando uma estratégia a ser seguida junto ao plano de negócio para que ações sejam desenvolvidas num futuro próximo. O cliente se interessa em usar uniforme? 88% Sim 12% Não Qual a preferência quanto à cor do tecido? 32% Preto 60% Branco 8% Outros Qual a preferência para o tecido? 32% Piquê 30% Malha 36% Algodão 2% Outros Há interesse em adquirir chaveiros personalizados de acordo com o curso? 84% Sim 16% Não Qual a preferência para os chaveiros? 14% Nome do curso 81% Símbolo do curso 5% Caricatura/Charge 0% Outros O aluno tem interesse na personalização de canecas e chinelos, para eventos realizados em turma? 85% Sim 15% Não

Palavras-Chave: PERSONALIZAÇÃO. CAMISETAS. CAMPUS 2. FAI

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA - ESTUDO DE CASO HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER

Claudio Goes Guarinon, Priscilla Vicente De Oliveira Amorim, Wesley Pontes, Agatha Stela De Moraes, Marcus Vinícius Cavalcanti Gandolfi

Autor(a) curso de TECNOLOGIA EM BIOCMBUSTIVEIS - Centro Paula Souza, Rua Ugolino Dall Oca, 742. AraÇatuba - SP. guariseg@bol.com.br

Resumo: O Sol, fonte de energia mais abundante, tem irradiação no Brasil com valores entre 1800 a 1950 kWh/m²/ano, adequados à instalação de painéis fotovoltaicos. Em 1839 E. Bacquerel descobriu o efeito fotovoltaico, desenvolvido em meados de 185 pelos laboratórios Bell e RCA. Trata-se da conversão da radiação solar em energia elétrica através de semi condutores de silício, as células fotovoltaicas. Na associação destas células obtém-se os módulos fotovoltaicos, que agrupados formam os painéis fotovoltaicos. Quando a luz solar incide sobre estas estruturas produz-se uma corrente de elétrons obtendo-s assim a energia elétrica.O objetivo deste estudo visa comprovar a economia de recursos e de energia elétrica nesta época de crise hídrica. A metodologia usada foi o sistema fotovoltaico grid-tie composto por painéis solares e inversores, que transformam a corrente contínua do painel em alternada e sincronizam o sistema com a rede pública. Os resultados do projeto verificam a sua viabilidade e o retorno do investimento em aproximadamente 5 anos.

Palavras-Chave: Energia solar. Fotovoltaica. Eletrica

ENTRE A “DOR” E O “AMOR”: RELATO DE VIDA DAS MULHERES QUE SOFREM (RAM) VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MIRANDÓPOLIS - SP

Cristina Aparecida Vieira Gomes Pavaneli, Thiago Agenor Dos Santos De Lima, Shizuko Miguita

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo , Rua Miguel Camacho 318. Mirandópolis - SP. crisvieira_21@hotmail.com, crisvieira_21@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é fruto da pesquisa na graduação, para elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo objetivo é pesquisar e descrever a história de vida de mulheres vítima da violência doméstica no município de Mirandópolis. Os lócus da pesquisa foi o bairro onde reside a autora, onde muitas mulheres são vítimas de violência pelos seus companheiros. E, em busca de uma estratégia frente a situação problemática, apoiam-se na vizinhança local, chegando até a autora que, vendo a situação enfrentada, decidiu por meio da ciência, buscar compreender a situação. Através do uso de um gravador, as entrevistas semiestruturadas foram realizadas após assinatura do termo de consentimento, no ambiente da Faculdade de Mirandópolis. Em seguida, foram transcritas na íntegra as entrevistas. Entretanto, apresenta-se os principais pontos, de uma das entrevistas, sendo que o nome fictício dado a entrevistada foi “Flor de Lis”. Diante dos questionamentos, a entrevistada declarou que: “é um absurdo uma mulher sofrer violência [...] Porque a gente vê na televisão que essa lei “Maria da Penha” não resolve nada, já que é relatado na mídia muitas mortes de mulheres por seus parceiros”. Foi perguntado se ela já sofreu violência em seu histórico de vida, respondeu que sim, “de meu pai, pois casei muito nova, no entanto namorei sete anos e vivi quatro anos casada com o mesmo, que era alcoólatra e judiava de mim e de meus filhos, enquanto namorava nunca percebi seus defeitos. Então resolvi voltar para a casa de seus pais, onde o meu pai começou a me agredir verbalmente e humilhando por não aceitar que fosse divorciada [...] não aceitava nem sequer um beijo nos dias dos pais”. Em relação ao seu relacionamento, informou ainda: “[...] vivia em meios de brigas e traições e preferi voltar para a casa dos pais [...] era melhor a humilhação do meu pai do que casar e sofrer agressões e traições [...] em seguida comecei a traficar para ajudar no sustento de meus filhos, e assim fui presa [...] inclusive apanhei dos policiais durante o velório da minha mãe [...]” Foi perguntado sobre o uso de drogas e a resposta foi: “[...] não, mas depois da separação passei a me esconder atrás de bebidas alcoólicas. [...] meu filho mais novo foi parar na FEBEM e hoje é usuário de drogas e agora vivo em uma vida louca, pois conheci uma pessoa maravilhosa que me sustenta, mas infelizmente está preso, mas o importante é que hoje sou amada e respeitada [...]”. Diante do exposto, é preciso um investimento nas políticas de proteção para as mulheres vítimas de violência, intensificando as formas de prevenção e atendimento efetivo e especializado.

Palavras-Chave: Pesquisa. Violência Doméstica . Historia de Vida

EQUADOR

Silveli Alves Alavarse De Carvalho, Beatriz Coffani Sartori, Thais Bonfim Cardoso, Daniel Vicente Da Cruz, Andriely Regina Teixeira, Lucilene Dias De Aguiar Alavarse

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rui Barbosa, 941. Lucélia - SP. silvelialves@outlook.com

Resumo: Estudaremos um dos menores países da América do Sul, sendo considerado o país com maior biodiversidade, onde o cientista Charles Darwin realizou seus estudos sobre a evolução das espécies, nas ilhas Galápagos, o Condor-dos-Andes é ave símbolo do Equador, sua capital é Quito localizada nos Andes. Destacaremos os conflitos entre os espanhóis e os incas, onde a população indígena foi dizimada pelo contágio de doenças, também falaremos alguns itens da economia, a posição do país no PIB, as taxas de desemprego. Na apresentação colocaremos fotos para melhor explicar o tema, e traremos algumas curiosidades da população, em sua cultura. A sua capital é a cidade de São Francisco de Quito, que foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1970, por ter o centro histórico mais bem preservado e menos alterado da América Latina, foi declarado Patrimônio Mundial em 1999, como um exemplo notável de uma cidade planejada, de estilo espanhol colonial, no interior da América.

Palavras-Chave: A Colonização . Economia. Biodiversidade

ERASMO DE ROTERDÃ

Aline Marques De Oliveira, Janaina Ferreira Da Prata, Suelen Cristina Araujo Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Augusto Padovan 34. Adamantina - SP. amoliveirah@hotmail.com, alineemarques@gmail.com

Resumo: Geet Geetz - Que depois adotaria o nome literário de Erasmo de Roterdã Nasceu em Roterdã na Holanda 28 outubro 1466 e morreu em Basileia na Suíça 12 julho 1536. Foi sacerdote católico e filósofo Holandês um dos maiores críticos da doutrina religiosa, ainda Filho ilegítimo de um padre acabou por ordenar-se monge, estudou na Holanda França e Inglaterra. Embora fosse conhecedor do cristianismo, ficou conhecido pela oposição ao domínio exercido pela Igreja sobre a educação, a cultura e a ciência (pois todas as questões terrenas tinham resposta na doutrina religiosa) . Abriu portas

para a Reforma Protestante, foi acusado de inspirar Martin Lutero (protestante religioso) a se rebelar contra a Igreja. Seu pensamento era caracterizado pela liberação da criatividade e da vontade do ser humano. Escreveu muitas obras, entre as quais: “O ELOGIO A LOUCURA” a obra mais importante de Erasmo sobre a educação foi a CIVILIDADE PUE-RIL, nesta obra, expõe um conjunto de regras de condutas que deveriam ser ensinadas e influenciando muitas práticas pedagógicas Erasmo anunciou o fim do domínio religioso na educação e defendeu a importância da leitura dos clássicos. Foi desprezado pelas gerações seguintes e suas ideias seriam retomadas cerca de um século depois por Comênio (pai da Didática Moderna). Era preciso muita ousadia para ir contra os princípios da Igreja e Erasmo teve esta ousadia. A Igreja não tem mais domínio principalmente sobre o ensino escolástico deve-se muito a coragem que Erasmo teve em lutar para a conquista desta liberdade. FRASES DE ERASMO “NINGUEM PODE ESCOLHER OS PROPRIOS PAIS, OU A PA-TRIA, MAS CADA UM PODE MOLDAR A SUA PERSONALIDADE PELA EDUCAÇÃO”.

Palavras-Chave: Erasmo. Religião. Educação. Igreja. Liberdade

ERNEST GELLNER

Vinicius Tukiya De Souza, Maycon Baptista De Mello, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Adem, 78. Adamantina - SP. viniciustukiya@hotmail.com

Resumo: Vinicius Tukiya RA:1905/15 Maycon Mello RA:1796/15 Ernest Gellner Ernest André Gellner nasceu em Paris em 1925, filho de Rudolf e Anna Gellner (nome de solteira Anna Fantl), uma família checa de língua alemã de origem judaica secularizada. Quando Ernest nasceu, o seu pai, Rudolf Gellner, interessado em sociologia e em Max Weber, fazia estudos em Paris sobre o teórico político francês conservador e antimodernista Joseph de Maistre. Rudolf Gellner trabalhou como jornalista para jornais alemães, antes de se tornar um homem de negócios, relativamente modestos. Rudolf teve de aprender a língua checa, como muitos naturais da Boêmia de língua alemã, quando da criação da Checoslováquia, após a Primeira Guerra Mundial, na qual Rudolf tinha combatido, tendo estado destacado na Sibéria. Rudolf estudava em Paris, mas pouco depois do nascimento de Ernest, muda-se para Praga, onde Ernest Gellner cresceu e onde frequentou um liceu inglês. Com o início da Segunda Guerra Mundial e a ascensão do Nazismo em 1939, sua família vê-se obrigada a fugir para Inglaterra. Defendia como metodologia a racionalidade científica, a política liberal, a economia industrial e o consumismo. Ele enfatizava na importância da independência de forças políticas e ideológicas, e não menos importante a influência que elas exercem no desenvolvimento econômico. Sistematizou como poucos a filosofia, a sociologia, antropologia e a história. Gellner ordena a filosofia com a seguinte frase: “Todo bebê filosófico nascido com vida torna-se inevitavelmente um pequeno positivista ou um pequeno hegeliano.” Gellner está claramente do lado racionalista da filosofia. Esse lado positivista, como ele o chama, tem um sentido diferente do de Augusto Comte, que segundo Gellner, “combinou as duas respostas”. Gellner interessa-se pela razão, pelo racionalismo. O racionalismo parece ter-lhe saído fumegando pelas orelhas (o próprio Gellner usou esta expressão para descrever Leonard Trelawny Hobhouse). Os seus heróis são David Hume, René Descartes, Immanuel Kant, Bertrand Russell, Karl Popper. Seus vilões são Hegel, Wittgenstein, Nietzsche, Heidegger. Entre outras contribuições de Gellner ao campo da antropologia estão suas discussões sobre as ideias de Durkheim e Weber nas teorias sociais do Ocidente e suas ideias inovadoras sobre modernidade, marxismo, sociedades industriais, etnicidade e nacionalismo. Apesar de sua crítica geral ao nacionalismo e ao paradigma culturalcomunal, Gellner, após sua longa vida acadêmica na Grã-Bretanha, parece não ter resistido ao apelo da Bohemia e passou seus últimos anos na Praga onde cresceu.

Palavras-Chave: ernest gellner. ciência política. racionalidade

ERRICO MALATESTA: PENSAMENTO POLÍTICO

Pâmela Garcia Colpas, Laira Aparecida Da Silva Frias, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Italo Visioli, 210. Pacaembu - SP. pamcorpa13@gmail.com, pamelacorpa@hotmail.com

Resumo: Errico Malatesta (1853-1932) foi um anarquista italiano que contribuiu com a trajetória do anarquismo em muitos países. Por mais de 60 anos Malatesta foi anarquista. Acompanhou, por isso, um período amplo da trajetória dessa ideologia em distintas localidades, e foi preso mais de uma dezena de vezes. Malatesta pensava na sociedade como um conjunto de relações sociais que estão permanentemente em conflito e acreditava que a vontade e a ação humana fosse fator determinante da realidade social. Vontade esta que, muitas vezes, está condicionada pela estrutura da sociedade. Em relação ao Anarquismo, Errico Malatesta realizou uma crítica da dominação em três esferas: exploração econômica, dominação política burocrática (coercitiva) e dominação cultural e ideológica. Malatesta afirmou que o sistema capitalista do Estado tem uma violência interna. Isso é relevante, porque quando houve a discussão da necessidade de violência do movimento revolucionário, ele considerou que a violência dos trabalhadores é de auto defesa e resposta à violência capitalista de Estado. A estratégia fundamental que Errico Malatesta defendeu pra intervenção dos anarquistas no campo social é o chamado Dualismo Organizacional, ou seja, os anarquistas estariam organizados como trabalhadores no campo social, nos movimentos populares, nos sindicatos, no movimento operário e, também, organizados como anarquista, numa

organização política anarquista. Deste modo, o movimento popular e a organização anarquista funcionariam de maneira complementar. Malatesta foi colocado várias vezes como um grande defensor do trabalho de propaganda e educação, buscando transformar a sociedade por uma mudança da consciência. Ele defendia as reformas de curto prazo à medida que elas fossem “arrancadas” por esse conjunto popular organizado nesse processo reivindicativo, de maneira que isso pudesse contribuir com o fortalecimento do movimento, ao mesmo tempo avançando desse processo de pequenas conquistas para uma perspectiva revolucionária. Para Malatesta, esse processo revolucionário deveria caminhar pra um modelo de sociedade futura em que houvesse essa socialização generalizada, contra a dominação em todas as esferas. Esse conjunto das classes oprimidas deveria protagonizar um processo revolucionário de maneira a promover a socialização em todas as esferas: econômica, política e social; acabar com as desigualdades; e construir uma nova educação e uma nova cultura que se possa servir de base para essa nova sociedade futura.

Palavras-Chave: Anarquismo. Teoria Social. Dualismo Organizacional. Partido Anarquista. Anarquia

ESCOLA E BRINCADEIRA: UMA RELAÇÃO INTERATIVA.

Nathalia Franco Alves, Michele Dias Luccas, Susana Angelin Furlan, Márcia Regina Canhoto De Lima, José Milton De Lima

Autor(a) curso de FÍSICA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Rua Das Sibipirunas, 236. Presidente Prudente - SP. nathalia_fa@hotmail.com, nathalia_fa@outlook.com.br

Resumo: A pesquisa aqui apresentada trata-se de uma Iniciação Científica que discute a brincadeira no contexto escolar, apresentando um breve histórico sobre o ser criança, o surgimento do sentimento da infância e a importância da ludicidade, amparados pelos autores da Sociologia da Infância. Os objetivos visam entender qual a compreensão obtida pelas professoras sobre brincadeira e como esse entendimento é externalizado na prática educativa e rotina escolar. Em relação às crianças, busca-se analisar em quais momentos do cotidiano escolar atuam como protagonistas e como a brincadeira auxilia na socialização entre os pares. O estudo conta com a participação de uma escola parceira, na periferia da cidade de Presidente Prudente, tendo 54 crianças de educação infantil, pré I e II e duas professoras, das respectivas salas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo etnográfica, que caminha juntamente com a observação participante. Durante as observações, foram realizadas entrevistas com as professoras, anotações em diário de campo e registros em desenhos das intervenções realizadas com as crianças. Observamos em nossos resultados que ambas as professoras compreendem a necessidade da brincadeira no universo infantil, no entanto, apenas uma a utiliza em suas práticas. Em relação aos pequenos, notou-se a partir do brincar uma maior socialização com seus pares e professoras. Diante disso, temos que ainda é falho o processo participativo ativo da brincadeira, o que nos remete a necessidade de mais pesquisas e a socialização da produção teórica sobre a temática, a fim de que ela se estabeleça de maneira efetiva como indispensável na Educação Infantil.

Palavras-Chave: Sociologia da Infância. Educação. Culturas da Infância

ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO E O PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.

Ana Paula Mendonça Souza, Kelly Dias De Figueiredo, Mariana Da Silva De Moura, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Prefeito Joaquim Da Costa E Silva, 623. Mariópolis - SP. anapaulaa.ms@hotmail.com, anapaulamen@outlook.com

Resumo: A educação é o principal alicerce da vida social. Ela transmite e amplia a cultura, estende a cidadania, constrói saberes para o trabalho, é capaz de ampliar as margens da liberdade, à medida que a relação pedagógica adote como compromisso e horizonte ético político, a solidariedade e emancipação. Diversidade de pessoas, costumes, crenças, religião, bem como algumas deficiências físicas e intelectuais vem sendo muito comum no dia a dia, com base nessa teoria, concluímos que há uma necessidade de transmitir certos valores aos nossos jovens, bem como informações de como lidar com as diferenças, respeitando e acolhendo a inclusão. Algumas diretrizes vêm representar um avanço na perspectiva da universidade do ensino e um marco fundamental quanto à atenção a diversidade na educação brasileira. No qual o conceito foi elaborado em um movimento histórico que tem suas origens nas lutas das pessoas com deficiência por acesso à educação. Tal história, descrita como um processo evolutivo que atravessa um período de segregação que passa por esforços integrativos e deságua no movimento inclusivista. O trabalho teve como objetivo caracterizar a conceituação e o comportamento de escolares do Ensino Médio quanto a inclusão de portadores de necessidades especiais. Como metodologia houve a realização das atividades por 5 alunas de iniciação a docência, uma supervisora e uma coordenadora em uma sala de 2ª série do Ensino Médio – Escola Pública Estadual. Reuniões e dinâmicas de grupo para escolha do tema e definição de atividades. Miniaulas expositivas utilizando recursos multimídia: formas de comunicação dos deficientes visuais e auditivos (Libras e Braille) e questão da acessibilidade. Apresentação e discussão de vídeos: Cordas, As cores das Flores e Duas Pessoas Se Beijam Atrás da Tela: Quando Saem O Público Fica Sem Palavras. Apresentação, indagações por questionário e reflexões sobre o filme: Colegas. Visita a APAE do município de Lucélia: Conhecimento das instalações físicas e de recursos pedagógicos utilizados pelos educadores; interação entre alunos da escola regular, do PIBID e da

APAE, através de músicas tocadas e cantadas, rodas de conversas. Desenvolvimento de jogos adaptados confeccionados a partir de materiais reciclados e de papelaria. Visita a Escola Teruyo Kikuta de Adamantina para conhecer o trabalho da Pedagoga Especialista em Deficiência Física e Mental, materiais e métodos de atendimento com os alunos. Com as mini-aulas possibilitou-se aos alunos o conhecimento teórico sobre deficiências e recursos adaptados. As atividades práticas permitiram a aproximação entre todos os alunos, cada um com suas necessidades especiais. Foi possível compreender a utilidades da adaptação de espaços físicos e de recursos pedagógicos, promovendo acessibilidade. Com as mini-aulas possibilitou o conhecimento teórico sobre deficiências e recursos adaptados. As atividades práticas permitiram a aproximação entre todos os alunos, cada um com suas necessidades especiais. Foi possível compreender a utilidades da adaptação de espaços físicos e de recursos pedagógicos, promovendo acessibilidade. Todos os objetivos foram atingidos. O trabalho foi válido em todos os aspectos, os alunos puderam entender melhor o processo de inclusão, com embasamento teórico e experiências.

Palavras-Chave: Inclusão. Deficiência Física e Mental. Escola. Acessibilidade

ESPÁRTACO CONTRA ROMA

Julio Cesar De Andrade, Vittor Guilherme Borges De Oliveira, Rafael Da Costa Natera, Regina Celia Cavaccini Da Silva

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ihity Endo 156. Adamantina - SP. juliokent@hotmail.com, andradecesarjulio@gmail.com

Resumo: Nascido na Trácia em 113 a.C., Espártaco era um pastor e soldado a serviço de Roma que após desertar por opiniões contrárias ao exército Romano, foi capturado e vendido como escravo. Comprado pelo Ludus Batiatus, uma escola de gladiadores, fez fama e sucesso nas arenas de Cápua. Seu descontentamento com o aprisionamento fez com que liderasse umas das maiores rebeliões de escravos de Roma. Juntamente com mais de 70 gladiadores, conseguiu fugir e capturar armamentos militares para combater o exercito em sua fuga. Espártaco sendo um soldado estrategista, colocou os generais de Roma à prova em diversas batalhas, sempre obtendo sucesso. Conseguiu agariar mais de cem mil escravos em sua rebelião e fazendo com que o seguissem com seu ideal de direito a liberdade a todos, já que Roma possuía a media de 4 escravos para cada cidadão romano. Ao fim de sua história, Espartaco deixa sua marca sendo um notório lutador pelos seus direitos do ser humano e por fazer Roma “tremar” ao ser ouvir seu nome.

Palavras-Chave: espartaco. escravo. exercito. estrategista. ludus

ESTADO GRAVÍDICO NO MERCADO DE TRABALHO - A LICITUDE DO TESTE DE GRAVIDEZ

Juliana Squizzato Da Rocha, Marcos Vinicius Ferreira Da Silva, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Manoel Bandeira, 73. Adamantina - SP. ju_squizzato@hotmail.com, nilson_pm@yahoo.com

Resumo: RESUMO Entende-se por discriminação não razoável toda distinção, exclusão ou preferência fundada na raça, cor, religião, opinião política, sexo ou orientação sexual, ascendência nacional ou origem social, que tenha por efeito destruir ou alterar a igualdade de oportunidades ou tratamento. Tal ocorrência afeta a isonomia formal e a isonomia material consagradas no artigo 5º caput da Constituição Federal. Em matéria de emprego ou profissão, a isonomia também deve prevalecer, afastando-se atos discriminatórios. O presente trabalho tem o intuito de estudar o tratamento da gestante no contrato de trabalho, com enfoque na realização de testes de gravidez em exames médicos admissionais e demissionais. A intimidade, direito fundamental previsto no artigo 5º, inciso X da Constituição Federal, também é analisada e mostra-se relevante para o estudo. Foram aplicados questionários destinados a empregadores e mulheres. Os dados coletados auxiliaram a entender melhor o objeto estudado. A pesquisa bibliográfica realizada através de levantamento doutrinário sobre o tema e a pesquisa documental consistente no estudo da legislação e da jurisprudência vigentes deram sustentação teórica ao presente trabalho. A matéria mostra-se complexa e suscita opiniões diversas. Não há que se falar em esgotamento do assunto, mas sim de uma tratativa do problema atual, relevante do ponto de vista social, haja vista a posição jurídica de empregadores e a correta interpretação sobre o papel da mulher na sociedade moderna, respeitando-se a dignidade da pessoa humana.

Palavras-Chave: Dignidade da Pessoa Humana. Isonomia. Intimidade. Contrato de Trabalho. Teste de Gravidez

ESTUDO (QUANTI)QUALITATIVO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NAS PRÁTICAS ESCOLARES

Oséias Nicolau De Freitas, Matheus Henrique Antunes De Oliveira, QuÉzia Sepulveda Paulino, Anelize Bogalhos Lopes, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Visconde De Mauá, 550. Oswaldo Cruz

- SP. oseias.freitas@hotmail.com, oseias.freitas@granol.com.br

Resumo: As interações entre os seres humanos são muito complexas. A abordagem de um conflito moral utilizando apenas como referencial um código de ética é quase sempre insuficiente. A ética da responsabilidade demanda uma reflexão muito mais profunda, uma discussão sobre a essência do homem e seu papel na sociedade. Compreendendo a Educação como um processo que tem como objetivo contribuir para a formação humana, no sentido de humanizar o educando, não podemos excluir da Educação a tarefa de buscar torná-lo um ser que orienta seu agir em princípios éticos. Em outros termos, queremos que a Educação ajude o educando a se constituir um ser ético. Podemos chamar essa tarefa educacional de Educação ética. Para dar conta dessa tarefa educacional, precisamos saber o que é um agir ético, responsabilidade, integridade, respeito, cidadania. Nesta exposição, nós privilegiamos o termo e conceito ética, sabedores, porém, que ética e moral são interfaces semânticas de uma mesma problemática. O trabalho em seu plano geral vem trazer à tona as pequenas atitudes imorais que são cometidas no cotidiano sem a devida reflexão. A busca pelo senso moral é uma tarefa dinâmica e em constante construção, aplicar a ética no contexto escolar é de suma importância para o aperfeiçoamento contínuo do cidadão em formação garantindo uma reflexão crítica sobre o certo e errado de forma a moldar um futuro promissor. Portanto a escola tem como papel fundamental orientar os alunos para que suas ações tenham efeito positivo na sociedade, para que possam distinguir com clareza a liberdade, direito, deveres e o respeito mútuo, não somente no âmbito escolar, mas em um todo a sua volta.

Palavras-Chave: Ética. Valores. Programa PIBID. Educação

ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA CLINICA DE CUIDADOR DE IDOSOS NO MUNICIPIO DE ADAMANTINA

Ana Caroline Cavalheiro Xavier, Aline Aparecida De Souza, Amanda Franciele Lemes, Janaína De Souza Alves Antonio

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Manoel Do Nascimento, 406. Flórida Paulista - SP. anacarolinecavalheiro@hotmail.com, carolinecavalheiro45@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem por principal objetivo fazer uma análise mercadológica da implantação de uma clinica de cuidador de idosos na cidade de Adamantina, devido à inexistência desta prestação deste tipo de serviço no município, a empresa será especializar na construção de uma casa de repouso para a melhor idade ou seja nossos idosos, pois a demanda é grande e não se encontra grande concorrência na região onde procuramos surgir com o negócio, com uma proposta de residencial para idosos que apreciam tranquilidade, natureza e estilo de vida melhor, e adaptada às normas da Vigilância Sanitária e em conformidade com as Leis da Prefeitura. Possui uma estrutura adequada às pessoas com dificuldades de locomoção, com elevador e rampas para facilitar o acesso aos diversos ambientes. encontrará amplas suítes com terraços e ambientes e acolhedores e confortáveis, e atividades e eventos voltados para os nossos hóspedes, oferecendo a tranquilidade necessária para proporcionarmos o melhor em cuidado e qualidade de vida.

Palavras-Chave: MERCADO. IDOSOS. CLINICA

ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA PAPELARIA

Ana Caroline Cavalheiro Xavier, Aline Aparecida De Souza, Amanda Franciele Lemes, Janaína De Souza Alves Antonio, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Manoel Do Nascimento, 406. Flórida Paulista - SP. anacarolinecavalheiro@hotmail.com, carolinecavalheiro45@gmail.com

Resumo: Neste estudo será apresentado um pre projeto sobre a implantação de uma papelaria no Campus II das Faculdades Adamantinenses Integradas, na primeira fase da pesquisa identificou-se a grande demanda e a pouca oferta neste tipo de segmento dentro da faculdade, nesta fase também identificou-se os concorrentes diretos e indiretos do negócio. Na segunda fase aplicou-se uma pesquisa de mercado realizada através de um questionário que foi aplicado nos quatro blocos da instituição, nos quais os alunos e possíveis consumidores responderão questões: sua preferência em qual o local da instalação da papelaria, tipos de produtos que mais seriam consumidos e frequência com que eles são utilizados entre outras. Através desta duas fases podemos concluir a aceitação dos possíveis clientes para a instalação da papelaria e a sua preferência entra qualidade, preços e produtos. Neste estudo constatou-se que há uma carência no mercado no ramo de papelaria e serviços e cópias na Faculdade, conclui-se que uma nova papelaria é necessária para suprir a demanda, e futuramente expandi-la para outros Campus da Faculdade.

Palavras-Chave: CONSUMIDOR. PAPELARIA. MERCADO. PRODUTOS

ESTUDO DE CASO - CASOS DE CRISES E SOLUÇÕES CRIATIVAS

Angélica Rodrigues Costa, Débora Fernanda Banaco, Natalia Pinheiro Dos Santos, Tatiana Cristina Favaron, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Benjamin Vieira , 330. Tupã - SP. angelicacosta.publicidade@gmail.com, angelp_lenter@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste estudo será analisar casos de empresas, com foco em crises e problemas mercadológicos e suas soluções criativas para as situações enfrentadas, demonstrando assim que tempos de crise podem ser tempos de oportunidades se olhados pela perspectiva correta. Por se tratar de um estudo em andamento, a proposta será, primeiramente, fazer um estudo bibliográfico sobre estratégias de marketing de comunicação que são eficazes para o sucesso das empresas e, posteriormente, relacionar os conceitos estudados a casos já solucionados de grandes marcas: como por exemplo foi o caso da marca Nestle, com o surgimento das caixas de leites longa vida e o possível desaparecimento do leite condensado do mercado e como o caso foi resolvido. A escolha do estudo de caso se deu pelo fato desta metodologia se aplicar melhor ao tema proposto e por conter uma dinâmica de análise reflexiva e argumentativa. As considerações sobre este estudo colaborará para que, no decorrer do trabalho de conclusão de curso, em 2016 – que é a elaboração de uma campanha publicitária para uma empresa real, localizada na região – se possa propor soluções criativas e eficazes para negócios locais que precisam se reinventar para superar tempos de crise.

Palavras-Chave: crise. soluções criativas. marketing

ESTUDO DE CASO, NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA, SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Guilherme Dias Pitarello, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Maestro Odone Zapparoli 12. LucÉlia - SP. gui_fut10_1994@hotmail.com, fatinanci_eduardo@hotmail.com

Resumo: RESUMO O presente trabalho tem por escopo mostrar o caminho que o direito proporciona para a inclusão das pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho, assegurando-lhes dignidade humana. Embasando-se na Constituição Federal e em algumas outras espécies normativas, como em Leis Complementares e Ordinárias, bem como nos Tratados Internacionais, propõe-se um estudo sistemático da Lei Maior, considerando as suas normas programáticas referentes à matéria e as normas trabalhistas que regulamentam e visam conferir eficácia às disposições constitucionais. O Princípio da Isonomia, na abordagem de Aristóteles – igualdade e justiça-, fundamenta teoricamente o objeto em estudo. A análise de políticas afirmativas que buscam a defesa de direitos dos deficientes no mercado de trabalho mostra-se imprescindível para a compreensão da realidade sócio-jurídica abordada. O estudo de caso na Alta Paulista, região do Estado de São Paulo que compreende 33 municípios, envolvendo empregados e empregadores que vivenciem a realidade jurídica e política de contratações de pessoas com deficiência a partir da Constituição Federal, promulgada em 05 de outubro de 1988, demonstrará o grau de eficácia da legislação vigente sobre a matéria e os desafios que ainda precisam ser enfrentados pelo Estado brasileiro e pela sociedade civil em defesa da inclusão de deficientes no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Dignidade da Pessoa Humana. Princípio da Isonomia. Direitos do deficiente. Inclusão no Mercado de Trabalho. Políticas Afirmativas.

ESTUDO DE ELABORAÇÃO DE VIDEOCLÍPE E MERCHANDISING

Angélica Rodrigues Costa, Débora Fernanda Banaco, Mateus Aguiar Demori, Natalia Pinheiro Dos Santos, Tatiana Cristina Favaron, Wilian Queiroz De Oliveira Souza, Márcia Regina Molina Martins Da Fonseca

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Benjamin Vieira , 330. Tupã - SP. angelicacosta.publicidade@gmail.com, angelp_lenter@hotmail.com

Resumo: Trabalho elaborado para aula de TV/Cinema da professora Márcia Molina Fonseca com o intuito de estudar técnicas de filmagem e produção de vídeo. Para tanto foi elaborado um videoclipe com roteiro, análise de enquadramentos, storyboard e finalização digital baseado na música All too Well da cantora e compositora Taylor Swift. No decorrer do processo surgiu a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a publicidade aplicada aos videoclipes e consequentemente a pesquisa a respeito do merchandising, além da história do videoclipe. Concluí-se que o merchandising é tanto um artifício para arrecadar fundos para a produção de videoclipes, como uma opção a mais para empresas que querem agregar sua marca a cantores de sucesso para divulgação e ampliação de público e mercado. Há também que se ressaltar que uma produção mediana pode ter custos baixos e ter boa execução, sendo somente necessário um bom planejamento, conhecimento das técnicas corretas e criatividade.

Palavras-Chave: Videoclipe . merchandising. propaganda

ESTUDO DO CONFORTO TÉRMICO EM PROTÓTIPOS DE TIJOLOS ECOLÓGICOS DO TIPO “ADOBE” COM MATERIAIS RECICLADOS

Camila Aline Da Silva Le Bourlegat, Rebeca Delatore Simões

Autor(a) curso de ARQUITETURA E URBANISMO - Universidade do Oeste Paulista, Rua Dionizio Adolfo Danieletto, 31. Pirapozinho - SP. camila.aline@hotmail.com

Resumo: O reaproveitamento e reciclagem de materiais são vistos hoje como a solução mais evidente para o desenvolvimento sustentável. Vários estudos com o lixo da construção civil e agregados vêm sendo desenvolvidos tornando-os recicláveis e mais acessíveis. Neste contexto o presente projeto em nível de iniciação científica tem o objetivo de analisar o conforto térmico de tijolos ecológicos do tipo adobe, usando como carga de preenchimento o reboco do lixo da construção civil, o isopor, garrafa PET triturada e como agente aglomerante o vinhoto residual do processo de destilação do etanol das usinas de cana de açúcar da região do oeste paulista. Além de revisão bibliográfica que acompanhará todo o projeto, destaca-se a metodologia aplicada para os resultados desejados, será usado o método ASTM C976 (Society for Testing and Materials – Test for Thermal Performance of Building Assemblies By Means of a Calibrated Hot Box) aplicado para os testes de desempenho térmico. Espera-se que os resultados obtidos sejam superiores ao tijolo convencional, por causa dos agregados contidos no adobe, e também por sua ranhura na face do tijolo. Os resultados serão disponibilizados a Universidade do Oeste Paulista, buscando que este tijolo ecológico tenha um maior conforto de ambiente, com os materiais recicláveis, visando a tectônica da arquitetura inteligente. Com baixo custo, já que será sustentável, para que assim seja mais acessível à população de baixo poder aquisitivo, para uma melhor qualidade de vida a todos.

Palavras-Chave: Reciclagem de materiais. Adobe. Lixo da Construção Civil. Conforto Térmico

ÉTICA E CIVILIZAÇÃO NA REALIDADE CONTEMPORÂNEA

Elida Grazielle De Brito De Oliveira, Ellen Patricia Frederico Gonçalves, Leonizia Costa Do Amaral Squinca, Sara Daniele Coluci Dos Santos, Mercii Nogueira

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Bahia, 1086, . Mirandópolis - SP. elida_grazielly@hotmail.com

Resumo: O presente artigo cujo tema abordado é Ética e civilização na realidade contemporânea tem como objetivo descrever a ética enfatizando que ela esta diretamente ligada aos hábitos e costumes. Para a realização do trabalho a metodologia pautou-se em pesquisa bibliográfica e diante de leitura dos referenciais teóricos e reflexões sobre o assunto em pauta, analisamos que o campo da Ética é bastante vasto. Entendemos que, a partir de uma perspectiva filosófica, a Ética pode ser definida como o campo de saber que dedica-se à reflexão sobre a moral e utilizando o rigor conceitual e os métodos de análise próprios da Filosofia, a Ética pretende desdobrar conceitos e argumentos que nos permitem compreender a dimensão moral da pessoa humana. Assim, como sinônimo de Filosofia Moral, a Ética busca esclarecer reflexivamente o campo da moral, dar conta racionalmente da dimensão moral humana propriamente dita, dimensão esta que não se confunde com seus componentes psicológicos, sociológicos, econômicos, apesar de não deixar de reconhecer que tais elementos condicionam o mundo moral. De acordo com os estudos e análises realizadas concluímos que na contemporaneidade, a ética é uma das áreas de maior relevância na Filosofia, sobretudo porque diz respeito diretamente à experiência cotidiana de cada um, levando os indivíduos a uma reflexão sobre os valores que adotam, sobre o sentido das ações de cada um, sobre o modo como tomam decisões e assumem responsabilidades da vida pessoal.

Palavras-Chave: Filosofia. Ética. Contemporaneidade. Moral. Reflexão

EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE PRESIDENTE PRUDENTE: ESTUDO DE CASO EDIFÍCIO SANBRA E ABERTURA DE CONDOMÍNIOS MRV ENGENHARIA

Janderson Machado Correa, Luana Santos Mateo, Wilson De Luces Fortes Machado

Autor(a) curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, R Timochenko Wehbi 218. Presidente Prudente - SP. jmachadoc33@gmail.com, dinhocorrea17@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem como objetivo demonstrar o processo de expansão territorial em Presidente Prudente – SP, revelando aspectos importantes que influenciaram no desenvolvimento urbano e industrial da cidade. Destaca-se a presença de empresas de cunho industrial que se formaram ao longo das margens da ferrovia Sorocabana, que serviram empregando vários funcionários e favorecendo a produção de vários segmentos da agricultura prudentina. Com o apoio de pesquisas realizadas pelo Projeto de Iniciação Científica Toledo Prudente, Grupo de Gestão e Sustentabilidade, 2015, em continuação de outras pesquisas realizadas pelo grupo, estuda a origem do imóvel onde se localiza atualmente dois condomínios na Vila Maristela em Presidente Prudente, sendo eles o Parque Príncipe de Andorra e Parque Príncipe de Mônaco, buscando por fim analisar e comparar dados coletados com moradores já residentes na região dos condomínios, em especial na Vila Furquim, com dados projetados com ajuda de conhecedores da área, dos futuros moradores dos empreendimentos.

Palavras-Chave: Presidente Prudente. Bairro furquim. Edifício SANBRA. MRV Engenharia. Condomínios

FEMINICÍDIO

Jamile Fernandes Pereira, Bárbara Camilo, Luiz Antonio Mota

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Luiz Rigato, 51. Adamantina - SP. jamielfernandes@gmail.com, jamielfernandes@hotmail.com

Resumo: Femicídio A Lei Federal 13.104/2015, alterou as disposições constantes do artigo 121, §2º do Código Penal, incluindo a figura do Femicídio (quando o crime é praticado contra a mulher por razões de condição de sexo feminino: quando envolver violência doméstica e familiar ou menosprezo e discriminação contra a condição de mulher) como uma das espécies de homicídio qualificado. Referida lei vem de encontro a necessidade da criação de sanção específica e com maior rigor em resposta as práticas de violência contra a mulher em razão da condição do sexo feminino, e também a necessidade de evidenciar que a existência da maioria dos homicídios se dá basicamente por questões de gênero, bem como diante do caráter hipossuficiente da figura feminina com relação ao agressor. Podemos afirmar que a inclusão do Femicídio dentre as espécies de homicídios qualificados constantes do Código Penal, é uma complementação da Lei Federal nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, já que agora não mais se inclui apenas a proteção da mulher, mas também um tratamento mais rigoroso para o agressor que eventualmente venha a agredi-la pelo simples fato determinante da violência: o gênero sexual, ou seja, a condição do sexo feminino. A qualificadora do Femicídio será aplicada quando o sujeito passivo (vítima) for mulher, e que o crime tenha sido cometido por razões condicionais de sexo feminino. Além de ser arrolado como uma espécie de homicídio qualificado, o mesmo também é incluído no rol dos crimes hediondos, sendo a pena variada de 12 a 30 anos, além da possibilidade da aplicabilidade dos agravantes, constantes do §7º do artigo 121 do Código Penal, que poderá acarretar o aumento de 1/3 até a metade, nos casos em que ocorrer agressão à mulher durante sua gestação ou nos três primeiros meses pós-parto; contra menor de 14 anos e maior de 60 anos; contra pessoas com deficiência; e na presença de descendente ou de ascendente da vítima. Embora o número de mortes de mulheres seja menor que de homens quando visto de forma geral, quando há separação por gênero, o número de vítimas do sexo feminino aumenta consideravelmente, segundo mostra o Instituto Avante Brasil, na pesquisa realizada em que aponta a morte de uma mulher a cada hora no Brasil. Por isso, da interpretação da lei em acordo pode-se verificar que um de seus objetivos é repudiar o grave fenômeno decorrente da discriminação de gênero, possibilitando a criação de políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher, além da sua punição.

Palavras-Chave: Femicídio . Penalidade. Igualdade de gênero. Prevenção e proteção à mulher

FEMINICÍDIO EM SUA SIMBOLOGIA

Gabriela Costa Dos Santos Gilio, Francys Layne Balsan

Autor(a) curso de DIREITO - faculdade de direito da alta paulista, João Marin Berbel, 241. Tupã - SP. gaah.gilio@hotmail.com, lugilio@hotmail.com

Resumo: Este trabalho foi elaborado através de análises de artigos e leis relacionados a violência de gênero contra a mulher, priorizando o termo Femicídio que é como chamamos os crimes geralmente praticados por homens, principalmente parceiros ou ex-parceiros. As desigualdades de gênero existem na sociedade e colocam as mulheres em uma condição hierarquicamente inferior aos homens, materializando-se por meio de estupros e assassinatos, bofetadas e espancamentos, jogos de manipulação, palavras cruéis etc. Após trabalhos desenvolvidos na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher, concluídos em 2013, foi sancionada a Lei nº 13.104/2015, que transforma em crime hediondo o assassinato de mulheres em decorrência de violência de gênero. Neste artigo está presente o caso nº 12.051/OEA, de Maria da Penha Maia Fernandes, vítima de violência doméstica durante 23 anos de casamento, onde se resultou várias sequelas deixando-a paraplégica. Porém o que mata mulheres é a misoginia, o machismo, e a desumanização a que as mulheres são submetidas a todo instante. Outro tema abrangido neste artigo é sobre o Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres – CNDM e sobre a Secretária de Políticas Públicas para Mulheres - SPM.

Palavras-Chave: violência de gênero. feminicídio. lei

FLEXIBILIDADE EM IDOSOS PÓS GINÁSTICA

Icaro Gabriel Squizzato Cassivilano, Aline Graia Rocha, Fabiano Montagnoli Pereira

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Joao Possari, 130. Adamantina - SP. icaro_gabriel9@hotmail.com

Resumo: Com o aumento da população idosa na maioria dos países do mundo e especificamente no Brasil, há necessidade de criar estratégias que auxiliem um envelhecimento saudável. Se as pessoas viverem mais é necessário que viva com qualidade. Para que isso ocorra é necessário mudar o pensamento dos idosos e criar ações que os levem a se engajarem na população, favorecendo um estilo de vida, ativo e saudável. Pensando nesse aumento de vida ativa e saudável, este trabalho está sendo realizado com o âmbito de mostrar para a população idosa que é possível aumentar os vossos anos com uma qualidade de vida acima do esperado pelo os mesmos. É o indivíduo bem orientado pelo professor e

conscientizado da necessidade de flexibilidade, dos efeitos dos exercícios de alongamento e do relaxamento que se torna co-responsável pela sua flexibilidade, assiduidade e continuidade do programa. Este estudo tem como objetivo através da ginástica avaliar a flexibilidade de um grupo de idosos, tais como: disposição, equilíbrio, resistência e auto estima. Este trabalho está sendo feito com resultados do teste sentar e alcançar na primeira etapa do mesmo já obtivemos os primeiros resultados em centímetros para posteriormente depois de quatro meses do programa da ginástica. Pegaremos os mesmos alunos depois de um longo trabalho nos idosos escritos no programa vamos adquirir outros parâmetros para posteriormente comparar os resultados antes e depois comprovando assim que no programa de ginástica há uma mudança na flexibilidade dos alunos praticante trabalho em conclusão ainda.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Saudável. Estilo de vida. Ginástica. Flexibilidade

FLUXOS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL

Susane Do Carmo Salvador, Carlos Francisco Bitencourt Jorge

Autor(a) curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Faculdade Católica Paulista, R. Floriano Peixoto, 522. Vera Cruz - SP. susanedocarmo@hotmail.com.br, bitencourt@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa visa destacar a importância dos fluxos de informações contábeis no contexto da construção do conhecimento organizacional. Sendo assim, as informações contábeis devem possuir aspectos de qualidade e pontualidade, definidas e determinadas pela área contábil. A contabilidade como sistema de informação tem como função documentar todas as transações ocorridas nas organizações. Para que a informação contábil seja registrada e transmitida corretamente, a contabilidade utiliza de suporte informacionais como, livros, registros, documentos (não se restringindo a documentos formais de transações, mas a qualquer documento que conste confiança e possibilidade de mensuração) e qualquer outro desde que possibilite seu registro e compartilhamento. A função dessas informações é conceder apoio à gestão, para isso é necessário que sejam qualitativas e quantitativas. Quando a informação esta bem estruturada a mesma beneficia a organização, agregando a ela competitividade. Essas informações dão suporte a tomadas de decisões (TD), tais como: o que vender e comprar, decidir valores de vendas, entre outros. Essas informações proporcionam suportes a TD de gestores, diminuindo suas incertezas em suas ações. As informações trafegam no ambiente organizacional, tornando-se importantes insumos para estratégias, sendo utilizadas para o desenvolvimento interno e externo da organização. Sendo assim, torna-se necessário considerar esse canal no qual trafegam essas informações, canal esse denominado, fluxo informacional. Jamil(2001, p.165) define fluxo informacional como, “a transmissão de dados ou conjunto de dados através de unidades administrativas [...], organizações e profissionais, [...] para alguém que delas necessitam”. Dessa maneira, a transmissão desses dados deve ser clara, obtendo assimilação e aceitação do receptor, caso contrário pode-se gerar falhas. O fluxo esta intimamente relacionado à estrutura da organização, existindo a partir de informações geradas por todos indivíduos que realizam tarefas e atividades na organização. Esse fluxo é encontrado em todas as atividades e tarefas (diretas ou indiretas) organizacionais. Para obter conhecimento torna-se necessário considerar-se os fluxos organizacionais, pois é por meio dele que é possível capturar essas informações, atribuir significado as mesmas e, posteriormente compartilhar esse resultado com outros indivíduos. Ou seja, o conhecimento particular do individuo ao ser relacionado com as informações (que estão inseridas nos fluxos) transforma-se em novos conhecimentos individuais que por sua vez quando partilhado e conectado a outros conhecimentos constrói-se novos conhecimentos. Sendo assim, considerar os fluxos informacionais torna-se essencial para a construção de novos conhecimentos organizacionais e que, as informações contábeis geradas pelos indivíduos, são insumos para tal processo, pois a mesma é analisadas, trabalhadas e conectada a outras informações, construindo assim, novos conhecimentos. O resultado proporciona benefícios as organizações, gera bons resultados e, conseqüentemente concede confiabilidade para TD. Observa-se que, a contabilidade está presente desde o planejamento até a execução de todas ações organizacionais, logo suas informações são consideradas estratégicas para a construção de novos conhecimento organizacionais. Sendo assim, é necessário considerar os fluxos informacionais e as informações contábeis como componentes estratégicos na construção de conhecimentos organizacionais. Recomenda-se o desenvolvimento de novas pesquisas com os temas citados para validação dos apontamentos concedidos pela presente pesquisa.

Palavras-Chave: Fluxo Informacional. Construção do Conhecimento. Organizações. Informações Contábeis

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fábio De Souza Silva, José Milton De Lima, Luiz Rogério Romero, Márcia Regina Canhoto De Lima

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Rua Walter De Faria Motta, 605. Presidente Prudente - SP. fabinconverse@hotmail.com, fabinssilva89@gmail.com

Resumo: O presente resumo pretende comunicar resultados das ações desenvolvidas pelo Subprojeto de Educação Física, intitulado Formação de professores de Educação Física para a Educação Básica a partir da interlocução entre infância, juventude e cultura corporal de movimento, que vem sendo realizado por docentes e discentes da FCT/UNESP/PP e em

parceira com escolas municipais e estaduais do município de Presidente Prudente. O subprojeto está vinculado ao Centro de Estudo e Pesquisa em Educação, Ludicidade, Infância e Juventude (CEPELIJ), e recebe financiamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/MEC. Estabelece como objetivo geral, a partir da valorização das licenciaturas, promover uma formação qualificada de professores por meio da estreita relação entre teoria e prática. Os alunos do curso de Educação Física estão inseridos nas escolas de Educação Básica, vivenciando experiências, ampliando os conhecimentos teóricos que contribuem não somente para sua formação, mas para a compreensão dos desafios da atuação do professor no contexto escolar, em especial nas instituições públicas. As intervenções realizadas nas escolas parceiras proporcionam experiências que são levantadas, analisadas e discutidas, contribuindo para uma melhor formação do graduando, pois é fundamental que este, desde o início do seu processo de formação, relacione-se com a prática e com o cotidiano da escola de Educação Básica, tendo o professor especialista desta modalidade de ensino, também como seu formador, em parceria com os docentes universitários. A metodologia que orienta o subprojeto, de natureza qualitativa, é a pesquisa-ação, que se caracteriza pela atuação coletiva e intencional entre pesquisadores e os professores das instituições parceiras, visando concretizar os objetivos assumidos (BETTI 2009; THIOLENT, 2003). Desta forma, além das intervenções, o grupo de vinte e quatro bolsistas e seis discentes colaboradores que participam do CEPELIJ conta com reuniões realizadas semanalmente na universidade, tendo a participação de professores supervisores e os coordenadores do projeto onde são elaborados os planejamentos das ações, estudos, relatos e reflexões sobre as intervenções. Também, quinzenalmente, são realizadas reuniões de pesquisas e estudos com a participação dos professores orientadores da universidade e demais integrantes do CEPELIJ para a leitura, estudo e discussões de textos para um maior aprimoramento do referencial teórico-metodológico e de autores da área da Educação Física (BETTI. M.; USHINOHA-MA, 2014; CASTELLANI FILHO, 2009), entre outros. As intervenções são realizadas com crianças e jovens do Ensino Fundamental e Médio, sob supervisão dos professores da escola, que inserem os bolsistas de ID no contexto da unidade escolar, para que a conheçam em suas múltiplas dimensões. Pode-se afirmar que o Programa PIBID tem contribuído significativamente para uma formação diferenciada e qualificada dos licenciandos de Educação Física que participam do subprojeto, revelando os desafios, mas também as possibilidades que a atuação docente apresenta no contexto histórico atual. Os professores de Educação Física, resultante desse processo, conseguem valorizar a educação física escolar e as escolas públicas como instituições indispensáveis para a formação integral das pessoas e para a consolidação do processo democrático e de justiça social no nosso país.

Palavras-Chave: PIBID. Licenciatura em Educação Física. Formação de Professores

FORMAÇÃO DOCENTE EM PSICOLOGIA E O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA COMO UMA ALTERNATIVA PARA COMPREENSÃO LEITORA.

Priscila Vieira Marcelino, Aryane Maria De Azevedo Mello, Cintia Maria Ferreira De Andrade, Danilla De Jesus Coffani, Fernanda Guilherme Strabeli, Jacqueline Dos Santos Silva, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Mancha Da Silva, 235. Martinópolis - SP. priscilavieira2008@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho demonstra um projeto denominado “Leitura em foco” desenvolvido na escola municipal E.M.E. F Prof. Eurico Leite de Moraes de Adamantina, foi executado, em uma sala de 5º ano do Ensino Fundamental com 25 alunos, por cinco bolsistas do Subprojeto de Psicologia, sob supervisão de uma professora da rede municipal de ensino e coordenação de uma professora de Psicologia da FAI, todas vinculadas ao PIBID. O projeto tem como finalidade a consolidação da formação acadêmica, destinada à formação inicial de professores de Psicologia e busca fornecer aos mesmos a participação em experiências práticas e metodológicas, tendo em vista uma formação docente de qualidade, o desenvolvimento de estratégias de leitura com objetivo de melhorar a proficiência leitora dos alunos a quem o projeto se destina. Previamente foi identificada a problemática recorrente, por meio de avaliação diagnóstica e após a análise das mesmas, definida a temática do projeto tendo como propósito que as crianças melhorassem sua compreensão leitora tornando-se leitores competentes, através de atividades sistematizadas que são as oficinas de leitura, momento em que professor supervisor e bolsistas planejam o ensino de uma estratégia, que são uma forma de conduzir os alunos a refletirem sobre o processo de escrita, por estratégias de leitura entende-se: conexões (conexão texto-texto, conexão texto-mundo, conexão texto –leitor), que levam os alunos a fazer relação entre o texto e a própria vida, antecipação antecipar um fato da história/texto torna possível prever o que ainda está por vir, com base em informações explícitas ou suposições, inferência interpretar fatos que não estão explícitos no texto, leitores inferem quando utilizam conhecimentos prévios e os relacionam com dicas do texto para chegar a uma conclusão, tentar adivinhar o tema, deduzir algo, chegar a uma grande ideia. Visualização, quando deixamos nos envolver por sentimentos, sensações e imagens, que permitem que as palavras do texto se tornem imagens em nossa mente. Para que as oficinas fossem elaboradas foram realizados encontros semanais enfocando o estudo das estratégias de leitura e planejamento das mesmas, utilizados diversos livros/textos literários do acervo da escola, sessões de vídeo, rodas de conversa entorno da temática e da estratégia a ser mediada, desenhos, pinturas, produções escritas, leitura teatralizada, teatro. Orienta-se pela teoria de Vygotsky, que defende que todo aprendizado é necessariamente mediado, isso torna o papel do professor/bolsistas fundamental na aprendizagem das estratégias de leitura que visam o aprimoramento da habilidade de leitura dos alunos.

Palavras-Chave: Psicologia. Aprendizagem. Compreensão Leitora. Mediação

FORMAÇÃO DOCENTE EM PSICOLOGIA E O RESPEITO A DIVERSIDADE: DA DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO À REFLEXÃO DE UMA CULTURA DE PAZ.

Iara Regina Fioravante, Alex Rafael Do Nascimento Leal, Edneia Francisco Da Silva, Maria Da Guia Dos Santos Moura Alves Da Cruz, Yngrid De Oliveira Sampaio, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ademar De Barros - 956. Flórida Paulista - SP. iarafioravant@gmail.com

Resumo: De acordo com o Manifesto 2000 da UNESCO “Por uma Cultura de paz”, a proposta foi realizar a promoção de uma cultura de não-violência, com ações comunicativas, alternativas às diferentes formas de violência, como: agressões em seus variados graus, bullying, intolerância às diferenças sociais, raciais, familiares, de aprendizagem, favorecendo processos de autorreflexão, análise social, maior responsabilização, resiliência e autonomia. Baseados na Ação da Cultura de Paz pelo Manifesto de 2000 da UNESCO, cinco discentes do curso de Psicologia sob orientação de um professor-supervisor e coordenadora acadêmica, compreenderam também pelas experiências anteriores na escola-foco das ações que a promoção da paz teria que ser um trabalho contínuo, com reflexões e expansão do conceito de diversidade, tendo sido percebidas atitudes de discriminação e micro-violências dentro da própria sala de aula. O objetivo foi aperfeiçoar a experiência na formação docente dos discentes em Psicologia, e, oportunizar aos alunos, atitudes que visem o crescimento e aprimoramento deste como cidadão e a sua vivência em comunidade e sociedade, tendo como proposta de reflexão em relação à diversidade presente, possibilitando aprendizado em aspecto teórico e inclusive, prático, portanto ampliando conceitos e ações. A metodologia decorreu através de aulas expositivas; dinâmicas e debates; utilização de multimídia; e atividades e produções artísticas (história em quadrinhos, desenhos, recorte em revistas e frases); embasando em temas e conteúdos familiares da Filosofia presentes no Caderno do Aluno da segunda série do Ensino Médio, com auxílio da Psicologia, que foi embasado o trabalho com alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública no Estado de São Paulo, com idade entre 15 e 18 anos. A partir das formas citadas, os temas utilizados foram: Ética e Moral, Liberdade, e conceituação de Beleza que nortearam as atividades. Contudo, mesmo alcançando significativamente os objetivos em relação a expansão de pensamentos e ações embasadas em princípios do tema, acreditamos que o trabalho deve ser contínuo, e estes são resultados parciais.

Palavras-Chave: Psicologia. Cultura da Paz. Docência. Diversidade. PIBID

FUNDAMENTOS E IMPLICAÇÕES DA PEDAGOGIA DE PROJETOS: BREVES CONSIDERAÇÕES

Bruna Letícia De Araujo Barbosa, Emiliana Cristina Rodrigues Nunes

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Manoel Flauzino Correia, 1464. Mirandópolis - SP. bruna.dearaujo@outlook.com, anelise.assistentesocial@hotmail.com

Resumo: A pedagogia de projetos surgiu no início do século XX com John Dewey como uma das formas de se fazer a educação significativa durante o período de escolarização e não apenas como uma preparação para a vida futura. Etimologicamente a palavra projeto deriva do latim *projicere* e significa atirar longe, arremessar, planejar. Devido às inúmeras carências e desafios que a escola brasileira tem de enfrentar os modismos pedagógicos se legitimam rapidamente, em relação à Pedagogia de projetos o mesmo ocorreu e ocorre, quando muitas instituições e sistemas afirmam que a desenvolvem, sendo que falta aprofundamento na proposta de Dewey, visto que esta é muito mais ampla, integradora e reflexiva. Este estudo surgiu a partir das vivências no projeto Projeto de Boa Convivência realizado com crianças dos 4º e 5º anos de uma escola pública municipal no município de Mirandópolis, interior do estado de São Paulo. O projeto foi proposto e implementado a partir de observações e diagnósticos que apontaram a extrema dificuldade que os alunos tinham ao se relacionar umas com as outras, a ausência de respeito a si e ao próximo e a extrema agressividade presente entre eles. O objetivo deste estudo é apresentar os fundamentos e as implicações da Pedagogia de projetos ao passo que o aprofundamento na essência de sua proposta também seja construído. A metodologia para a realização deste estudo pautou-se na pesquisa bibliográfica a partir de autores que são referências na área. Este estudo está em sua fase embrionária, visto que também o projeto de Boa Convivência que foi o ponto de partida para a realização do mesmo ainda está em desenvolvimento. Não é possível apontar conclusões, mas apenas breves considerações como a constatação da necessidade de todo o corpo escolar conhecer no que consiste exatamente a proposta da Pedagogia de projetos e a necessidade do estudo da mesma para compreendê-la em sua essência e assim poder desenvolvê-la. Pois, mais que uma simples técnica de organização do trabalho pedagógico a Pedagogia de projetos busca promover transformações no chão da escola, a partir da reorganização e ressignificação da prática pedagógica e do currículo escolar. Finaliza-se afirmando também que o uso de projetos como forma de ensino e de aprendizado é de grande relevância, visto que é possível trabalhar diversas situações-problema de forma dinâmica e prazerosa, com alto nível de incentivação, concentrando-se nos interesses e carências dos envolvidos no projeto não só dentro da sala, mas também fora do ambiente escolar, propiciando motivação, progresso individual, além do incentivo ao pensamento e olhar crítico e reflexivo.

Palavras-Chave: Pedagogia de projetos. Desenvolvimento lúdico e social. Implicações

GEOGRAFIA E IMAGENS FOTOGRÁFICAS: APROXIMAÇÕES ENTRE LINGUAGENS**Ailclécia Fernandes Silva**, Cláudio Benito Oliveira Ferraz**Autor(a)** curso de GEOGRAFIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Rua João Gonçalves Foz, 1800. Presidente Prudente - SP. lk_afs@hotmail.com, lk_antartika@hotmail.com

Resumo: Vivemos atualmente em um mundo cada vez mais imagético, onde as imagens são utilizadas como linguagem não verbal para os mais diversos interesses. Considerando a facilidade de se obter uma fotografia e os muitos sentidos que nela podemos encontrar, entendemos que essa linguagem pode ser um meio de ler o espaço geográfico, apresentando-se como texto e não apenas como ilustração para o ensino de geografia. Sendo assim, este trabalho visa experimentar uma aproximação entre linguagem artística fotográfica e linguagem científica geográfica, observando como um grupo de mesma faixa etária, porém de cidades distintas (Presidente Prudente e São Paulo) leem o espaço geográfico através de fotografias. Tendo como foco o ambiente escolar, temos em vista a necessidade de se trabalhar os diversos meios imagéticos que estão cada vez mais presentes nos materiais didáticos do ensino de geografia. Apresentamos então, como proposta, uma experimentação em que alunos do ensino básico irão fotografar aquilo que para eles representa a cidade em que vivem. A análise será realizada observando possíveis diferenças e/ou aspectos comuns nas fotografias tiradas pelos jovens, procurando descobrir como o espaço geográfico vem sendo lido pelos alunos através de imagens e como esta experimentação pode contribuir no ensino básico da disciplina de geografia.

Palavras-Chave: Geografia. Linguagens. Fotografia**GEORGES SOREL****Hugo De Carvalho Ravazi**, Cristiane Aline Rodrigues, Sérgio Carlos Francisco Barbosa**Autor(a)** curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Prefeito Joaquim Costa E Silva, 804. Mariópolis - SP. hugoravazii@gmail.com, hugo.ravazi@hotmail.com

Resumo: Georges Eugène Sorel, sociólogo e sindicalista francês nascido 2 de novembro de 1847 em Chergourg, vindo a óbito em 29 de agosto de 1922, defensor da teoria da evolução do processo histórico pela criação do mito e da violência. De família de classe média, Marxista heterodoxo, fortemente influenciado pela ética de Proudhon e também por Ernest Renan, Giambattista Vico e, mais tarde, por Henri Bergson e William James, Sorel cumpriu uma trajetória política peculiar. Engenheiro, ele pediu demissão do emprego em 1892, aos 45 anos, para dedicar-se ao estudo da filosofia social. Ligado ao sindicalismo revolucionário, de extrema esquerda, flertou por algum tempo com a extrema direita monarquista. Admirava o poeta monarquista Charles Maurras e Lênin. Entre as peculiaridades de Sorel está a preocupação com os aspectos jurídicos do socialismo e a violência. Sorel odiava o jacobinismo a dominação burguesa e o parlamentarismo. O outro ponto importante é o caráter de força matriz do mito político, conceito apresentado por Sorel. Ele é uma arma na luta política: seu sentido é mobilizar, empurrar para a ação. Sorel é um autor controverso quanto a linha política a qual adere, suas idéias foram aceitas tanto pelo fascismo italiano (Benito Mussolini) quanto pelos comunistas desse país (Antonio Gramsci). Também influenciou os anarcossindicalistas, bem como Walter Benjamin. Sorel, nos artigos reunidos em “As ilusões do progresso”, denuncia desconfiança, dado que uma de suas idéias são as da classe dominante. Procura o nacionalismo que se torna otimismo ao entender o mundo como um imenso armazém onde todos podem satisfazer as suas necessidades materiais. Sorel pede que o Socialismo se transforma numa filosofia de comportamento moral onde as relações dos trabalhadores geram uma nova ética, absolutamente distinta da moral burguesa. Sorel abandona o proletarismo quando comprova a violência operária, sustentada na reivindicação materiais, e assume a frase de Broca e afirma: “O socialismo morre, quando descobre para amargura, que as idéias, preocupações, fins e comportamento do trabalhador não diferem das dos burgueses”. Ledemas, Sorel e José Antonio entendem que o trabalhador tem por missão recuperar o sentimento heróico da existência, antigamente nas mãos do guerreiro. Esse sindicalismo revolucionário e a nacionalização do proletariado, Construiu uma sociedade vertebrada sem estatismo.

Palavras-Chave: Sorel. Política. Sociólogo. Teoria. socialismo**GERENCIANDO MARCAS****Caroline Beluzi Dos Santos**, Evandro Jardim Dos Santos**Autor(a)** curso de NUTRICAÇÃO - Fai, Rua Mogno, 165. Adamantina - SP. Carol_beluzi01@outlook.com, luana.altrao@hotmail.com

Resumo: O trabalho consiste em falar sobre o Branding (Gerenciamento das Marcas), com o objetivo de mostrar como um produto pode chegar ao nível de estabilidade facilmente em pequenos passos, usando como base, perguntas do tipo: Quem irá fazer determinadas etapas? O que será feito? Como atingir o público alvo? Entre outros questionamentos. Buscando entender os motivos pelo qual muitas empresas não conseguem atingir a estabilidade desejada no município de Adamantina. Para apresentar tal fato, optou-se por aplicar uma pesquisa de campo com perguntas abertas e fechadas em estabelecimentos comerciais e agências, e público em geral. Pode-se considerar que o motivo de muitas empresas falirem

é a falta de gerenciamento de seus produtos e sua marca. Algumas empresas, por sua vez, conseguem administrá-los, chegando a se tornar uma Marca Multissensorial. E com tal pesquisa, as pesquisadoras têm o intuito de demonstrar que todas as empresas podem alcançar o sucesso e combater suas dificuldades, tornando-se grandes empresas.

Palavras-Chave: Branding. Marca. Sucesso. Dificuldade. Empresa

GESTÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: A INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO SUPORTE NAS TOMADAS DE DECISÕES ORGANIZACIONAIS

Bianca Stephanie Oliveira Da Costa Dos Santos, Carlos Francisco Bitencourt Jorge

Autor(a) curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Faculdade Católica Paulista, Rua Romeu Massinatori. Marília - SP. bia_stephanie@hotmail.com, bitencourt@gmail.com

Resumo: A complexidade do ambiente econômico e o crescimento das organizações tem dificultado a gestão dos negócios, de forma que as informações devem ser cada vez mais claras, oportunas e capazes dar suporte ao processo de decisão. Diante da Contabilidade Gerencial a informação atua como um instrumento estratégico de gestão. A Contabilidade Gerencial tem como foco no processo para tomadas de decisão (TD) como ferramenta em todas as fases operacionais da organização. Essa informação está diretamente ligada ao processo de gestão Contábil sendo apresentada de maneira sintética cuja a finalidade consiste em controlar, acompanhar e planejar a empresa com olhar holístico. Com a necessidade do controle dos números, os responsáveis pelo planejamento estratégico da organização, necessitam obter informações detalhadas. Segundo Padoveze (2000, p.47), “Para que a informação contábil seja usada no processo de administração, é necessário que esta seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade”. Para atender com eficiência e eficácia as informações precisamos adotar o método de Gestão da Informação (GI). A GI é composta por conceitos, princípios, métodos e técnicas voltadas ao melhor aproveitamento da informação nas organizações. Tarapanoff (2001, p.44) menciona que, o principal objetivo é, “identificar e potencializar os recursos informacionais de uma organização e sua capacidade de informação ensina-la a aprender e adaptar-se as mudanças ambientais”. Sendo assim, torna-se importante observar atentamente, a necessidade de informações dos clientes e das organizações, permitindo uma maior aderência do processo de GI com as atividades e os recursos disponíveis nas organizações alinhando a GI a missão e objetivos da organização. Uma boa GI pode proporcionar um processo de TD mais rápido, afinal, a tomada de decisão é uma das características principais da gerencia. Nesse sentido, a GI analisa a demanda e necessidade de um determinado problema, realizando o levantamento de dados e a transformação dos dados capturado em informações, subsidiando o tomador de decisão, auxiliando para a escolha da melhor decisão. Devemos considerar a inter-relações entre dados, informação, conhecimento, comunicação e a tecnologia como componentes responsáveis por conceder suporte à TD. Observa-se que, a GI procura garantir a utilização eficaz de todos os recursos disponibilizados pela a organização, a fim de atingir os objetivos. Para o desenvolvimento e o sucesso das organizações é necessário reconhecer, compreender a importância da GI, bem como implementar e dar manutenção no processo citado. Estender as atividades mencionadas para a GI a todos os demais componentes que se relacionam com a mesma torna-se importante para o sucesso na implementação do processo de GI. Dessa forma as organizações são capazes de melhor gerenciar as informações contábeis no ambiente interno e externo, bem como gerar produtos informacionais (relatórios, gráficos entre outros) que auxiliaram o processo de TD organizacional. Ressalta-se que, a informação contábil tem como características dar suporte às decisões, ter uma linguagem clara, útil, ser oportunas, transparentes e flexíveis e com os avanços tecnológicos estamos em uma constante busca de diagnósticos cada vez mais eficientes e eficazes, dessa maneira, torna-se importante insumo no processo de GI voltada ao TD organizacional.

Palavras-Chave: Gestão da Informação. Informação Contábil. Tomada de decisão. Organizações

GESTÃO DE PESSOAS: ANÁLISE DA DETERMINAÇÃO DE CARGO DA EMPRESA TRINYS DE OSVALDO CRUZ - SP

Larissa Sanches Parussolo, Claudia Lusilla Leite, Daiane Pinto Da Silva, Michel Douglas Da Silva Calarga, Carlos Eduardo Cavalheiro, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdade Reges de Oswaldo Cruz, Rua André Campoy, 140. Oswaldo Cruz - SP. larissasanchesparussolo@gmail.com, darklady.nyah@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como intuito analisar a determinação de cargos da empresa Trinys, de Oswaldo Cruz – Sp. Serão analisados alguns pontos da Teoria X e Teoria Y, visando avaliar determinados perfis que podem estar mal atribuídos, em determinados cargos, na organização, minimizando assim, seu possível potencial de crescimento e produtividade. Também será feito uso de alguns pontos do processo de recrutamento e seleção, seus possíveis equívocos, e como, possivelmente, fazê-los de maneira eficiente. Em relação à determinação de cargos, primeiramente avaliar as características da vaga, para só então avaliar as características dos colaboradores e os colocar em lugares onde serão mais bem aproveitados. E talentos da gestão de pessoas, como agrega-los e mane-los na organização, estimulando-os para conseguir seu maior potencial para a organização. . Será feito uso, também, de métodos estatísticos, para avaliar o grau de satisfação dos colaboradores desta organização a respeito de seu cargo e encarregado de setor, pesquisa exploratória, pesquisa bibliográfica

e método de observação.

Palavras-Chave: Análise. Cargo. Talento

GETÚLIO VARGAS

Rosana Maria De Castro Alves, Stela Fernandes Bomura Mendonça, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Alameda Jarbas Bento Da Silva, 242. Adamantina - SP. rosana.calves@hotmail.com

Resumo: Getúlio Dornelas Vargas nasceu na cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul, no dia 19 de Abril de 1882. Faleceu no dia 24 de Agosto de 1954. Foi Presidente da República (1930 até 1945 e entre 1950 e 1954). Se alistou aos dezesseis anos, sentindo-se atraído pela carreira militar, em seguida mudou de opinião e se matriculou na faculdade de Direito de Porto Alegre, se formou em 1907. Em 1911, se casou com Darcy Lima Sarmanho, com quem teve 5 filhos. Vargas criou a justiça do trabalho (1939), instituiu o salário mínimo, a consolidação das leis do trabalho, CLT. Os direitos trabalhistas também são frutos de seu governo: carteira profissional, semana de trabalho de 48 horas e as férias remuneradas. GV investiu muito na área de infraestrutura, criando a companhia Siderúrgica Nacional (1940), a Vale do Rio Doce (1942), e a hidrelétrica do vale do São Francisco (1945). Em 1938, criou o IBGE (instituto Brasileiro de Geografia e estatística), e também criou a companhia do “Petróleo é nosso” que resultaria na criação da Petrobrás. Além de criar obras de infra estrutura e desenvolver o parque industrial brasileiro, foi na área do trabalho que deixou sua marca registrada, gerando empregos no Brasil e suas medidas na área do trabalho favoreceram os trabalhadores brasileiros. Seus quinze anos de governo, caracterizam-se pelo nacionalismo e populismo. Sob seu governo foi promulgada a constituição de 1934. Fecha o Congresso Nacional em 1937, instala o Estado Novo e passa a governar com poderes ditatoriais. Sua forma de governo passa a ser centralizadora e controladora. Controlava e censurava manifestações contrárias ao seu governo. Perseguiu opositores políticos, principalmente partidários do comunismo. Em 1954, o clima político no Brasil era tenso e conflituoso. Havia fortes críticas por parte da imprensa ao governo de Vargas. Os militares também estavam descontentes com medidas consideradas “de esquerda” tomadas por Vargas. A população também estava muito descontente, pois a situação econômica do país era ruim. Existia, portanto, grande pressão para que ele renunciasse. Porém, em Agosto 1954, Vargas suicidou-se no Palácio do Catete com um tiro no peito.

Palavras-Chave: Getulio-Vargas. Política. Biografia. História. Brasil

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM DESAFIO SOCIAL

Maria Da Guia Dos Santos Moura Alves Da Cruz, Alan Vitor De Moraes, Andréia Raquel Barbosa Dos Santos, Gabriel Morellato, Jaqueline Naiara Marinho Dos Santos, Marina Daiane De Lima Benitez, Thiago Alves Martins, Thaisa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Takayoshi Morinaga, 50 . Adamantina - SP. leninmoura40@hotmail.com

Resumo: A adolescência é um momento delicado, pois o adolescente passa por mudanças físicas, psicológicas, sociais e emocionais, sendo que essas mudanças e também as atitudes podem marcar significativamente suas vidas, como é o caso da gravidez. No presente trabalho foi realizado uma busca sistemática através de pesquisa em literaturas de língua portuguesa e nas bases de dados eletrônicos, como SCIELO e BVSPsi, publicadas entre os anos de 1998 a 2014. Os descritores utilizados foram: gravidez, adolescência, aborto e psicologia. A gravidez na adolescência ocorre por fatores que variam desde falta de prevenção adequada ao pensamento mágico, onde a jovem pensa que com ela “nunca” irá acontecer. Os fatores sociais também influenciam, pois a incidência revela que adolescentes que moram na periferia, possuem poder aquisitivo mais baixo e são mais suscetíveis à gravidez comparadas às de contexto social mais elevado. A gravidez na adolescência quase sempre ocorre de forma inesperada. Contudo, diante de tanta complexidade que envolve o assunto, urge cada vez mais um trabalho de prevenção no qual o objetivo seja evitar que adolescentes interrompam seus sonhos e arisquem suas vidas em situações como aborto com o fim de terminar com uma gravidez não planejada. Para tanto, o trabalho da Psicologia tem muito a contribuir para estas discussões.

Palavras-Chave: Gravidez. Adolescência. Psicologia

GRUPO TERAPÊUTICO NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA E AMBULATORIO DE SAÚDE MENTAL

Daniele Fabiana Sanchez Basile, Pâmela Ariane Dos Santos Gama, Barbara Sinibaldi

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Pedro Alexandre Da Silva 40. Tupã - SP. danielief-sanchez@hotmail.com, suellenlariane@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como temática a realização de atividades grupais em dois serviços de saúde vinculados

ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e um Ambulatório de Saúde Mental, ambas consolidadas a partir da Lei Orgânica nº 8080 de 1990 que instituiu o Sistema Único de Saúde, possuem histórias distintas que se convergem no decorrer da Reforma Sanitária. A Reforma Psiquiátrica brasileira antecede o movimento de Reforma Sanitária, sendo uma luta internacional por mudanças e superação da violência asilar, consolidada como política oficial do SUS a partir de 2001 na Lei nº 10.216, lei esta do deputado Paulo Delgado, em tramite desde 1989. Já a Estratégia de Saúde da Família, anteriormente denominado Programa de Saúde da Família, tem suas bases lançadas em 1991 e sua implantação em 1993. Tendo sua nomenclatura modificada de PSF para ESF no ano de 2006 justamente por programa ter um tempo determinado, enquanto estratégia conota algo permanente e contínuo. Ambas, são estratégias que visam romper com o modelo assistencial vigente, buscando outras formas de promoção de saúde, mais focada no território e trabalho em rede. Com enfoque no que preconiza o SUS e seus princípios e diretrizes, discorreremos sobre a experiência na realidade encontrada no campo de estágio na formação e manutenção de grupos terapêuticos. Contudo há um despreparo do profissional de saúde em lidar com grupos, pouco ainda é feito para sanar esta dificuldade. Trataremos das dificuldades encontradas por nós estagiários, na constituição e manejo do grupo, receptividade dos profissionais da instituição e ganhos terapêuticos que a grupalidade pode proporcionar tanto aos participantes, quanto para nossa formação enquanto profissionais e cidadãos.

Palavras-Chave: Saúde Mental. ESF. Grupos Terapêuticos

GRUPOS COM A TERCEIRA IDADE: PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA

Nadine Delarco Caram, Genivalda Miranda Bernardes, Barbara Sinibaldi

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Miguel Gantus, 440. Tupã - SP. nadine_1104@hotmail.com, nah.caram1104@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem por finalidade apresentar uma experiência de estágio, realizado como requisito fundamental para a graduação em psicologia. Nele montamos um grupo com a terceira idade, o qual temos encontros semanais e os participantes pertencem à Estratégia de Saúde da Família em Tupã-SP. Considerando que no presente trabalho estamos tratando de um grupo de com idosos, usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) devemos fazer algumas considerações preliminares. A partir do advento do SUS o conceito de saúde e doença vem sendo modificado, antes a saúde era vista somente como a ausência de doença física, biológica não considerando os aspectos subjetivos. Atualmente, observamos uma tentativa de transição paradigmática, tentando transpor esse modelo biológico e médico centrado por um entendimento de saúde que leve em consideração os aspectos emocionais, sociais e culturais do indivíduo. Um dos pontos centrais no trabalho da ESF é o estabelecimento de vínculos e a criação de laços de compromisso entre os profissionais de saúde e a população. A velhice traz consigo vários desafios e a questão de como ocupar o tempo de forma satisfatória nessa fase, tanto no nível social quanto individual é de fundamental importância. Diante desse aumento, torna-se cada vez mais clara a importância de buscar alternativas para permitir um envelhecimento o mais saudável e bem sucedido possível, e uma delas é o envolvimento de idosos em atividades que geram sentimentos positivos para os mesmos. Com nosso trabalho, buscamos oferecer melhoria na qualidade do atendimento prestado aos pacientes, principalmente em suas relações interpessoais. Para isso, realizamos rodas de conversa, apresentação de vídeos, dinâmicas, procurando desenvolver habilidades diversas, e proporcionar uma nova e melhor expectativa de vida. Com a realização desse grupo pudemos observar, que elas tem uma necessidade muito grande de serem ouvidas, e que a vida delas gira em torno da vida dos filhos. Vimos também a necessidade da elaboração de alguns lutos, tanto dos companheiros que faleceram, quanto dos filhos que saíram de casa, a recuperação da autonomia e da qualidade de vida, e proporcionar uma nova forma de olhar sobre a questão de estarem sozinhas, potencializando suas qualidades, ressignificando experiências e estimulando o aumento da autoestima.

Palavras-Chave: Psicologia. Estagio. Melhor Idade

HENRY DAVID THOREAU

Fernando Henrique Borges, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - faculdades adamantinense integradas, Rua Curitiba, 176. Bastos - SP. Fernandohenrique7@gmail.com

Resumo: Henry David Thoreau (Concord, 12 de julho de 1817 — Concord, 6 de maio de 1862[1]) foi um autor estadunidense, poeta, naturalista, ativista anti-impostos, crítico da ideia de desenvolvimento, pesquisador, historiador, filósofo e transcendentalista. Ele é mais conhecido por seu livro *Walden*, uma reflexão sobre a vida simples cercada pela natureza, e por seu ensaio *Desobediência Civil* uma defesa da desobediência civil individual como forma de oposição legítima frente a um estado injusto. Foi também um notório abolicionista, realizando leituras públicas nas quais atacava as leis contra as fugas de escravos evocando os escritos de Wendell Phillips e defendendo o abolicionista John Brown. A filosofia de Thoreau da desobediência civil influenciou o pensamento político e ações de personalidades notáveis que vieram depois dele, filósofos e ativistas como Liev Tolstói, Mohandas Karamchand Gandhi, e Martin Luther King, Jr. Thoreau é por vezes citado como um anarquista individualista.[3] Ainda que por vezes sua desobediência civil ambicione por melhorias no governo, mais do que sua abolição – “Não peço, imediatamente por nenhum governo, mas imediatamente desejo um

governo melhor”[4] – a direção desta melhoria é que ambiciona o anarquismo: “O melhor governo é o que não governa. Quando os homens estiverem devidamente preparados, terão esse governo”[4]

Palavras-Chave: Desobediência civil . Anarquismo . Filósofo . Transcendentalista a. Anti-impostos

HISTÓRIA DE ESPARTA E SUA EDUCAÇÃO.

Gislaine Aparecida Bandiera, Vanessa Martins De Souza, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA P/LICENCIADOS EM OUTRAS AREAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alferes Tiradentes, 152. Lucélia - SP. gislaine.catcat@outlook.com, vanessa-martins2015@outlook.com

Resumo: RESUMO: Esparta foi uma das principais pólis (cidade-estado) da Grécia Antiga e situava-se na região sudeste da Península do Peloponésio. Foi fundada no século IX a.C pelo povo dório que penetrou em Península em busca de terras férteis. Para formar a cidade de Esparta quatro aldeias da região se uniram, a cidade cresceu e o aumento populacional fez com que os espartanos buscassem ampliação de seu território através de guerras e no final do século VIII, os espartanos conquistaram toda a planície da Lacônia. A Sociedade Espartana era dividida em camadas sociais como: *Eparciatas: eram os cidadãos de Esparta, filhos de mães e pais espartanos, havia a educação espartana, sendo essa família composta por políticos, integrantes do exército e ricos proprietários e apenas eles tinham poder político.* Periecos: eram pequenos comerciantes artesãos, moravam na periferia da cidade e não possuíam direitos políticos, não recebiam educação e quando convocados tinham que combater ao exército.* Hilotas: levavam uma vida miserável, pois eram obrigados a trabalhar quase de graça nas terras dos eparciatas. Não tinham direitos políticos e eram alvos de humilhação e massacres. A Educação Espartana tinham como princípio formar bons soldados para abastecer o exército da pólis. De sete a doze anos de idade as crianças espartanas recebiam uma educação mais lúdica, ou seja, aprendiam músicas e poesias, depois a educação física se transformava em um treino militar, tinham que suportar frio, fome, dormir sem conforto, vestir-se de forma simples e a educação moral dava ênfase a obediência, a aceitação de castigos físicos e respeito aos mais velhos, com trinta anos de idade se tornava um oficial e ganhava direitos políticos. As mulheres também passavam por treinamentos militar, participavam de atividades físicas, corridas, exercícios de salto e dança para ficar mais saudável e gerar filhos fortes para o exército. Lembrando que os espartanos gostavam de mostrar a força e a beleza de seus corpos bem treinados.

Palavras-Chave: Filosofia. Educação. Espartana

HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Thiago Da Silva Rodrigues, Daniel Barile Da Silveira

Autor(a) curso de DIREITO - Unitoledo- Centro Universitario Toledo, Rua Amarela, 955. Birigui - SP. thiagos.rodrigues@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho consistente em pesquisa científica que aborda o tema da não concessão dos honorários advocatícios de sucumbência no âmbito da Justiça do Trabalho, para tanto será tratado e examinado os princípios gerais do direito, assim como os oriundos da Justiça do Trabalho, a relação preponderante do jus postulandi (capacidade postulatória das partes, possibilitada pelo art. 791 da Consolidação das Leis do Trabalho) com a verba honorária e análise do entendimento jurisprudencial do TST consolidado pelas súmulas 219 e posteriormente ratificada pela Súmula 329 após o advento da Constituição Federal de 1988, a Instrução Normativa nº 27 do TST, os entendimentos da doutrina e jurisprudência, a favor e a desfavor, a fim de se chegar a uma solução que possibilite, conseqüentemente, a concessão dos honorários de sucumbência na seara trabalhista, almejando uma lúdima e eficaz na mediada em que se busca resguardar não só os interesses das partes, mas também de seus procuradores.

Palavras-Chave: Princípios. Jus Postulandi. Honorários de Sucumbência. Justiça do Trabalho

HOSPITAL: OS SENTIMENTOS/EMOÇÕES QUE SE MISTURAM

Linara Sechinatto Amador, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Almirante Barroso, Nº 1702. Tupi Paulista - SP. linara_amador@hotmail.com, everton_jeromini@hotmail.com

Resumo: Desde a antiguidade as emoções são o objeto de teorias defendidas por grupos de cientistas, possuindo assim grandes variações. Darwin em 1872 chegou à conclusão de que as emoções ou sua Expressão era algo inato, tanto no homem quando em animais. Identificou seis tipos de emoções: alegria, tristeza, surpresa, cólera, desgosto e medo (LOPES, 2011). No âmbito hospitalar, de acordo com PINHEIRO & BONFIM (2009) as emoções e os sentimentos dos pacientes hospitalizados dizem muito do seu processo de adoecer e não devem ser negligenciados. Contudo, na instituição hospitalar as necessidades emocionais são, muitas vezes, relegadas a um segundo plano em busca de uma cura e maior eficiência do tratamento físico, como se o emocional e o fisiológico não constituíssem o mesmo fenômeno. Assim o objetivo do presente trabalho foi elencar as emoções que estão presentes durante a internação hospitalar de pacientes

e seus acompanhantes. Para isso a pesquisa teve um caráter qualitativo com revisão sistemática da leitura. Através dos artigos pesquisados foi possível identificar as emoções envolvidas ao longo da internação, tanto de pacientes, como de acompanhantes. É importante salientar que dos dez artigos selecionados para o estudo, apenas um teve abordagem cognitivo-comportamental, os outros nove sua abordagem foi de cunho psicanalítico. Assim, foi possível identificar formas para amenizar os efeitos causados pela internação.

Palavras-Chave: Hospitalização. Paciente. Sentimentos. Psicologia

HOTEL UNIVERSITARIO

André Luis Torturelo Bernardes, Diego Alex Balista, Gabriel De Oliveira Ricci, Guilherme Dos Santos Trecente, José Geovane Cordeiro, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Maria Conceição , 43. Adamantina - SP. andre_luist@hotmail.com

Resumo: a- Apresentação do Trabalho b- Apresentação da proposta c- Resultado da pesquisa d- Conclusão e- Referencia Bibliográficas O trabalho seria de uma pesquisa a respeito de um Hotel Universitário, localizado próximo a FAI, selecionamos algumas duvidas existentes e montamos uma pesquisa para que possamos levar o projeto adiante, sendo assim, gostaríamos de lhes apresentar e consequentemente saber a opinião de vocês. O foco principal era para jovens estudantes, mas o Hotel seria aberto ao publico, pois então, fizemos a pesquisa dentro mesmo da Faculdade. Algumas perguntas relacionadas ao uso de Internet, necessidade de Garagem ou Lanchonete... A apresentação será através de Gráficos e Planilhas, lá estarão o resultado da pesquisa e a viabilidade de algumas idéias relacionadas. Nosso grupo é de 5 pessoas, cujo os nomes dos integrantes segue abaixo. André Luis Torturelo Bernardes José Geovane Cordeiro Guilherme do Santos Trecente Diego Alex Balista Gabriel de Oliveira Ricci

Palavras-Chave: HOTEL. UNIVERSITÁRIO. Campus 2. FAI. PESQUISA

HUMANIZANDO A SEGUNDA GUERRA MUNDIA

Ana Maria Nunes Dos Santos, Daniel Augusto Da Silva Fabri, Edemur Bachega, Nayara Languardia Da Silva, Regiane Moreno De Lima, Almir Messias Do Nascimento

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rio Grande , 258. Adamantina - SP. nina_vialmi@yahoo.com.br

Resumo: Com base no caderno do aluno de História do Governo do Estadual de São Paulo, nós pibidianos em reunião com o Professor Supervisor Almir Messias do Nascimento, decidimos realizar o projeto de humanização da Segunda Guerra Mundial, para complementar a aprendizagem proposta pelo currículo. Tivemos como público alvo do projeto, alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Fleurides Cavallini Menechino. O projeto realizado no dia 26 de maio de 2015, consistiu em levar para sala de aula a visão das vitimas a cerca do assunto, com o intuito de aproximar os alunos das complexidades sociais que as guerras provocam, para tanto, contamos com a presença ilustre da Professora Liliana Aparecida Pinto de Azevedo, filha do cabo Marcílio Luís Pinto, pracinha brasileiro que lutou na Itália nos anos de 1944 e 1945, que relatou o cotidiano do pai durante a guerra suas incursões e perdas. Para intensificar a compreensão os alunos realizaram pesquisas na web, onde selecionaram relatos de outras vitimas da guerra e os leram, foi feita uma exposição com as medalhas que o cabo receberá pelos seus esforços durante a guerra, além de seu uniforme de passeio. Desenvolver este projeto foi muito produtivo, pois os alunos assimilaram com êxito as informações, modificando assim sua visão a respeito da Segunda Guerra Mundial, possibilitando maior aprendizagem do assunto. Os reflexos puderam ser vistos não só durante o desenvolvimento do projeto como nas avaliações bimestrais, todos os alunos envolvidos tiveram êxito ao elaborar as respostas, pois a aproximação dos aspectos humanos da guerra lhes permitiu o domínio do assunto com maior facilidade.

Palavras-Chave: Segunda Guerra Mundial. Humanização. Fleurides Cavallini Menechino. relatos. vitimas

IDENTIFICANDO OS MOTIVOS DA ESCOLHA PELA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Priscila Vieira Marcelino, Aline De Freitas Leal, Ana Lucia Lourenço, Bruna Caroline Pereira Martins, Cintia De Oliveira Soares, Douglas William Guilherme Dos Santos Rocha, Lisandra Silva Pereira, Mariana Mozini De Oliveira, Milton De Oliveira, NadyÉly Maiara Martins Da Silva, Sabrina Regazzo Dos Santos, ThaÍsa AngÉlica DEÓ Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Mancha Da Silva, 235. MartinÓpolis - SP. priscilavieira2008@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é fruto da disciplina de Estágio Básico Supervisionado em Psicologia I e II, e aborda a escolha profissional dos alunos pela graduação em Psicologia. A metodologia está pautada em um levantamento bibliográfico em bases de dados científicos para conhecer os principais motivos que fazem com que os discentes optem por essa

carreira profissional. Os unitermos utilizados foram: Psicologia, graduação em Psicologia e orientação profissional. As escolhas profissionais são objetos de interesse, sobretudo, do campo da Psicologia. A escolha de uma carreira ou de um trabalho confere uma identidade social significativa para o indivíduo ao permitir que ele contribua produtivamente para a comunidade. Segundo autores pesquisados, quando um adolescente se depara com qual carreira seguir, não são apenas seus interesses que ganham peso em sua decisão, mas a maneira de como ele vê o mundo, as experiências que tem a respeito da profissão e, principalmente a influência familiar fazem muita diferença. Desde criança já estabelecemos papéis consciente ou inconsciente que iremos desenvolver na fase adulta, como sexual, vocacional e também profissional. Assim, identidade profissional está ligada com aspectos socioeconômicos e políticos de um país.

Palavras-Chave: Graduação em Psicologia. Universitários. Orientação Profissional

IMANUEL KANT

Luciana Aparecida Barbosa, Leonardo Sandro De Oliveira Pereira, Sandra Cristina Dos Santos Lira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Av: 7 De Setembro Nº 378. Sao Paulo - SP. lu.barb@hotmail.com, mara.barb@hotmail.com

Resumo: O filósofo Immanuel Kant nasceu em (1724) e Faleceu em (1804). Kant foi um grande pensador do iluminismo. Em suas reflexões sobre tudo no habito da filosofia prática encontra-se o Tema da Educação hora mais hora menos Explícitos. Kant fez alguns textos envolvendo suas reflexões sobre a pedagogia. Kant relata que é melhor educar-se do que mal produzir a Educação, deve ser pensada estabelecida Kant concebe a Educação prática com sinônimo ou equivalente a educação moral Kant articula a reflexão e a formação do caráter, se na educação física Na educação moral a virtude e concretiza em dois tipos de deveres que serão desenvolvida pelas crianças, deveres para consigo mesmo. Deveres para com os demais. O elemento central é a ação que segue a definição de educação prática. Prático, afirma Kant em outra passagem, é tudo que se diz respeito a liberdade Neste Ponto já esta suposto como afirmamos anteriormente que a virtude de acordo com Kant pode e deve ser ensinada da mesma forma pode também ser preservada. conforme comentamos é uma questão que implica o ensino ou o aprendizado. Pois tal conhecimento não acontece de modo imediato Podemos dizer que a relação educativa tem uma importância fundamental neste processo para finalizar nossa breve reflexão, lembra-se que na educação acima de tudo deve se orientar o jovem a humanidade com o trato com os outros.

Palavras-Chave: Educação. Filosofia. Professor. Escola. Razão

IMPACTOS PSICOSSOCIAS DA PORNOGRAFIA: O PROGRAMA PÂNICO

Julia Gomes, João Adalberto Campato Júnior

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Universidade Paulista, Rua Pedro Vendrame. Birigui - SP. julia.gomes@outlook.com, juliagomes_jg94@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa - que se encontra em caráter inicial - objetiva refletir sobre a pornografia, uma das principais formas de expressão da sexualidade humana, principalmente na sociedade contemporânea ocidental. Sendo caracterizada como “a representação na qual coincidem a objetificação e a subordinação sexual da mulher, frequentemente incluindo violações e violências” (BONNICI, 2007, P.208), a pornografia provoca o silenciamento e a passividade da mulher em relação ao homem. com efeito, a análise crítica da pornografia se faz necessária porque muitas de suas representações têm cunho de violação, abuso sexual, além de favorecer e propagar estereótipos hierarquizantes de gêneros e de raças. Isso posto, tal reflexão se concretizará num estudo de caso, com base em investigação do discurso midiático do programa “Pânico”, exibido na rede de televisão Band, todos domingos, a partir das 22h. O conteúdo do referido programa pode, em certo sentido, ser considerado pornográfico (na acepção aqui adotada) e aliado de padrões machistas e sexistas, nos quais as mulheres são exibidas como objetos, despossuídas de voz e de desejo, em posição subalterna e passiva em relação ao homem, a cujo prazer têm de servir. Um dos impactos do programa que mais se pretende averiguar é sua repercussão no público escolar. Sendo de especial audiência entre crianças e jovens, examinar-se-á de que forma o programa influi na educação e na formação da opinião desse público. Tomando por base a abordagem histórico-cultural de Vygotsky (1886 – 1934), a sexualidade humana será vista como construção social, ligada à história de vida do sujeito e a sua forma de interiorizar as normas sociais. Dado tal quadro, surgem questionamentos a que esta pesquisa objetiva, tanto quanto possível, responder ou, pelo menos, equacionar: até que ponto os conteúdos pornográficos condicionam o comportamento moral? Quais são os impactos psicossociais da pornografia no público escolar? Qual tem sido a influência da mídia pornográfica na propagação de conceitos relacionados à sexualidade? Como tem se dado a coexistência da escola e da mídia pornográfica quanto à formação do imaginário sexual e de gênero de crianças e jovens? Além das teorias já mencionadas, esta pesquisa valer-se-á, igualmente, de pressupostos da Análise do Discurso (AD), de linhagem francesa, e do feminismo.

Palavras-Chave: Pornografia. Sexualidade Humana. Estudo de Gêneros. Educação Sexual. Discurso

IMPLANTAÇÃO DA “QUICK AND PRACTICE”

Micheli De Oliveira, Fernanda Rocha Soares, Gabriel Ribas De Araujo, Vanessa Rocha Coletti Batista, Sérgio Carlos Francisco Barbosa, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Fai, Rua Leonor Spanghero, 132. Flórida Paulista - SP. michelideoliveir@gmail.com, michelioliveiradesinque@gmail.com

Resumo: A tendência do mundo de hoje fazem com que as pessoas tenham cada vez menos tempo, principalmente para os universitários que disponham do mesmo com mais escassez ainda. Pensando nisso foi desenvolvido a “Quick and Practice”, que é máquina automática no segmento de Quick and Practice, com o intuito de que os universitários e colaboradores da Faculdade Fai, gastem menos tempo na espera de atendimento em locais de alimentação. Essa opção de segmento detém de diversos benefícios, pois ocupa um lugar muito menor do que uma cantina tradicional, não é preciso obras nem instalações especiais, totalmente autônoma no processo de venda, sob medida para locais com grande fluxo de pessoas, proporciona conforto e segurança aos usuários, oferece modernidade e praticidade ao local, oferece grande variedade de produtos, e esses podem ser substituídos por outros que estejam tendo maior demanda. Visto que os riscos são muitos pequenos, e devido ao fato de não se ter gastos com funcionários, e outras despesas fixas como, água e luz, a obtenção de lucro é bem maior, e o risco de fracasso reduz cerca de 80%, pois o investimento feito pode ser recuperado com a venda do equipamento. Lembrando que a necessidade da faculdade faz com o negocio seja praticamente certo, pois a instituição, dependendo apenas de um maior esforço na divulgação da máquina, e equiparação nos preços.

Palavras-Chave: Quick and Practice. campus 2 . Fai. cantinas. Pesquisa

IMPLANTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO OPERADOR DE LOGISTICA

Micheli De Oliveira, Fernanda Rocha Soares, Vanessa Rocha Coletti Batista, Alceu Teixeira Rocha, Adilson Garcez, José Aurélio Pieretti

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Fai, Rua Leonor Spanghero, 132. Flórida Paulista - SP. michelideoliveir@gmail.com, michelioliveiradesinque@gmail.com

Resumo: Em função da importância que vem sendo assumida pela logística empresarial como instrumento de competitividade, da crescente tendência à terceirização das atividades logísticas e do uso generalizado e indiscriminado que vem sendo feito da figura do Operador Logístico, no mercado de serviços logísticos, buscaremos mostrar a viabilidade da implantação do curso técnico em Logística pela Escola Professor Eudécio Luiz Vicente. Lembrando que o Centro Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). A instituição administra 218 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e 65 Faculdades de Tecnologia (Fatecs), reunindo mais de 285 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superiores tecnológicos, em mais de 300 municípios. Lembrando que algumas unidades do centro Paula Souza já conta com esse curso Técnico. Para a Região da Alta Paulista esse novo curso seria excelente pois contamos com indústrias, comércio e Usinas, onde independente do tamanho precisa desses serviços e que esse seja executado de forma eficiente. uma cópia desse trabalho será enviado para A Etec Professor Eudécio Luiz Vicente, no intuito de que seja enviado aos responsáveis, para que ocorra a análise da implantação.

Palavras-Chave: Operador Logístico. viabilidade. etc

IMPORTÂNCIA E ATUALIDADE DE SUA OBRA

Graziela Aranha Araujo , Bruna Rocha Baldaia, Gislene Aparecida Aranha Silva , Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Manoel Do Nascimento 273 . Flórida Paulista - SP. grazielaaranha124@gmail.com, graziela124@hotmail.com

Resumo: Este artigo investiga as principais contribuições do educador e militante Paulo Freire na história da Educação Popular no Brasil. Freire influencia diretamente o campo teórico-metodológico-epistemológico da Educação ao fomentar a questão política da educação. Pauta-se na cultura popular como elemento fundamental para emancipação da classe trabalhadora. Por entender as classes populares como detentoras de um saber não valorizadas e excluídas do conhecimento historicamente acumulado pela sociedade, mostra-se, neste trabalho, a relevância de se construir uma educação a partir do conhecimento do povo e com o povo, provocando uma leitura da realidade na ótica do oprimido que ultrapassa as fronteiras das letras e se constitui nas relações históricas e sociais. Refletir-se-á sobre a importância do seu pensamento na construção de uma teoria pedagógica libertadora, que se faz primordial na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O presente artigo tem por objetivo refletir sobre a educação libertadora, humanista e ao mesmo tempo conscientizadora de Paulo Freire nos Círculos de Cultura, uma proposta não escolar que pretendeu alfabetizar e, ao mesmo tempo conscientizar/ politizar os homens pelo diálogo, algo parecido com a maiêutica socrática. Os Círculos de Cultura surgem da necessidade de se superar as mais diversas situações de opressão que vive o oprimido. Para Freire, a libertação do oprimido, tão necessária, será possível pela educação. Não a educação “bancária”, em que o saber é uma doação dos que

se julgam sábios aos que eles julgam nada saber, que visa defender os interesses do opressor, que trata os homens como seres vazios, desfigurados, dependentes; mas a educação problematizadora. A educação problematizadora, libertadora, promovida nos Círculos de Cultura por meio de perguntas e respostas, se afirma na relação dialógica entre mal-educado. Para Paulo Freire, o Círculo de Cultura constituía-se numa estratégia da educação libertadora. Nele não haveria lugar para o professor bancário, que tudo sabe, nem para um aluno passivo, que nada sabe. O Círculo de Cultura, portanto, é um lugar onde todos têm a palavra, onde todos leem e escrevem o mundo. É um espaço de trabalho, pesquisa, exposição de práticas, dinâmicas, vivências que possibilitam a construção coletiva do conhecimento. Conclui indicando várias formas de ler Paulo Freire. Aponta a relevância do princípio de libertação defendido por ele e suas categorias fundamentais: esperança, práxis (a prática desenvolvida e refletida para ser realizada como nova prática), conscientização, cultura e diálogo. Afirma ainda que a dimensão ética da pedagogia de Paulo Freire é o que lhe confere intensa atualidade e distinguida importância, podendo ser designada como uma pedagogia do direito à educação. Conclui indicando várias formas de ler Paulo Freire devemos de fato, enquanto educadores, proporcionar uma alfabetização que não somente privilegie a leitura das palavras, mas que enfatize também a leitura de mundo do educando. Pois, sabemos que o indivíduo, antes mesmo de entrar na escola, já teve contato com o mundo e, assim sendo.

Palavras-Chave: educação . Paulo Freire . História . Obra. Oprimido

INCLUSÃO SOCIAL PARA PORTADORES DE NECESSIDADES

Anna Caroline De Paiva Silva De Carvalho, Evelin Pereira, Juliana Eugenio De Oliveira, Silvia Aline Silva Ferreira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Joaquim Ortega Munhoz, 523. Mirandópolis - SP. anna_caroline2007@hotmail.com

Resumo: É direito do portador de necessidades especiais a educação de qualidade no ensino regular nas escolas públicas e também garantia de vagas em escolas especiais, estão amparados pela lei nº9394 de 20 de Dezembro de 1996, quando necessariamente um ensino especializado. O Brasil conta com a APAE para esse ensino especializado, que é uma organização não governamental sem fins lucrativos que visa a inclusão social dos portadores de tal necessidades. Nas APAES os portadores de necessidade conta com acompanhamentos de uma equipe multidisciplinar sendo: médicos, neurologistas, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas, nutricionistas dentre outros profissionais. Através de um trabalho extraclasse podemos assistir de perto o dia a dia desses profissionais e alunos, ao visitarmos a APAE das nossas cidades e podemos sentir na pele as dificuldades, o reconhecimento de cada lugar. Nessas instituições encontramos um importante trabalho para os assistentes sociais sabendo disso, mostraremos nesse trabalho qual o seu real papel, qual a sua importância, até que ponto podemos interferir, Ações que tem vem da nossa responsabilidade e etc.

Palavras-Chave: Inclusão. Educação Especial. Direitos Garantidos. Assistente social. Aprendendo

INCLUSÃO SOCIAL PARA PORTADORES DE NECESSIDADES II

Juliana Eugenio De Oliveira, Silvia Aline Silva Ferreira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua 4 De Setembro , 769. Junqueirópolis - SP. JULIANA20EUGENIO@HOTMAIL.COM

Resumo: É direito do portador de necessidades especiais a educação de qualidade no ensino regular nas escolas públicas e também garantia de vagas em escolas especiais, estão amparados pela lei nº9394 de 20 de Dezembro de 1996, quando necessariamente um ensino especializado. O Brasil conta com a APAE para esse ensino especializado, que é uma organização não governamental sem fins lucrativos que visa a inclusão social dos portadores de tal necessidades. Nas APAES os portadores de necessidade conta com acompanhamentos de uma equipe multidisciplinar sendo: médicos, neurologistas, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas, nutricionistas dentre outros profissionais. Através de um trabalho extraclasse podemos assistir de perto o dia a dia desses profissionais e alunos, ao visitarmos a APAE das nossas cidades e podemos sentir na pele as dificuldades, o reconhecimento de cada lugar. Nessas instituições encontramos um importante trabalho para os assistentes sociais sabendo disso, mostraremos nesse trabalho qual o seu real papel, qual a sua importância, até que ponto podemos interferir, Ações que tem vem da nossa responsabilidade e etc.

Palavras-Chave: Inclusão . Educação Especial. Direitos Garantidos. Assistente social. Aprendendo

INCLUSÃO SOCIAL PARA PORTADORES DE NECESSIDADES III

Evelin Pereira, Silvia Aline Silva Ferreira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Dos Canarios , 133. Bastos - SP. evelin3_pereira@hotmail.com, anna_caroline2007@hotmail.com

Resumo: É direito do portador de necessidades especiais a educação de qualidade no ensino regular nas escolas públicas e também garantia de vagas em escolas especiais, estão amparados pela lei nº9394 de 20 de Dezembro de

1996, quando necessariamente um ensino especializado. O Brasil conta com a APAE para esse ensino especializado, que é uma organização não governamental sem fins lucrativos que visa a fascinação da inclusão social dos portadores de tal necessidade. Nas APAES os portadores de necessidade conta com acompanhamentos de uma equipe multidisciplinar sendo: médicos, neurologistas, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas, nutricionistas dentre outros profissionais. Através de um trabalho extraclasse podemos assistir de perto o dia a dia desses profissionais e alunos, ao visitarmos a APAE das nossas cidades e podemos sentir na pele as dificuldades, o reconhecimento de cada lugar. Nessas instituições encontramos um importante trabalho para os assistentes sociais sabendo disso, mostraremos nesse trabalho qual o seu real papel, qual a sua importância, até que ponto podemos interferir, Ações que tem vem da nossa responsabilidade e etc.

Palavras-Chave: Inclusão. Educação especial. Direitos Garantidos. Assistente Social. Aprendendo

INCONSTITUCIONALIDADES NA CRIAÇÃO DE TRIBUTOS E SEUS REFLEXOS NO ACESSO À JUSTIÇA

Adenir Theodoro Junior, Ana Laura Teixeira Martelli Theodoro

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Rua Faustino Francisco, 12. Martinópolis - SP. jjunior.theo@hotmail.com, jjunior.theo@gmail.com

Resumo: Buscou-se demonstrar, através de uma abordagem teórica, a definição de cada instituto ligado ao direito tributário, assim como a localização de cada espécie no ordenamento jurídico e na hermenêutica constitucional, a fim de estabelecer parâmetros de aplicabilidade para uma compreensão facilitada e posterior análise e fundamentação quanto à divisão da receita das taxas judiciais em favor do Ministério Público do Estado de São Paulo. A aplicação do Sistema Tributário Brasileiro nos institutos de direitos cresce cada dia mais e seus elementos estruturantes, na atualidade, são explorados em diversos ramos do direito, possuindo íntima ligação com princípio da moralidade administrativa, contribuindo para concretização dos ideais protetivos do estatuto do contribuinte, dentre outros. Com efeito, a fim evitar distorções no instituto e na sua aplicação ao caso concreto, faz-se necessária a compreensão dos tributos sob todos os aspectos, com vistas ao estabelecimento dos elementos utilizados para construção da taxa. Assim, serão abordados, sob a construção doutrinária e jurisprudencial. Além disso, pertinente se faz, para essa construção científica a abordagem conceitual de tributos, suas classificações, suas espécies e a natureza da instituição de taxas, isto é, enquanto tributo vinculado, específico e divisível, estritamente ligado à prestação de serviço público, e a contribuição do sujeito passivo de uma forma compulsória, em razão de ser uma contraprestação ao serviço estatal disponibilizado. Para isso, valeu-se de pesquisa doutrinária e método dedutivo.

Palavras-Chave: Tributos. Classificação. Espécies. MP. Inconstitucionalidade

INDICADORES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE, UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

Anderson Kleber Nascimento, Juliene Aglio De Oliveira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Rua Pedro De Toledo 116. Presidente Prudente - SP. kleber6@hotmail.com, brigadeirobis@gmail.com

Resumo: O presente artigo objetiva abordar uma pesquisa realizada entorno da importância dos indicadores sociais na gestão de políticas públicas. Para centralizar a pesquisa o município escolhido foi o de Presidente Prudente, localizado no interior de São Paulo, de modo que foram levantados dados numéricos do município e a partir desses foi possível realizar a construção de indicadores sociais que retratam a situação dos moradores para melhor elaborar uma gestão pautada na gestão pública geradora de políticas públicas essenciais para a garantia e efetivação de direitos da população pertencente ao município de Presidente Prudente, diante dos dados obtidos por instrumentos de políticas. Faz-se necessário o estudo concreto dos indicadores sociais, é um material importantíssimo no que tange a vida e a melhoria dos cidadãos diante das propostas dos gestores municipais e estaduais na elaboração das políticas públicas efetivas na aplicação das mesmas, sempre visando uma garantia de qualidade no âmbito da saúde, educação, qualidade de vida e vulnerabilidade social.

Palavras-Chave: Indicadores Sociais. Gestão. Políticas Públicas. Serviço Social

INFLUÊNCIA DA MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Ricardo Luiz Dos Santos, Herbertferreira, Carlos Alberto Gomes Barbosa, Joselene Maria Manguera Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João Seiscento, 290. Duartina - SP. santosricardo04@hotmail.com

Resumo: Atualmente a prática de atividades físicas para uma qualidade de vida melhor durante o envelhecimento vem sendo muito discutida, tendo-se em vista que a população de idosos no Brasil vem crescendo muito, devendo chegar a aproximadamente 30 milhões de pessoas em 2020. Muitos idosos mostram interesse em exercícios físicos por motivações

distintas: alguns pela prática da atividade física em si, outros pelo relacionamento interpessoal, para promoção da saúde ou ainda por recomendações médicas. Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de campo, e tem por objetivo fazer um comparativo entre a qualidade de vida de idosos ativos e de sedentários, explicitando seus hábitos e qualidade de vida motivados pela prática esportiva, através de um estudo transversal usando o Questionário de Qualidade de Vida Organização Mundial da Saúde, em versão abreviada - o WHOQOL- bref com 26 questões, que nos apresentará a forma com que a musculação especificamente influencia idosos ativos na obtenção de uma qualidade de vida melhor em todas suas áreas como o bem físico, mental, psicológico e emocional, relacionamentos sociais e saúde. Observa-se, entre outros aspectos, que idosos sedentários- que reduzem ou que não praticam, com falta ou diminuição de atividade física regular, podem apresentar um processo de regressão funcional acentuado, como gradativa perda da flexibilidade articular, além de comprometer o funcionamento de vários órgãos e, posteriormente, distinguindo-se um fenômeno associado à hipotrofia de fibras musculares, além de ser a principal causa de várias doenças. Nos últimos anos vem se ampliando o conhecimento que a prática de exercícios físicos contribui para a melhora da qualidade de vida, além do auxílio na redução de peso ela também reduz os riscos de morte em decorrência do desenvolvimento de algumas patologias como: hipertensão, osteoporose, obesidade e diabetes.

Palavras-Chave: Exercício Físico. Musculação. Terceira idade. Qualidade de Vida

INICIAÇÃO DESPORTIVA AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Fernanda Camargo, Beatriz Parola Veiga, Paulo Roberto Brancatti

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP, Rua Siqueira Campos, 1013 Fundos. Presidente Prudente - SP. fernanda.ccabrera@gmail.com

Resumo: Introdução: No momento atual da educação brasileira, no desenvolvimento social dos cidadãos e em vários decretos, leis e projetos, advogava-se a ideias de inclusão como forma de oferecer aos sujeitos com deficiência, oportunidades iguais, apesar das diferenças e oportunidades que significam basicamente ter acesso à educação, à saúde, ao trabalho, à cultura, ao lazer e à atividade física/esportes. (CIDADE, 2002). Como princípio está calcado em alguns valores democráticos, como, igualdade, assertividade, respeito, solidariedade e valorização dos direitos e deveres socialmente adquiridos e constituídos pela Constituição Federal O profissional envolvido que pode oferecer as pessoas com deficiência um modelo de vida mais prático e seguro, na maioria das vezes, não se sente preparado e nem motivados para entender a realidade e a vida dessas pessoas, acaba alimentando a ideia da exclusão social. Na situação de inclusão, o professor de Educação Física deve conhecer os interesses e as possibilidades de cada aluno e identificar através de suas características os melhores métodos para reconhecer suas potencialidades e proporcionar seu desenvolvimento global. A partir deste entendimento e procurando pensar no papel da educação física nas escolas, reforçamos a ideia de que trabalhar junto às estas pessoas, nesta realidade é uma tarefa difícil e desafiadora, porém de muita satisfação ao percebermos que uma pessoa com certo grau de comprometimento motor consegue desenvolver uma tarefa e superar suas dificuldades com muito esforço e dedicação. (BRANCATTI, 1999). O projeto tem por objetivo realizar encontros com os alunos do Ensino Médio de uma Escola Pública Estadual de Presidente Prudente que possuem deficiência física e visual e verificar a participação deles durante as aulas de Educação Física. No decorrer das intervenções estamos incentivando os alunos a começarem a prática de algum esporte, trabalhando a iniciação desportiva nas modalidades de atletismo, basquete sobre rodas e bocha, sendo incluídos nas aulas poderão ter a chance de participarem dos jogos paradesportivos escolares de 2015 programado para novembro em Natal RN. Através da observação das aulas proporcionamos aos alunos uma maior interação, auxiliando a professora na introdução do aluno nas aulas regulares de Educação Física. O projeto conta com a participação de dois alunos, sendo um com deficiência visual e comprometimento de membros inferiores e outro com Paralisia cerebral e comprometimento de membros inferiores e superiores. Em parceria com a professora inserimos o aluno nas atividades curriculares e proporcionamos a socialização desse aluno com os demais. Os participantes do projeto mostram interesse em participar das atividades, contudo existe uma certa resistência por parte dos demais alunos. Ao término do projeto será pesquisado propostas de ações mais detalhado da Educação Física escolar para essa população, para que a mesma seja incluída no ambiente escolar trazendo benefícios físicos, psíquicos e sociais. Para que isso ocorra fundamentaremos encontros e leituras de documentos sobre a Educação Física adaptada, possibilitando um melhor entendimento de ações pedagógicas dentro e fora da escola. E também propor que as ações de projetos dessa natureza tenham continuidade em anos seguintes.

Palavras-Chave: educação. inserção. iniciação desportiva. inclusão. educação física escolar

INSALUBRIDADE

Vitória Gordilho Benine, Daiane Angeli Cardoso, Mariane Fernanda Monfrenato, Nathalia Munhoz Egidio, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Fai, Rua Itirapina, 386.. Adamantina - SP. vitoriabenine@hotmail.com, vibenine@hotmail.com

Resumo: Insalubridade em termos laborais significa “o ambiente de trabalho hostil à saúde, pela presença de agentes

agressiva ao organismo do trabalhador, acima dos limites de tolerância permitidos pelas normas técnicas”. “Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e o tempo de exposição aos seus efeitos”. Conforme a Norma Regulamentadora NR-15, são considerados agentes de insalubridade: • Ruído Contínuo e Intermitente • Ruído de Impacto • Calor • Iluminação • Radiações Ionizantes • Trabalho sob Condições Hiperbáricas • Radiações Não-Ionizantes • Vibrações • Frio • Umidade • Gases e Vapores • Poeiras Minerais • Agentes Químicos • Agentes Biológicos Para conservar a empresa e seus trabalhadores protegidos é necessário obter medidas de controle para eliminação e neutralização da insalubridade. A eliminação do agente insalubre depende da adoção de medidas que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância, enquanto que a neutralização será possível com a adoção de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

Palavras-Chave: Insalubridade. Saúde. Empresa. Trabalhador. Segurança

INSTABURGUER

Larissa Damazo Zaparoli, Bruna Brandão Capobianco, Carolina Pereira Lopes, Luana Marinho Tozzo, Sérgio Carlos Francisco Barbosa, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Olegario Campos Souza 94. Adamantina - SP. larissazaparoli@yahoo.com.br, luana_marinho.tozzo@hotmail.com

Resumo: A empresa Instaburguer foi criada em 2015, sendo um foodtruck que se integrou a praça de alimentação da FAI – Faculdades Adamantinas Integradas. Antes das instalações serem concretizadas foi aplicado uma pesquisa mercadológica em diversos cursos da Fai com o intuito de descobrir as intenções do público alvo sobre a nova hamburgueria a ser instalada. Tendo como objetivo proporcionar praticidade e um diferencial na hora de escolher a refeição no ambiente escolar, trazendo economia, praticidade e qualidade para os que rodeiam o ambiente universitário. É de nossa responsabilidade oferecer aos nossos clientes produtos gastronômicos rápidos e saudáveis, visando a qualidade de vida, o bem-estar, o verdadeiro sabor de cada alimento, contribuindo para a saúde dos clientes, oferecendo o melhor serviço e atendimento diferenciado, inclusive sempre visando o meio ambiente. Após a aplicação da pesquisa mercadológica concluímos que os universitários desejam um produto alimentício diferenciado nas dependências da faculdade. Por se tratar de um ambiente onde os consumidores visam uma alimentação mais rápida e acessível, a ideia de instalar um Food Truck de hambúrgueres artesanais se torna um projeto viável. Com base nos dados coletados nas pesquisas executadas com os estudantes da Faculdade, três vezes na semana ou mais é a frequência com que os nossos clientes comeriam os hambúrgueres, e como o local de instalação do Food Truck é bastante frequentado, haverá um retorno financeiro de forma rápida, elevando o lucro.

Palavras-Chave: INSTABURGUER. FAI. CAMPUS II. HAMBURGUERIA. ECONOMIA

INSTITUTO DA CONCILIAÇÃO

Thamires Mozini Cardim, Paulo Sergio Da Silva

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinas Integradas, Rua Tocantins, 20. Adamantina - SP. thamireshcardim@gmail.com

Resumo: INSTITUTO DA CONCILIAÇÃO O instituto da conciliação se faz presente desde o período colonial, momento em que a legislação portuguesa era vigente no país. Trata-se de um meio alternativo de solução de conflitos que opera em favor do judiciário e é guiada por juiz ou por um indivíduo que possua treinamento específico, imparcial em relação ao conflito, que buscará estabelecer um acordo pacífico entre as partes, excluindo a necessidade do processo judicial. O objetivo do presente trabalho é discutir e demonstrar os benefícios e as vantagens da conciliação como forma de resolução de conflitos, que visa amenizar a excessiva quantidade de processos no Poder Judiciário. A conciliação busca a partir de discussão entre as partes interessadas e a mediação de um conciliador, encontrar soluções que contemplem as partes e pode ser de duas formas, pré-processual ou processual, ou seja, ocorrer antes de o processo ser instaurado ou quando já o tiver sido. O papel do conciliador, para ser exercido de forma competente, deve estar pautado em primeiro lugar na imparcialidade, garantindo equilíbrio do acordo. Além disso, deve ser capaz de ouvir cada caso concreto e apresentar claramente às partes quais as possibilidades para a solução do conflito, conduzindo a discussão para uma conclusão satisfatória. Atuando dessa maneira, não serão causados danos ao processo, assegurando a credibilidade do Poder Judiciário. O sucesso do sistema de conciliação requer uma mentalidade aberta ao diálogo e à cessão, não só por parte da população, mas também, por parte das autoridades de direito que possuem uma formação mais rígida e conservadora, excluindo a ideia de perdedor e ganhador. Existe uma quantidade exacerbada de processos ajuizados contrapondo-se a uma quantidade insuficiente de operadores da justiça, o que faz com que os processos sejam lentos e sua conclusão muito demorada. Assim sendo, como forma de atender a essa grande demanda a conciliação é um meio alternativo de solução de conflitos para a maior efetividade da justiça. Percebeu-se neste trabalho que as vantagens da conciliação sobrepõem-se às desvantagens, isso porque além do principal objetivo que é desafogar o Judiciário, reduzindo o número de processos, ela proporciona maior celeridade, reduz os custos que um processo normalmente teria e ainda permite que ambas as partes tenham

seus anseios atendidos, possibilitando que expressem sua vontade. Portanto, concluiu-se que, o instituto da conciliação se faz essencial para o melhor funcionamento do Poder Judiciário e soluções justas de conflitos por meio da mentalidade de pacificação social.

Palavras-Chave: Conciliação. Poder Judiciário. Processo Judicial. Conflitos

INSTRUMENTALIZAÇÃO LÚDICA PARA INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS: BREVES APONTAMENTOS.

Evelini Ferraz Rodrigues, Luana Iorino Zerbini, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua José Shissei Tioma. Lucélia - SP. evee.ferraz@gmail.com, evelini_ferraz@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho de pesquisa teve por objetivo auxiliar na instrumentalização de estagiários de Psicologia que atuam em um projeto de intervenção psicopedagógica com crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem. A justificativa deu-se por conta do conhecimento da importância do brincar e jogar para o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, o desconhecimento com “domínio” da utilização do lúdico para intervenções sistematizadas. Como metodologia partiu-se da identificação dos materiais psicopedagógicos existentes no Núcleo de Psicologia da FAI e, na sequência realizou-se pesquisa documental em bases de dados quanto a sua utilização e eficácia, realizando-se também, pesquisas em sites institucionais sobre regras, normas e utilizações. A partir dos resultados, foi construído um portfólio dos jogos e dos materiais didáticos, contendo identificação conceitual, foto, regras e utilização de cada material pesquisado. Foram identificados 43 materiais categorizados em ordem alfabética, dos jogos: Dominó Tradicional, Quebra-cabeça, Quebra-cabeça Superposto, Quebra-cabeça Liso, Quebra-cabeça Vertical, Jogo da Memória, Jogo da Memória 2, Barbie, Janela da Memória, Cai-não-cai, Somando Certo, Contando até 10, Resta 1, Jogo do Mico, Super Blefe, Monta Tudo, ABC, Cilada, Imagem e Ação, Senha Mastermino, Bingo dos Instrumentos Musicais, Adivinha Quem?, Pega-pega Tabuada, Soletrando, 60 Segundos, Liga 4, Lince e Quebra Gelo e dos materiais didáticos: Dominó Pedagógico, Alfabeto em Madeira – Dominó e Memória, Material Dourado, Tangran, Caixas de Encaixe, Blocos de Encaixe, Mosaico, Disco de Frações, Torre de Hanoy, Formas Geométricas com Encaixe, Escala Cuisenaire, Prancha de Seleção, Sequências Lógicas, Blocos Lógicos, Montanha Aramada. A partir dos resultados encontrados consideramos que o jogo não pode ser visto somente como divertimento ou brincadeira para gastar energia, pois este tende a favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral. Os jogos atuam significativamente na construção do conhecimento da criança, além de ser uma fonte de prazer e de descoberta e também como um canal de comunicação da criança com o mundo. O jogo então se torna a construção do conhecimento, pois operando sobre os objetos as crianças organizam seu espaço e o seu tempo e desenvolvem a noção de causalidade, atingindo à representação e finalmente à lógica. Portanto, concluímos que o uso dos jogos é essencial na abordagem psicopedagógica, tanto para realizar o diagnóstico de crianças com transtorno ou dificuldade de aprendizagem, mas também como ferramentas durante as intervenções terapêuticas.

Palavras-Chave: Diagnóstico Psicopedagógico. Aprendizagem. Jogos Lúdicos. Brincar

INSTRUMENTOS E TÉCNICAS NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: ELEMENTOS PARA UM DEBATE

Bruna Silva De Aguilar, Thiago Agenor Dos Santos De Lima, Shizuko Miguita

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Uniãõ das Instituiãões Educacionais do Estado de Sãõ Paulo , Rua: Luzia Maria Rossini Nespoli, 415. GuaraÇaÁ - SP. bruh_bybryan@hotmail.com

Resumo: Muito se tem discutido acerca da relação teoria e prática no Serviço Social e os instrumentos e técnicas no trabalho do assistente social. Nota-se que a profissão teve várias conquistas, desde o seu surgimento até hoje. No início a prática era voltada para a caridade (assistencialismo), e pós Ditadura houve o movimento de reconceituação da profissão, a fim de romper com o conservadorismo, trazendo a profissão novas funções no mercado de trabalho. Assim esse trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica, resgatando um pouco da história do surgimento do Serviço Social no Brasil, surgimento das primeiras escolas, sob influência da igreja católica, descrever o assistente social como um trabalhador especializado, o conceito de instrumentalidade no seu trabalho, a relação entre teoria e prática na teoria social crítica. Abordar alguns dos instrumentos e técnicas do fazer profissional do assistente social de acordo com a visão de alguns autores que discutem essa temática.

Palavras-Chave: Trabalho . Instrumentalidade. Assistente Social

INTEGRAÇÃO E PROJETO: DESENHO INDUSTRIAL

Lucas De Oliveira Melo, Benjamim Shiro Yagi

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Spinard, 1207. Dracena -

SP. lucastimaor9@gmail.com

Resumo: Apresentar o curso de Desenho Industrial suas matérias para os alunos que ingressaram até o ano de 2015, a forma como é ensinado hoje e discorrer sobre propostas de integração entre as matérias lecionadas no presente. Levantar a importância de uma maior cooperação entre os alunos de diferentes termos para um agregamento de conhecimento e troca de experiências, habilidades e “estilos”, falar sobre o atual mercado para a área, para que assim possa apresentar o papel do design no mercado de trabalho e mostrar a importância de matérias como matemática e física, coisa que aparentemente não fazem parte do Desenho Industrial mas que no dia a dia de um profissional pode fazer toda a diferença no projeto, pois atualmente existe uma necessidade geral de pessoas cada vez mais bem preparadas, uma vez que o curso recebeu uma reformulação recentemente, e mostrar a importância de alunos mais ativos na tomada de decisões do rumo do curso.

Palavras-Chave: Desenho Industrial. Alunos. Design. Integração . Atividade

INTERCOOPERAÇÃO - AMENDOIM CROQUISSIMO

Gisele Valera, Anderson Gomes Chaves, Bruna Cavichioli Cozza, Daniele Panini Rio, Evandro Yoshimura, Genifer Cardoso Da Silva, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Goiás, 204. Junqueirópolis - SP. giseleesmin@hotmail.com, giselevalera@gmail.com

Resumo: o Nosso trabalho resume o estudo em sala de aula, referente a disciplina de jogos de empresas. O presente trabalho tem como objetivo mostrar os jogos de empresas, onde as organizações negociam a compra e venda da produção de amendoim torrado de demais operações de controles e processos. As regras deste jogo são estipuladas pelo poder central, representado pelo professor da disciplina de jogos de empresa, Adilson Garcez. O trabalho visa também destacar um novo modelo econômico que vem se destacando entre cooperativas agropecuárias que é a Intercooperação. A Intercooperação é um dos princípios fundamentais do Cooperativismo e constitui-se ferramenta essencial para auxiliar as cooperativas no acesso e manutenção de mercados. Significa a cooperação entre cooperativas e pode ser considerado como um segundo passo na organização dos produtores das cooperativas e sua evolução no mercado. O primeiro passo é a organização básica em associações e cooperativas. O segundo passo é quando cooperativas ou associações se organizam para trabalhar de forma conjunta ou coordenada - entre si ou com empresas não cooperativas. Além da criação de uma cooperativa central – mais difundida no setor cooperativista.

Palavras-Chave: Intercooperação. Amendoim. Cooperativas Agropecuárias. Jogos de Empresas. Cooperativismo

INTERCOOPERAÇÃO, UMA NOVA VISÃO FRENTE AO MERCADO ATUAL.

Camila Aparecida De Almeida Gonçalves, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Faculdades Adamantinas Integradas, Sítio Sao Jose, S/n. Adamantina - SP. camilinhaavida@hotmail.com, camilagoncalves@brancoperes.com.br

Resumo: O objetivo desse trabalho é mostrar como a intercooperação esta a cada dia mais fazendo parte da vida dos brasileiros sem ao menos perceberem. O cenário da economia atual vem impondo às cooperativas a busca de novos conceitos e de novas formas de pensar as organizações, não somente em termos econômicos, mas também de perspectivas de novos tipos de estruturas organizacionais mais enxutas e flexíveis. A intercooperação deve trazer um leque de benefícios econômicos que realmente possam se tornar realidade, é uma alternativa para ampliar sua competitividade, reduzindo custos e criando estratégias para que possa enfrentar a concorrência e a concentração de mercado. A intercooperação, que pode ser definida como “cooperação entre cooperativas”, busca o estabelecimento de parcerias e de redes de negócios com outras cooperativas ou outras empresas que agreguem valor às suas atividades e às de seus associados, deve, também promover intercâmbio de conhecimentos, tecnologias e experiências entre as organizações de cooperativas do Sistema. Outro objetivo da intercooperação é articular a implantação de projetos em nível nacional por meio de união entre as organizações estaduais e a nacional de cooperativas e consolidar o processo de autogestão. O futuro está na intercooperação, o cooperativismo hoje está presente em 1.407 municípios de todos os estados e a cada dia esse número vem aumentando, nos últimos dez anos a movimentação econômico-financeira das Cooperativas dobrou no país, pois a visão que se pode ter sobre esse tipo de negócio é de que com a cooperação ambas as partes podem ganhar.

Palavras-Chave: Intercooperação. Cooperativismo. Benefícios Economicos. Futuro. Cooperativas

INTERVENÇÕES CLÍNICAS E INSTITUCIONAIS DA PSICOLOGIA JUNTO A PACIENTES COM COMPORTAMENTOS SUICIDAS E A REDE PROMOVER VIDA

Letícia Scholl Da Silva, Natália Fernanda Mota De Mello, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinas Integradas, Rua Tarao Kido, 61. Adamantina - SP. leticiascholl@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda experiência de estágio supervisionado em Psicologia Institucional/Social realizada numa clínica escola de Psicologia. Como proposta de estágio estabeleceu-se a participação no Programa “Promover Vida” de Adamantina, programa de promoção à vida e prevenção ao suicídio e outras violências, organizado e executado em rede por órgãos da saúde do município e microrregião. A atuação das estagiárias objetiva promover atenção psicológica junto a pacientes e famílias, com foco em prevenção ao suicídio ou luto por suicídio e implementação a rede de prevenção ao suicídio e outras violências. A demanda para os atendimentos ocorre de modo espontâneo ou por encaminhamentos dos serviços de saúde dos municípios da microrregião de Adamantina. Após o cadastro dos interessados, a proposição é realizada por um grupo de estagiárias, sendo os atendimentos individuais. O presente relato se refere a execução das práticas por 4 estagiárias do 9º termo de Psicologia. Para a intervenção são realizados acolhimento do paciente após uma tentativa de suicídio, atendimento individual e familiar à pessoas que tentaram suicídio e famílias enlutadas por conta do suicido; intervenção em crise; realizamos também encaminhamento a outros serviços de saúde além da participação em reuniões do Programa “Promover Vida” e apoio a eventos deste. Em atendimento psicológico encontram-se pacientes com ciclo vital diversificado, os quais apresentam como fatores precipitantes: tentativas prévias de suicídio; conflitos familiares; depressão; histórico familiar com tentativas de suicídio ou suicídio, entre outros. Buscamos assim oferecer acolhimento, escuta atentas aos dilemas enfrentados por eles e ofertando a continência necessária ao sofrimento expressado. Percebemos a necessidade da rede de proteção: família e outras instituições. As intervenções e participação na rede realizadas até o momento indicam que a demanda de casos de tentativa de suicídio ou ideações vem apresentando crescimento, e se assim está é necessário pensar nas políticas públicas de conscientização e trabalhos de fortalecimento. As dificuldades encontradas na aplicabilidade das ações são reais, a falta de demanda pessoal e recursos financeiros ocorrem. Contudo a rede se fortalece pela sensibilização de profissionais que estão visualizando a demanda e a situação local, buscando contribuir para a comunidade.

Palavras-Chave: Suicídio. Prevenção do Suicídio. Clínica; Escola de Ps. Psicologia Institucional. Saúde

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Talita Diniz Nogueira, Gisele Xavier Silva, Sandi Raissa Costa Uzilin, Rosane De Carvalho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Av. Presidente Vargas, 246. Flórida Paulista - SP. talitadiniz.nogueira@hotmail.com, alanluiz.pereira@hotmail.com

Resumo: A intervenção pedagógica é uma interferência que se faz sobre o processo de desenvolvimento ou aprendizagem do sujeito. Na intervenção o processo feito pelo professor em sala de aula interfere com o objetivo de compreender, explicar e corrigir. Sendo assim, são introduzidos novos elementos para que o sujeito pense e elabore de forma diferenciada, quebrando padrões anteriores para avançar. Este estudo Justifica-se, pois há uma grande defasagem no ensino fundamental, com um nível de repetência cada vez maior. Geralmente os alunos abordados pelos professores apresentam dificuldades de aprendizagem ou têm baixa autoestima e precisam ser resgatados de alguma forma, pois até eles acabam falando que já não têm mais jeito. Realizou-se esta pesquisa com o objetivo de ampliar os estudos sobre intervenção pedagógica de forma produtiva e positiva tanto de leitura quanto de escrita, para assim, encontrar soluções, pois o quadro do não aprender desencadeia um outro de exclusão diante dos colegas de classe. Com o embasamento teórico adquirido nesta pesquisa foi possível intervir nesses problemas buscando ajudar os alunos a se sentirem mais confiantes, a participarem de grupos de estudo. Concluiu-se que a aplicação de intervenções, busca analisar as dificuldades de cada aluno, conhecê-lo melhor e entender o porquê dos níveis abaixo do esperado. Além disso, percebeu-se que cabe ao docente o desafio de tentar buscar no aluno a vontade de aprender, de se relacionar e interagir com seus colegas, pois se este resultado for positivo a autoestima será renovada e esforçar-se-á em dobro, porque saberá que é capaz disso. Nesse contexto, observa-se as dificuldades apresentadas pelos alunos geralmente partem de algum acontecimento ocorrido devido ao atraso na aprendizagem durante a infância ou algum problema ocorrido na família. Os resultados ainda são parciais, pois a pesquisa está em andamento para melhor aprofundamento do tema intervenção.

Palavras-Chave: Intervenção. Desenvolvimento. Aprendizagem. Leitura. Escrita

JEAN PIAGET

Fabiana Barboza De Oliveira, Ana Paula Larsen Da Silva Pereira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA P/LICENCIADOS EM OUTRAS AREAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antonio Joao 1127. Bastos - SP. fabian.a.oliveira@hotmail.com

Resumo: Jean Piaget: Teoria do Conhecimento e Crianças Autoras: Ana P. Pereira- Anapaula_larsen@outlook.com Fabiana B. de Oliveira – fabian.a.oliveira@hotmail.com Orientador: Sérgio Carlos Francisco Barbosa Jean Piaget foi um renomado psicólogo e filósofo suíço. Nasceu no dia 9 de agosto de 1896 e faleceu no dia 16 de setembro de 1980 aos 84 anos de idade. Passou grande parte da sua carreira profissional interagindo com crianças e estudando seu processo de raciocínio. Foi o nome mais influente no campo da educação durante a segunda metade do século 20 a ponto de quase se tornar sinônimo de pedagogia. Ele nunca atuou como pedagogo. Antes de mais nada, Piaget foi biólogo de dedicou a vida a submeter a observação científica rigorosa o processo de aquisição do conhecimento pelo ser humano, particularmente a

criança. Jean Piaget descobriu através de avaliações, que as crianças da mesma faixa etária, cometiam os mesmos erros, o que o levou a acreditar que o pensamento lógico se desenvolvia gradativamente. Começou então, a estudar o desenvolvimento das habilidades cognitivas da criança. Defendeu uma abordagem interdisciplinar para a investigação epistemológica, e fundou a Epistemologia Genética, isto é uma teoria do conhecimento centrada no desenvolvimento natural da criança. Segundo ele o pensamento infantil passa por quatro estágios desde o nascimento até o início da adolescência. Os quatro estágios do desenvolvimento cognitivos são sensorio motor (do nascimento até os 2 anos de idade), operacional (dos 2 aos 7 anos), estágio das operações concretas (dos 7 aos 12 anos) e o estágio das operações formais (na adolescência acima dos 12 anos). Piaget deixou claro que as crianças não raciocinam como adultos e apenas se inserem nas regras, valores e símbolos da maturidade psicológica. Essa inserção se dá mediante dos mecanismos de assimilação e acomodação. A assimilação consiste em incorporar objetos do mundo exterior a esquemas mentais reexistentes, a acomodação se refere a modificações dos sistemas de assimilação por influência do mundo externo. A grande contribuição de Piaget foi estudar o raciocínio lógico-matemático, que é fundamental na escola, mas não pode ser ensinado, dependendo de uma estrutura de conhecimento da criança. Portanto, o desenvolvimento da inteligência é a principal questão elaborada por Piaget, pois seu foco era descobrir como e que o sujeito desenvolve sua inteligência lógica. Diante disso ele apresentou uma visão interacionista, com o intuito de demonstrar o sujeito desde sua infância até a fase adulta interagindo com o meio e entender os mecanismos mentais envolvidos em cada etapa da vida. Interagindo com o meio o sujeito é capaz e aprender. Ele acreditou e comprovou que o conhecimento vem das descobertas que a criança faz, e a inteligência é uma forma de adaptação ao meio que visa resolver os problemas do dia-a-dia. PALAVRAS CHAVES: PIAGET, EDUCAÇÃO, CRIANÇA. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Site: www.educarparacrescer.abril.com.br (Jean Piaget) Pesquisado 08/09/2015 Site: www.infoescola.com/pedagogia pesquisado 08/09/2015 Site: www.suapesquisa.com/Piaget pesquisado 08/09/2015 Site www.wikipedia.org/Piaget pesquisado 08/09/2015

Palavras-Chave: Piaget. criança. educação. conhecimento. epistemologia

JEAN-JACQUES ROUSSEAU

Patrique Willian Da Silva Costa, Aline Aparecida Da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Augusto Paschoaleto, 220. Flórida Paulista - SP. patriquewillian@outlook.com, patriquewillian12@gmail.com

Resumo: Jean-Jacques Rousseau, também conhecido como J.J. Rousseau ou simplesmente Rousseau nasceu em Genebra, 28 de Junho de 1712 foi um importante filósofo, teórico político, escritor e compositor autodidata suíço. É considerado um dos principais filósofos do iluminismo e um precursor do romantismo. Para ele, as instituições educativas corrompem o homem e tiram-lhe a liberdade. Para a criação de um novo homem e de uma nova sociedade, seria preciso educar a criança de acordo com a Natureza, desenvolvendo progressivamente seus sentidos e a razão com vistas à liberdade e à capacidade de julgar. Politicamente, expõe suas ideias no Do contrato social, publicado em 1762. Procura um Estado social legítimo, próximo da vontade geral e distante da corrupção. A soberaniado poder, para ele, deve estar nas mãos do povo, através de um corpo político dos cidadãos. Segundo suas ideias, a população tem que tomar cuidado ao transformar seus direitos naturais em direitos civis, afinal “o homem nasce bom e a sociedade o corrompe”. Ainda no ano de 1762, Rousseau começou a ser perseguido na França, pois suas obras foram consideradas uma afronta aos costumes morais e religiosos. Refugiou-se na cidade suíça de Neuchâtel. Em 1765, foi morar na Inglaterra a convite do filósofo David Hume. De volta à França, no ano de 1767, casou-se com Thérèse Levasseur. Depois de toda uma produção intelectual, suas fugas às perseguições e uma vida de aventuras e de errância, Rousseau passa a levar uma vida retirada e solitária. Por opção, ele foge das pessoas e vive em certa misantropia. Nesta época, dedica-se à natureza, que sempre foi uma de suas paixões. Seu grande interesse por botânica o leva a recolher espécie e montar um herbário. Seus relatos desta época estão no livro “Devaneios de Caminhante Solitário”. Falece aos 66 anos, em 2 de julho de 1778, no castelo de Ermenonville, onde estava hospedado. Os grandes princípios da filosofia rousseauiana são : os Estados da Natureza em que A definição da natureza humana é um equilíbrio perfeito entre o que se quer e o que se tem ; Teoria da Vontade Geral que Segundo Rousseau a “Vontade Geral” não é consenso, nem vontade da maioria e muito menos a soma das vontades individuais ; Amor e Ódio que não deixa dúvida alguma de que Rousseau fez soprar um vento revolucionário sobre as ideias de amor e ódio ; O Contrato Social , A obra Do Contrato Social, publicada em 1762, propõe que todos os homens façam um novo contrato social onde se defenda a liberdade do homem baseado na experiência política das antigas civilizações onde predomina o consenso, garantindo os direitos de todos os cidadãos, e se desdobra em quatro livros.

Palavras-Chave: ROUSSEAU. PRINCÍPIOS. CONTRATO. SOCIAL. EDUCAÇÃO

JOÃO BERNARDO

Hugo Augusto Escaler Colpas, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - faculdades adamantinense integradas, Rua Deputado Castro De Carvalho 735. Pacaembu - SP. hugo_corpa@hotmail.com, hugo_lin.dao@hotmail.com

Resumo: João Bernardo foi expulso dos que criara, sob acusações de trotskismo e de ligações a “grupos denunciados

pelos “camaradas Chineses” como agências directas da CIA”. Entretanto evoluiu para as posições que professa actualmente. Enquanto os, reassumindo a orientação estalinista-maoísta original, viriam a dar origem à UDP, João Bernardo e outros antigos militantes do fundaram o jornal Combate, publicado de 1974 até 1978, de tendência libertária e que esteve muito ligado às ocupações de empresas e às comissões de trabalhadores. Com o fracasso da experiência política radical do conselhismo na revolução portuguesa, João Bernardo depois de vários anos de estudos em Portugal, em outros países europeus e nos Estados Unidos, decidiu-se a vir para o Brasil em 1984, estimulado pelo professor Maurício Tragtenberg. Ministrou cursos como professor convidado em várias universidades públicas brasileiras até 2009 e deu cursos livres em sindicatos. Obras: Em mais de 12 livros publicados, João Bernardo aborda vários temas. Em Para uma Teoria do Modo de Produção Comunista aborda a questão da reprodução do capitalismo e das tentativas de revolução socialista e as ambiguidades do movimento operário, de onde ele extrai sua teoria da classe dos gestores - neste texto denominada “tecnocracia” - e a lei fundamental do modo de produção comunista, a lei do institucional, a autogestão social. Em Marx Crítico de Marx, o autor faz uma extensa análise das ambiguidades de Marx. A sua obra Labirintos do Fascismo, com cerca de 900 páginas, é uma análise pormenorizada do regime fascista. Desenvolvimento: Ao longo da década de 1970 em trabalho que desenvolve até o presente momento, o autor deu sequência às suas pesquisas como investigador autodidata realizando-as em algumas das principais bibliotecas europeias, em França, Inglaterra, Itália, Espanha e Portugal. Numa rápida descrição do conjunto da obra é possível verificar-se a coerência e articulação que lhe é imanente em desenvolvimento já com mais de três décadas de publicações. O autor tem diferentes tipos de publicações, diferentes pelos propósitos políticos e pedagógicos do alcance proposto na conjuntura da edição. Há títulos de resposta conjuntural que colocam em prática analítica o modelo teórico desenvolvido com mais detalhamento e rigor em outros títulos. Exemplos de trabalhos de conjuntura, de resposta política do intelectual em intervenção crítica aos problemas do capitalismo que lhe é contemporâneo, são os livros: 1) O Inimigo Oculto. Ensaio sobre a luta de classes. Manifesto anti-ecológico (Porto: Afrontamento, 1979); 2) Crise da Economia Soviética (Coimbra: Fora do Texto, 1990); 3) Transnacionalização do capital e fragmentação dos trabalhadores. Ainda há lugar para os sindicatos? (São Paulo: Boitempo, 2000); e 4) Democracia Totalitária – teoria e prática da empresa soberana. Conclusão: João Bernardo, para ele compreender os conflitos sociais significa olhar para as relações de trabalho ou especificamente para a indeterminação entre o seu valor de remuneração. Foram formas individuais de resistência, tal qual o ócio/alcoolismo (forma passiva) ou a sabotagem (forma ativa), ou coletivas como a greve controlada pela burocracia (forma passiva) ou pela tomada independente das fabricas (forma ativa).

Palavras-Chave: João Bernardo. Jornal. Combate. Sindicato. Teoria

JOGO POPULAR INFANTIL PULA CORDA

Mariana Caetano, Gabriella Isabel Ferreira, Lidia Tiekko Saito, Rafaela Do Amaral Ferreira Dos Santos, Victor Hugo Nogueira, Flávio Cesar Contieri Dos Santos

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Benjamen Constant, Rua Para, 242. Osvaldo Cruz - SP. maari_caetano@hotmail.com, helaine-caetano@hotmail.com

Resumo: A intenção principal desta sequência didática é promover a vivência das brincadeiras de pular corda e, por meio delas, abordar conteúdos relacionados ao Ritmo e a Expressão Corporal. Essa sequência de atividades se justifica também como uma interessante e divertida forma de cultivo e valorização da cultura lúdica tradicional de nosso país. Também se mostra importante como forma de promover situações de ensino e aprendizagem ricas no sentido da construção de habilidades corporais básicas, no desenvolvimento de dinâmicas de produção em pequenos grupos e ainda como possibilidade de introduzir e desenvolver a ideia de diversificação e transformação de estruturas lúdicas convencionais. Objetivos: Ao final da sequência de atividades as crianças deverão ser capazes de: reconhecer a existência de elementos rítmicos e expressivos nas brincadeiras vivenciadas; reconhecer a possibilidade de variações e adaptações nas regras originais de uma brincadeira; realizar os movimentos básicos de saltar com um e dois pés, agachar, girar e equilibrar-se e suas relações com o ritmo em que esses movimentos são executados; projetar e construir sequências de movimentos levando em conta os seus limites corporais e os dos colegas.

Palavras-Chave: habilidades . cultura. ritmo. corporal. desenvolvimento

JOGOS ANTIGOS E MODERNOS NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Bianca De Sena Sandrus, Camila De Jesus Machado, Lucimara Montilha Da Silva, Rosa Lino De Macedo, Ana Paula Tarifa, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Minas Gerais, 585. Adamantina - SP. biansandrus@hotmail.com, jessicasenasandrus@hotmail.com

Resumo: As crianças, desde os primeiros anos de vida, gastam grande parte de seu tempo brincando, jogando e desempenhando atividades lúdicas. O brincar e o jogar, para a criança, representam sua razão de viver, onde elas se esquecem de tudo que as cerca e se entregam ao fascínio da brincadeira. Os jogos antigos, principalmente os jogos de tabuleiro, proporcionam além da interação entre as crianças e o respeito às regras, a utilização de estratégias, que resultam no de-

envolvimento da imaginação e criatividade. Por outro lado, as novas tecnologias têm gerado inovações e facilidades no processo de ensino e aprendizagem. É cada vez mais ampla a quantidade de ferramentas que trabalham no suporte ao desenvolvimento do aluno e que auxiliam o professor, dinamizando a aula e oferecendo melhores rendimentos. A utilização dessas tecnologias no ambiente escolar oferece uma infinidade de possibilidades e vantagens para a atuação do professor e a capacitação do aluno. Os jogos didáticos online têm ocupado um espaço significativo quanto às possibilidades que eles oferecem no desenvolvimento cognitivo de crianças e jovens. Um ideal a ser alcançado é a aprendizagem de forma simples e divertida, e a aplicação desses jogos em sala de aula podem proporcionar o aprendizado prazeroso, trabalhando diversas áreas do conhecimento, principalmente cognitivas e sociais. A tendência da maioria das atividades realizadas nas escolas se concentra na aprendizagem precoce, centrada no cognitivo, no entanto, as crianças possuem sentimentos como, amor, amizade, fraternidade, respeito, liberdade, justiça que precisam ser fortalecidos num processo de interação, principalmente utilizando a ludicidade como recurso. O jogo na escola apresenta vantagens sobre o jogo que se pratica com a família. No âmbito escolar, as crianças brincam com outras crianças da mesma idade, de várias procedências e culturas, havendo, portanto, uma importante vertente socializante que se deve saber aproveitar. Percebendo essa necessidade de mudança nas práticas pedagógicas escolares, e criando novos espaços onde se permite às crianças desenvolverem aprendizagem significativa, o projeto na modalidade pesquisa, atribui-se aos vinte e dois alunos do 3º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Navarro de Andrade, em Adamantina – SP, como atividade integrante do Projeto Profissões – de olho no futuro, que resultou na produção do jogo Trilha das Adivinhas e a pesquisa por outros jogos. Pretende-se com o projeto estimular a comunicação, desenvolver a imaginação, a lógica e o sentido comum, facilitar a aquisição de novos conhecimentos, fomentar a diversão individual e em grupo, facilitar a observação de novos procedimentos, proporcionar experiências, explorar as potencialidades e limitações, incentivar a confiança, aprender a resolver problemas ou dificuldades e procurar alternativas, estimular a aceitação de normas e o regras. Considera-se que o jogo, em seu aspecto pedagógico, se apresenta produtivo ao professor que busca nele um aspecto instrumentador, e, portanto, facilitador na aprendizagem de estruturas afetivas e cognitivas, muitas vezes de difícil assimilação, e também produtivo ao aluno, que desenvolve sua capacidade de pensar, refletir, analisar, compreender conceitos, levantar hipóteses, testá-las e avaliá-las com autonomia e cooperação.

Palavras-Chave: Jogo . Estratégia. Interação. Aprendizagem

JOGOS DO RENASCIMENTO

Luan Calderaro Costa, Angelica Fernandes De Oliveira, Camilla Angélica Monteiro Pinheiro, Cleiton Cerdan Justimiano, Iguatemi Ubiratã Viana Júnior, Vanessa De Souza Silva, Marcos Martinelli

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Frederico Melle, 242. Tupã - SP. luan_lp14@hotmail.com

Resumo: Objetivo: Compreender o renascimento de forma diversificada e prazerosa com a utilização de jogos pedagógicos. A proposta para os alunos dos sétimos anos do Ensino Fundamental foi elaborar jogos pedagógicos, para estimular o aprendizado de forma lúdica. Nós juntamente com a supervisora e alunos, desenvolvemos essa ideia organizando imagens relacionadas ao tema, assim como artistas e principais características do período. Durante as aulas expositivas os alunos conheceram o tema e adaptaram os jogos de sua preferência, como por exemplo, banco imobiliário, trilha, perfil, entre outros. Auxiliamos na revisão de perguntas e organização. Após a finalização dos jogos, houve a socialização entre os alunos, e a troca dos trabalhos, possibilitando a interação com outros jogos. Para vencer era necessário ter conhecimento sobre o tema. Através dos trabalhos conseguimos deslocar a aprendizagem histórica a esfera abstrata para o concreto, aproximando-a da realidade do aluno, e tornando nosso trabalho gratificante.

Palavras-Chave: Renascimento. Jogos pedagógicos. ensino aprendizagem. História. Educação

JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Jerolina Ribeiro Da Silva Da Cruz, Wellington Augusto Pereira, Emiliania Cristina Rodrigues Nunes, Geuza Garcia Dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua: Matsuzaw 292. Mirandópolis - SP. jerolina.rica@gmail.com

Resumo: É comprovado que os jogos e brincadeiras são imprescindíveis na formação da criança, aguçando seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Esse estudo foi realizado com alunos de 7 a 10 anos que frequentam o Ensino Fundamental da escola do município de Mirandópolis Professora Sara Beatriz de Freitas e teve como objetivo analisar e discutir a importância dos jogos e brincadeiras na formação da criança, pois estes são instrumentos valiosos e motivadores no processo ensino-aprendizagem da criança do Ensino Fundamental. Pretendeu-se identificar as ações positivas do projeto “Brincando e Aprendendo,” quanto ao desenvolvimento, à coordenação motora fina e grossa, raciocínio lógico, interação, inter e intrapessoal proporcionada pelos jogos e brincadeiras. Para esse estudo foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança, destacando autores como Sabino (2012) e Azevedo (1991). A pesquisa de campo teve como objetivo identificar as ações e brincadeiras

desenvolvidas no projeto “Brincando e Aprendendo”, desenvolvido com crianças com idades entre 6 e 12 anos, verificando a real contribuição dessa estratégia de estimulação e desenvolvimento da identidade e do desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Os sujeitos da pesquisa foram os professores e os alunos que participam do projeto e os dois acadêmicos bolsistas que desenvolvem esse projeto na referida escola. Constatou-se que os alunos apresentam uma lacuna na formação lúdica, quanto ao seu desenvolvimento sensorio motor e social. Percebeu-se também que as crianças passaram a apresentar melhor desenvolvimento quanto à coordenação, interação, participação e companherismo, sentindo mais prazer em participar das atividades postas no projeto, dando mais valor ao mesmo, pois não precisam ficar na rua durante esse tempo.

Palavras-Chave: Jogos e brincadeiras.. Desenvolvimento infantil.. Psicomotricidade.. Ensino e aprendizagem.

JOGOS PARA A MODELAGEM DO ENSINO APRENDIZAGEM DE TABUADA.

Ana Paula Larsen Da Silva Pereira, Beatriz Carvalho Libanio, Caroline Aparecida Gottardo, Fabiola Lucia Valente, Luciana Aparecida Barbosa, Silvia Maria Silva Do Nascimento, Patricia Ferreira Felice Temporim, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Minas Gerais. Adamantina - SP. anapaula_larsenpereira@outlook.com, fabian.a.oliveira@hotmail.com

Resumo: O artigo descreve um projeto desenvolvido em uma escola municipal de Adamantina, que visa estimular a criança no aprendizado da tabuada, através da ludicidade, mostrando a importância do conhecer e o compreender operações básicas da matemática (multiplicação); realizadas com os alunos do quinto ano do Ensino Fundamental. Para aprender a tabuada é importante primeiramente entendê-la para ter a possibilidade de ser prazerosa. A disciplina de matemática é umas das mais temidas pelos alunos, essa negação pode ter ligação com a falta de conhecimento, as aulas atraentes são um estimulante facilitador do processo ensino e aprendizagem, pois essa disciplina é de extrema importância no desenvolvimento social e cultural do indivíduo. O método lúdico tem como objetivo despertar o prazer em aprender a tabuada, podendo ser decorada em forma de jogos. Através dele é possível ver a diferença na realização das atividades cotidianas na sala de aula, pois há um ganho de conhecimento.

Palavras-Chave: aprendizagem. matematica. tabuada. ludicidade

JOHN LOCKE E A DOCTRINA DAS IDEIAS

Gabriel Rangel Ferreira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Presidente Kennedy. Pacaembu - SP. gabrielrangelf@gmail.com, kito_rangel@hotmail.com

Resumo: John Locke nasceu em Wrington dia 29 de agosto de 1632 e morreu em Harlow dia 28 de outubro de 1704, foi um filósofo inglês e ideólogo do liberalismo, sendo considerado o principal representante do empirismo britânico e um dos principais teóricos do contrato social. Locke rejeitava a doutrina das ideias inatas e afirmava que todas as nossas ideias tinham origem no que era percebido pelos sentidos, Locke escreveu o Ensaio acerca do Entendimento Humano, onde desenvolve sua teoria sobre a origem e a natureza do conhecimento. Suas ideias ajudaram a derrubar o absolutismo na Inglaterra. Locke dizia que todos os homens, ao nascer, tinham direitos naturais, direito à vida, à liberdade e à propriedade. Dedicou-se também à filosofia política, no Primeiro Tratado sobre o Governo Civil, critica a tradição que afirmava o direito divino dos reis, declarando que a vida política é uma invenção humana, completamente independente das questões divinas, no Segundo Tratado sobre o Governo Civil, expõe sua teoria do Estado liberal e a propriedade privada. Locke é considerado pelos seus críticos como sendo “o último grande filósofo que procura justificar a escravidão absoluta e perpétua”, ao mesmo tempo que dizia que todos os homens são iguais, Locke defendia a escravidão (sem distinguir que fosse a relativa aos negros). Alguns acadêmicos têm observado que as convicções políticas de Locke são derivadas de sua visão religiosa, trajetória religiosa de Locke inicia-se no calvinismo trinitariano, mas com a vez das Reflexões (1695) defendeu não apenas visões socinianistas mas também a Cristologia Sociniana, com a crença na pré-existência de Cristo. Locke afirma que o homem é um animal e, portanto, individualizado como outros seres vivos. Então, homem se refere a um corpo vivo de uma forma particular, ele defende a sua própria definição, que envolve a distinção entre “homem” e “pessoa”, usando uma variedade de experiências de pensamento e deduzir consequências inaceitáveis a partir de definições concorrentes.

Palavras-Chave: Escravidão. Identidade. Religião. metafísica. Tolerância

JOHN RAWLS E A TEORIA DA JUSTIÇA

Fernanda Da Silva Rodrigues, Fabrício Mantovani DÓro, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - faculdades adamantinense integradas, Rua Sao Vicente De Paulo, 500. Jun-

queirópolis - SP. fernanda_junk@hotmail.com

Resumo: John Rawls nasceu em Baltimore, em 21 de fevereiro de 1921 e faleceu em Lexington, em 24 de novembro de 2002. Em sua vida foi professor de filosofia política na Universidade Harvard, e autor de Uma Teoria da Justiça, Liberalismo Político e O Direito dos Povos. Ele preferia que seu pensamento servisse de inspiração para que outros implementassem, ou levassem adiante, suas idéias, em vez de se limitar a alimentar teses e doutores. Dedicou boa parte de sua vida acadêmica, se não toda ela, à elaboração de uma teoria da justiça, à qual deu o nome de “Justiça como equidade” (Justice as fairness). Sua teoria foi apresentada de modo mais consistente, em 1971, em Uma Teoria da Justiça, e a partir daí se ocupou em responder às críticas e corrigir ou alterar aspectos dela. O conjunto de sua produção converge de maneira impressionante para seu tema central: como tornar as sociedades mais justas?

Palavras-Chave: Rawls. Política. Teoria. Justiça

JOHN STUART MILL

Camila Figueiredo Dias, Tania Moreira Dias, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Carlos Pegoraro, 770. Adamantina - SP. camila_figueiredodias@hotmail.com

Resumo: Refere-se à vida e pensamento político de John Stuart Mill, sua criação e a idéia que seus livros relatam quanto à riqueza e organizações econômicas. “O terceiro livro trata da troca e a lógica pela qual Mill percebe o mundo econômico é a seguinte: a riqueza é produzida segundo leis naturais; a seguir, ela é distribuída segundo leis convencionadas; finalmente, é trocada, também segundo leis convencionadas e consistentes com as leis da distribuição. A troca se dá no mercado; os bens são trocados por valores equivalentes. Daí a questão do valor ser básica para a compreensão do processo de troca.” Os trechos de seus livros falam basicamente sobre o mesmo assunto, visão renda, lucro, dinheiro, capital, bens e riquezas; ele afirma que os meios de produção não se aplicariam apenas a uma economia de trabalho assalariado mas a qualquer organização econômica; defende a tese de que a riqueza depende das regras, opiniões e sentimentos que as partes dirigentes da sociedade estabelecem e a tendência é piorar, depende apenas da humanidade e seus gostos cada vez mais apurados, exigindo assim cada vez mais; além disso apóia a idéia de que a riqueza vem naturalmente e é trocada pelas leis humanas onde os bens são trocados valores equivalentes.

Palavras-Chave: Stuart. Livros. Associativismo. Mill. Economia

JORNALISMO INVESTIGATIVO: CASO TIM LOPES

Natália Aline Silva, Márcia Regina Molina Martins Da Fonseca

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - faculdades adamantinense integradas, Rua Goias, 175. Osvaldo Cruz - SP. nathy_alinee@hotmail.com

Resumo: Conteúdo jornalístico, escrito ou falado, a reportagem é baseada no testemunho direto dos fatos e situações explicadas em palavras e, numa perspectiva atual, em histórias vividas por pessoas, relacionadas com o seu contexto. O bombardeio de informação na atualidade é de tal teor, que uma reportagem tem que ter como principal meta a clareza e a relevância. Uma reportagem bem feita necessita de uma investigação completa, de um jornalismo de qualidade. O jornalismo de investigação refere-se à prática de reportagem especializada em desvendar mistérios, especialmente em casos de corrupção ou crimes. O jornalismo investigativo classificado como uma área especializada do jornalismo é motivo de controvérsias. Alguns jornalistas, especialmente os das antigas gerações, consideram que, por sua natureza, toda reportagem é investigativa, pois em essência envolve a apuração dos fatos, sua edição e posterior divulgação. Dentre um caso de jornalismo investigativo, o caso Tim Lopes como ficou conhecido, ocorreu no ano de 2002, onde o jornalista Tim Lopes foi assassinado. O objetivo do trabalho é fazer uma análise do jornalista nesse meio, que envolve a busca pela informação. Levantar os fatos por trás dos casos jornalísticos em que estava envolvido, procurando assim entender o que levava o profissional a correr certos riscos.

Palavras-Chave: Jornalismo. Investigativo. Reportagem. Jornalista. Tim Lopes

JOVENS ADOLESCENTES: UM ESTUDO DAS POSSIBILIDADES E LIMITES DA ESCOLHA PROFISSIONAL

Natasha Ramos Lopes, Mateus Henrique Bevilacqua Nascimento, Natália Stephane Silva Costa, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Carlos Donatoni 433. Lucélia - SP. NATASHA_NT_91@HOTMAIL.COM, natasha.lopes91@gmail.com

Resumo: Este trabalho refere-se à experiência de estágio do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Do-

cência) realizado pelos alunos de licenciatura em Psicologia da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas), numa escola pública de ensino fundamental e médio de um município de pequeno porte no interior do estado de São Paulo. O projeto está sendo realizado com aproximadamente 70 alunos do 3º ano do ensino médio, com idades entre 16 e 18 anos. Considerando a faixa etária e o momento acadêmico em que esses alunos se encontram, propusemos trabalhar com a temática da Orientação Profissional/Orientação Para a Vida, um estudo de possibilidades e limites para o adolescente buscar a sua própria escolha. Sabe-se que a adolescência é uma fase em que há o desprendimento da infância e a entrada progressiva no mundo e no papel adulto, e é nesse contexto conturbado que os jovens precisam assumir uma postura diante da sociedade, tendo que optar por uma carreira profissional a ser seguida (Müller, 1998). No início da adolescência, o jovem sente-se descompromissado com o seu projeto de vida, vivendo, muitas vezes, a ilusão, a fantasia e o sonho mas, ao passo em que vai conquistando sua própria identidade e compreendendo suas próprias singularidades, tem a necessidade de definir-se, conhecer-se e de escolher sua profissão com base na sua realidade pessoal e sociocultural (Golin, 2000). O jovem se vê diante de uma multiplicidade de profissões, áreas de estudo, cursos, chegando a ficar, muitas vezes, confuso diante de tal complexidade. Inicialmente, ele se guiará a partir do mapa representacional construído por si próprio com base na sua posição sociocultural e econômica (Silva, 1999). Na maioria dos casos, quando os jovens são chamados a refletir sobre as dificuldades e possibilidades do mercado de trabalho e de se escolher uma profissão, usam meios não muito seguros, recorrendo a mitos e ideologias que, sem dúvida, os tranquilizam e diminuem as suas ansiedades, mas não são verdadeiras saídas (Junqueira, 1999). O crescimento da ciência e da tecnologia operacionaliza mudanças acentuadas no mercado de trabalho, fazendo com que este esteja sempre em contínua transformação. A Orientação Profissional é mais do que um momento de descoberta da profissão a seguir, pois é um processo onde emergem conflitos, estereótipos e preconceitos que necessitam ser superados. Neste contexto o objetivo deste projeto consistiu em criar um espaço de reflexão e discussão acerca das questões que permeiam a escolha profissional: o caminho a ser trilhado, os desafios do mercado de trabalho, a escolha da profissão, os desafios para alcançar a profissão desejada, a capacitação profissional etc. Para atingirmos nossos objetivos utilizamos alguns recursos metodológicos: debates, filmes, dinâmicas, reuniões preparatórias, rodas de conversa, pesquisas etc. Apesar do trabalho encontrar-se em andamento, já foi possível observarmos alguns aspectos tais como: um maior interesse por parte dos alunos para com o conhecimento de novas profissões, a busca de cursos técnicos e superiores que pudessem auxiliar no caminho profissional. Em relação a nós, estagiários, pudemos apreender diferentes recursos pedagógicos, possibilitando um maior desenvolvimento e aprimoramento da nossa prática enquanto acadêmicos e futuros docentes.

Palavras-Chave: Orientação Profissional. Mercado de Trabalho. Adolescentes. Educação. Psicologia

JOVENS E A VIOLÊNCIA NO RELACIONAMENTO AFETIVO

Maria Da Guia Dos Santos Moura Alves Da Cruz, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Takayoshi Morinaga, 50. Adamantina - SP. leninmoura40@hotmail.com

Resumo: Em todo o mundo há pessoas que sofrem ou já sofreram algum tipo de violência. No relacionamento afetivo, a violência tem sido uma constante em muitos casais jovens. Identificar as manifestações que levam a essa conduta agressiva entre jovens e adolescente durante um relacionamento afetivo, é o desafio a que se propõe na produção do presente trabalho. A revisão sistemática, metodologia escolhida, trouxe, através de pesquisa bibliográfica de temas que apontam os comportamentos indicados como tendenciosos a prática da violência verbal, física e moral entre jovens casais, elucidação sobre os principais motivos de manifestações de agressividade. Os resultados de alguns trabalhos apresentavam pontos em comum. Para maior compreensão do que foi obtido, pode-se assim dizer que a relação com a família, que envolve a influência que essa pode exercer sobre o sujeito, que vai desde a violência perpetrada no relacionamento entre pais e filhos, violência no relacionamento entre os pais e também e a influência dos pais nos relacionamentos dos filhos, é um dos fatores que mais se evidenciaram na pesquisa, seguida do ciúmes, do poder e do controle, dentre outros. De posse destes dados, buscou-se correlacioná-los com a literatura pertinente.

Palavras-Chave: violência. relacionamento afetivos. psicologia

JOVENS X QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO DE POSSIBILIDADES EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E JUVENTUDE

Heitor Souza De Oliveira, Thaisa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Deputado Salles Filho, 533. Adamantina - SP. heitor.os@gmail.com

Resumo: RESUMO O Centro de Referência Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, sendo responsável pela organização e oferta dos serviços sócio-assistenciais da Proteção Social Básica e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social nos municípios e no Distrito Federal. Vinculado ao CRAS estão os Centros de Convivência e Juventude, que atendem jovens e adolescentes participantes dos programas sociais, ou que são encaminhados por outros órgãos públicos municipais. O principal obje-

tivo dessas instituições é prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios municipais, o que justifica a realização do estágio com tal população. O presente trabalho objetivou realizar atividades com jovens e adolescentes, abordando-se questões como: a entrada na fase adulta, o autoconhecimento, suas expectativas, as expectativas dos familiares, a inclusão no mercado de trabalho, dentre outras questões que dizem respeito às relações de trabalho. Para tanto, foram utilizadas dinâmicas de grupos, rodas de debates e conversas, vídeos e arquivos de mídia, além de estudos sobre as profissões e apresentação do mercado de trabalho. É justamente na fase da adolescência e juventude que as escolhas ocupacionais começam a se definir, momento este também, de estruturação de sua personalidade. Os resultados evidenciaram que em cada encontro ocorreu uma prática nova, fortalecendo a formação de um grupo, com fortes vínculos sociais. Também se pode notar a construção da identidade pelos adolescentes e a influência dos contextos sócio-culturais nesta construção. Porém o que contribui para o futuro são as escolhas que cada sujeito faz e as consequências destas em seu projeto de vida, por isso, possibilitar um espaço que trabalhe a capacidade crítica e reflexiva desses jovens foi mais gratificante e construtivo do que a escolha profissional propriamente dita.

Palavras-Chave: Adolescentes. Jovens. Psicologia do Trabalho. Qualificação Profissional

JULGAMENTO DE HITLER

Luan Calderaro Costa, Angelica Fernandes De Oliveira, Camilla Angélica Monteiro Pinheiro, Cleiton Cerdan Justimiano, Iguatemi Ubiratã Viana Júnior, Vanessa De Souza Silva, Marcos Martinelli

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Frederico Melle, 242. Tupã - SP. luan_lp14@hotmail.com

Resumo: Julgamento de Hitler Objetivo: Incentivar a pesquisa e o envolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Neste ano, nós bolsistas do curso de História da FAI, juntamente com a supervisora Fernanda Carneiro Hernandes de Oliveira Santos, desenvolvemos nosso trabalho com os alunos do 3º ano do Ensino Médio, priorizando o currículo da Secretaria do Estado de São Paulo, utilizando novas formas para trabalhar o conteúdo proposto. O trabalho foi voltado para o tema, totalitarismo. Foi proposto para os alunos o Julgamento de Hitler, onde deveria ser abordado os prós e contras do nazismo. Eles pesquisaram em suas casas, na biblioteca, no laboratório de informática, com nosso auxílio, selecionando vídeos, imagens, documentários e livros para desenvolverem os argumentos. Se dividiram em grupos e pesquisaram de acordo com sua função no julgamento enquanto nós tirávamos suas dúvidas, e auxiliávamos na organização do trabalho. Terminada a pesquisa os alunos entregaram o relatório à supervisora. Esse processo durou em torno de quatro semanas, e a apresentação ocorreu no salão nobre da escola, onde reunimos os terceiros anos e a equipe gestora da escola. Os alunos demonstraram interesse e dedicação para a apresentação, caracterizando-se, escolhendo nomes alemães para seus personagens, e utilizando os argumentos pesquisados tanto na defesa, como na acusação. Pudemos observar que através deste trabalho houve o aprendizado proposto sobre o regime nazista, como também aconteceu um estreitamento da relação bolsistas-alunos, além do que mostrou que o aprendizado em História pode ser prazeroso.

Palavras-Chave: Totalitarismo . Nazismo. a. a. a

JÜRGEN HABERMAS – A SOCIEDADE É DEPENDENTE DE UMA CRÍTICA ÀS SUAS PRÓPRIAS TRADIÇÕES.

Dênis Yukio Tomita, Tales Vinicius Da Silva Juremeira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Dorival Rodrigues De Barros, 1081. Lucélia - SP. dytomita@gmail.com, denis_slayer@hotmail.com

Resumo: Jürgen Habermas (Düsseldorf, 18 de Junho 1929) é filósofo e sociólogo alemão que participa da tradição da teoria crítica e do pragmatismo. Ele era conhecido por suas teorias sobre a racionalidade comunicativa e a esfera pública, sendo considerado como um dos mais importantes intelectuais contemporâneos. Associado à Escola de Frankfurt, tendo sido assistente de Theodor Adorno, coopera com este na crítica ao positivismo lógico, em especial relativamente à influência deste na sociologia. Desenvolve sua teoria dos interesses cognitivos em sintonia com o pensamento de Herbert Marcuse, em especial em relação ao interesse emancipatório. Desde o início sua obra transita ao redor da categoria de interação. O trabalho de Habermas trata dos fundamentos da teoria social e da epistemologia, da análise da democracia nas sociedades sob o capitalismo avançado, do Estado de direito em um contexto de evolução social (no qual a racionalização do mundo da vida ocorre mediante uma progressiva libertação do potencial de racionalidade contido na ação comunicativa de modo que a ação orientada para o entendimento mútuo ganha cada vez mais independência dos contextos normativos e da política contemporânea, particularmente na Alemanha. Em seu sistema teórico, nomeadamente quando desenvolve o conceito de Democracia deliberativa. Indica as possibilidades da razão, da emancipação e da comunicação racional, latentes nas instituições modernas e na capacidade humana de deliberar e agir em função de interesses racionais. Habermas é, também, conhecido por seu trabalho sobre a modernidade e particularmente sobre a racionalização, nos termos originalmente propostos por Max Weber.[5] O pensamento de Habermas também tem sido influenciado pelo pragmatismo americano, pela teoria da ação e mesmo pelo pós-estruturalismo. Ele não pretende meramente desenvolver uma teoria a respeito da comunicação, mas sim valorizar e alvitrar uma inovadora maneira de agir sociavelmente. Através da qual se efetivaria na

sociedade a cidadania, a integração social, a democracia dentre outros. Porém, infelizmente, sua teoria tem muito valor, na atualidade, enquanto intenção, pois não tem condições de se realizar na prática. Visto que o princípio da universalidade, que serve de regra para o discurso é uma utopia, porque o que é válido para um indivíduo pode não ser válido para outrem, ou seja, granjear o consenso de todos os envolvidos no que concerne, por exemplo, a validade de uma lei é uma quimera. Já que a consciência individual é muito expressiva na sociedade moderna, os homens além de serem egocêntricos, estão assaz separados por aspectos de natureza cultural e socioeconômica.

Palavras-Chave: Habermas. Frankfurt. Filosofia. Teoria. Alemanha

KARL THEODOR JASPERS: A ESSÊNCIA E A EXISTÊNCIA HUMANA EM CRISTO

Maitê Camile Da Silva, Tais Bianchi Martins, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Das Palmas, 155. Flórida Paulista - SP. maite_camille@hotmail.com

Resumo: Karl Theodor Jaspers, nasceu em Oldemburgo, 23 de fevereiro de 1883 e morreu em Basileia, 26 de fevereiro de 1969, foi um filósofo e psiquiatra alemão. Jasper tinha seu conhecimento sobre psicopatologia, e em parte foi influenciado pelo pensamento de Max Weber, Nietzsche e Kierkegaard. Sempre teve interesse de integrar a ciência ao pensamento filosófico. O resultado das reflexões de Jaspers foi à primeira formulação de sua filosofia existencial. A investigação filosófica consiste em três momentos: orientação no mundo, esclarecimento da existência e metafísica. Conceito “ser-em-situação” é uma realidade empírica que se impõe a todos, é o ponto de apoio da existência. A existência se realiza na solidão do indivíduo, enquanto a massa é chamada ser-sem-existência. Um dos seus pensamentos é a essência e a existência humana em Cristo, o ser humano é limitado, finito e alienado, distante de seu Criador, o qual é a essência. Compreende-se que o homem faz por sua semelhança à imagem de Deus, isto esta na essência, a busca por Deus. Cria-se um paradoxo pois na mesma medida em que a existência aliena, também cria uma única possibilidade de aproximação de Deus. O presente trabalho tem por finalidade uma pesquisa filosófica sobre o filósofo e psiquiatra alemão Karl Theodor Jaspers. O pensamento de Jaspers foi influenciado por Max Weber, Nietzsche e Kierkegaard. A essência e a existência humana em Cristo é um dos seus principais pensamentos, por mais distante do seu Criador o homem faz por sua semelhança à imagem de Deus. O ser humano em tentativa de auto-satisfação, não consegue preencher o vazio que existe da separação de Deus.

Palavras-Chave: Jaspers. Deus. Cristo. Existência. Essência

LAVAGEM SELF SERVICE UM NOVO CONCEITO DE LAVANDERIA PARA A CIDADE DE ARAÇATUBA – SP

Jéssica Aparecida Ignácio, Atilio Gregório Pinto Junior, Gustavo Henrique Arcanjo, Reimys Vinicius Masson, Washington Luis Das Neves Souza, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - UniSalesiano Araçatuba, Via Aguinaldo Fernando Dos Santos, 965; Condomínio Moradas, Casa 279. Araçatuba - SP. jessicasalepastoral@hotmail.com, pastoral@salesiano-ata.br

Resumo: O autosserviço já é uma realidade no cotidiano das pessoas, em diversos seguimentos como alimentação, confecções, bancos, entre outros. Nesta perspectiva, o objetivo desta pesquisa foi estudar o caso de uma lavanderia self service em Araçatuba – SP, a Lounge Lavanderia. Um conceito de lavagem de roupas novo, onde as próprias pessoas utilizam as máquinas de lavar; lavam e secam suas roupas em 60 minutos e, enquanto aguardam, podem ler, assistir TV, usar internet e até consumir alimentos/bebidas vendidos no estabelecimento. O dono da empresa relatou, em uma entrevista, que o objetivo é aumentar o volume de clientes por ano, chegando 400 clientes mensais. Como trabalho de conclusão do curso de publicidade e propaganda, se planejará uma campanha publicitária para solucionar problemas de comunicação e marketing e, para isso, tornou-se necessária a realização de uma pesquisa de campo, com uma leitura quantitativa dos dados, para saber o que as pessoas pensam deste negócio e como se comportam diante desta proposta de prestação serviços. O objetivo foi expor os dados de uma investigação feita com os atuais clientes e também com uma amostra do público em potencial. Espera-se que, ao finalizar este estudo, as informações importantes sejam evidenciadas para que se possa propor ações eficazes de comunicação e marketing.

Palavras-Chave: Self Service. Publicidade e Propaganda. Projeto Experimental. Lounge Lavanderia. Pesquisa de mercado

LEI DE LICITAÇÃO - ANÁLISE DE APERFEIÇOAMENTO E PROPOSTAS DE MWLHORIAS

Thaina Mantovani Gomieris, Camila Cavaleiro, Cesar Augusto Lopes Castilhos, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Heitor Freire De Carvalho, 93. Adamantina - SP. thaina.mantovani@gmail.com, thaina.mantovani@hotmail.com

Resumo: A nova lei nº 8666 também conhecida por “Lei de licitações”, que regulamenta o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal, instituindo normas gerais para licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações nos três níveis de governo. A apreciação desse tema se justifica, por tratar-se de uma lei tão ampla que permite comprar um lote de alfinetes até a contratação de uma usina hidrelétrica de grande porte. Em razão disso, o presente trabalho objetiva avaliar os prós e contras sobre a eficácia da lei, que provocou ao longo de sua vigência, uma ardorosa polêmica entre, os defensores de sua manutenção como está por entenderem que a lei evita o direcionamento e o superfaturamento dos contratos e a corrupção, e outros que propõe alterações importantes em alguns de seus artigos considerando-se que depois de seus quase 23 anos de vigência, mostrou-se ineficaz com relação aos seus principais objetivos, principalmente em relação ao segmento da construção civil, por estar fora da nossa atual realidade brasileira. Ela foi aprovada em 21 de junho de 1993 em meio a uma série de escândalos e suspeitas de favorecimentos e de superfaturamento por parte de algumas empresas em obras do governo federal na era pós Collor. Na época houve vários debates e articulações para o aperfeiçoamento do projeto de lei apresentado, mas pouca coisa pôde ser feita porque os congressistas estavam sob intensa pressão popular para aprovar uma lei mais rígida que impedisse que novos casos de favorecimentos e conluís das empresas com autoridades e agentes públicos voltassem a ocorrer. Concluímos que a atual lei, como se apresenta, é passível de aperfeiçoamentos que venham a evitar as distorções evidenciadas, nos diversos certames licitatórios a nível nacional, que estão sob suspeita e investigação dos tribunais de conta do país.

Palavras-Chave: Licitação. aperfeiçoamento. direcionamento. superfaturamento

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LIMITES INCONSISTENTES FRENTE A ATUAL CRISE ECONÔMICA

Camila Aparecida De Almeida Gonçalves, Carla Laizi Dos Reis, Gizele Cristina De Souza Nascimento, Josiane Fuzari Dos Santos, Josilene Aparecida Da Silva, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Sítio São Jose, S/n. Adamantina - SP. camilinhaavida@hotmail.com, camilagoncalves@brancoperes.com.br

Resumo: A Lei de Responsabilidade Fiscal, foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada no ano de 2000, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. A Lei de Responsabilidade Fiscal prevê limites orçamentários para municípios, estados e União. O descumprimento da Lei acarreta sanções para pessoas (governantes) e instituições (governos). A lei tem como propósito regular as finanças públicas para que a sua gestão seja planejada, eficiente, econômica, proba e transparente. O presente trabalho justifica-se em função da atual discussão instalada no país, quanto à insolvência das prefeituras municipais. O presente estudo tem por objetivo apresentar os reais limites e desafios que a Lei de Responsabilidade Fiscal vem enfrentando, com relação a atual crise econômica, que por conta da lei possuir algumas falhas, o descumprimento frente a essa crise se torna cada vez mais visível. A lei de responsabilidade fiscal abriu caminho para a Lei da Ficha Limpa (2012), onde por meio dela governantes com contas desaprovadas pelos Tribunais de Contas têm candidaturas barradas, foi um dos marcos da política nacional, pois a candidatura dos governantes se tornou mais clara e eficiente frente a tanta corrupção que o Brasil enfrenta. Um dos mecanismos usados para frear os gastos excessivos de prefeituras, governos estaduais e da União, na prática, ela também ajuda a cumprir as metas de superávit, pois obriga os governos a economizar para pagar juros. Como os gastos do governo estão se tornando cada vez maiores, a “injeção” de dinheiro na economia se torna maior com isso há uma grande influência na inflação. Quem estoura o limite máximo fica proibido de contrair financiamentos, de conseguir garantias de outras unidades da Federação para linhas de créditos e de obter transferências voluntárias. Com o aumento dos gastos públicos, nos últimos anos, em dezembro de 2014, o Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que poupa a gestão de ser responsabilizada por descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal em 2015. Importante é perceber que a Lei de Responsabilidade Fiscal concilia a função social do Estado, com a atração de investimentos, especialmente quando é examinada em relação as possibilidades de se utilizar o orçamento de forma flexível. No entanto, não pode o Estado neste processo, assumir um papel de mero expectador, tanto no que diz respeito à transferência de parte de suas atividades ao setor privado, como em relação às políticas de favor fiscal. É imprescindível o estabelecimento de compromissos claros por parte de todos os participantes deste movimento de transformação, sobretudo para evitar que a sociedade passe a ser mera refém do poder econômico atual.

Palavras-Chave: Lei. Limites. Crise econômica. Gastos Públicos. Governo

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL NA PRÁTICA DA GESTÃO PÚBLICA

Felipe Ivasco De Almeida, Denise Ferreira Pecoraro, Helen Monique Ferreira Da Silva, Maria Carolina Lemos Silva, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Nair Quinto Zambão, 230. Adamantina - SP. ivascofelipe@gmail.com

Resumo: A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), aprovada em 2000 pelo Congresso Nacional, introduziu novas obrigações para o gestor público dos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, impondo disciplina fiscal em relação à elaboração e execução dos orçamentos da União, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios. A apreciação dos

efeitos dessa lei se justifica, devido ao fato de o ambiente de negócios estar se tornando cada vez mais complexo nos últimos anos, chegando na área pública, não somente no Brasil, mas em todo o mundo, vêm se buscando a maior eficiência e eficácia na gestão pública, com a finalidade de tornar o Estado mais produtivo e eficiente, controlando os gastos e dando maior transparência na aplicação dos recursos públicos. O objetivo do presente trabalho é evidenciar o fato de que, a Lei de Responsabilidade Fiscal veio sanar a deficiência dos controles das finanças públicas, pois baseia-se na responsabilidade com o dinheiro público oriundo dos tributos pagos pelos cidadãos, que passam a compor os cofres públicos. Com isso, a Lei trouxe uma série de novos desafios aos administradores públicos do Brasil. A metodologia que embasou a elaboração do presente trabalho, foi a revisão bibliográfica e exploratória, tornando possível evidenciar os princípios da Lei que estão diretamente ligados ao exercício da função planejamento, possibilitando a adoção da total transparência, em relação aos gastos públicos, direcionados com a participação da sociedade. O objetivo deste trabalho é demonstrar o impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal na gestão fiscal das contas públicas no Brasil, o compromisso dos governantes com o plano de governo e orçamento público, obtendo transparência, e a necessidade de apresentação e aprovação pelo Poder Legislativo. Concluímos que, ao analisarmos os baixíssimos índices de desrespeito a essa lei, por parte dos dirigentes públicos, nas três esferas de governo, que a lei de responsabilidade Fiscal atingiu os seus propósitos.

Palavras-Chave: Responsabilidade Fiscal. Gestão Pública. Congresso Nacional. Ambiente de Negócios. Orçamento Público

LEITURA CRÍTICA DE UMA PEÇA PUBLICITÁRIA

Luis Antonio Ferrari Camargo, Bruno Da Silva Henrique, Carlos Eduardo Moreli Pereira, Heloisa Emily De Almeida Aquino, Mayara Machado Curbete, Nara Helena De Lima Gava, Olympio Correa De Mendonça

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Rinópolis, 1055. Rinópolis - SP. luis-antonioferrari@hotmail.com, luis_bonesfire_gnr@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o texto de Zizi Trevisan que oferece modelos produtivos de interpretação de mensagens, explicitando a natureza do movimento interpretativo, ou seja, a apreensão literal da mensagem codificada e a identificação dos mecanismos sociais e sua construção. Com base no texto, buscamos exemplos em peças publicitárias para relacionar os signos presentes e extrair seu conteúdo literal da mensagem e identificar criticamente sua ideologia, estratégias e mecanismos sociais de construção do sentido da mensagem. Através desses exemplos, o trabalho busca demonstrar que relacionar os signos de um texto com os sujeitos interlocutores implica competência do leitor para ler não só o conteúdo literal da mensagem, mas para descobrir as estratégias e mecanismos sociais de construção do sentido final da mensagem. Por fim, este trabalho procura estabelecer que o texto de Zizi Trevisan demonstra como um leitor ideal deve interpretar e absorver a real mensagem que o texto, seja ele literal ou publicitário, procura passar.

Palavras-Chave: Publicidade e Propaganda. Leitura Crítica. Peça Publicitária

LER E GOSTAR

Letícia Keiko Kina, Denise Alexandre Perin

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdade Ranchariense grupo uniesp, Rua; João Gonçalves Farias. Quatá - SP. cat24luz@hotmail.com

Resumo: A leitura é um instrumento de libertação humana no processo de construção social. A leitura de mundo precede a leitura da palavra. O ato de ler vem colaborando com a criança para a sua o desenvolvimento de sua experiência existencial e construção da realidade, constituindo-se como fator de liberdade e transformação. O gosto e o hábito de ler, podem ser desenvolvidos em casa e na escola, sendo a família e professor parceiros, favorecendo que a criança encontre sentido e significado nas situações em que se pode ler por prazer, ler por necessidade no estudo ou simplesmente ler para informar-se. Os benefícios da leitura não se esgotam; ao longo da vida, a leitura nos proporciona a construção da identidade, do caráter social e sociabilidade, contribuindo ainda nas bases da construção do desenvolvimento psicológico e afetivo, fundamental para a formação pessoal, Os pais e educadores são os primeiros motivadores do gosto de ler, devendo proporcionar respectivamente aos filhos e alunos um ambiente agradável e sedutor à leitura, para que usufruam, valorizem e desenvolvam o gosto de ler.

Palavras-Chave: Leitura. Gosto. Formação

LER PARA COMPREENDER O MUNDO

Graziela Aranha Araujo, Rosane De Carvalho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Manoel Do Nascimento 273 . Flórida Paulista - SP. grazielaaranha124@gmail.com, graziela124@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo abordar a questão da importância da leitura, pois é algo crucial para a aprendi-

zagem do ser humano e através dela podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimentos, dinamizar o raciocínio e a interpretação. Muitas pessoas dizem não ter paciência para ler um livro, no entanto isso acontece por falta de hábito, pois se a leitura fosse um hábito as pessoas saberiam apreciar uma boa obra literária. Toda escola, particular ou pública, deve fornecer uma educação de qualidade incentivando a leitura, pois dessa forma a população torna-se mais informada e crítica, quem lê se desenvolve pessoal e profissionalmente, é uma forma de ter acesso a informações buscar conhecimentos para si e para o mundo em que vive desenvolvendo seu próprio repertório. Além disso, o hábito desde cedo é imprescindível para que se hajam bons relacionamentos interpessoais, ler é um hábito que reflete no domínio da escrita, quem lê mais escreve melhor. Outro fato sobre a leitura é que toda pessoa alfabetizada já leu alguma vez em sua vida, jornais, propagandas, placas de sinalização, enfim, em todos estes casos estamos de certa forma, lendo embora, muitas vezes, não nos demos conta. Desta forma, o melhor a fazer é incentivar a leitura desde cedo. A leitura exerce um papel fundamental não só na pré-escola, mas também nas demais etapas do processo escolar pela parcela de responsabilidade na formação do leitor, a falta de leitura provoca problemas graves na expressão escrita, dificultando o ensino-aprendizagem, por exemplo, da redação, o hábito de leitura, contudo, só consegue ter êxito se associado ao prazer, ao jogo e à arte, de modo que o leitor sintase motivado em contato com formas de comunicação que caracterizam a arte da palavra. O objetivo do projeto foi oferecer a oportunidade aos alunos de desenvolver o gosto pela leitura colocando-os em contato com vários gêneros textuais. Este projeto justifica-se, pois é importante que o aluno aprenda a se comunicar e a desenvolver o pensamento criando bases para formular críticas aumentando o nível de interpretação. A leitura é não apenas fundamental à formação, mas também permite a entrada em um mundo cheio de sonhos e ideias. As etapas do projeto aplicado aconteceram da seguinte forma, em uma sala separada a bolsista atendia os alunos durante o horário de aula, para fazerem as leituras em durante aproximadamente dez minutos cada aluno. Antes das aulas, o bolsista preparava o texto de acordo com o nível de aprendizagem de cada aluno abaixo do básico, básico e avançado. Com o atendimento individualizado percebeu-se que os alunos melhoraram a autoestima, confiança e a leitura propriamente dita, pois pelos corredores os alunos abordam o bolsista e questionam “que dia vou ler novamente?”. Além disso, alunos com níveis de alfabetização elementares, tiveram um grande avanço na decodificação e entendimento dos textos. Os resultados ainda são parciais, pois o projeto ainda está em andamento.

Palavras-Chave: escola . hábito . leitura . importância . alunos

LIMITES E DESAFIOS PROCESSO TEORICO-METODOLOGICO X PROCESSO TECNICO-OPERATIVO DO SERVIÇO SOCIAL: UMA PESQUISA DE CAMPO COM OS ALUNOS REGRESSOS DA FAM/UNIESP

Giseli Aparecida Fogassa Costalongo, Anelise Carla De Araujo Barbosa

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Angelo Matara. Mirandópolis - SP. gisele.fogassa@hotmail.com

Resumo: Nos dias atuais percebe-se a grande dificuldade, por parte de muitos profissionais do serviço social, em colocar no espaço da prática, o conhecimento teórico metodológico, limitando, assim, as suas atividades, por falta de compreensão, da articulação existente entre o conhecimento teórico-metodológico e técnico-operativo do serviço social. Assim, a presente pesquisa, tema do Trabalho de Conclusão de Curso, teve como objetivo buscar a compreensão da grande dicotomia que norteia a teoria e a prática do Serviço Social. Procurou-se, então, pontuar e buscar respostas que contribuam no entendimento dos motivos que incidem nas ações profissionais, mesmo frente a tantas mudanças que ocorreram na sua concepção e reformulação enquanto profissão. Nesse sentido, buscou-se correlacionar o processo teórico metodológico x o processo técnico operativo, bem como o seu amadurecimento e suas atuais diretrizes para, a partir de então relacioná-la com a prática cotidiana. Partiu-se do princípio de que se o profissional não passar por uma formação expressiva este não fará uma boa atuação profissional, ou seja, o profissional deve ser teoricamente preparado para enfrentar, na prática, as mazelas vivenciadas no cotidiano do usuário. Para a realização dessa pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica para compreender melhor os fatos, a partir de estudos feitos por diferentes autores, o que permitiu a concretude desse trabalho e fazer uma breve contextualização da importância da formação teórico-metodológica e do processo técnico-operativo do assistente social. A pesquisa de campo permitiu a descoberta de novas ideias e um aprofundamento de conhecimento sobre o tema abordado. Como sujeitos da pesquisa foram selecionados os alunos egressos da FAM/UNIESP que se encontram no campo de trabalho, a fim de compreender se os subsídios estudados teoricamente foram suficientes para estabelecer e articular a teoria e prática, no seu cotidiano profissional. Os resultados parciais evidenciam que os graduados mais recentemente têm uma prática mais orientada por seu conhecimento teórico-metodológico. Pode-se perceber o posicionamento crítico desses novos profissionais a respeito da profissão, que direcionam mais suas práticas, através de seus conhecimentos adquiridos no seu processo de formação inicial, de acordo com as orientações da categoria profissional e com o projeto ético político da profissão

Palavras-Chave: Assistente Social. Serviço Social. Formação Profissional

MAO – TSÉ – TUNG

Mariane Fernanda Monfrenato, Daiane Angeli Cardoso, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Paraiba, 280. Adamantina - SP. mari.fer20@hotmail.com, paula_monfrenato@hotmail.com

Resumo: Biografia: Foi um político, teórico, líder comunista e revolucionário chinês. Liderou a Revolução Chinesa e foi o arquiteto e fundador da República Popular da China, governando o país desde a sua criação em 1949 até sua morte em 1976. Sua contribuição teórica para o marxismo-leninismo, estratégias militares, e suas políticas comunistas são conhecidas coletivamente como maoísmo. • Conclusão: Mão tse-tung foi um importante líder comunista chinês do século XX. Nasceu na cidade chinesa de Shaoshan no ano de 1893. Nascido numa família de fazendeiros, Mao dedicou-se aos estudos e tornou-se professor da Universidade de Pequim. Mao participou da fundação do Partido Comunista Chinês em 1921. Nesta mesma época, participou também da criação do Exército Popular de Libertação, o braço armado do PC Chinês. A China passa a fazer parte da ONU (Organização das Nações Unidas) e as relações diplomáticas com os Estados Unidos são reatadas. Mao tse-tung faleceu na cidade de Pequim em 1976.

Palavras-Chave: Maoísmo. Revolucionário. China.. Mao. Política

MAPEAMENTO DO TERCEIRO SETOR COMO POSSIBILIDADE DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO SOCIAL

Anderson Rodolfo De Lima, Caroline Miranda Correa, Gabriela De Souza Braga, Stéphanie Cetímia Mariotti Ruiz, Nelson Russo De Moraes

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Lazaro Mosquine 26. Tupã - SP. anderson.hbo@gmail.com, andersonrodolfo@tupa.unesp.br

Resumo: O presente trabalho reflete a atuação do Observatório de Democracia e Gestão Social – ODGS como facilitador das relações estabelecidas entre a sociedade e o terceiro setor. O ODGS realiza atividades na UNESP de Tupã/SP, estabelecendo como objetivo central fortalecer a cidadania das pessoas e a democracia na sociedade, a partir da promoção de ações da Gestão Social em diversas demandas da sociedade. Neste contexto, tem como foco principal a inserção de discentes em atividades teórico-práticas de gestão social e do terceiro setor. Segundo Moraes (2015) o terceiro setor surge com a função de complementaridade das políticas públicas, executando tarefas que originalmente caberiam ao Estado, como saúde, educação e segurança, e auxiliando continuamente as demandas que este não consegue atender (SZAZI, 2006). Contudo, mesmo assumindo-se a perspectiva de não substituir o Estado (preceito constitucional), o aumento quantitativo e a por vezes a alta especialidade em atender demandas sociais e ambientais fez com que o terceiro setor passasse (por vezes) de complementar e provisória em substitutiva e permanente. Partindo da observação da amplitude dos papéis desenvolvidos pelas organizações do terceiro setor e da necessidade de se estruturar um método de catalogar os serviços e as organizações, bem como de auxiliar em seus aspectos administrativos, o ODGS desenvolve o mapeamento e o assessoramento do terceiro setor em Tupã/SP (UNESP, 2015). O trabalho de mapeamento, ancorado na exploração documental, se iniciou com o aporte de informações dos cadastros da Prefeitura Municipal de Tupã, acerca das associações, fundações e sindicatos, posteriormente a investigação foi desenvolvida pela rede mundial de computadores – internet, fortalecendo a legitimidade do catálogo com as organizações religiosas e mais algumas fundações de direito privado. Após essa investigação documental, foi estruturado um mapa físico que destaca a localização das instituições e as classifica de acordo com a natureza de suas finalidades em: religiosas, sociais, ambientais e representativas (como as associações de moradores e de categorias profissionais). Apesar de ainda incipientes os resultados torna-se importante a ação do Observatório como facilitador da relação entre a sociedade e as organizações do terceiro setor, bem como no fortalecimento de suas estruturas organizacionais e de apoio para problemas administrativos emergentes na gestão dessas organizações.

Palavras-Chave: Terceiro Setor. Gestão Social. Mapeamento

MARIA MONTESSORI

Maria Leticia Citeli Garcia, Bianca Pereira De Araujo Dos Santos, Vania Aparecida Gil, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Josefina Dal' Antonia Tiveron 143. Adamantina - SP. mleticiacgarcia@hotmail.com

Resumo: Maria montessori nasceu em 31 de agosto de 1870 foi uma educadora, médica, católica, pedagoga e feminista italiana seu pai Alessadro Montessori era oficial do ministério das Finanças trabalhando numa fábrica de tabaco ,sua mãe Rinilde Stoppani era bem educada desde muito jovem manifestou interesse pelas matérias científicas principalmente matemática e biologia resultando conflito com seus pais que queriam que ela fosse professora increveu se na Faculdade de Medicina na Universidade de Roma escolheu a ser em 1896 uma das primeiras mulheres a se formar-se em medicina na Itália após a formatura não pode exercer como médica na época não se admitia mulher examinando o corpo de um homem então iniciou o trabalho com crianças com necessidades especiais na clínica da universidade destacou a importância da liberdade e do estímulo para o desenvolvimento físico e mental das crianças para ela liberdade e disciplina se equilibrariam. O método montessori é um modelo educacional desenvolvida pela médica e educadora Maria Montessori

é caracterizada por uma ênfase na independência, liberdade, com limites e respeito pelo desenvolvimento natural nas habilidades físicas, sociais e psicológicas da crianças. A pedagogia de Montessori insere-se no movimento das escolas novas, o material dourado é um dos materiais criado por Maria Montessori o material dourado desperta no aluno a concentração o interesse, além de desenvolver sua inteligência e imaginação criadora pois a criança está sempre predisposta ao jogo.

Palavras-Chave: Educação . filósofo. pedagogia. Montessori

MARTIN BUBER - FILÓSOFO

Bruna Massuia Soares, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua 38, 311. Flórida Paulista - SP. brunamasuia22@gmail.com, dedanilooliveira@gmail.com

Resumo: MARTIN BUBER – FILÓSOFO (Um teólogo que prega o diálogo) Nascido em uma família de judeus observantes, uma crise pessoal leva-o a romper com os costumes religiosos judaicos, para prosseguir os estudos seculares de filosofia. Em 1896, vai estudar em Viena, dedicando-se a filosofia, história da arte, estudos germânicos e filologia. Em 1898, ingressa no movimento sionista, participando de congressos e das atividades de organização do movimento. Tornou-se um respeitado jornalista e teólogo, defensor da coexistência entre árabes e judeus, crítico do modelo adotado na construção do Estado de Israel e, como filósofo, publicou um livro de menos de 100 páginas que é considerado um dos mais densos e belos da área: *Eu e Tu*, de 1923. Publicou, ainda: *Moisés* (1946); *Entre Homem e Homem* (1947); e *O Eclipse de Deus* (1952). A base de seu pensamento é o diálogo, como única saída para o mundo em que viveu, dividido e marcado pela intolerância e pela violência - um pouco como os dias atuais. Aplicou à Pedagogia os conceitos que usava em sua defesa da paz. Explica como, a seu ver, o processo educativo deve privilegiar a conversa e a cooperação entre as crianças. Para Buber, saber se relacionar é mais importante do que ser individualmente bem-sucedido. “A relação eu-tu é um ato essencial do homem, atitude de encontro entre dois parceiros na confirmação mútua”. Essa união só existe se houver diálogo. A professora Maria Betânia do Nascimento Santiago, ressalta, numa tese que resume toda a obra do pensador, como ele vê o processo do aprendizado no ser humano. No começo da vida, a criança vivencia o mundo admirando o outro, o tu. Esse tu, mais tarde, vai ajudar na constituição do eu, na medida em que a criança for percebendo seus próprios limites em relação ao que ela imaginava sobre as pessoas que a cercam. Em suas publicações filosóficas, deu ênfase a sua ideia de que não há existência sem comunicação e diálogo, e que os objetos não existem sem que haja uma interação com eles. As palavras-princípio, *Eu-Tu* (relação), *Eu-Isso* (experiência), demonstram as duas dimensões da filosofia do diálogo que, segundo Buber, dizem respeito à própria existência. O homem nasce com a capacidade de interrelacionamento com seu semelhante, ou seja, a intersubjetividade, que é a relação entre sujeito e sujeito e/ou sujeito e objeto. O relacionamento, segundo o filósofo, acontece entre o *Eu* e o *Tu*, e denomina-se relacionamento *Eu-Tu*. A interrelação envolve o diálogo, o encontro e a responsabilidade, entre dois sujeitos e/ou a relação que existe entre o sujeito e o objeto. Intersubjetividade é umas das áreas que envolve a vida do homem e, por isso, precisa ser refletida e analisada pela filosofia, em especial pela Antropologia Filosófica. Palavras-chaves: filosofia, dialogo e pedagogia.

Palavras-Chave: FILOSOFIA. DIALOGO. PEDAGOGIA. BUBER

MARTIN HEIDEGGER: CONCEPÇÕES A RESPEITO DA EDUCAÇÃO

Taís Carolina De Souza Brambila, Fabricia Nunes De Oliveira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Marechal Rondon N°65. Lucélia - SP. taiscarolbrambila@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é um estudo bibliográfico que visa realizar uma reflexão a respeito das concepções de Martin Heidegger sobre a educação e o papel do educador. Considerado um dos mais importantes pensadores do século passado, Martin Heidegger foi filósofo, escritor, reitor e professor universitário. Nasceu no dia 26 de setembro de 1889, em uma família de classe média baixa, numa pequena cidade da Alemanha, Messkirch. Em 1927 lançou sua maior obra filosófica “*Ser e Tempo*”. Após o lançamento dessa obra foi considerado um dos maiores nomes da filosofia metafísica. Faleceu aos 86 anos, no dia 26 de maio de 1976, em Friburgo - Brisgóvia, na Alemanha. Heidegger afirma que o primeiro passo para se ensinar alguém é saber pensar. Assim, ensinar é mais complicado do que aprender, pois ser professor é muito mais do que ser um especialista em uma determinada área de conhecimento. O professor deve ser um pensador. Aprender significa saber pensar por si próprio, o que requer esforço pessoal e orientação do professor, que deve mergulhar fundo na aventura do pensamento, desejando sempre encontrar formas novas e diversificadas para convidar, envolver e acompanhar o aluno na atividade de pensar. Assim, é preciso que o professor insira o aluno em um contexto onde haja a “liberdade para aprender”, procedendo de forma que ele “aprenda a aprender” e principalmente aprenda a pensar e pratique “o pensar”.

Palavras-Chave: HEIDEGGER. EDUCAÇÃO. FILOSOFIA. PENSAR. PROFESSOR

MAX STIRNER**Emanoela Amancio Da Cunha**, Sérgio Carlos Francisco Barbosa**Autor(a)** curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alberto Domingues Soares, 71. Valparaíso - SP. emanoela.amancio@hotmail.com, emanoelaamancio@gmail.com

Resumo: Johann Kaspar Schmidt (nome original de Stirner) nasceu em 25 de outubro de 1806, na cidade de Bayreuth, situada no Reino da Baviera, sudeste da atual Alemanha. Era filho único do casal Albert Schmidt e Sophia Eleonora, e continuou sendo, já que seu pai, um fabricante de flautas, morreu quando Johann ainda era muito pequeno. Sua mãe casara-se novamente com o gerente de uma farmácia. Há poucas informações desta época, contudo, Mackay registra que a família se mudou para Kulm logo após o casamento, em 1809. A causa desta mudança é imprecisa. Mas sabe-se que no ano em que nasceu Johann, Bayreuth, que estava sob o domínio da Prússia, havia sido devastada pelas guerras napoleônicas. E que, depois disso, ela passara para as mãos dos franceses, período em que a fome e a inflação se acentuaram na região. Pouco tempo depois Johann regressa a cidade natal e faz estadia na casa de um padrinho, de onde só sai de novo para ir à faculdade. Após passar oito anos frequentando o liceu clássico de Bayreuth, Johann Schmidt ingressou, em 1826, na Universidade de Berlim. Segundo a descrição de Ludwig Feuerbach, esta instituição parecia um reformatório se comparada às “cervejarias reais” (outras universidades) do resto da Alemanha. Schmidt se matriculou no curso de Filosofia e teve aulas com Karl Ritter, Schleiermacher e Hegel. Neste período estudou teologia; simbolismo da Igreja, história da Igreja e do cristianismo primitivo; história e filosofia da Grécia Antiga; geografia da Grécia e de Roma. Depois, em 1828, foi para a Universidade de Erlangen (cidade natal de sua mãe). Lá assistiu apenas a alguns seminários e palestras e interrompeu seu trimestre de estudos para fazer uma viagem percorrendo boa parte da Alemanha. No outono de 1829 se inscreveu na Universidade de Königsberg, mas logo voltou para Enlanger a fim de resolver assuntos familiares (o biógrafo não sabe quais). Só voltaria a Universidade de Berlim em 1833, somando cinco anos afastados. Logo mais, em março do ano seguinte, Schmidt retirou seu nome dos registros da mesma universidade. Daí solicitou a realização de exames para habilitá-lo no ensino de línguas antigas, alemão, história, filosofia, religião e outras matérias, sendo estas em séries escolares inferiores. Tratava-se de um pedido incomum, anota Mackay, porque era bastante extenso. Mas a razão possa ter a ver com as dificuldades financeiras de Schmidt.

Palavras-Chave: Max Stirner. POLÍTICA. FILOSOFIA. LÍNGUAS. BERLIN**MAX WEBER****Daniela Aquino Dos Santos**, Rodrigo De Almeida Monteiro, Sérgio Carlos Francisco Barbosa**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Paschoal Sasso, 95. Flórida Paulista - SP. danielasolon08@gmail.com, atc.adamantina@hotmail.com

Resumo: Max Weber (1864-1920) foi sociólogo e economista alemão, nasceu em Erfurt, Turíngia, Alemanha, no dia 21 de abril de 1864. Foi nomeado professor de economia da Universidade de Heidelberg. Entre 1900 e 1918, ficou afastado do magistério em consequência de um colapso nervoso. No período que ficou afastado, colaborou em diversos jornais alemães e realizou diversas pesquisas. Teve grande influência política na Alemanha, sendo um dos negociadores de seu país no Tratado de Versalhes, e membro da comissão que criou a Weimar Constitution, a Constituição do Estado Alemão. Ele foi o responsável pela inserção do Art. 48 nesta constituição, que mais tarde foi usado por Adolf Hitler para reprimir a oposição e conseguir poderes ditatoriais. Max Weber morreu em Munique, vítima de pneumonia, no dia 14 de junho de 1920. Weber é o principal representante da Sociologia alemã e questionador dos modos positivistas de formulação de leis sociais, tema que rendeu acirrados debates à sua época. Defendia a idéia de que uma Ciência Social não poderia reduzir a realidade empírica às leis, pois tanto na escolha do tema a ser trabalhado quanto na explicação do acontecimento concreto, o cientista se vale de diversos fatores ligados à realidade dos fatos assim como a seus próprios valores, para dar sentido à realidade particular. Entretanto, se faz necessário o uso de uma metodologia de estudo, e o método proposto por Weber baseia-se no estado de desenvolvimento dos conhecimentos, nas estruturas conceituais de que se dispõe e nas normas de pensamentos vigentes, o que irá permitir a obtenção de resultados válidos não apenas para si próprio. Para Weber, a ação é toda conduta humana dotada de um significado subjetivo, dado por quem a executa e ação social é toda conduta dotada de sentido para quem a efetua, a ação social deve ser praticada com intenção. A partir disso, Weber constrói quatro tipos ideais de ação social que podem se enquadrar na sociedade. Weber define a Sociologia como a ciência que pretende entender, interpretando-a, a ação social para explicá-la causalmente em seus desenvolvimentos e efeitos, ou seja, pretende explicar que tipo de mentalidade leva à realização das ações. Max Weber direcionou o estudo para o campo da política relativo ao agrupamento político, hoje denominado “Estado”, ou a influência que se exerce em tal sentido. O Estado consiste em uma relação de dominação do homem sobre o homem, fundada no instrumento de violência legítima. O Estado só pode existir, portanto, sob a condição de que os homens dominados se submetem à autoridade continuamente reivindicada pelos seus dominadores. Há duas maneiras de fazer política: “Ou se vive para a política, ou se vive da política”. Quem vive para a política, a transforma, no sentido mais profundo do termo, “em fim de sua vida”, seja porque o exercício dessa atividade lhe permite achar o equilíbrio interno e exprimir valor pessoal, colocando-se a serviço de uma “causa” que dá significação a sua vida.

Palavras-Chave: Max. Weber. Política. Sociologia. Economia

MICHEL FOUCAULT

Ana Letícia De Oliveira, Beatriz Rodrigues, Caroline Sabino Egídio, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Fai, Rua Octávio Pezolito, 183. MariÁpolis - SP. ana.leticia1994@hotmail.com

Resumo: Michel Foucault nasceu em 1926 em Poitiers, no Sul da França, em uma família de classe média – alta, foi educado no Lycée Henri – IV. Aos 22 anos de idade foi internado por influência de seu pai que o acusava de ser louco, após tentativa de suicídio. Na idade adulta, Foucault, entrou para a Escola normal superior de Paris, onde desenvolveu seu interesse por filosofia. Em 1954, aos 28 anos, publicou seu primeiro livro, “Doença Mental e personalidade”, mas sua tese de doutorado na Sarbonne, História da loucura na idade média, foi o livro abordou as razões que levaram a marginalização, nos séculos XVII e XVIII, tratando do desprezo que aqueles que tinham problemas mentais sofriam. Entre suas obras estão ainda “Nascimento da clínica, de 1963” “As palavras e as coisas, de 1966” “Arqueologia do saber, de 1984”, e seu livro “História da sexualidade que deixou inacabado que se tratava de um projeto em que pretendia mostrar a forma de como a sociedade ocidental torna o sexo uma ferramenta do poder. Michel, foi inspirador de uma variedade de pesquisas sobre o estudo em vários países, pois foi ele quem pela primeira vez mostrou que antes de reproduzir a escola moderna produziu e continuou produzindo um determinado tipo de sociedade. Foucault (1979) renega os modos tradicionais de analisar o poder e procura realizar suas análises não de forma dedutiva e sim indutiva, passando a ter como objeto de análise não categorias superiores e abstratas tal como questão do que é o poder, isto é, passou-se a interessar-se pelos locais onde a lei é efetivamente. Michel Foucault morreu, vítima de AIDS aos 57 anos, porém suas idéias permanecem vivas e ajudam a compreender o papel disciplinar que a escola moderna desempenhou na constituição do sujeito, da sociedade e da sociedade moderna.

Palavras-Chave: Foucault. Filosofia. Marginalização. Escola. Poder

MÍDIA E RELIGIÃO: DAS TÁBUAS DA LEI DE MOISÉS AO TWITTER DO PAPA FRANCISCO

Renan Woland Da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida São João, 82. Pacaembu - SP. rkjornalista@hotmail.com, renankallel@hotmail.com

Resumo: Desde o começo da história das civilizações, vemos o ser humano desejoso de compartilhar suas crenças, cultura, valores e experiências. É inerente ao ser humano comunicar-se, e essa comunicação se dá por intermédio de partilhar experiências, valores, rituais comuns à sua cultura, fazendo-o participante de uma realidade comum, real para os fiéis. O Tema tem foco a Igreja Católica, que retrata a comunicação marcante da fé cristã, que são as Tábuas da Lei de Moisés, contendo os Dez Mandamentos que segundo a tradição, escrita pelo próprio Deus. Importante ressaltar que não limitou que as Leis fossem apenas faladas para os Hebreus, mas houve a necessidade de um signo visual, que foi então, às tábuas contendo as leis. Existem sinais evidentes de que a experiência Cristã cada vez mais é destinado por signos visuais, não apenas um espaço basicamente auditivo. Contudo, Moisés, naquela época conseguiu comunicar com os fiéis afim de transmitir a palavra de Deus, através das Tábuas da Lei, contendo os Dez Mandamentos. O Twitter de Papa Francisco foi escolhido como a última tecnologia que um Papa aderiu. Em 3 de dezembro de 2012, o Vaticano anunciou que o Papa Bento XVI, que na época com 85 anos, havia aderido ao Twitter. Imediatamente milhares de pessoas começaram a segui-lo. E em 12 de dezembro daquela ano, o primeiro “tuíte” foi publicado pelo papa em diversos idiomas abençoando os fiéis e dizendo da sua alegria em poder entrar em contato com os mesmos. Desde então, o Papa Francisco através do Microblog que é o Twitter, consegue transmitir as palavras Divinas em diversos idiomas, para alcançar os fiéis. Pois, desde as tábuas da lei até o twitter do Vaticano, a Igreja está em busca do fiel e de aumentar o número de seus seguidores. A divulgação da religião, a conscientização para uma vida sem pecado, o perigo do inferno são temas recorrentes independente do dispositivo utilizado para a comunicação.

Palavras-Chave: Mídia. Religião. Papa Francisco. Twitter. Catolicismo

MIGRAÇÃO E A IDENTIDADE NO ENSINO DE GEOGRAFIA: O USO DE IMAGENS E O RECONHECIMENTO DA ALTERIDADE

Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Esmeralda 166. Adamantina - SP. cassianorumin@fai.com.br, cassianorumin@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de complementar a difusão dos conteúdos curriculares sobre a formação do território a partir das noções de migração e identidade. A metodologia envolveu a exibição de registros fotográficos sobre a migração em diversas situações do cotidiano escolar. Em um primeiro momento as imagens são apresentadas aos alunos sem que informações sobre as mesmas sejam oferecidas. Em seguida os alunos buscam descrever as impressões que formularam sobre as imagens. Posteriormente, as imagens são contextualizadas com as informações de sua origem, data

e características sócio-históricas envolvidas. Também foram empregadas as metodologias participativas para trabalhos com grupos. Estas envolvem o recorte e colagem, música e técnicas de improviso teatral. A participação dos estagiários/ PIBID na confecção do objeto visual cumpre a função de integrar os assuntos secundários na experiência de formação do conhecimento. Esta função integradora é possibilitada pelas metodologias participativas, o que consolida a polifonia dos processos de aprendizagem. A polifonia é estimulada pelo uso de imagens em virtude do referente mobilizar projeções que, em seguida, são comunicadas e discutidas. Para abordar o tema diferenças regionais, migrações e a busca por melhores condições de vida, algumas fotografias de Sebastião Salgado foram expostas na lousa sem a presença de legendas. Foi proposto aos alunos que criassem uma história a partir de uma das imagens. Esta atividade empregava a fotografia como índice do real, estimulando as formações projetivas e fomentando a percepção da alteridade. Posteriormente os alunos compartilharam suas produções e as informações reais sobre as imagens foram apresentadas pelos estagiários. Notou-se a influência das referências culturais nos conteúdos projetivos comunicados pelos alunos. Destaca-se que este modelo de funcionamento da cognição tende a aproximar a matéria apreendida (o índice do real) de algo que já é parte das representações do aluno. Estaria comprometida a ampliação de conhecimentos em razão da cognição impregnar as aquisições de conhecimento com elementos constitutivos de seu universo. Assim, o uso de fotografias como índice do real propiciaria o descentramento dos alunos e reafirmaria a alteridade na relação com o conhecimento. Conclui-se apontando que a combinação dos registros fotográficos e das metodologias participativas foi eficaz na mobilização dos alunos. O método empregado estimulou a dialogicidade e exigiu que o aluno fosse impulsionado a uma postura ativa no processo de aprendizagem, em razão das exigências inerentes a representação de ideias e contextos.

Palavras-Chave: Migração. Ensino de Geografia. Identidade. Fotografia

MÓBILE FAI.

Julio Cesar Silverio, Milene Momesso Da Costa, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - faculdades adamantinense integradas, Rua Venceslau Braz 195. Inúbia Paulista - SP. jhu_silverio@hotmail.com, julusko@gmail.com

Resumo: Descrição: O Móbile Fai é um aplicativo moderno e prático, desenvolvido para facilitar e agilizar a vida dos discentes e docentes. Objetivo: O objetivo deste serviço é trazer agilidade, facilidade e rapidez ao acesso de informações e conteúdo da faculdade, tais como: portal do aluno (notas, faltas, grade de matérias, agenda de provas), notícias (contendo notícias sobre a faculdade e região), renovação de livros (pelo app também será possível a renovação de livros emprestados na faculdade, trazendo mais praticidade aos alunos. Utilidades: Com o Móbile Fai será possível o acesso ao portal do aluno contendo informações como, notas, faltas, grade de matérias, agenda de provas; notícias contendo notícias sobre a faculdade e região; renovação de livros, pelo app também será possível a renovação de livros emprestados na faculdade, trazendo mais praticidade aos alunos. Target: O Móbile Fai é destinado para todos os alunos e professores da Instituição, com intuito de facilitar e economizar tempo de ambos.

Palavras-Chave: comunicação. criatividade. qualidade. etica. dinamismo

MONSTEQUIEU

Jocimara Aparecida Pereira, Guilherme Bergamo, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Dos Cravos, 143. Adamantina - SP. jocimara_jap@hotmail.com, jocimaramta@gmail.com

Resumo: Escritor e filósofo francês, célebre pela sua teoria da separação dos poderes. Nasceu no Palacete de La Brède, perto de Bordéus, em 18 de janeiro de 1689; morreu em Paris, em 10 Fevereiro de 1755. Filho de um oficial da guarda do rei de França, neto e sobrinho de um Presidente do parlamento de Bordéus, ficou órfão de mãe aos 11 anos de idade. O seu ensino básico foi entregue aos oratorianos do colégio de Juilly, localidade situada a nordeste de Paris, que frequentou em companhia de dois primos, e onde lhe foi ministrada uma educação clássica. Regressou a Bordéus, em 1705, realizou os estudos jurídicos necessários á sua entrada no Parlamento de Bordéus, para poder herdar o título e as importantes funções do tio. A admissão como conselheiro deu-se em 1708. Após a conclusão destas formalidades regressou a Paris, onde concluiu os seus estudos jurídicos e onde frequentou assiduamente a academia das Ciências e das Letras. Regressou a Bordéus em 1713 devido à morte do Pai. Em 1715, casou com uma calvinista francesa, o que lhe assegurou um valioso dote. No ano seguinte o tio morreu tornando-se barão de Monstequieu e presidente no Parlamento de Bordéus. O seu grande objetivo passou a ser completar aquela que será a Sua grande obra – O Espírito das Leis. Preenchendo uma etapa intermédia, escreveu e publicou em 1734 a Causa da Grandeza dos Romanos e da sua decadência O Espírito das Leis foi publicado em 1748, em dois volumes, em Genebra, para evitar censura, tornando-se um imenso sucesso, que a sua colocação no Index romano não beliscou. A sua preocupação foi ultrapassar as posições dos filósofos e utópicos que apresentavam as suas teorias em abstrato e sem nenhuma consideração pelas determinantes espaciais e temporais. A arquitetura rococó pomposa e cortesã era a mesma arquitetura repleta de janelas que deixavam adentrar a luz, e em 1789 eclode a Revolução Francesa e a junção entre burguesia e classes populares, embora momentânea, foi selada. À volta ao pensamento indutivo, á forma humana, ao equilíbrio do Neoclassicismo foi o legado que homens com Monstequieu dei-

xaram para a arte do século posterior. A teoria política criada por ele e que se reflete na divisão dos poderes estatais, por exemplo, são aulas de vida para acadêmicos e políticos até os dias de hoje.

Palavras-Chave: MONSTEQUIEU. POLÍTICA. FRANÇA. ESPÍRITO. LEIS

MÚLTIPLAS CENTRALIDADES DO LAZER NOTURNO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Aylê De Mello Gomes, Nécio Turra Neto

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Rua João Gonçalves Foz, 1800. Presidente Prudente - SP. aylemll@hotmail.com

Resumo: Introdução: A presente pesquisa faz parte do Projeto Temático: “Lógicas Econômicas e Práticas Espaciais Contemporâneas: Cidades Médias e Consumo”, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa e Produção do Espaço e Redefinições Regionais (GASPERR) da Universidade Estadual Paulista, juntamente com a Rede de Pesquisadores sobre as Cidades Médias (RECIME). A pesquisa do projeto temático volta-se aos processos de estruturação e reestruturação das cidades médias, a partir da oferta e das práticas espaciais dos cidadãos ao consumo. Portanto, o sub-projeto “Múltiplas Centralidades do Lazer Noturno na cidade de São José do Rio Preto – SP”, proporciona um panorama da cidade estudada no que se refere a oferta de diversão noturna, suas lógicas econômicas, uma possível formação de áreas centrais noturnas bem como as práticas espaciais dos consumidores nos estabelecimentos de diversão noturna (bares, casas noturnas, pubs, etc). As cidades médias têm vivido um processo de multiplicação de suas áreas centrais, em decorrência da conjunção de capitais locais e daqueles que atuam em escalas regional, nacional e internacional. Tais centros marcam segmentações no plano das práticas espaciais e do mercado consumidor locais, expressando e reforçando clivagens sociais e potencializando novas. Também ressaltamos que a pesquisa procura demonstrar como as interações de sociabilidade têm sido modificadas por meio do uso de redes sociais, portanto relacionando as áreas centrais de diversão noturna com a interatividade online. Objetivos: Estudar o processo de constituição das centralidades do lazer noturno, suas dinâmicas atuais, o perfil dos seus consumidores dos estabelecimentos, bem como as práticas espaciais presentes nesses espaços, na cidade de São José do Rio Preto. Material e Método: A pesquisa é realizada através de levantamentos bibliográficos, com leituras de diversas áreas que contribuem para o entendimento das dinâmicas que objetivamos encontrar, tais como, Sociologia, História, Antropologia e Geografia. Também foi realizada uma pesquisa online em redes sociais e sites de busca, para identificação dos principais estabelecimentos de diversão noturna e conseqüentemente um mapeamento destes. Por fim realizamos trabalhos de campo na cidade para entrevistas com donos e/ou gerentes dos estabelecimentos, bem como com seus consumidores, o que nos proporcionou uma compreensão das dinâmicas nos centros de diversão noturna. Resultados e Discussão: Conseguimos identificar que a zona sul da cidade de São José do Rio Preto polariza áreas de diversão noturna, com destaque no Bairro Vila Redentora, onde se concentra uma oferta recente de opções. Por meio de dados adquiridos com agentes bem informados, conseguimos constatar que os estabelecimentos de diversão noturna vão de encontro com áreas que possuem condomínios residências de alto padrão, que se encontram na zona sul, ou seja, a nova oferta de vida noturna esta em articulação com movimentos mais amplos de reestruturação da cidade de São José do Rio Preto. Conclusões: Identificamos que na cidade, o setor de diversão noturna apresenta maior interesse na zona sul, devido a sua valorização imobiliária, e por se voltar à elite da cidade. Portanto, áreas com público que possui maior poder aquisitivo atraem empreendedores da noite. Por fim destacamos também que esta segmentação na área da zona sul se explicita pelos processos de segregação e fragmentação socioespacial.

Palavras-Chave: Lazer Noturno. Produção do Espaço. Consumo. Sociabilidade. São José do Rio Preto

NEGLIGÊNCIA, UMA DAS VIOLÊNCIAS INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Daiane Colombo, Camila De Matos Silva, Vanessa Bellão Pereira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Vereador Augusto Roque, 1110. Flórida Paulista - SP. daiacolombo@hotmail.com

Resumo: A Violência Intrafamiliar contra criança e adolescente é definida como aquela que acontece dentro da família ou até mesmo no lar onde a criança e adolescente convive. A violência é uma realidade presente na sociedade, e muito se debate e se discute sobre o tema, mas o fato é que a violência esta mais enraizada do que se imagina, pouco se resolve diante do que realmente acontece. A violência vem na maioria das vezes daqueles que deveriam dar abrigo e proteção; cometida por algum parente ou pessoas que tenham função parental, ainda que sem laço de consanguinidade, e pode ser caracterizada de formas diferentes como: física, psicológica, sexual e negligência. O tema em questão foi escolhido por ser um assunto que permeia toda a sociedade independente de classe social assim como, é um fenômeno silencioso. É um tema amplo e complexo, o que favorece o estudo exploratório, pois a violência intrafamiliar sempre existiu e sempre existira, sendo abordado como um problema da sociedade e órgãos públicos em geral.

Palavras-Chave: Família. Sociedade. Tipos de Violência. Criança e Adolescente . Negligência

NEUROCIÊNCIA E JOGOS EDUCACIONAIS.

Rogério Januario Junior, Camila Fernanda Balbieri, CÁssio Henrique Zoccaratto Guerra, Hosana Dias Teck De Gamba, Jaqueline Silva Tola, Jhene Da Silva Rolim, Natalia Alves Crevelaro, Otavio Roçato Colato, Marisa Furtado Mozini Cardim, Tania Lucia Peixoto Vidotte

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua 15 De Novembro, 243 - Ap 121.. Osvaldo Cruz - SP. rogeriofutebol@hotmail.com

Resumo: Neurociência e os jogos: A importância dos jogos como recurso na aprendizagem
Resumo A neurociência pode ser entendida como o estudo do sistema nervoso: sua estrutura, seu desenvolvimento, funcionamento, evolução, relação com o comportamento e a mente, e também suas alterações. Neste contexto o Projeto PIBID Interdisciplinar das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) desenvolvido na Escola Estadual Dom Bosco de Osvaldo Cruz - SP, busca resgatar em cada aluno o comprometimento com a aprendizagem utilizando os jogos como instrumento. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica para fundamentar as atividades que serão desenvolvidas no PIBID Interdisciplinar.
Palavras-chave: Neurociência. Jogos. Aprendizagem. Introdução O Projeto PIBID Interdisciplinar e a Neurociência O Projeto PIBID Interdisciplinar desenvolvido na E. E. Dom Bosco através de jogos confeccionados pelos próprios alunos almeja pontuar a importância do aspecto lúdico para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Além disso, demonstrar que através de atividades lúdicas, desenvolvemos várias capacidades, exploramos e refletimos sobre a realidade, a cultura na qual vivemos, incorporamos e, ao mesmo tempo, questionamos regras e papéis sociais. Os jogos estão sendo desenvolvidos em libras, para que seja trabalhada a inclusão, e visto que uma aluna do grupo de alunos participantes do projeto possui deficiência auditiva. Este projeto pretende contribuir para o desenvolvimento de outras atividades relacionadas com a temática aqui apresentada. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de uma revisão bibliográfica para compreensão da neurociência e dos jogos. Metodologia Foi realizada pesquisa qualitativa, descritiva, de revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, bibliotecas virtuais e livros texto e confecção de jogos pelos alunos. Resultados e Discussão Muitos são os avanços e descobertas na área da neurociência ligada ao processo de aprendizagem. A Neurociência, em termos gerais, é o estudo de como o cérebro aprende. Quando falamos em educação e aprendizagem, estamos falando em processos neurais, redes que se estabelecem, neurônios que se ligam e fazem novas sinapses. E o que entendemos por aprendizagem? Aprendizagem, nada mais é do que esse maravilhoso e complexo processo pelo qual o cérebro reage aos estímulos do ambiente, ativa essas sinapses (ligações entre os neurônios por onde passam os estímulos), tornando-as mais “intensas”. A cada estímulo novo, a cada repetição de um comportamento que queremos que seja consolidado, temos circuitos que processam as informações, que deverão ser então consolidadas. Pode-se compreender, desta forma que o uso de estratégias adequadas em um processo de ensino prazeroso provocará, alterações na quantidade e qualidade destas conexões sinápticas, afetando assim o funcionamento cerebral, de forma positiva e permanente, com resultados muito satisfatórios.

Palavras-Chave: Neurociencia. Jogos Educacionais. PIBID - Osvaldo Cruz. PIBID - Interdisciplinar

NÚCLEO DE ATENÇÃO E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA: UM OLHAR PARA AS QUEIXAS EDUCACIONAIS

Luana Iorino Zerbinì, Evelini Ferraz Rodrigues, Laís Fernanda Do Nascimento, Maria Da Guia Dos Santos Moura Alves Da Cruz, Veridiana De Souza Santos, William Douglas Da Silva Alessio, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ihity Endo, 113. Adamantina - SP. luanazerbinì@hotmail.com, eurydesfernandes@gmail.com

Resumo: A Psicologia Educacional é uma área da Psicologia que busca auxiliar pais, alunos e professores em questões que englobem conflitos e tensões educacionais que estejam causando prejuízos e sofrimento a um ou mais destes indivíduos. Antes de qualquer intervenção, é preciso que se investigue e identifique em qual ou quais situações vem aparecendo tais conflitos e, posteriormente, qual é a devida fonte que foi o estopim para a situação-problema, seja esta provinda das relações ou ambiente familiar, escolar, ou ainda um déficit biológico, psicológico ou psicossocial. O objetivo inicial do atendimento é investigar e identificar nos pacientes os obstáculos e impedimentos básicos de suas dificuldades de aprendizagem, bem como questões ligadas ao seu relacionamento com professores, com a escola, colegas de classe e familiares. Após o diagnóstico psicopedagógico, são iniciadas as intervenções, que se dão através de escuta terapêutica, jogos e com o auxílio de testes a fim de estabelecer as demandas subjetivas em torno das relações educando-família-escola. Foi observado no decorrer dos atendimentos que as queixas iniciais nem sempre conferem com diagnóstico final, e que por trás das queixas escolares, existem fatores familiares e afetivos que também devem ser levados em conta.

Palavras-Chave: Psicologia Educacional. Dificuldade de Aprendizagem. Déficit de Atenção. Diagnóstico Psicopedagógico. Crianças

O ANALISTA DE MÍDIAS SOCIAIS NAS REDAÇÕES DE JORNAIS IMPRESSOS EM ADAMANTINA: UM PAPEL SECUNDÁRIO

MunIQUE Melo Clappis, Ricardo Cassiolato Torquato

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Para, 325. Osvaldo Cruz - SP. munique_94@hotmail.com

Resumo: O analista de mídias sociais ou o profissional de Social Media na publicidade é o responsável por fazer a mediação entre os interesses do público e o da marca nesse meio. Com conhecimentos específicos, cria relacionamento e vínculo com os seguidores e conhece estratégias para transmitir mensagem de maneira mais eficaz. Em redações jornalísticas, esse profissional desempenha uma função especializada com objetivos distintos. O foco para um jornal, por exemplo, pode ser o número de pessoas impactadas com determinada notícia e não a fixação da marca. Ainda que a finalidade de uma área para a outra seja diferente o resultado é o mesmo. Há a mensuração de resultados, retorno das campanhas desenvolvidas, feed back com os seguidores, produção de conteúdo. Uma série de atividades que influenciam na notoriedade e credibilidade do veículo nas mídias sociais. O principal desafio de lidar com o online na Nova Alta Paulista ainda é a predominância do off-line. Estar presente nas mídias sociais deixou de ser um diferencial há algum tempo, mas essa mudança ainda parece ter pouco espaço nas redações adamantinenses aliado ao pouco interesse por parte dos veículos em estar neles. Essa visão, porém, tem de mudar. Para empresas jornalísticas, principalmente, uma vez que, o consumo de informação por essas mídias tem aumentado consideravelmente. Um estudo encomendado pelo Instituto Reuters analisa como as notícias são consumidas e aponta que, dentro da amostra coletada, 67% dos brasileiros com acesso à internet usam o Facebook para se informar. O levantamento indica, ainda, que 41% dos entrevistados usam mais de um dispositivo para tal e outros 38% afirmam que o celular é a principal forma de acesso à informação. De acordo com a pesquisa, o Brasil é o primeiro entre dez países quando o assunto é participação digital com interação de 54% dos internautas. Outro fator importante para empresas jornalísticas trabalharem seus perfis nas mídias sociais é seu crescimento em potencial. Erik Qualman informa no vídeo “Social Media Evolution” o número de anos que os meios de comunicação levaram para atingir 50 milhões de usuários. O rádio levou 38 anos para chegar a essa marca. A TV, um pouco menos, em 13 anos. A internet levou quatro anos para bater os dois anteriores. Já o Facebook, considerada maior rede social do mundo, que completou dez anos em 2014, em apenas um, adicionou mais de 200 milhões de novos usuários. Tendo em vista o mercado em potencial na web, até que ponto a atuação de sucesso nas mídias sociais pode influenciar na abertura de vagas para os analistas desses meios em Adamantina? Este trabalho tentará mostrar por meio de pesquisa o papel coadjuvante e secundário desse profissional. Por ser uma profissão relativamente nova, o ofício do analista de mídias sociais ainda não foi regulamentado. A falta de regulamentação provoca a divergência no nome dado a função. O que é indiscutível, porém, é a importância e crescente ascensão do profissional no mercado.

Palavras-Chave: jornalismo. mídias sociais. comunicação. convergência

O CLIMA DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP: UM ESTUDO DE CASO DO MÊS DE JULHO DE 2015

Bruna Guldoni, Gustavo Henrique Pereira Da Silva, Antonio Jaschke Machado

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Rua Sete De Setembro, 167. Rinópolis - SP. bruna.guldoni@hotmail.com, bruninhag_11@hotmail.com

Resumo: Este trabalho visa oferecer um estudo preliminar acerca de um evento meteorológico ocorrido na cidade de Presidente Prudente/SP, mais especificamente sobre o mês de julho de 2015, que apresentou um padrão inesperado. Procuramos oferecer uma breve análise inicial a partir dos dados diários de insolação, precipitação total diária, temperaturas máximas e mínimas coletadas dos equipamentos da Estação Meteorológica da FCT/UNESP de Presidente Prudente. Os equipamentos utilizados no registro dos dados são: pluviômetro, heliógrafo e os termômetros de máxima e de mínima. Após a coleta dos dados brutos, estes são analisados em uma planilha para elaborar gráficos que auxiliam em nossa interpretação. Nesta interpretação é o utilizado e estudo de Sant’Anna Neto e Tommaselli (2009) que apresenta uma análise do tempo e do clima de Presidente Prudente durante um longo período de cerca de 40 anos de registros. A bibliografia serviu de aporte teórico quanto aos dados históricos para realizar uma comparação com os dados atuais, permitindo-nos constatar que os dados de julho de 2015 podem talvez representar um padrão relativamente anômalo, especialmente nos primeiros dias do mês, que talvez possa ter sido influenciado pela ação de um sistema sinóptico atípico. Muitas vezes a mídia culpa o clima pelos episódios extremos ou simplesmente anômalos, porém parte destas apregoadas anomalias pode ser resultado da simples variabilidade natural do fenômeno, o qual ainda não conhecemos suficientemente. Ou ainda, dever-se simplesmente à falta de planejamento adequado, por isso a necessidade de se conhecer as características do clima local da cidade, para um melhor planejamento e uso do solo urbano.

Palavras-Chave: Meteorologia. Clima. Tempo. Presidente Prudente. Urbano

O CONSUMO DE BEBIDA ALCÓOLICA POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Ketlen De Almeida Lima, Leticia Suelen Cruzado, Sarah De Souza Reis, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Engenheiro Prestes Maia, 247. Pacaembu - SP. keehalmeida@hotmail.com, marcio-brt@hotmail.com

Resumo: O álcool é a substância psicoativa usada mais larga e precocemente na vida. O seu uso pode ser incentivado por diversos meios de comunicação, seja em anúncios comerciais, filmes ou em programas de televisão, e estão associados a prazeres momentâneos, porém é um importante fator de risco se consumido de maneira exagerada. O consumo de bebida alcoólica também pode estar associado ao consumo de outras substâncias consideradas prejudiciais à saúde. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a temática, identificando os perfis e os motivos que levam os estudantes universitários ao uso abusivo de bebidas alcoólicas ao ingressarem na universidade. Foram utilizadas as seguintes bases de dados para a elaboração do trabalho: Bvs-Psi, Scielo e Periódicos Capes, a partir dos unitermos: universitários, universidade, álcool, bebida alcoólica, consumo e jovens. O estar em uma universidade é uma experiência única a todos os jovens, pois é a oportunidade de fazerem novos amigos e se integrarem em novos grupos, sem a supervisão dos pais. O consumo abusivo de tais substâncias está ligado ao sentimento de sociabilidade e descontração que as festas propõem. No ponto de vista dos universitários, são formas de serem aceitos em novos grupos. Muitas vezes o jovem não tem o costume e muito menos, o vício de consumir tais bebidas, mais o adquirem por beberem para se associarem com novas pessoas e se sentirem parte de um grupo. Segundo as pesquisas, verifica-se um aumento do consumo de drogas nos últimos 20 anos, principalmente de maneira precoce entre os adolescentes e jovens. Na maioria das vezes os jovens estão cientes dos perigos cognitivos que os excessos de bebidas alcoólicas podem causar, mas, mesmo assim, continuam consumindo bebida alcoólica de forma descontrolada. O estudo indica uma vulnerabilidade por parte dos universitários que gera preocupação, porém deve haver o envolvimento das unidades universitárias para a conscientização de seus alunos, a fim de uma possível reversão do preocupante quadro que se apresenta na atualidade.

Palavras-Chave: Bebida alcoólica. Consumo . Universitários. Jovens

O CUBO DE RUBIK

Julio Cesar De Andrade, Vittor Guilherme Borges De Oliveira, Rafael Da Costa Natera, Regina Celia Cavaccini Da Silva

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ihity Endo 156. Adamantina - SP. juliokent@hotmail.com, andradecesarjulio@gmail.com

Resumo: Criado para ilustrar a terceira dimensão, o Cubo Mágico saiu dos papéis pelas mãos do arquiteto Erno Rubik, na Hungria. Em sua tentativa de criar a “peça perfeita”, criou um quebra cabeças tridimensional com 6 faces de 3x3x3 e com diferentes cores. O objetivo do Cubo Mágico? Alinhar todas as cores. Parecendo ser uma tarefa nada difícil, até mesmo o próprio criador demorou cerca de um mês para poder concluir o quebra cabeça. Criado em 1974, o brinquedo tornou-se popular no país, ganhando o prêmio de Brinquedo do Ano, sendo capaz até de levantar a economia Húngara na década de 70. Com sucesso nacional, era inevitável que o brinquedo se tornasse conhecido internacionalmente. Difundido na década de 80, atualmente ainda é o brinquedo mais vendido no mundo. Suas peças convencionais de 3x3x3 deram ideias para criarem diferentes tipos, como o 4x4x4 e 5x5x5, além de peças com formatos hexagonais, pirâmides e também 2x2x2. Atualmente existem campeonatos regionais ao longo do mundo e campeonatos internacionais, chegando à marca de até menos de 6 segundos a resolução do quebra-cabeça.

Palavras-Chave: cubo. magico. rubik. brinquedo. 3x3x3

O DESENVOLVIMENTO DA FOTOGRAFIA NA PUBLICIDADE

Cleiton Carlos Colevati, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - UniSalesiano Araçatuba, Rua Brasil, 16. Penapolis - SP. cleitonsteel@gmail.com, cleitonsteel@hotmail.com

Resumo: Com o avanço no setor industrial a fotografia entre várias outras manifestações artísticas foi a primeira a se estabelecer concretamente e com isso sua reprodução foi possível. No decorrer dos anos as pessoas ficaram cada vez menos sem tempo de fazer ações comuns, como por exemplo, ler, em busca por informações mais rápidas as imagens começaram a ganhar espaço no meio da comunicação. A partir daí podemos ver toda a transição das pinturas realistas para as fotografias. Hoje a imagem possui um poder imenso na comunicação que influencia em todas as áreas humanas, nos segmentos de estudos, na economia e com presença marcante na publicidade. O objetivo deste do estudo é compreender toda a evolução do processo fotográfico, saindo do analógico para o digital bem como o entendimento de conceitos da fotografia dentro da publicidade e da fotopublicidade. A metodologia utilizada foi através estudo bibliográfico ao assunto, como também buscas de informações em sites confiáveis e contato direto e indireto com profissionais que atuam na área.

Palavras-Chave: fotografia. fotopublicidade. publicidade. evolução. digital

O ENVELHECIMENTO HUMANO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.

Evelini Ferraz Rodrigues, Sabrina Bolognani Santos, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua José Shissei Tioma. Lucélia - SP. evec.ferraz@gmail.com, evelini_ferraz@hotmail.com

Resumo: O envelhecimento é caracterizado por aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Embora racionalmente seja esperado e previsível, com grande frequência é percebido pelo sujeito com surpresa e espanto, em virtude de ser marcado por perdas e mortes – concretas e simbólicas – que demandam trabalho de luto e constantes adaptações. É preciso assimilar a perda das capacidades funcionais e, por vezes, adoecimentos, bem como a aposentadoria ou afastamento do mercado de trabalho. Como se estas perdas não bastassem, alguns indivíduos também têm seus cuidados delegados às Instituições de Longa Permanência de Idosos, enfrentando o afastamento familiar e social, por necessitarem de cuidados ou auxílio nas tarefas cotidianas, que não puderam ser supridas pelos familiares, por vários motivos, que vão desde a impossibilidade de dispor financeiramente de alguém para cuidar do idoso e para adaptar estruturalmente e fazer a manutenção da casa para cuidados especiais, até conflitos familiares e violência doméstica. Assim, tais Instituições têm como função principal agir como facilitadoras do processo de envelhecimento, oferecendo moradia, assistência e atividades que tragam satisfação pessoal e estímulo aos residentes; porém, não é sempre que isto ocorre e surgem conflitos e angústias, potencializados pelos sentimentos de abandono, solidão, inutilidade e ociosidade. Na área de Psicologia do Trabalho, o estágio supervisionado que ocorre semanalmente em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos localizada em um município do oeste paulista, busca propor atividades, por meio de oficinas terapêuticas de jogos e de beleza, que possibilitem o resgate da produtividade e do sentido de mais valia destes idosos, assim como potencializar o relacionamento interpessoal dos mesmos. Foi possível, através das oficinas de jogos, perceber gradual melhora na atenção, concentração e memória dos mesmos, bem como em suas interações durante as atividades. Além disso, mencionaram que tem jogado entre eles, sem que seja necessária a presença das estagiárias, o que mostra o fortalecimento de suas relações interpessoais. Da mesma forma, constatou-se a melhora da autoestima e autoimagem das idosas pelas atividades da oficina de beleza, que fazem questão de mostrarem seus feitos para aqueles que chegam à instituição e tem se interessado mais por outras atividades e por passeios. Diante dos resultados que estão sendo alcançados, pode-se afirmar a importância da continuidade das atividades na referida instituição, a fim de serem obtidas mais conquistas nas relações intra e interpessoais e na qualidade de vida dos idosos que moram na referida instituição, fazendo com que as angústias que permeiam o lugar possam ser compartilhadas e que a vivência institucional não seja apenas nivelada pela solidão e abandono, fazendo-os sentirem-se pertencentes aquele lugar, atuando e transformando-o. Podemos concluir também que as práticas de estágio na instituição asilar mobilizaram nossas demandas internas com relação à angústia de morte e de abandono e nos fizeram perceber que é possível ter qualidade de vida em uma instituição.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Trabalho. Instituições de Longa Permanên. Oficinas terapêuticas

O ESPAÇO EDUCACIONAL E O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL

Ingrid Aparecida De Oliveira, Amanda Luisa Oliveira Silva, Juliene Aglio De Oliveira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Idalina Maria Fiorese, 434.. Emilianópolis - SP. indy_oliveira@hotmail.com, indyoliveiraa@gmail.com

Resumo: O presente artigo traz a trajetória da educação, abordando-a brevemente desde os primórdios até os dias atuais, logo trata do sistema educacional, discutindo a política nacional de educação e os avanços frente à inclusão escolar. Por conseguinte traz com enfoque a escola como um espaço educacional de exclusão e inclusão e os desafios encontrados neste espaço ao referir-se a inclusão, permeado por diversos fatores que se relacionam. Por fim, o artigo aborda o Serviço Social enquanto profissão que atua na transformação da realidade dos sujeitos, numa ação interventiva e investigativa, visando uma ação que seja permeada pelos fundamentos da profissão, contribuindo na intervenção da totalidade das demandas, frisando ainda o profissional de Serviço Social no campo escolar, tendo em vista que, ainda é um campo de atuação em debate para essa profissão e não concretizado. Sendo assim necessário um continuo debate de modo a compreender a importância do Assistente Social na escola, o qual irá garantir direitos dos sujeitos, juntamente com a articulação em rede com demais profissionais e políticas.

Palavras-Chave: Educação. Inclusão e Exclusão. Serviço Social. Espaço educacional

O ESPAÇO ESCOLAR COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM E EXERCÍCIO DA CIDADANIA: A QUESTÃO DA HOMOFOBIA

Letícia Fernandes Rigui, Shizuko Míguita

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Bahia, 875. Mirandópolis - SP. leticia.rigui@hotmail.com, vampira.vip@hotmail.com

Resumo: Esse artigo, de cunho bibliográfico, tem como objetivo discutir a homofobia no ambiente escolar. O tema é importante e relevante, pois é recorrente atualmente em nossa sociedade, trazendo à tona os conflitos vivenciados, principalmente, dentro do espaço escolar. É indispensável questioná-la tanto no que se refere às atitudes e aos comportamentos quanto no que diz respeito às suas construções ideológicas. Atrelada à violência e ao preconceito a homofobia é causa de traumas físicos e psicológicos. Atualmente é comum e cada vez mais recorrente nos noticiários televisivos vários casos de agressões físicas a homossexuais. É fundamental discutir a questão da homofobia na escola, pois a educação é primordial para o esclarecimento e a conscientização de respeito à diversidade. A escola tem o papel de propagar o entendimento de que a igualdade de gays e lésbicas é de responsabilidade de todos. A homossexualidade e a bissexualidade devem ser apresentadas como manifestações tão legítimas quanto à heterossexualidade. Além disso, faz-se necessária uma melhor inclusão da ideia de diversidade sexual e a importância dos valores de igualdade e não discriminação.

Palavras-Chave: Homofobia. Educação. Ambiente Escolar

O ESTRESSE NO INÍCIO DA GESTAÇÃO.

Natalia Nunes Bueno, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Hans Clotz, 08. Osvaldo Cruz - SP. natyn_girl@hotmail.com

Resumo: A literatura aponta importantes associações entre a vivência de eventos estressores por gestantes e prejuízos à saúde materna no âmbito psicossocial. Sendo assim o presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre estresse e aborto espontâneo no início da gestação em primigestas. Com o método de revisão sistemática, foi realizada uma busca na literatura nacional, indexada nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO, PEPSIC; além de pesquisas bibliográficas e livros contidos na biblioteca da Faculdade Adamantinense Integrada (FAI). Os descritores utilizados foram: aborto, aborto espontâneo, estresse, início da gestação e psicologia, publicados entre 2004 e 2014. Os resultados evidenciaram a constante preocupação das áreas da saúde quanto aos níveis de estresse de gestantes e o desenvolvimento intrauterino. No entanto não foi encontrada relevância na relação estresse e aborto. Embora alguns autores estabeleçam uma conexão entre o estresse e o aborto espontâneo, outros já enfatizam que não existe essa relação direta, entretanto reforça-se a questão do estresse como agente que pode trazer danos para a mãe e para o desenvolvimento do feto.

Palavras-Chave: Aborto. Estresse. Gestação. Psicologia

O GÊNERO TEXTUAL POEMA COMO AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LEITORA E ESCRITORA.

Silvia Maria Silva Do Nascimento, Ana Paula Larsen Da Silva Pereira, Beatriz Carvalho Libanio, Caroline Aparecida Gottardo, Fabiola Lucia Valente, Luciana Aparecida Barbosa, Patricia Ferreira Felice Temporim, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Maria Das Graças, 45. Adamantina - SP. silvia_lindda@hotmail.com

Resumo: A proposta desse artigo é apresentar um projeto para o incentivo da leitura através da poesia, desenvolvido em uma escola municipal de ensino fundamental do município de Adamantina no ano de 2015 por alguns bolsistas do PIBID, juntamente com a professora supervisora. Muitas vezes o texto poético é deixado de lado na sala de aula, pois muitos docentes encontram dificuldades no trabalho com este gênero textual. O projeto mostra que é possível trabalhar poemas de forma lúdica e ao mesmo tempo desenvolver competências leitoras e escritoras em todos os educandos. “A poesia é tudo que nos cerca e que nos emociona, é nossa inspiração para viver a vida.” Elias José (2003:11). O hábito da leitura só se cria se for estimulado desde muito cedo, a poesia é uma ótima escolha para isso, mas muitas escolas esqueceram-na ou a consideram um gênero de menor prestígio. Com isso os alunos e professores sofrem as consequências e desencontros que marcam o relacionamento poesia e escola: E com esse projeto podemos inserir e ensinar a poesia de forma lúdica.

Palavras-Chave: Leitura. Interpretação. Poesias. Oficinas. Escrita

O HOLOCAUSTO

Beatriz Tonioli, Karina Michele Chiesa, Reginaldo Dias Ferreira, Sabrina Carolina Massarotti, Willian Henrique Silva Souza, Wilson José De Souza

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Estados Unidos, 495. Osvaldo Cruz - SP. bia_tonioli@hotmail.com, andresa_ocz@hotmail.com

Resumo: Foi realizado pelos bolsistas do PIBID na escola E.E Dom Bosco, banners que foram elaborados pelos alunos do ensino médio. O tema abordado foi o holocausto na Segunda Guerra Mundial. O grande objetivo foi mostrar aos alunos a forma com que era feita a propaganda desta prática na época da Segunda Guerra, além de fazer os estudantes compreen-

derem as consequências deste marco na história e na vida humana, por ter sido um acontecimento que exterminou milhares de pessoas. Trouxemos o passado para o presente na sala de aula, onde os alunos tiveram que elaborar propagandas de incentivo ao apoio das praticas alemãs durante a Segunda Guerra, assim como era feito durante o ocorrido. Ao final deste trabalho, foi feito um debate em sala para saber o que os alunos extraíram da experiência, que deixou claro para eles a falsa ilusão que a Alemanha vendia para as pessoas com as propagandas positivas do Holocausto. Podemos por meio deste projeto ajudar os alunos a refletirem que regimes totalitários nunca são a solução para um País, sempre tendo muito mais pontos negativos do que positivos, além de fazer os estudantes valorizarem mais a democracia em que vivemos, mesmo com seus erros que ainda devem ser melhorados e corrigidos. Os alunos formaram grupos e com o auxílio dos estagiários do PIBID, com a orientação do professor Wilson José de Souza e pesquisaram em suas casas e em sala de aula assuntos relacionados ao acontecimento e a partir do conhecimento obtido, elaboraram propagandas para serem colocadas nos banners, além disso, foram pesquisadas imagens e foi feito um desenho de Hitler por um aluno da sala.

Palavras-Chave: Holocausto. Segunda Guerra Mundial. Democracia . Propagandas. Regime totalitário

O IDOSO NA CONTEMPORANEIDADE

Isabela Fernanda Dos Santos Bronca De Souza, Vanessa Bellão Pereira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Aurelio Tino. Flórida Paulista - SP. isabela.bronca@hotmail.com, jujusantos.js73@gmail.com

Resumo: O presente trabalho se propõe a discutir e refletir sobre o perfil do idoso, observando sua relação com a sociedade e família e o estado, e as demandas encontradas pelos assistentes sociais na questão idoso. No contexto atual, entendendo o impacto e peculiaridade com a política de proteção e os direitos aos idosos. Atualmente a população de idosos no Brasil vem aumentando gradativamente, o reflexo desde aumento substancial ocorreu por existir uma maior expectativa de vida avanços no campo de saúde e na qualidade de vida da população em geral. E também o ambiente familiar determina na grande maioria as características e o comportamento do idoso. Atualmente o estado tem apresentado alguns avanços como criação de programas de amparo e destinado mais recursos para ampliação de projetos voltados ao idoso. E a política de proteção ao idoso é assegurar seus direitos sociais, a fim de criar condições para promoção de sua autonomia da sua integração e participação efetiva na sociedade. assim mudanças vêm ocorrendo direcionado um novo perfil de idoso na vida social, revelando uma melhora de vida física, sexual, social, política e econômica e alteração nas relações familiares. Hoje o idoso encontra-se inserido numa sociedade constituído por indivíduos de diferentes faixas etárias com diferentes graus de desenvolvimento pessoal e diferentes interesses. Concluímos que o trabalho terá como objetivo analisar e compreender o processo de envelhecimento em suas múltiplas faces e refletir sobre o conjunto de políticas voltadas para os idosos. O presente artigo propoe-se a uma revisão bibliográfica com a finalidade de destacar o idoso na contemporaneidade em seu âmbito familiar e na sociedade. Foi adotado na pesquisa o permear sobre o objeto de estudo, de sua natureza, amplitude e dos objetivos do pesquisador. Este estudo busca identificar fatores determinantes sociais e qualidade de vida dos idosos, sendo do tipo qualitativo. Para atingir os objetivos do trabalho iremos realiza uma pesquisa de campo com idosos de um município de pequeno porte do interior do estado de São Paulo, regioao da Nova Alta Sorocabana, sendo estes publico da politica de assistência social

Palavras-Chave: idoso. contexto. envelhecimento. familia. protecao

O IMPACTO SÓCIO ECONOMICO QUE UM NOVO EMPREENDIMENTO NO RAMO ALIMENTICIO IRÁ CAUSAR NA CIDADE DE ADAMANTINA

Larissa Damazo Zaparoli, Alessandra De Lima Gaião, Bruna Brandão Capobianco, Carolina Pereira Lopes, Luana Marinho Tozzo, Alceu Teixeira Rocha, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Olegario Campos Souza 94. Adamantina - SP. larissazaparoli@yahoo.com.br, luana_marinho.tozzo@hotmail.com

Resumo: A cidade de Adamantina está para receber mais um empreendimento grandioso no setor alimentício, que beneficiara toda a população, sendo da própria cidade e de toda região. Com a chegada desse novo empreendimento há antigos e tradicionais vendas da cidade que se preocupam com seu futuro e qual seria seu diferencial para essa cidade que já é contemplada por empreendimentos de todos os segmentos. A decisão de abrir mais uma filial na Cidade Jóia, como é carinhosamente conhecida, não é apenas coincidência pois a cidade vem obtendo um desenvolvimento urbano cada vez maior, que atrai empreendedores para todos os ramos de atividade. Uma área que vem se destacando e fazendo a diferença é a área de Hortifrutí, que trouxe expansão do local, modernização e grandes promoções diárias. Agregam valores ao agrupar pessoas, incorporar novas ideias, novas técnicas, inserir novos elementos, novas informações e novos conceitos. O valor agregado é perceptível quando na visão do cliente, além da qualidade, da inovação, do preço acessível, o produto atende às suas necessidades, que o torna diferenciado e, portanto, ganha sua preferência na hora da compra. Iremos ter mudanças no comportamento das pessoas que moram em Adamantina e região. Um empreendimento de grande porte, localizado em um lugar estratégico e atendendo com horário especial, querendo ou não, irá causar impacto e mudanças nos hábitos dos consumidores. O novo empreendimento terá grande influência na cidade pois se trata de um empreendi-

mento mais moderno, com uma gama maior de produtos e setores. Sua localização foi o ponto alto de sua estratégia, pois localiza-se na principal avenida da cidade e em um bairro que não há concorrentes. Para obter sucesso com a revenda de produtos alimentícios, é necessário o diferencial dos produtos. Pois sabemos que já existem outros revendedores nesse setor. Produto, em administração e marketing, é um conjunto de atributos, tangíveis ou intangíveis, constituído através do processo de produção, para atendimento de necessidades reais ou simbólicas, e que pode ser negociado no mercado, mediante um determinado valor de troca, quando então se converte em mercadoria. Quais produtos produzir e vender, quais novos produtos acrescentar, quais abandonar, em que estágio do ciclo de vida o produto se encontra, quantos produtos o portfólio deve ter, são apenas algumas das preocupações encontradas na Gestão de Produto. O consumidor optará pelo produto que considerar como o de maior valor. Na cidade encontra-se cerca de 6 supermercados e dezenas de mercearias espalhadas pela cidade, um novo supermercado influencia os demais a se movimentar e procurar melhorias para conquistar seus clientes fazendo com que os mesmos não busquem novos ares. Com esse número de estabelecimentos no setor alimentício é evidente o aumento da rivalidade pois há mais disputa pelos mesmos consumidores e recursos. Se os estabelecimentos não conseguem gerar vantagens nos atributos que são importantes para os clientes ou não possuem uma forte posição da marca no mercado, as escolhas dos clientes serão baseadas no preço, acarretando margens operacionais mais baixas, fazendo com que haja irregularidade dentro daquele mercado ou mercearia.

Palavras-Chave: EMPREENDIMENTO. ADAMANTINA. SOCIO ECONOMICO. RAMO ALIMENTICIO. ECONOMIA

O LÚDICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Iara Regina Fioravante, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ademar De Barros - 956. Flórida Paulista - SP. iarafioravant@gmail.com

Resumo: A atividade lúdica tem variadas funções e influências no meio sociocultural, assim como no desenvolvimento biopsíquico dos sujeitos. Considerando a importância e relevância diante da perspectiva de melhorar os métodos escolares, surge a necessidade de aprofundar e ressaltar o papel do brinquedo como objeto facilitador no processo ensino-aprendizagem. Vygotsky (1998) nos remete que, a atividade do brincar envolve imaginação e realidade e é, através do brincar, que há participação das funções do desenvolvimento biológico, e outras funções psicológicas superiores do desenvolvimento sociocultural. O presente trabalho refere-se à atividade lúdica como recurso metodológico no processo ensino-aprendizagem, a partir disso, o objetivo é analisar esse recurso enquanto ferramenta no processo de ensino. Para atingirmos nosso objetivo utilizamos o método qualitativo e levantamento bibliográfico. Apesar do estudo ainda não ter sido concluído, percebe-se que o lúdico contribui direta e indiretamente no processo ensino-aprendizagem, assim como, por exemplo, no desenvolvimento psicomotor e intelectual; e que é algo pouco discutido no meio educacional e, mesmo sendo reconhecido como atividade fundamental no processo educativo, acaba permanecendo mais no plano teórico que prático. Conclui-se que, mesmo com os resultados parciais, que a atividade lúdica é muito importante no processo ensino-aprendizagem, mas que não é algo que ganha prioridade e espaço nas práticas pedagógicas.

Palavras-Chave: Lúdico. Psicologia. Educação. Recursos Metodológicos

O MERCADINHO

Joice Aguilheira Rio, Bianca Da Cruz Silva, Bruna Rocha Baldaia, Gislene Aparecida Aranha Silva, Helen Tainara De Souza, Maitê Camile Da Silva, Nathalia De Souza Santos, José Luiz Vieira De Oliveira, Nelci Ramalho De Araujo Fróio

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Manoel Garcia Redondo. Flórida Paulista - SP. joiceaguilheira@hotmail.com, Camila.12.04.96@hotmail.com

Resumo: O projeto foi desenvolvido na turma do quarto ano C da escola EMEF Octaviano José Corrêa do município de Flórida Paulista. Entre as dificuldades encontradas em sala de aula notou-se uma falta de conhecimento quando se trata do Sistema Monetário Brasileiro. A fim de sugerir um trabalho prazeroso e diferente, foi elaborado "O mercadinho", com a proposta de desenvolver através de situações, problemas, cálculos, e atividades lúdicas, o conhecimento das notas vigentes atualmente em nosso país. O objetivo principal foi o de conhecer o sistema monetário a partir da prática, resolver situações e problemas usando o real, utilizando dinheiro fictício para fazer trocos e comparar valores. Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu dia a dia. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, autonomia e da criatividade, estabelecendo, uma relação entre jogo e aprendizagem, desta forma foi notado um maior interesse dos alunos por cada atividade proposta em sala de aula na disciplina de matemática, ao trabalhar a administração financeira, além de verificar a aprendizagem pode facilitar o cotidiano de cada um.

Palavras-Chave: Dinheiro . Lúdico. Cálculo. Aprendizagem. Problemas

O MERCADO DE COSMÉTICOS NO BRASIL FRENTE A CRISE

Gleica Maria De Lima Dos Santos Araújo, Anselmo Badain, Eliane Chaves, Mery Vanne Alves Cruz Morabito, Vinicius Rodrigo Sekino Pinheiro, Merci Nogueira

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO – União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo , Rua Domingos Calemi 207. Mirandópolis - SP. gleicalima_21@hotmail.com

Resumo: A crise econômica e política tem devastado os setores de serviços que afetam não somente o Brasil mas também os países parceiros. Com o dólar em alta, a nossa moeda em baixa e a falta de prestígio político devido a escândalos ocasionados por partidos políticos e grandes empresas nacionais, países parceiros deixaram de investir no Brasil causando um rombo ainda maior ao nosso mercado financeiro. Esse período de crise crítico para muitas empresas e negócios, estimulam as vendas no setor de cosméticos que fica lucrativo causando o fenômeno conhecido como “índice do batom” percebido por Leonard Lauder presidente de uma empresa tradicional cosméticos norte-americana Estée Lauder, após perceber um aumento nas vendas depois de um período crítico vivenciado pelo país. No Brasil a visão é a mesma segundo a Associação Brasileira de Higiene e Perfumaria (Abihpec) no ano de 2010 quando o PIB cresceu 7,5% o setor faturou cerca de R\$29,9 bilhões, com uma previsão de aumento em 2014 de 0,15 no PIB a previsão de lucros foi de R\$42,6 bilhões, com um notável crescimento de 42% (TEIXEIRA, Maíra “Crise estimula venda de cosméticos”. O dia ano 2015). Apesar da crise, o mercado dos cosméticos vem se destacando de maneira surpreendente, enquanto empresas fecham e a economia cai, o setor da beleza está em alta com uma força inatingível. Pesquisas indicam que esse setor movimentou a economia brasileira que somente neste ano obteve aumento de 7,5% com previsão de 10% no próximo ano. (SEBRAE “O mercado da beleza continua crescer no Brasil mesmo com a crise”. G1 2015) A vaidade tem se mostrado fundamental para o aumento no setor da beleza, mesmo com a economia em decadência, as pessoas poupam e reduzem variados gastos em diversos setores mas não deixam de utilizar cosméticos. Uma das justificativas é que muitas mulheres passaram a consumir produtos mais baratos, como um batom, que pode custar até R\$ 30,00, deixando de comprar bolsas e sapatos cujo valor pode passar de R\$ 100,00. O objetivo desta pesquisa é destacar que mesmo frente a crise, há mercados lucrativos e rentáveis que mantêm a economia brasileira aquecida. O setor da vaidade ocupa um espaço amplo e só tende a aumentar, diferentemente de outros setores, este está muito aquecido e rentável.

Palavras-Chave: Crise. Mercado de Cosméticos. Economia

O MULTICULTURALISMO E A PRÁTICA DOCENTE

Daiane Jaqueline Madureira Freschi Gomes, Aline Marinho Alves De Souza, Shizuko Miguita

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo , Rua Valentim Brito Lisboa, 671. Mirandópolis - SP. dayfreschi@hotmail.com, alanfreschi@hotmail.com

Resumo: O Brasil é o país da pluralidade, coexistem várias culturas de diferentes grupos étnicos, entrelaçando aspectos, elaborando e reelaborando a identidade nacional. Dessa maneira, o objetivo dessa pesquisa, bibliográfica, é levantar questões sobre o desempenho do educador, quando deparado com a diversidade cultural e contradições que a acompanham. Pluralidade Cultural diz respeito à valorização das características culturais de diferentes grupos sociais, diz respeito à desigualdade socioeconômica e faz crítica a qualquer tipo de discriminação. A identidade se associa intimamente com a diferença, assim, o que somos se define em relação ao que não somos. Ou seja, a identidade depende da diferença, a diferença depende da identidade. Identidade e diferença são inseparáveis. Há diferenças e diferenças. Algumas são mais diferentes que outras. (MOREIRA, 2008). A educação tem um importante papel na formação de gerações nos valores de tolerância, de cidadania crítica e valorização da pluralidade cultural. Dessa maneira, como contemplado nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação, um dos princípios básicos da educação infantil se refere “[...] a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades”. (BRASIL, p. 87). Por isso, desde muito pequenas, as crianças devem ser mediadas na construção de uma visão de mundo e de conhecimento como elementos plurais, formar atitudes de solidariedade e aprender a identificar e combater preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas. O trabalho com a diversidade e o convívio com a diferença possibilitam a ampliação de horizontes tanto para o professor quanto para a criança. Isto porque permite a conscientização de que a realidade de cada um é apenas parte de um universo maior que oferece múltiplas escolhas. Segundo Canen (apud SILVA, PRIMÁRIO, ALEXANDRE, 2012) o importante é que o educador tenha consciência dos tipos de perspectiva pelas quais o multiculturalismo pode ser compreendido, buscando alcançar níveis de conhecimento multicultural, questionadores das diferenças, dos preconceitos. A escola deve acolher os conhecimentos e valores subjugados, não confrontá-los com os saberes dominantes. Propõe-se, então, a formação de um profissional capaz de analisar criticamente sua prática, aprimorando e desenvolvendo a conscientização sobre a diversidade cultural. Se se vive numa sociedade multicultural, a referência para a prática docente deve ser o desenvolvimento das atitudes baseadas no respeito, tolerância, justiça e igualdade. (RODRIGUES, 2013). Assim, o papel crucial da escola é mudar mentalidades, superar o preconceito e combater a discriminação. Trabalhar com diversidade cultural exige ampliação e consciência da escola, do professor e do aluno.

Palavras-Chave: Multiculturalismo. Educação. Prática docente

O PAPEL DA INTRANET NA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL INTERNA: ESTUDO DE CASO NA PREFEITURA DE LUCÉLIA

Samuel Lopes De Barros Neto, Ieda Cristina Borges

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Pedro Perno-
mian, 595. Lucélia - SP. samueljornalgazeta@hotmail.com, folhaluc@terra.com.br

Resumo: A intranet se tornou uma das mais populares ferramentas de comunicação adotada por corporações brasileiras que buscam se adaptar a constante modernização tecnológica. Isso comprova que os componentes que funcionam tão bem na internet são igualmente valiosos internamente, e esta é a razão pela qual altera o modo pelo qual as organizações estão operando e realizando seus negócios, em especial, na diversidade do relacionamento interpessoal entre a empresa e o seu público interno. A intranet surgiu na década dos anos 90 nos Estados Unidos da America, porém, somente a partir de 1995 ganhou destaque no Brasil, sendo adotada por grandes corporações. Esse trabalho possui como objetivo geral de entender o processo da intranet na Prefeitura de Lucélia. Valendo-se dos conceitos da pesquisa descritiva visa descrever este fenômeno neste ambiente público com o formato de estudo de caso com a pesquisa de campo nas secretarias e seus funcionários com a técnica de entrevista padronizada ou estruturada e formulários. Essa pesquisa pretende-se assim, demonstrar como a comunicação interna por meio da intranet pode ser eficaz junto ao público interno; descrever o processo da intranet na Prefeitura estabelecendo a ligação e relacionamento entre os setores e explicar a relação entre os servidores públicos e suas áreas por meio da intranet.

Palavras-Chave: comunicação organizacional. público interno. tecnologia. internet. organização

O PAPEL DA PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA

Daniele Fabiana Sanchez Basile, Genivalda Miranda Bernardes, Barbara Sinibaldi

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Pedro Alexandre Da Silva 40. Tupã - SP. danielefsan-
chez@hotmail.com, suellenlariane@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo problematizar a utilização de grupos e oficinas terapêuticos nos serviços de saúde pública em um município do interior do estado de São Paulo. Para tanto, traz um relato da experiência de estágios realizados em um Ambulatório de Saúde Mental e em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família. Foram realizados grupos terapêuticos com crianças e adolescentes, usuários do serviço de saúde mental e, na ESF foram realizadas oficinas terapêuticas com idosos usuários da referida unidade. Segundo Pichon (1982) o atendimento grupal é um dispositivo eficaz para tornar explícitas dificuldades intra e intersubjetivas de seus participantes, podendo ser uma estratégia para o trabalho tanto com a comunidade, como com os próprios profissionais. O trabalho prestado pelo profissional de psicologia na Saúde Pública contribui na ampliação da promoção de saúde das pessoas, pois através de teorias e práticas psicológicas, facilita o vínculo entre profissional e pessoas da comunidade, desta forma contribuem para que as pessoas se conscientizem sobre suas dificuldades, ou mesmo que dêem continuidade em um processo de recuperação, aumentando a promoção de saúde, conseguindo possuir um bem-estar, o que contribui para a integridade da identidade de cada indivíduo ocupando seu devido espaço dentro da comunidade e possuindo a sensibilidade de encontrar semelhanças no outro. Durante a realização do estágio ficou evidenciado a dificuldade dos profissionais na área de saúde pública de ofertar o dispositivo grupal, principalmente pelo psicólogo, que ainda desenvolve uma prática na modalidade clínica centrada no cuidado individual. Essa constatação vai de encontro com apontamentos realizados por Luzio e Paulin (2009) que afirmam que um dos fatores que mantém esse tipo de atuação é a própria formação do psicólogo que ainda é voltada para a prática clínica individual, tendo pouco espaço para a discussão da atuação do psicólogo em políticas públicas.

Palavras-Chave: Psicologia. Saúde Pública. Grupos Terapêuticos

O PAPEL DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA ANÁLISE DO ARTIGO 28 DA LEI DE DROGAS: RECURSO EXTRAORDINÁRIO Nº 635659

Ronaldo Gonçaves Ribas, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Julio Mesquita, 105. Irapuru - SP. ronaldo.
g.ribas91@gmail.com

Resumo: Considerando a importância do avanço na interpretação e aplicação dos direitos fundamentais, como a liberdade e a privacidade, o propósito deste artigo é a análise do Recurso Extraordinário nº 635659, cujo julgamento está pendente perante o Supremo Tribunal Federal (STF). A matéria em discussão é a descriminalização e eventual regulamentação do porte, para consumo próprio, da substância psicotrópica conhecida como maconha. Atualmente, o fato é tipificado como crime no artigo 28 da Lei nº 11343/06 (Lei de Drogas), cuja constitucionalidade está sendo discutida sob a luz dos direitos à privacidade e à liberdade. A questão da saúde pública também é objeto de análise no Recurso Extraordinário nº 635659,

distribuído no STF em 01 de março de 2011, sendo que em 09 de dezembro de 2011 foi reconhecida a repercussão geral da matéria. Para tanto, várias entidades da sociedade civil ligadas à causa de saúde coletiva participam do processo. Recentemente, em 20 de agosto de 2015, houve o voto do relator, mas a matéria ainda não está decidida. Registre-se que, por se tratar de controle difuso de constitucionalidade, a questão será analisada considerando a possibilidade e a necessidade de regulamentação pelo Congresso Nacional para que a decisão do STF tenha efeitos erga omnes. Desta forma, a matéria analisada neste trabalho envolve os efeitos da decisão do Supremo Tribunal Federal e a discricionariedade do Senado Federal, reacendendo a discussão sobre abstrativização do controle difuso (mutação constitucional do artigo 52, X da Constituição Federal) ou a possibilidade de edição de Súmula Vinculante. Considerando o impacto da decisão do STF sobre a matéria para toda a sociedade brasileira (artigo 28 da Lei de Drogas), o presente trabalho abordará os direitos envolvidos, bem como os efeitos da decisão da Suprema Corte no caso em análise.

Palavras-Chave: Supremo Tribunal Federal. Lei de Drogas. Direitos Fundamentais. Recurso Extraordinário. Controle Difuso de Constitucio

O PENSAMENTO POLÍTICO DE KARL MARX

Guilherme Henrique Belloni, Rafael Fagundes Da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Garcia Cavalheiro, 236. MariÁpolis - SP. guilherme.hb96@gmail.com, ghighibelloni@hotmail.com

Resumo: Karl Heinrich Marx (Trêveris, Alemanha, em 5 de maio de 1818 - Londres, Inglaterra, no dia 14 de março de 1883) foi um filósofo e revolucionário alemão. Criou as bases da doutrina comunista, onde criticou o capitalismo. Sua filosofia exerceu influência em várias áreas do conhecimento, tais como Sociologia, Política, Direito, Teologia, Filosofia, Economia, entre outras. Em uma pesquisa realizada pela Rádio 4, da BBC, em 2005, foi eleito o maior filósofo de todos os tempos. Ainda em outro campo, a obra de Marx sobre economia lançou as bases para a compreensão atual do trabalho e de sua relação com o capital, muito influenciando o pensamento econômico subsequente. O pensamento político de Marx parte das ideias criadas por ele mesmo à respeito da divisão de classes (burguesia, classe dominante, e proletariado, classe dominada) e da divisão social do trabalho. Para Marx tratar do tema política, ele usa o Estado como modelo, dizendo que é impossível que haja uma Política neutra, já que o Estado sempre apoia os interesses da classe dominante, burguesia. O Estado não busca defender os interesses de toda uma massa, mas sim de uma minoria que detêm todo o poder em suas mãos, e para que isso aconteça é necessário que a corrupção e o suborno estejam presentes no dia a dia do comando do Estado. A Política deveria dar ao cidadão o poder de poder decidir o que é melhor para o povo, mas o cidadão ao invés de pensar assim prefere ser comprado por aqueles que detêm o poder, colocando-os como seus representantes do Estado, assim, alienando parte de seus poderes ao Estado e ficando a margem dos interesses do mesmo. Segundo Marx, o Estado nada mais do que um comitê de negócios formados pelos burgueses, onde a burguesia além de centralizar todos os seus interesses e os meios de produção da indústria, também centralizam todo o poder político em suas mãos. Marx afirma em um de seus textos que o pensamento político possui limitação que não deixam o Estado ver o que realmente precisa ser feito para que a sociedade possa progredir, pois entre os que estão com o poder em mãos “lutam” entre si e jogam a culpa de todo o caos da sociedade uns para os outros. Como se pode observar, as ideias de Marx com a relação à política ilustram o que realmente acontecia e acontece até hoje nos governos, o Estado dando maior importância para aqueles que tem o poder e deixando a margem a maior parte da sociedade, tendo então uma política que visa o bem estar de uma única classe e não bem estar de toda a população. Mas o mais intrigante é que as ideias de Marx datam de um século atrás e ainda condizem com o que acontece nos dias atuais nos governos da maioria dos países: muita corrupção e descaso com a população. Criando assim uma dúvida em todos: porque ainda não feito nada nada para mudar esse panorama?

Palavras-Chave: Marx. Política. Estado. Marxismo. Economia

O PODER DA LIDERANÇA DEFINE PESSOAS

Larissa Carolina Grioli Bellam, Rosi Fiumari Sartori

Autor(a) curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - Uniplan, Rua Santos Dumont, 1115. Birigui - SP. lalaa_bellam@hotmail.com, betobellam@hotmail.com

Resumo: É comum encontrarmos em nossos dias pessoas que não conseguem lidar com o poder que lhe foi confiado e quando se depara com uma determinada situação perde seu autocontrole e não age com as características de um líder, com a devida paciência, gentileza, humildade, respeito, altruísmo, perdão, honestidade, compromisso e responsabilidade. Acontece muito com aqueles que se preocupam apenas consigo mesmo, esquecendo a necessidade do próximo, deixando de lado o espírito de equipe, gestão de pessoas e da importância que devemos tratar a todos e com isso acabam agindo apenas como um chefe. O poder da liderança é um poder abstrato, pois inconscientemente as pessoas ao seu redor acabam admirando e confiando no seu trabalho de uma maneira que passam a respeitar e buscar a direção correta devido ao seu jeito de ser e agir, a liderança não é conquistada ela já nasce com você, ou precisa ser desenvolvida. Um líder nunca será um líder se não souber passar seus conhecimentos para que sua equipe possa se desenvolver sem sua presença. Um grande líder sempre formará outros.

Palavras-Chave: Liderança. Poder. Humildade. Responsabilidade. Honestidade

O PROCESSO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA COMO SUPORTE ESTRATÉGICO NAS TOMADAS DE DECISÕES CONTÁBEIS

Lilian Gonçalves Leonel Da Silva, Carlos Francisco Bitencourt Jorge

Autor(a) curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Faculdade Católica Paulista, R: Capitão Alberto Mendes Junior Nº 1229. Marília - SP. lilian_sometro@hotmail.com, bitencourt@gmail.com

Resumo: O presente trabalho visa relacionar temáticas que em um primeiro momento parecem ser tão distantes, porém, por meio de levantamentos bibliográficos relacionou-se e evidenciou-se a importância do uso do processo de Inteligência Competitiva (IC) como ferramenta estratégica no ambiente contábil. Partimos do pressuposto que, as informações contábeis são constituídas por todos os relatórios gerenciais adentro da contabilidade. Porquanto elas se tornam extremamente fundamentais para que seus resultados finais sejam exatos. Um dos pontos-chaves das informações contábeis é que, elas são utilizadas para a administração das tomadas de decisões (TD). O controle e gerenciamento de qualquer organização é baseado através de grandes proporções de cálculos e números. Assim sempre haverá a necessidade de avaliar e comparar os dados adjuntos nas informações contábeis. Pode-se afirmar que as informações contábeis é a melhor ferramenta para uso no processo gerencial, tornando assim as informações um diferencial para quem realiza as TD. Partimos do pressuposto que as TD estão presentes na vida de todo ser humano, salientamos que, que no contexto profissional é preciso ter cautela no momento de decidir, pois uma oportunidade pode se tornar uma catástrofe. As organizações se deparam diariamente com a necessidade de novas maneiras de se gerenciar e controlar. Ao longo do tempo, com alguns erros e acertos, entendeu-se que, alguns métodos, mesmo que eficazes, acabam bloqueando a tomada de decisões rotineiras dos colaboradores. Nesse sentido, nós encontramos nas organizações diversos perfis de colaboradores. Cada perfil possui suas particularidades e necessidades informacionais diferentes, podendo mudar constantemente, pois a percepção informacional é individual e muitas vezes incerta. Desde os primórdios da humanidade passamos por constantes mudanças e algumas delas, bastante radicais em todas as áreas e, estas mudanças desencadearam alterações nas necessidades dos sujeitos, principalmente no contexto informacional, aonde ter controle e domínio das próprias informações passou a ser insuficiente. Nesse sentido tornou-se necessário obter informações de outros ambientes, pessoas e organizações. Para um profissional da contabilidade se apoderar de informações que não está no seu ambiente tornou-se primordial para suas atividades. Nesse sentido o processo de IC é uma importante ferramenta para se apoderar dessas informações. Porém é necessário que esse profissional esteja disposto a adquirir competências e habilidades da IC, estando em constante aprendizado, obtendo preparo técnico, para que consiga acompanhar, interagir e entender o mercado por meio de suas informações. Essas informações são capazes de subsidiar as TD no âmbito contábil. As TD contábeis tem um alto grau de complexidade, pois suas informações na maioria das vezes, são concretas e realistas, ou pelo menos deveria ser. Já é possível visualizar o processo de IC na administração em geral, sendo utilizada de maneira coerente e coercitiva, trazendo excelentes resultados. Portanto questiona-se, se IC não traria melhores resultados na TD contábil? Acreditamos que o processo de IC pode atuar de maneira estratégica nas tomadas de decisões contábeis, porém torna-se necessário um aprofundamento na presente pesquisa, bem como desdobrar a mesma no contexto contábil.

Palavras-Chave: Inteligência Competitiva. Informações contábeis. Estratégia. Tomada de decisão

O SIGILO PROFISSIONAL DOS/AS ASSISTENTES SOCIAIS: COMPREENSÃO DOS/AS PROFISSIONAIS ACERCA DO SIGILO E SUAS IMPLICAÇÕES NO COTIDIANO PROFISSIONAL.

Aline Cristina Pelozo Rabaglio, Regiane Vieira Gonçalves Dechen, Silvia Aline Silva Ferreira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Braulio Molina Frias, 514. Adamantina - SP. alinepelozo@gmail.com

Resumo: O Sigilo Profissional é um desafio cotidiano para os/as Assistentes Sociais, visto que o profissional se depara com condições precárias de trabalho, as quais ameaçam a qualidade dos serviços prestados à população usuária, nos espaços sócio ocupacionais do Serviço Social. Através da presente pesquisa é objetivada a reflexão sobre o Sigilo Profissional nos diferentes contextos históricos, desde o surgimento do primeiro Código de Ética do/a Assistente Social. Compreendido o Sigilo, o profissional passa a intervir de forma mais adequada, através da capacidade de escolha e de decisão diante de situações apresentadas, respeitando assim, a dignidade do usuário. O estudo em questão utiliza a abordagem qualitativa, através da pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A abordagem qualitativa, segundo Minayo (2009) proporciona reconhecermos que a realidade só se apreende por aproximação. Foram realizadas três entrevistas e feita uma análise comparativa de respostas com os profissionais. Entrevistamos (01) Professor Universitário e Assistente Social do Poder Judiciário, (01) Assistente Social do Sistema Penitenciário e uma Agente Fiscal do Conselho Regional de Serviço Social, CRESS-SP, para compreender o entendimento que estes têm sobre Sigilo Profissional e outras questões que determinam a abordagem deste tema no âmbito do exercício da profissão. A partir das análises das entrevistas, é considerado que os profissionais têm uma relação abstrata com as resoluções e legislações e que é necessário sempre o aprimoramento intelectual e profissional. Considerado, também, que não cabe ao Código de Ética regulamentar essas questões ou prever “situações

modelo” de quebra de Sigilo, de informações que devem ser resguardadas. O profissional deve tomar as decisões e avaliar as situações particulares que lhes são apresentadas, bem como a complexidade apresentada pela realidade vivenciada pelos Assistentes Sociais em sua atuação profissional.

Palavras-Chave: Sigilo Profissional. Códigos de Ética do Serviço So. Exercício Profissional.. Espaço sócio-ocupacional

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL JUNTO A ASSENTAMENTOS RURAIS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL

Flávia Ribeiro De Oliveira, Thiago Agenor Dos Santos De Lima, Shizuko Miguita

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, R: Luciano Sgarbi, 813. GuaraÇaí - SP. flavia.ribeirooliveira@hotmail.com

Resumo: A própria legislação brasileira, descreve que o objetivo geral da Reforma Agrária é a distribuição de terras, sendo o Estado o responsável pela compra de terras ou desapropriações de grandes latifundiários, ainda: A Reforma agrária é o conjunto de medidas para promover a melhor distribuição da terra mediante modificações no regime de posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção. (BRASIL, 1964). Esse artigo tem como objetivo propor o conhecimento do trabalho do Assistente Social, reconhecendo que não existe papel, função, práxis, caridade, solidariedade, prática, e sim processos de trabalho do assistente social, pois esse é um trabalhador assalariado, existindo discussões em torno dessa temática, assim, chamando os profissionais a participarem. É relevante ainda para que se possa compreender o processo da reforma agrária brasileira e, nesse aspecto, conhecer o profissional do Serviço Social nesse espaço. Nota-se o grande crescimento das distribuições de terras em nossa região, reconhecendo ser necessário o trabalho do Assistente Social.

Palavras-Chave: Assistente Social. Reforma Agraria. Assentamentos Rurais

O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NA APAE DE ADAMANTINA NA PERSPECTIVA DE INSERIR A FAMÍLIA COMO PARTE FUNDAMENTAL

Priscila Da Silva Lahr, Thainá Da Silva, Vanessa Bellão Pereira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antonio Schimidt Villela, 996. Adamantina - SP. priscilalahr26@hotmail.com, thaina.servsocial@outlook.com

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar o processo que a APAE desenvolve com crianças e adolescentes, mostrando como as atividades e os projetos podem contribuir para o desenvolvimento social na vida dessas crianças, auxiliando a identificar os objetivos a fim de alcançá-los. Promovendo a atenção integral à pessoa com deficiência, seja ela intelectual ou múltipla; o atendimento a essas crianças com desenvolvimento físico, social, psíquico, intelectual e profissional. Os direitos que cada criança com deficiência possui que está previsto também no Estatuto da Criança e do Adolescente, e a importância da família para seu desenvolvimento social e individual. Partindo do entendimento de que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos e de responsabilidade da família, do Estado e da sociedade, compreendemos que as exigências são ainda maiores quando se trata de crianças e adolescentes com deficiência. Isto porque elas devem ser respeitadas nas suas diferenças. A sociedade inclusiva deve ser construída e efetivada no cotidiano de crianças e adolescentes com deficiência em todas as dimensões de suas vidas. Dentre essas dimensões, consideramos fundamentais àquelas que se complementam no processo inicial de socialização: família e educação.

Palavras-Chave: Criança. Adolescente. Deficiência. APAE. Família

O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL DO PROGRAMA RENDA CIDADÃ NO MUNICÍPIO DE PACAEMBU-SP

Daniele Toroli Moreira, Joice Leiko Hazima De Araujo, Paulo Sergio Da Silva

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Aguapei, 1065. Pacaembu - SP. danitoroli@hotmail.com, utrabo14@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação do Assistente Social no apoio socioeducativo com famílias em vulnerabilidade social, beneficiadas pelo programa Renda Cidadã, e quais os resultados obtidos desde a implantação do programa no município de Pacaembu/SP. Aborda a trajetória dos programas sociais, as políticas públicas e as leis em prol as famílias que vivem em vulnerabilidade, descreve o perfil dos assistidos pela Secretaria de Assistência Social, identifica a percepção dos usuários sobre o atendimento prestado pela Secretaria de Assistência Social, esclarece o que são os programas de distribuição de renda, quais os propósitos do Programa Renda Cidadã e suas condicionalidades. Trata da importância da atuação do Assistente Social junto ao programa Renda Cidadã, analisando o apoio socioeducativo exercido pelo profissional junto às famílias assistidas. Analisa os avanços obtidos pelo programa desde sua implantação

no município até o presente ano. Para o desenvolvimento da pesquisa, está sendo utilizado o método exploratório, tem como base, o levantamento bibliográfico referente ao tema, levantamentos de estatísticas e também de pesquisa quantitativa junto a Secretaria de Assistência Social do Município de Pacaembu. Os dados coletados foram obtidos através de visitas domiciliares, entrevistas com famílias beneficiadas pelo programa, acompanhamento das mesmas em reuniões de apoio socioeducativo e também de entrevistas com a técnica responsável pela execução do mesmo. Está sendo analisado os resultados obtidos pelo programa as famílias beneficiadas, quais são os progressos nas condições de vida e acesso às políticas sociais. O programa é avaliado de forma satisfatória pelas famílias, consideram as reuniões de apoio socioeducativas de grande contribuição no processo de emancipação das mesmas.

Palavras-Chave: Programas de Transferência de Renda Cidadã. Assistente Social. Apoio Socioeducativo. Emancipação

O TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL E A POSSIBILIDADE DA ENTREGA DE BRASILEIRO NATO A SUA JURISDIÇÃO

Jefferson Henrique Ambrosi, Daniel Barile Da Silveira

Autor(a) curso de DIREITO - Unitoledo- Centro Universitario Toledo, Rua Independência, 443. Valparaíso - SP. jefferson_ambrosi@yahoo.com.br, riqueambrosi@hotmail.com

Resumo: O presente artigo científico tem por escopo abordar a eventual entrega de nacionais à jurisdição do Tribunal Penal Internacional para submissão ao seu julgamento, sobre cometimento dos crimes previstos no Estatuto de Roma. Tratado internacional este, no qual o Brasil é signatário, e conseqüentemente, deve submissão aos seus institutos jurídicos, desde que em plena harmonia com sua legislação interna. Embora exista pacificação acerca do tema, é necessária uma maior abordagem, para melhor compreensão do instituto da entrega de nacionais comparado ao instituto da extradição de nacionais, já que existe entendimento de que a entrega de nacionais, embora compreendida majoritariamente como constitucional, confrontaria o artigo 5, inciso LI da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o que seria uma antinomia em relação ao artigo 91 do Estatuto de Roma, que afirma que os signatários do Estatuto de Roma devem colaborar com a solicitação de entrega de seus nacionais, e, em uma eventual situação fática, se há harmonia ou não dos referidos institutos, frente a legislação suprema do Brasil.

Palavras-Chave: Tribunal Penal Internacional. Entrega de Nacionais. Extradição de Nacionais. Direito Internacional. Direito Penal Internacional

ORÇAMENTO BASE ZERO

Felipe Otávio Da Silva Alves, Angela Maria Jassi, Bruno Strabelli, Jose Leandro Guimaraes PÉrico, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rio Grande Do Sul, 745. Pacaembu - SP. fe.lyp98@gmail.com, fe.lyp97@hotmail.com

Resumo: O orçamento público é uma lei que exprime; em termos financeiros a alocação de recursos públicos, sendo também um instrumento de planejamento que abrange as decisões políticas. É peça fundamental para a administração pública, pois, a partir dele são projetadas e autorizadas receitas e despesas a serem executadas ao longo de um exercício. A sociedade brasileira busca soluções que permitam transformar os processos de elaboração e execução do orçamento público, almejando potencializar ao máximo o adequado direcionamento dos recursos públicos e seus resultados nas mais diversas áreas de atuação, pois há sempre espaço para melhorias nas organizações públicas como um todo. A justificativa para a elaboração do presente trabalho aí reside, na discussão existente a respeito do melhor modelo de orçamento a ser adotado, pela área pública brasileira. É necessário que sejam realizados estudos para então criar uma solução que melhor possa retratar os indicadores de eficácia e que possa ser implementada de forma correta, baseando-se nas ferramentas existentes, de acordo com cada caso. No estudo que se segue, será abordada uma solução denominada Orçamento Base Zero, utilizado para a elaboração do orçamento, cujas principais características são a revisão crítica dos gastos de cada área e a criação de alternativas para facilitar a escala de prioridades a serem levadas em consideração, visando a diminuição dos custos sem comprometer as operações. O método utilizado no Brasil, desde 1964, é o Orçamento-Programa, que pode ser entendido como um plano de trabalho estipulado para órgãos públicos e que age como instrumento de planejamento da ação do governo, através da identificação dos seus programas de trabalho, além de estabelecer objetivos e metas a serem alcançados, bem como a previsão dos custos relacionados à realização dos mesmos. Contudo, analisando todos os modelos de orçamento disponíveis, é possível verificar que, mesmo o orçamento-programa, não atende às necessidades da Administração Pública e o objetivo é a análise da implantação do Orçamento Base Zero no Brasil, cujo foco está em justificar o porquê das despesas realizadas. A metodologia utilizada para esse estudo foi revisão bibliográfica. A partir das pesquisas elaboradas, foram geradas as informações necessárias para serem realizadas discussões sobre o assunto em questão. Utilizando o Orçamento Base Zero podemos observar que ela possibilita que os recursos da área pública, sejam alocados de forma eficiente. Dado que a priorização dos gastos faz parte dessa abordagem, a alocação é feita baseada nas necessidades e benefícios das atividades, uma vez que é baseada nas necessidades, não no histórico. Devemos ressaltar a necessidade da visão dos gestores, com um olhar crítico, em relação à forma como os serviços são prestados, atribuindo

do maior senso de responsabilidade aos colaboradores envolvidos em todo o processo e também ao submeterem seus orçamentos à aprovação, essas pessoas comprometem-se mais com tarefas previstas. Porém, também há desvantagens: consome muito mais tempo e energia para ser elaborado do que a orçamentação tradicional devido ao seu nível de detalhamento, além de seu custo de elaboração ser mais elevado; requer treinamento específico dos gestores, devido a maior complexidade face à orçamentação tradicional, por ser uma metodologia complexa, o OBZ encontra certa dificuldade para ser implantado nas organizações. Como se pode observar, em todos os processos há vantagens e desvantagens, para tanto, é necessário que sejam avaliados os pontos fracos para que sejam corrigidos no decorrer dos procedimentos para atingir os resultados com êxito.

Palavras-Chave: Orçamento publico . Orçamento base zero. Orçamento Programa. Vantagens

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Alex Da Cruz Rodrigues, Gabriela Aparecida Pereira Esterquile, Tamires Aparecida C Da Silva, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Independencia, 58. Flórida Paulista - SP. alexdacruz79@hotmail.com, alexdacruz79@gmail.com

Resumo: O orçamento participativo é instrumento muito importante na democracia representativa brasileira. Este tipo de Orçamento permite aos cidadãos debater e definir os destinos de uma cidade, cuja população tem o direito, todo ano, de decidir as prioridades de investimentos em obras e serviços, com os recursos do orçamento das prefeituras. O presente trabalho justifica-se, pelo fato de que uma parcela muito grande da população brasileira desconhece esse instrumento democrático de inclusão social. O objetivo do trabalho é identificar as principais causas desse alto índice de desconhecimento, por parte da população. A metodologia de pesquisa científica utilizada foi a revisão bibliográfica, aliada a uma vertente exploratória, que nos permitiu avaliar as informações obtidas que indicam que para ocorrer efetivamente, com sucesso o orçamento participativo, é necessário que se realizem as chamadas Audiências Públicas, convocadas pelos entes públicos, que são encontros com a participação dos cidadãos, com a finalidade de captar opiniões e soluções às demandas sociais. Na maioria das vezes estas audiências são conduzidas, pelos gestores públicos, através de representantes do poder público, de cada uma das diversas áreas de interesse da população, com a participação de representantes da sociedade civil. Essas audiências podem ser segmentadas, através da formação de subgrupos, quando se tem necessidade de discutir um assunto com maior profundidade, quando esse tema é de extrema importância, ou apenas se constitua como um estímulo muito importante para as pessoas exercerem seu direito a cidadania. As razões pelas quais ainda hoje existe esse alto grau de desconhecimento, por parte da população brasileira, sobre o orçamento participativo, são as seguintes: está diretamente ligado à falta de comunicação à população, por parte dos gestores públicos; falta de engajamento da população na política nacional; as entidades representativas da sociedade civil brasileira, não se articularem de forma adequada, junto aos seus representados. Na verdade, faz-se necessária a adoção de ações que possibilitem a divulgação adequada, desse instrumento de inclusão social, junto a população brasileira, afim de viabilizar a consolidação desse instrumento de planejamento democrático.

Palavras-Chave: Orçamento. Audiências. Público. Sociedade. Participativo

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO PARA A VIDA

Larissa Mara Lundstedt Da Silva, Emily Eladia Figueiredo Da Silva, Laís Fernanda Do Nascimento, Tatiani Qualho Ayachi, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Olderico Fiorini, 706. Lucélia - SP. lara_lundstedt@hotmail.com

Resumo: Este trabalho refere-se à prática de intervenção do PIBID realizada em uma escola pública de ensino fundamental e médio de uma cidade de pequeno porte localizada no interior do estado de São Paulo, junto aos alunos dos 2º anos do ensino médio, com idade entre 15 a 16 anos, na disciplina de Sociologia. Considerando a idade e o momento que esses alunos se encontram, prestes a finalizar o ensino médio e ingressar no mercado de trabalho, propusemos realizar a Orientação Profissional/Orientação para Vida, cujo objetivo geral consistiu em criar, junto a esses, um espaço de reflexão e discussão sobre questões relacionadas a essa temática, tais como, mercado de trabalho, o que se espera do futuro, relação dos conteúdos estudados em sala de aula com a formação profissional, bem como as questões relacionadas diretamente à adolescência: construção da identidade, conhecimento de si mesmo e influências familiares no projeto de vida. De acordo com Bock, Furtado e Teixeira (2002), no que se refere à escolha profissional, principalmente quando associada à escolha de um curso superior, pode-se perceber que na sociedade atual ela é concebida como imposição da idade e, mesmo, do desenvolvimento humano, variando entre as classes sociais e acenando para a atividade que o indivíduo, potencialmente, assumirá pelo resto da vida. Assim, para o adolescente/jovem esta escolha é importante e, principalmente, na sociedade capitalista que responsabiliza estes sujeitos pelo sucesso ou não de suas escolhas, revestindo o momento de conflitos já que se fala de uma opção que se realizará por longo tempo no existir de quem escolhe. Nota-se que a escolha é um exercício que permeia a vida humana, praticado constantemente e que, muitas vezes, resume a condição humana, posto que o

homem é, a grosso modo, resultados das escolhas que realiza. Disto decorre a importância do tema pois, ao escolher sua futura profissão, o adolescente tem que ser levado a uma reflexão sistemática e esclarecedora, capaz de fazê-lo vislumbrar as possibilidades que o campo poderá lhe proporcionar, pois escolher uma profissão não é um hábito, algo trivial, mas é um processo complexo, que envolve um conjunto de circunstâncias favoráveis, quais sejam: sociais, econômicas, ambientais e até emocionais. (CAMARGO, 2006). As dúvidas no processo de escolha profissional são muitas e, segundo Bock et al. (2002), são favorecidas pela complexidade e pelas dificuldades que a sociedade atual apresenta como características do mundo do trabalho. Para atingirmos nosso objetivo foram utilizadas como metodologia, dinâmicas de grupo, filmes, debates, teatro desenvolvido com os próprios alunos e apresentação de palestra. Apesar de o projeto encontrar-se em andamento, podemos observar que houve um interesse significativo por parte dos discentes em relação às atividades desenvolvidas. No entanto, apresentam-se ainda bastante confusos frente a esta problemática: não têm perspectiva quando o assunto é o futuro e, quando a tem, não visualizam possibilidades que possam levá-los a alcançar esta.

Palavras-Chave: adolescência. escolha profissional. mercado de trabalho

OS DIAS DA CRIAÇÃO, SEGUNDO A CIÊNCIA

Isabela Modesto, Enis Rufino Da Silva Filho, Bruno Pinto Soares, Luiz Carlos Galvão

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Koiti Anazawa, 286. Flórida Paulista - SP. bela_modesto@hotmail.com, isabelamodesto92@hotmail.com

Resumo: OS ÉONS No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra estava informe e vazia; as trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas. E Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz foi feita. Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. Sobreveio à tarde e depois a manhã: foi o primeiro dia. (Bíblia Sagrada - Genesis capítulo 1 versículos, 1-5) A ciência explica esse período como Arqueozoico, ² ou Arqueano, período compreendido de 2 bilhões de anos onde sua forma de vida é para nós desconhecida; ausência de vestígio definidos, prováveis formas unicelulares talvez. Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, e separe ele umas das outras”. Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento daquelas que estavam por cima. E assim se fez. Deus chamou ao firmamento céus. Sobreveio à tarde e depois a manhã: foi o segundo dia. (Gn. Cap. 1 vers. 6-8). É importante salientarmos que o a palavra Éon³ para definir Eras ou períodos pela ciência é a mesma palavra para definir dia em hebraico. Muito bem, prossigamos o segundo dia bíblico, é o período em que a ciência denomina como Proterozóico⁴ – compreendido entre 1 bilhão de anos, o Pré-Cambriano onde havia apenas invertebrados; a saber, vermes e algas. A este período é o único em que a ciência o chama de supereon, por ser esse o mais longo da história.

Palavras-Chave: Ciência . Religião. Geografia. História. Concordância

OS EFEITOS DO ENCARCERAMENTO ENTRE MULHERES QUE CUMPREM PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE.

Milena Arnal, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Santa Catarina, N° 42 Ap 03. Adamantina - SP. milena.arnal@hotmail.com, milenaarnal@gmail.com

Resumo: A partir do século XIX, as prisões passaram a ser vistas como instrumentos de ressocialização buscando romper com o caráter meramente segregatório que até então as caracterizavam. Entretanto, este pressuposto de ressocialização, ainda não se efetivou e ainda persiste a violência e os dispositivos de silenciamento das subjetividades. Diante disso, o objetivo desse trabalho é discutir os efeitos do encarceramento entre mulheres que cumprem pena privativa de liberdade. A metodologia envolveu uma revisão sistemática a fim de analisar como o encarceramento ocasiona sofrimento a essas mulheres. Para a obtenção de artigos científicos foram empregadas as palavras-chave prisão e penitenciária nas bases de dados Scielo e BVS-PSI. Os resultados abrangeram a localização de 11 artigos que tiveram seus respectivos conteúdos divididos em seis categorias: a) descrição de sintomas; b) fatores de autolesão; c) estratégias de enfrentamento; d) ressignificação identitária; e) oficinas de arte; f) aprendizagens ao longo da vida. Na categoria “descrição de sintomas” apontou-se que, em comparação com população masculina, haveria maior prevalência de agressividade, sendo ainda que na população feminina haveria limitado controle dos impulsos hostis. O abuso de drogas ilícitas e o abandono por parte dos familiares e dos parceiros afetivos também contribuiu para a expressão da agressividade. A religiosidade é indicada como dispositivo que esta tem um duplo aspecto na dinâmica da agressividade: é um mecanismo de controle da instituição prisional, ao mesmo tempo que, figura como um mecanismo de adaptação e resistência a fim de suportar a violência institucional. Na categoria “fatores de autolesão” verificou-se entre mulheres encarceradas um acentuado comportamento autolesivo. Ressalta-se que a rigidez institucional contribui para essa prática, sugerindo a expressão do acting-out. Em relação a categoria “estratégias de enfrentamento”, foi constatado que as mulheres desenvolvem estratégias de resiliência apoiando-se na religiosidade, no trabalho, no amor aos filhos e as companheiras de cárcere na esperança da liberdade. Tais estratégias de enfrentamento possibilitam o contrato narcísico. Este tem a função sustentar identificações e reestabelecer suas idealizações, propiciando um vínculo intersubjetivo. Outra estratégia de enfrentamento é se apropriar de referenciais de masculinidade, reproduzindo a organização hierárquica das relações heterossexuais na sociedade. Na categoria “ressig-

nificação identitária”, foi possível notar a introjeção de elementos da cultura prisional particularmente aqueles decorrentes do ‘vínculo com o abandono’. Assim a ressignificação identitária pode contribuir para a reincidência. Já na categoria “oficinas de arte”, verificou-se que por meio de atividades expressivas com o teatro é permitido refletir sobre seus modos de viver. As atividades expressivas estimulam a capacidade de simbolização e comunicação entre a intrasubjetividade e a intersubjetividade. Por fim, na categoria “aprendizagens ao longo da vida”, compreendeu-se que estas mulheres buscam possibilidades de aprendizagens com base nas experiências do contexto prisional. Estando ligadas a alteridade, estas aprendizagens abrangeram o respeito a diferença e a diversidade. Conclui-se que há um conjunto de conhecimentos relativos ao contexto prisional feminino que sustentariam as práticas relativas a ressocialização. Contudo, este conhecimento necessita ser incorporado nas decisões administrativas que intentam proporcionar a ressocialização.

Palavras-Chave: Prisões. Ressocialização. Violência. Políticas Públicas. Mulheres

OS FUNDOS DA PRESIDENTA.

Eduardo Ueda Pereira, Fernanda Costa De Oliveira Souza, Jéssica Guerra Pinheiro, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua:dr Paulo Antonio Ribeiro Fraga, 125. Flórida Paulista - SP. edu.ueda@hotmail.com

Resumo: A economia no Brasil de fato passa por uma crise. Aumento da inflação, altas taxas de juros, preço do dólar batendo recordes, são alguns dos motivos para deixar os brasileiros em uma situação de incerteza, fazendo com que as pessoas deixem de consumir e o dinheiro passa a não girar. Sendo assim, a economia entra em retração. Essa retração na economia é reflexo de medidas que os governos tomaram nos últimos anos. Os subsequentes déficits acumulados sempre foram financiados, através da emissão de títulos públicos, absorvidos pelo mercado financeiro, mediante o pagamento de patamares de juros cada vez maiores, elevando assim também o valor da dívida interna do país. O presente trabalho justifica-se, em função da relevância do tema, aliado aos reflexos que a atual atuação, vem causando, quanto a execução orçamentária do corrente ano. Ele objetiva esclarecer os motivos pelos quais as gestões dos municípios brasileiros têm encontrado dificuldades, em manter seu próprio nível de operacionalidade. A metodologia adotada, para a realização deste trabalho foi a revisão bibliográfica. A partir do final de 2014, um conjunto de novas medidas, tem sido implementadas, com o objetivo de controlar o déficit fiscal. Porém, essas medidas tem focado principalmente o aumento de impostos, de tal forma que o impostômetro vem atingindo valores recordes em termos de queda de arrecadação tributária, desde que foi implantado há 10 anos. Dessa forma, o presente trabalho justifica-se pela relevância dessa questão, aliada ao fato de que a maioria da população desconhece os verdadeiros motivos pelos quais, a atual crise se instalou no setor público e privado do país. O objetivo do nosso trabalho é, através de uma análise macroeconômica, identificar as atuais origens dos fundos de financiamentos dos governos, que mostram trajetória descendente, em especial os municipais, que têm dado amostras de fragilidade, quanto ao enfrentamento da atual crise. De maneira geral, focando o orçamento de pequenos e médios municípios brasileiros. Da verificamos que apresentam uma característica comum. composição total da arrecadação municipal cerca de, apenas, 10% a 15% correspondem a geração de receitas próprias, para fazer frente às suas despesas durante o exercício. A outra grande fatia vem de transferências Correntes, da União e dos Estados. Com a diminuição ou até mesmo a suspensão total no repasse de verbas provenientes de recursos federais e estaduais, as prefeituras são diretamente afetadas e, são levadas a buscar medidas mais adequadas a serem tomadas, com o objetivo de reduzir os gastos e garantir o fechamento de suas contas. O grande desafio do Poder Executivo Municipal é equilibrar as suas despesas, mantendo o pleno funcionamento do município com níveis insuficientes de receitas. O governo atualmente tenta, através de medidas que venham o reduzir o déficit fiscal, aliada a outras de caráter estrutural, como a redução dos ministérios e cortes no abono permanente dos servidores público, diminuir os gastos da máquina pública, e tentar buscar o equilíbrio orçamentário, para os próximos anos. A conclusão é que a crise econômica, só não é maior do que a crise política, instalada em função da instabilidade de relações entre os três poderes institucionalizados no país.

Palavras-Chave: Governo. crise. verbas. municípios

OS OBJETOS MEDIADORES NOS PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO PIBID

Cassiano Ricardo Rumin, Letícia Ribechi Cardoso, Patrícia Alves Dantas, Pedro Augusto Sidonio Luzeti, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Esmeralda 166. Adamantina - SP. cassianorumin@fai.com.br, cassianorumin@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de implementar atividades lúdicas em apoio ao processo de socialização na escola. A metodologia envolveu o uso do objeto mediador para possibilitar a inscrição da criança num contexto de sociabilidade. Na sala de aula estão alocadas 19 crianças com idade entre de 6 e 7 anos. As crianças foram organizadas em grupos de quatro componentes sendo assistidas por ao menos um estagiário/mediador. Para as intervenções iniciais foram definidas as atividades de recorte e colagem, confecção de máscaras e contação de histórias como objetos mediadores. Como resultados verifica-se que na atividade de recorte e colagem houve investidas das crianças sobre os objetos mediadores sem o emprego das referências estabelecidas para a atividade. A retomada do enquadre da atividade ocasionava frustração e

temerosidade. Quando a frustração se manifestava o estagiário/mediador efetuava o acolhimento da incongruência afetiva. Por outro lado, a temerosidade demonstrava o temor de uma reação destrutiva caso a criança não atendesse as determinações previstas no enquadre. Esta vivência refere-se ao julgamento das ações pelo coletivo e representa uma inquietação relativa a possibilidade de abandono. A atividade de confecção de máscaras foi composta por uma apresentação anterior de uma história infantil. Em seguida as crianças eram solicitadas a escolher um personagem e se dedicar a representá-lo. A representação exige o esforço de transmitir a um objeto impressões anteriormente apreendidas. A confecção de máscaras ocorria sem que as crianças contassem com a possibilidade de rever os personagens apresentados. Cabe salientar que o distanciamento entre o personagem e o objeto representado ocasionou frustração em razão de não alcançar as características originais do personagem. A ampliação da capacidade de tolerar frustração é algo que necessita ser experienciado, pois, o aprendizado envolve a apropriação de uma referência externa que se diferencia da atividade intrapsíquica infantil. Após dois momentos de atividades para a confecção de máscaras desenvolveu-se o emprego das máscaras para a contação de histórias. Os estagiários/mediadores depararam-se com as limitações das crianças para encenarem as histórias que ouviram. Verificou-se um importante elemento do desenvolvimento da sociabilidade: a apropriação de referências do grupo. Tal apropriação foi notada no acabamento e decoração das máscaras e na repetição de conteúdos que presenciaram ao longo das tentativas de encenação das histórias contadas. Conclui-se que os objetos mediadores foram eficazes no estabelecimento de situações que contribuem para a socialização. Além disso, os estagiários/mediadores ocupam uma posição potencial que pode ser alcançada pela criança ao manter-se vinculada ao grupo e ao seu enquadre.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Socialização. Objeto Mediador

OS PRINCIPAIS DOMÍNIOS MORFOCLÍMICOS DO BRASIL

Silveli Alves Alavarse De Carvalho, Ana Beatriz Coutinho Estopa, Caroliny Vitoria Mendonça De Oliveira Pereira, Raysa Lopes Polidoro, Daniel Vicente Da Cruz, Lucilene Dias De Aguiar Alavarse, Andriely Regina Teixeira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rui Barbosa, 941. Lucélia - SP. silvelialves@outlook.com

Resumo: Estudaremos só três dos Domínios, o Domínio Amazônico, o Domínio do Cerrado e o do Domínio dos Mares e Morros (onde encontramos a Floresta Atlântica). O Domínio Amazônico, buscaremos apontar as suas riquezas naturais, a importância na economia e as consequências do desmatamento, para a população local e do país. O Domínio do Cerrado, por estar na região central do país, estudaremos o impacto dos programas políticos de interiorização na década de 40 e 50, e o povoamento. A importância da agricultura e a agropecuária para o país, e os impactos da devastação da natureza. O Domínio dos Mares e Morros (Floresta Atlântica) estende-se do Sul do Brasil até o estado da Paraíba, como fica no litoral foi o primeiro lugar a ser descoberto e colonizado, é um lugar cheio de morros é o que mais sofreu com o povoamento e a exploração da natureza. Dentro de cada um dos domínios estudaremos as principais características, os seus problemas a importância de cada um; na economia, no desenvolvimento da população. No trabalho que apresentaremos, colocaremos fotos ilustrativas para melhor explicar o tema.

Palavras-Chave: Domínio da Amazônia. Domínio do Cerrado. cerrado

OS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brenda Letícia Ferreira, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Correa Moreno, 294. Mirandópolis - SP. brenda.leticia92@hotmail.com

Resumo: Com o estabelecimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil houve a implantação de serviços substitutivos em saúde mental. Estes serviços compreendiam formas de atenção em saúde mental de orientação comunitária. Entre eles destacam-se os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs). O presente trabalho tem como objetivo analisar práticas relativas ao funcionamento de Serviços Residenciais Terapêuticos. A metodologia compreendeu uma revisão bibliográfica sistemática, visando analisar os Serviços Residenciais Terapêuticos, a partir das bases de dados indexados Bvs-Psi e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores para o levantamento de artigos: saúde mental, residência terapêutica, reforma psiquiátrica. Os resultados indicam que foram encontrados apenas seis artigos que se articulavam diretamente ao tema pesquisado. A análise destes artigos apontou que as seguintes temáticas foram abordadas nos artigos científicos: a) técnicas psicoterápicas utilizadas nos SRTs; b) atuação de profissionais em SRTs; c) intersetorialidade em saúde mental e d) ampliação do espaço existencial. Considerando as técnicas psicoterápicas identificou-se o emprego de técnicas psicanalíticas para a realização dos cuidados em saúde mental. Destacou-se que os processos individuais de reconstrução da identidade são indispensáveis para o estabelecimento de autonomia dos moradores dos SRTs. Quanto a atuação dos trabalhadores dos SRTs enfatizou-se que mesmo sem maior familiaridade com a atenção em saúde mental é exigido que lidem com os conflitos que surgem entre os moradores e em suas relações com a comunidade. Já a temática intersetorialidade na saúde mental, foi abordada na literatura como uma necessidade para efetivar o projeto dos SRTs mas há um descompasso entre as necessidades dos SRTs e os agentes envolvidos na intersetorialidade. Quanto a ampliação do espaço existencial foi enfatizado que a circulação pela cidade deve ser um elemento integrado as práticas dos SRTs. Verificou-se

que a articulação dos moradores de SRTs aos serviços de educação e cultura, amplia as possibilidades de circulação no território da comunidade e propicia a subjetivação. Outra fator que se destaca em relação as publicações relativas aos SRTs é que a percepção dos usuários sobre as vivências nestas moradias ainda é pouco explorada. É também relevante ampliar os conhecimentos sobre a participação dos moradores de Residências Terapêuticas em serviços oferecidos por outras unidades de saúde, particularmente, os CAPSs. Conclui-se afirmando que a ampliação destes referenciais técnicos em saúde mental pode contribuir para afastar o risco dos serviços substitutivos de saúde mental serem escamoteados de seus princípios e modelados de acordo com a orientação da Psiquiatria Clássica, com seus dispositivos de exclusão e violência. É imprescindível ampliar o foco das pesquisas e produzir conhecimentos sobre a atenção em Psicologia nestes serviços de atenção à saúde mental. Além das práticas em Psicologia, a participação em atividades comunitárias também necessita ser melhor compreendidas pela comunidade científica.

Palavras-Chave: Reforma Psiquiátrica. Residência Terapêutica. Serviços Substitutivos . Saúde Mental. Psicologia

OS USOS E ABUSOS DA PRISÃO PREVENTIVA E SEU REFLEXO NA SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA

Jaqueline Rodrigues De Souza, Luciana Renata Rondina Stefanoni

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Av Brasil Norte 566 Apto 01. Ilha Solteira - SP. jaqueline15.fd@hotmail.com, sergio.ponte92@gmail.com

Resumo: O princípio da presunção de inocência é uma garantia processual prevista na Constituição em seu artigo 5º: “ninguém será considerado culpado sem a sentença condenatória penal transitada em julgado”, entretanto, verifica-se que este princípio vem sendo vigorosamente violado por meio do grande número de prisões preventivas indevidamente decretadas pelos magistrados em nome de garantia de justiça e atendendo ao clamor público. A prisão que deveria ser exceção virou regra e hoje aproximadamente um terço da população carcerária está presa preventivamente. A lei traz expressamente todos os requisitos necessários para a decretação da prisão preventiva e todos os direitos do preso que não são respeitados, presos preventivos estão misturados a criminosos de maior potencial ofensivo e por conta disso acaba saindo de lá com conhecimentos criminais ampliados. As nossas penitenciárias estão entrando em colapso por conta da superpopulação e falta de estrutura adequada, o nosso modelo prisional não reinsere o delinquente à sociedade, hoje as nossas penitenciárias funcionam como depósitos de marginais e escola do crime e essa pratica abusiva de decretação de prisão preventiva mal fundamentada vem sendo uma grande precursora de um dos maiores problemas das nossas penitenciárias, a superlotação carcerária.

Palavras-Chave: Prisão preventiva. superlotação carcerária. Princípio. Constituição Federal

PARADIGMA DA INFÂNCIA NO PERÍODO MEDIEVAL E MEADOS SÉCULO XXI

Beatriz Dos Santos Lima, Rosane De Carvalho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua São Paulo, 140. Flórida Paulista - SP. beatrizdossantoslima123@hotmail.com

Resumo: A infância ou sentimento de infância é um fenômeno histórico. Essa ideia de infância foi uma transformação social e histórica, e, segundo Philippe Ariès, surgiu apenas por volta do século XIII. Na Idade Medieval a idade ou as fases de desenvolvimento que o ser humano passava, não eram consideradas importantes, ou seja, não importava se determinado individuo era criança, adolescente ou adulto, a idade era tida como um nada. A criança era de certa forma “papariçada” quando não tinha nenhum aspecto de desenvoltura, ela era vista como um animal de estimação e seus pais nem se apegavam muito a ela, pois logo ela cresceria, iria para outra família e seria substituída. Outra concepção histórica eram as crianças nascidas com algum tipo de deficiência, na Antiguidade era comum o abandono dessa criança “diferente”. Vejamos bem, se a criança dita normal até o fim do século XVIII era rejeitada, imagine o sofrimento daquelas que nasciam deficientes, pois o padrão vigente era a “perfeição do indivíduo”, sobretudo corporal. Na Idade Média, devido à influência da Igreja Católica, a deficiência foi entendida como um fenômeno espiritual e metafísico. No aspecto metafísico acreditava-se que era a união da mulher com o demônio e no aspecto espiritual, quando ela não morria, era vista como uma benção divina. O objetivo principal analisar a infância do ponto de vista histórico, fazendo que assim, haja uma compreensão a cerca da mudança no que diz respeito ao conceito de infância. Além disso, foi dado um viés para a inclusão, pois esta pesquisa surgiu como ferramenta para o trabalho com crianças especiais, onde é realizado o projeto Bandinha Rítmica PIBID-FAI. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para estudar o assunto como embasamento teórico e aperfeiçoamento da prática pedagógica para ampliar e compartilhar. Concluiu-se que a criança era vista como um adulto em miniatura. Quando ela desenvolvia qualquer desembaraço físico e era levada para outra família, não era para ser bem tratada e sim para ser “escravizada”, essa outra família ensinava as meninas todos os afazeres domésticos e aos meninos atividades que somente os homens da época realizavam. Bem diferente do que se vê nos dias de hoje, crianças são extremamente essenciais na vida da família, é difícil ver uma casa que não tenha pelo menos uma criança. Com a implantação do ECA, houve medidas de proteção a criança, o que facilitou algumas das mudanças necessárias para o desenvolvimento delas, pois têm assegurado por lei, escolaridade gratuita, trabalhar com 16 anos completos, o que no passado não acontecia,

pode-se dizer que as crianças têm uma vida. Diante da inclusão, a realidade mudou ainda mais, a criança deficiente está na sala regular com direito a frequentar uma sala de recursos, que a instrumentaliza para o convívio e desenvolvimento, como é o contexto da pesquisa aqui apresentada. Cabe salientar que mesmo com todos os benefícios e leis que protegem os deficientes ainda existe um mundo como na época medieval, preconceituoso que não aceita esses deficientes. Há muito ainda o que se fazer nesse aspecto.

Palavras-Chave: Criança. Desenvolvimento. Conceito. Deficiência

PARENTALIDADE SOCIOAFETIVA E MULTIPARENTALIDADE: DEMANDAS NO ÂMBITO FAMILIAR E DESDOBRAMENTOS NO MEIO JURÍDICO

Marcelo Júnior Da Silva, Isabela Batista Soares, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa FÃ© do Sul, Rua Goiás, 700. Marinopolis - SP. marceelo_silva@hotmail.com

Resumo: Este artigo apresenta como objetivo central caracterizar a parentalidade socioafetiva no âmbito da realidade da família reconstituída, reconhecendo o afeto como um direito fundamental, que permeia as relações familiares e os princípios do direito de família. Nessa perspectiva propõe-se, também, a analisar a multiparentalidade frente ao ordenamento jurídico brasileiro, destacando as contribuições, para a discussão da temática pela Constituição de 1988 e decisões judiciais brasileiras que a tem consagrado como um novo arranjo de parentesco. Introdução: A nova compreensão sobre as relações familiares, sobretudo em função das alterações no Direito Civil, propicia alteração da concepção tradicional de família, que era sustentada em uma relação biologizada, marcada pela presença do pai, da mãe e dos filhos, para uma família fundada no afeto, mais igualitária e pautada em novos arranjos familiares, em que o aspecto afetivo, sobrepõe-se ao biológico. Dessa forma, justifica-se a validade do artigo que questão, que discorrerá acerca da questão da socioparentalidade e da multiparentalidade e parentalidade socioafetiva. Apesar de não possuírem reconhecimento constitucional exposto, a socioparentalidade, a multiparentalidade e os seus efeitos jurídicos, são questões que se apresentam como uma realidade presente na sociedade brasileira atual e matéria de fundamental importância nas discussões de Direito de Família. Objetivos: Caracterizar a parentalidade socioafetiva no âmbito da realidade da família reconstituída, reconhecendo o afeto como um direito fundamental, que permeia as relações familiares e os princípios do direito de família, além de analisar a multiparentalidade frente ao ordenamento jurídico brasileiro, destacando as contribuições da Constituição Federal de 1988 para a discussão da temática e decisões judiciais brasileiras que a tem consagrado como um novo arranjo de parentesco. Materiais e Métodos: O presente artigo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, recorrendo à legislação que dispõe sobre a temática, bem como de livros, revistas e sites de referência no estudo do tema de pesquisa. Resultados e conclusões: O presente estudo reiterou a partir do surgimento de novos arranjos familiares a relevância da discussão do tema, principalmente no que concerne a ampliação dos direitos e deveres dos integrantes da entidade familiar. As constantes reformulações da ideia de família, baseadas na junção e na separação de casais, por exemplo, atribui uma nova concepção à família, sem alterar, contudo, a essência dessa instituição milenar.

Palavras-Chave: Direito da Família. Multiparentalidade. Parentalidade Socioafetiva. Efeitos Jurídicos

PAULO REGLUS NEVES FREIRE

Camila De Jesus Machado, Bianca Da Cruz Silva, Joice Aguilheira Rio, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Sete De Setembro . Flórida Paulista - SP. Camila.12.04.96@hotmail.com, Bianca_255_@hotmail.com

Resumo: Paulo Reglus Neves Freire (Recife, 19 de setembro de 1921 — São Paulo, 2 de maio de 1997) foi um educador, pedagogo e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da Pedagogia mundial,[1] tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira. Sua prática didática fundamentava-se na crença de que o educando assimilaria o objeto de estudo fazendo uso de uma prática dialética com a realidade, em contraposição à por ele denominada educação bancária, tecnicista e alienante: o educando criaria sua própria educação, fazendo ele próprio o caminho, e não seguindo um já previamente construído; libertando-se de chavões alienantes, o educando seguiria e criaria o rumo do seu aprendizado. Destacou-se por seu trabalho na área da educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência política. Autor de Pedagogia do Oprimido, livro que propõe um método de alfabetização dialético, se diferenciou do “vanguardismo” dos intelectuais de esquerda tradicionais e sempre defendeu o diálogo com as pessoas simples, não só como método, mas como um modo de ser realmente democrático. Foi o brasileiro mais homenageado da história: ganhou 41 títulos de Doutor Honoris Causa de universidades como Harvard, Cambridge e Oxford.[2] [3] [4] Em 13 de abril de 2012 foi sancionada a lei 12.612 que declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira.[5] A Pedagogia da Libertação Paulo Freire delineou uma Pedagogia da Libertação, intimamente relacionada com a visão marxista do Terceiro Mundo e das consideradas classes oprimidas na tentativa de elucidá-las e conscientizá-las politicamente. As suas maiores contribuições foram no campo da educação popular para a alfabetização e a conscientização política de jovens e adultos operários, chegando a influenciar em movimentos como os das Comunidades Eclesiais de Base (CEB). No entanto, a obra de Paulo Freire não se limita a

esses campos, tendo eventualmente alcance mais amplo, pelo menos para a tradição de educação marxista, que incorpora o conceito básico de que não existe educação neutra. Segundo a visão de Freire, todo ato de educação é um ato político.

Palavras-Chave: Educação. Filósofo. Alfabetização. Libertação. Pedagogia

PEDAGOGIA DO OPRIMIDO

Lira Ruiz Martins Marques, Ana Claudia Pereira Lahr, Maiara De Carvalho, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Av. Manoel Moura 461. Flórida Paulista - SP. liaramusic2014@gmail.com, liaramusica2015@gmail.com

Resumo: Paulo Reglus Neves Freire foi um educador, pedagogo e filósofo brasileiro. nascido em 19 de setembro de 1921, Recife, Pernambuco e falecido em dois de maio de 1997, São Paulo, São Paulo O livro contém desde o capítulo I até o capítulo IV, onde envolve a pedagogia do oprimido, a concepção bancária da educação, a dialogicidade e a ação antidialógica. Paulo Freire traz a contradição entre os opressores e os oprimidos, fala da desumanização que foi causado pelos opressores aos oprimidos. Freire destaca também, no processo pela a busca da liberdade onde vai inserir a “Educação Como Prática da Liberdade”. (FREIRE, 1987, p. 10) O objetivo da educação é realmente conscientizar, é alfabetizar o homem para o mundo e para a vida. O trabalho foi marcante na área da alfabetização, e sobre as desigualdades educacionais e também econômicas.

Palavras-Chave: Paulo Freire – Educação – Méto. Pedagogia do Oprimido – Paulo . educação

PENSÃO ALIMENTICIA

Monique Beatriz Rodrigues Dos Santos, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - faculdades adamantinense integradas, Rua: Minas Gerais 466, . Adamantina - SP. monique.bonfadinii@gmail.com, monique.bonfadinii@hotmail.com

Resumo: Casamento X Separação = Pensão Alimentícia Nos últimos anos vem aumentando consideravelmente o número de separações, ultrapassando em alguns casos o número de casamentos. Baseando-se no contexto que na separação ou divórcio, teremos na sua grande maioria a disputa entre o casal pela guarda do(s) filho(s) e conseqüentemente o pedido de Pensão Alimentícia. Buscando dados estatísticos encontramos diversas matérias, que vem de encontro com o problema relatado. Separamos uma matéria em especial, que nos traz um melhor entendimento da real situação vivida pelas famílias. REPORTAGEM Ranking de separações no Brasil Rio de Janeiro é o estado com mais casamentos desfeitos no país e o número de solteiros aumentou 20% De acordo com pesquisa divulgada em 17/10 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 17,5% dos fluminenses já se separaram pelo menos uma vez na vida. A pesquisa inclui casados no-papel e atualmente divorciados, e também casais com relações não oficializadas, como pessoas que moram juntas.

Palavras-Chave: Pensão Alimentícia. Reportagem. Separação

PERSUASÃO NA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: O CASO RETESP

Vanessa De Fatima Lopes Alves, João Adalberto Campato Júnior

Autor(a) curso de LETRAS - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Tiburcio Ferreira Mendes, 54. Penapolis - SP. vanessa@retesp.com.br, vanessaalves.adm@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa de iniciação científica apresenta por tema a articulação entre a comunicação empresarial e a persuasão. Partindo do pressuposto segundo o qual toda comunicação possui, em diferentes níveis, elementos persuasivos, o objetivo desta investigação – que se encontra ainda na fase introdutória – é evidenciar que a persuasão é, naturalmente, um constituinte seminal na comunicação empresarial ou organizacional e que uma das funções da persuasão nesse âmbito é fazer o cliente cada vez mais se convencer do perfil positivo da imagem da empresa ou da organização, bem como da excelência de seus produtos e serviços. A fim de que tal objetivo seja concretizado, propomo-nos descrever e a analisar a comunicação empresarial da empresa RETESP, sediada na cidade paulista de Penópolis, com vistas a examinar de que forma atua a persuasão para sedimentar a imagem institucional da referida empresa, que é a da agilidade, a da qualidade e a da inovação. Nesse sentido, vamos adotar como teorias de base, além daquelas da comunicação e da comunicação empresarial, a teoria da retórica, que constitui uma disciplina que reflete sobre o discurso persuasivo. Ao longo da pesquisa, teremos como corpus principal os folders da empresa, por meio de cujo exame buscaremos averiguar, entre outras coisas, se a persuasão da empresa é de base racional ou patética, quais os principais e mais frequentes tipos de argumentos empregados, como se faz a adequação da persuasão em relação ao clientes da empresa, e qual é relação em termos persuasivos entre os elementos verbais e os elementos imagéticos presentes no material publicitário ou de divulgação da empresa.

Palavras-Chave: Comunicação Empresarial. Persuasão. Argumentação. Retesp. Retórica

PESQUISA SOBRE OS HABITOS DE PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS

Vitor Silva Vicente, Danilo Henrique Pereira, Gabriel Silva Rocha, Sullivan Fernandes Silva, Victor Hugo Molina Nery, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa, Alessandro Roberto Mastellini Dias, Anderson Flávio Piovesan, André Tiago Sichiari

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Olavo Bilac Nº 84. Adamantina - SP. vitao.vicente@gmail.com, vitor-lhp@hotmail.com

Resumo: A agência TUPI Comunicação Estratégica, como trabalho de conclusão de curso, optou por realizar uma campanha para a academia Espaço Vip de Adamantina/SP. O anunciante tem como meta o aumento da utilização dos seus diversos serviços e a prospecção de novos clientes. Assim, se observou a necessidade da realização de uma pesquisa de campo. A pesquisa (A) - interna - foi realizada para melhor conhecer o perfil, hábitos e pensamentos em relação à academia por parte de seus atuais consumidores, além disso, foi proposto também uma outra pesquisa (B) - potenciais consumidores de Adamantina/SP, identificando assim também, seus hábitos e sua visão sobre a empresa em questão. Com a realização deste estudo de campo foi possível dar continuidade à campanha e, da melhor forma, atingir corretamente o target. O método quantitativo foi o escolhido para analisar os dados obtidos pela pesquisa, pois a técnica se adequa a quantidade de pessoas pesquisadas e desse modo espera-se obter informações suficientes para que se possa propor uma campanha publicitária que atinja os objetivos de marketing e de comunicação da empresa.

Palavras-Chave: ACADEMIA. PESQUISA. GERAÇÃO SAÚDE. ADAMANTINA

PLATÃO

Jéssica Cibele Rocha Vaz, Bianca De Sena Sandrus, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Batista Baldrighi, 142. Adamantina - SP. jessica_cibele@hotmail.com

Resumo: Platão foi um dos principais filósofos gregos da Antiguidade. Ele nasceu em Atenas, por volta de 427 a.C., foi seguidor de Sócrates e mestre de Aristóteles. Este filósofo se encontrava no limiar de uma época, entre os valores antigos e um novo mundo que emergia, o que lhe propiciou uma riqueza de idéias sem igual. Ele tinha o poder de abordar os temas mais diversos, mais com a força da paixão e da criatividade artística do que com a lucidez da razão. Sua obra é um dos maiores legados da Humanidade, abrangendo debates sobre ética, política, metafísica e teoria do conhecimento. Ao contrário de Sócrates, que vinha de uma origem humilde, Platão era integrante de uma família rica, de antiga e nobre linhagem. Ele conheceu seu ilustre mestre aos vinte anos. Sócrates era bem mais velho, mas eles puderam desfrutar de oito anos de aprendizado conjunto. Platão teve acesso também, por meio de seu professor, aos ideais pré-socráticos. Com a morte de seu preceptor, o filósofo isolou-se, com outros adeptos das idéias socráticas, em Mégara, ao lado de Euclides. Depois de viajar pela Magna Grécia e pela Sicília, Platão regressou a Atenas e fundou a Academia, que se tornou conhecida e frequentada por um grande número de jovens que vinha à procura de uma educação melhor. Até intelectuais consagrados acorriam a esta instituição para debater suas idéias. Depois de várias tentativas de difundir seus conceitos políticos em Siracusa, na Sicília, Platão se instala definitivamente em sua terra natal, na liderança da Academia, até sua morte, em 347 a.C. Dos filósofos da Antiguidade, Platão é o primeiro de quem se conhece a obra integral. Mas muitos de seus diálogos não são autênticos, embora supostamente assinados por ele. Seu estilo literário é o diálogo, uma espécie de ponte entre a oralidade fragmentária de Sócrates e a estética didática de Aristóteles. Nos escritos de Platão mesclam-se elementos mito-poéticos com fatores essencialmente racionais. Este filósofo não se guia pelo rigor científico, nem por uma metodologia formal. Em Platão, a filosofia ganha contornos e objetivos morais, apresentando assim soluções para os dilemas existenciais. Esta práxis, porém, assume no intelecto a forma especulativa, ou seja, para se atingir a meta principal do pensamento filosófico, é preciso obter o aprendizado científico. Segundo o filósofo, o homem vivencia duas espécies de realidade: a inteligível e a sensível. A primeira se refere à vida concreta, duradoura, não submetida a mudanças. A outra está ligada ao universo das percepções, de tudo que toca os sentidos, um real que sofre mutações e que reproduz neste plano efêmero as realidades permanentes da esfera inteligível. Segundo Platão, o espírito humano se encontra temporariamente aprisionado no corpo material, no que ele considera a 'caverna' onde o ser se isola da verdadeira realidade, vivendo nas sombras, à espera de um dia entrar em contato concreto com a luz externa. Assim, a matéria é adversária da alma, os sentidos se contrapõem à mente, a paixão se opõe à razão. Para ele, tudo nasce, se desenvolve e morre. O Homem deve, porém, transcender este estado, tornar-se livre do corpo e então ser capaz de admirar a esfera inteligível, seu objetivo maior. O ser é irresistivelmente atraído de volta para este universo original através do que Platão chama de amor nostálgico, o famoso eros platônico. Sua obra é estudada hoje em profundidade, apresentado uma atualidade inimaginável, quando se tem em vista que ela foi produzida há milênios, antes da vinda de Cristo. Seu pensamento influencia ainda em nossos dias teorias políticas, psicológicas, filosóficas, espirituais, sociológicas, entre outros segmentos do conhecimento humano.

Palavras-Chave: Platão. Filosofia. Educação. Filósofo. Antiguidade

PLATÃO: O PRIMEIRO PEDAGOGO NA HISTORIA DAS IDEIAS

Gicilaine Moura Henrique, Laís Carla Davoli, Marlene Vieira De Brito, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Bahia, 841. Pacaembu - SP. gicimoura@yahoo.com.br, gicimourahta@hotmail.com

Resumo: RESUMO PLATÃO: O PRIMEIRO PEDAGOGO NA HISTORIA DAS IDEIAS LAÍS CARLA DAVOLI - laisdavolli@hotmail.com GICILAINÉ MOURA HENRIQUE - gicimoura@yahoo.com.br MARLENE VIEIRA DE BRITO - marlenevieira1506@yahoo.com.br ORIENTADOR: SERGIO CARLOS FRANCISCO BARBOSA Este importante filósofo grego nasceu em Atenas, provavelmente em 427 a.C. e morreu em 347 a.C. seu verdadeiro nome era Aristocles, foi o segundo da Tríade dos grandes filósofos clássicos, sucedendo Sócrates (469-399aC) e procedendo a Aristóteles (384-322 aC). Considerado um dos principais pensadores gregos, pois influenciou profundamente a filosofia ocidental. Suas ideias baseiam-se na diferenciação do mundo entre as coisas sensíveis (mundo das ideias e a inteligência) e as coisas visíveis (seres vivos e a matéria). Na história das ideias, Platão foi o primeiro pedagogo, não só por ter criado um sistema educacional para o seu tempo, mas, principalmente, por tê-lo integrado a uma dimensão ética e política. O objetivo final da educação, para o filósofo, era a formação do homem moral, vivendo em um Estado justo. Segundo Platão: "Não há ninguém, mesmo sem cultura, que não se torne poeta quando o Amor toma conta dele". Platão valorizava os métodos de debate e conversação como formas de alcançar o conhecimento. De acordo com Platão, os alunos deveriam descobrir as coisas superando os problemas impostos pela vida, à educação deveria funcionar como forma de desenvolver o homem moral, e dedicar esforços para o desenvolvimento intelectual e físico dos alunos com aulas de retórica, debates, educação musical, geometria, astronomia e educação militar, para os alunos de classes menos favorecidas. Fundamentado na ideia de que os cidadãos que têm o espírito cultivado fortalecem o Estado e que os melhores entre eles serão os governantes, o filósofo defendia que toda educação era de responsabilidade estatal - um princípio que só se difundiria no Ocidente muitos séculos depois. Igualmente avançada, quase visionária, era a defesa da mesma instrução para meninos e meninas e do acesso universal ao ensino. FILOSOFIA, PENSADORES, PLATÃO, EDUCAÇÃO, SABEDORIA. <http://pensador.uol.com.br/autor/platao/biografia/> Acessado em: 20/08/2015 as 12h23 <http://educarparacrescer.abril.com.br/> Acessado em: 31/08/2015 as 08h44 <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/> Acessado em: 03/09/2015 as 12h29

Palavras-Chave: FILOSOFIA. PENSADORES. PLATÃO. EDUCAÇÃO. SABEDORIA

POLÍTICA SOCIAL, FAMÍLIA E GÊNÊRO

Gislaine De Lima Garcia Virgilio, Ana Carolina Fernandes Lopes, Cinthya Martins Da Silva, Vera Lucia Almeida De Oliveira, Lilian Regina De Campos Andrade

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Uniesp/Fapepe Faculdade de Presidente Prudente, Rua Salvador Bongiovani, 246. Presidente Prudente - SP. g.gislaine@live.com, luizfelipe_bigode@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo abordar de forma sistematizada a questão da desigualdade de gêneros entre os integrantes de uma família, bem como tratar a respeito das Políticas Sociais e sua especial ligação com a família. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, pesquisa qualitativa com questionário semiestruturado. A análise se deu a partir de mulheres beneficiárias do Programa do Governo Estadual Renda Cidadã, no CRAS da cidade de Santo Expedito-SP. Concluiu-se que a mulher acaba desempenhando vários papéis no conjunto familiar, encargos muito maiores do que deveriam, dentre eles o papel de mãe, esposa, profissional e ainda acaba assumindo outras responsabilidades para manutenção de benefícios assistenciais. Todos esses afazeres, que poderiam ser divididos com o companheiro, mas não são, gerando um verdadeiro sentimento de sobrecarga, refletindo na rotina diária, na saúde mental e física do sujeito feminino. É preciso repensar o caminho até aqui percorrido para que se possam encontrar alternativas, visando adequar a Política Social ao atual papel exercido pela mulher. **Palavras-Chave:** Mulher; Desigualdade; Políticas Sociais

Palavras-Chave: mulher. desigualdade. politicas sociais. familia. gênero

POLÍTICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR: ALGUMAS REFLEXÕES

Everton Da Silva Ribeiro, Shizuko Miguaita

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Av: Perobal. Lavinia - SP. pittcp@gmail.com, amramoreno@gmail.com

Resumo: Historicamente, o homem vem mudando a sua forma de tratamento em relação às pessoas com deficiência. Desde a Antiguidade até os dias contemporâneos, avançou-se, do extermínio, estigmatização, segregação social e religiosa, e por fim a inclusão do portador de deficiência no âmbito escolar. Discutir os conflitos, leis, prós e contras de um tema tão importante e recorrente, faz-se necessário, se o objetivo é garantir o que o E.C.A., a Declaração de Salamanca e outras leis, além das obrigações do Estado e Institucionais sejam cumpridas. A Inclusão Escolar das Pessoas com Deficiência começou de modo pouco humanitário, visava mais a separação do que a Inclusão. Da década de 30, até os dias atuais, a preocupação com a educação das pessoas com deficiência gerou muitas mudanças. Mesmo com esses novos parâmetros a serem alcançados, apesar dos avanços, ainda não se atingiu um parâmetro satisfatório no quesito inclusão escolar para pessoas com deficiência: faltam adequação das instituições escolares e treinamento específico aos profissionais de educação. Para que obtenha uma inclusão coesa, coerente e consciente, é necessário que a escola, governo e sociedade estejam

dispostos a dialogar, inovar, transformar e comprometerem-se profundamente com a qualidade inclusiva. Pois, o que hoje temos é um processo inclusivo de caráter excludente, e faz-se necessário torná-lo de fato um processo inclusivo. Esse estudo, bibliográfico, tem como objetivo refletir sobre as políticas de inclusão escolar das crianças portadoras de deficiência. O que farão as escolas para conseguirem desempenhar seu papel que é fundamental? A Escola representa um papel fundamental na educação e na vida dos alunos, mesmo em uma sociedade marcada por desigualdades sociais, econômicas e culturais; é papel da escola cumprir a lei. Porém, no dia-a-dia tem desconsiderado muitas vezes, a diversidade, reforçando a cultura excludente e elitista. Não é fácil construir uma escola inclusiva em uma sociedade altamente excludente, as escolas confrontam-se constantemente com o desafio de construir uma escola que acolha e trave um compromisso com a qualidade de ensino para os alunos. É visível que nossas escolas não estão devidamente preparadas para incluir a maioria dos portadores de deficiência e que seu poder de inclusão em muitas instituições não vai além de uma carteira em sala de aula. A escola precisa mudar urgentemente se quiser realmente realizar um trabalho de inclusão consciente, coeso e coerente, mas para isso ela precisa estar disposta ao diálogo, a inovações, transformações e ter um profundo compromisso com a qualidade. Conclui-se que a implementação das políticas públicas de inclusão escolar é um processo embrionário, existe muito a ser mudado para que se caracterize como ideal. Vale ressaltar que houve vários avanços com a proposta inclusiva, porém ainda há muito que se fazer, pois o processo de inclusão está acontecendo lentamente e vem enfrentando grandes percalços para sua estabilização.

Palavras-Chave: inclusão. política. deficiência. educação

POLÍTICAS HABITACIONAIS: VULNERABILIDADE E CAMADAS POPULARES

Paula Renata Santos Da Cruz Silva, Aline Brito Pinto, Tania Martins De Souza

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Roraima, 86. Flórida Paulista - SP. paula-renata2@hotmail.com

Resumo: O trabalho aborda os problemas relacionados à questão habitacional no Brasil e a segregação sócio-espacial nas cidades advinda das desigualdades de renda e acesso a terra. Através de uma breve revisão da Política Habitacional nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal, em específico da Política Habitacional de Interesse Social, com recursos do Pró-Moradia, do Ministério das Cidades; e a parte da infraestrutura física e equipamentos sociais até as residências. Por fim, fala-se sobre os desafios enfrentados pelo assistente social na implementação das políticas de habitação. Quanto à metodologia, utiliza-se pesquisa explicativa, documental e pesquisa bibliográfica. **PALAVRAS-CHAVES:** Política habitacional; Habitação de Interesse Social. Serviço Social The work addresses the housing issue related problems in Brazil and the socio-spatial segregation of the arising cities of income inequalities and access to earth. Through a brief review of the National Housing Policy in the fields, State and Municipal, in particular the Housing Policy of Social Interest, with features of Pro-Housing, the Ministry of Cities, and the part of the physical infrastructure and social facilities to homes. Finally, we talked about the challenges faced the social worker in the implementation of housing policies. Regarding methodology was used explanatory research, document and literature. **KEYWORDS:** housing policy; Social Housing. Social Work

Palavras-Chave: Política habitacional. Habitação de Interesse Social. Serviço Social

POLÍTICAS PÚBLICAS E OS CRITÉRIOS LIMITADORES DO CONTROLE JURISDICIONAL

Maysa Ketrin Rodrigues Parrechio, Daniel Barile Da Silveira

Autor(a) curso de DIREITO - Unitoledo- Centro Universitario Toledo, Rua José Balani, 109. Birigui - SP. maysaparrechio@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho objetiva estudar a polêmica questão da possibilidade e limites do controle judicial sobre as políticas públicas. É fato inegável que o Poder Judiciário desde a Constituição Federal de 1988 teve seu campo de atuação ampliado e, com isso, deixou de ser um mero aplicador da lei para resolução de conflitos individuais para então ganhar a importante função de protetor da nossa Carta Política por meio do controle de constitucionalidade. Diante desse novo contorno, as políticas públicas - que até então eram definidas e implementadas com exclusividade pelos chamados Poderes Políticos, quais sejam, o Legislativo e o Executivo - passaram a serem levadas ao Poder Judiciário frequentemente, exigindo de tal órgão uma postura mais ativa e uma maior intervenção e controle dos atos legislativos e administrativos que veiculem tais políticas. Por meio deste trabalho, objetiva-se analisar a possibilidade e legitimidade do exercício de tal controle, e, constatando-se a viabilidade deste, buscar definir os limites e os meios pelos quais esse controle pode ser exercido.

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Controle Judicial. Discricionariedade Administrat. Ativismo Judicial. Critérios Limitadores

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: A APLICAÇÃO DA CONCEITUAÇÃO DA POLÍTICA

Stéphani Cetímia Mariotti Ruiz, Anderson Rodolfo De Lima, Caroline Miranda Correa, Gabriela De Souza Braga, Nelson Russo De Moraes

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Floriano Sales, 54a. Tupã - SP. stephanimariotti@hotmail.com, stephanimariottiruiz1234@gmail.com

Resumo: A presente comunicação aborda a temática referente às políticas públicas educacionais, com ênfase na sua representação e construção teórica frente às demandas da sociedade, para assim aportar-se a melhor compreensão da conceituação do tema. Neste sentido, a importância do entendimento dos conceitos fundantes das relações entre a sociedade civil e a esfera de decisão política (GOMES e MAIA, 2008), para que os cidadãos, constituídos por maiores níveis de conhecimento efetivem melhor qualidade da participação, quer seja no debate constitutivo das políticas públicas, no controle social sobre o Estado ou mesmo na efetiva cobrança de direitos. Desta forma, optou-se pela utilização da pesquisa do tipo exploratória com abordagem qualitativa e técnica de pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento dos trabalhos entendimento e concretização dos trabalhos (MARCONI e LAKATOS, 2010), que fazem parte da fundamentação teórica das pesquisas intituladas “análise da transparência na gestão pública brasileira” e “análise da cooperação entre organizações sociais alemãs e brasileiras para a promoção do ensino em comunidades tradicionais brasileiras”, ambas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa em Democracia e Gestão Social da UNESP/Tupã. Demo (2014) cita que o termo “política pública”, sob o ponto de vista etimológico refere-se à participação do povo nas decisões da cidade, do estado, da federação, do território. Porém, historicamente essa participação assumiu feições distintas, no tempo e no lugar, acontecendo de forma direta ou indireta (por representação). Neste sentido, o Estado é constitucionalmente fundamental e responsável pelo fomento à participação no debate, pelo planejamento e pela execução das políticas públicas de maneira geral e educacionais em específico (MORAES, 2015a). Entende-se então que políticas públicas, basicamente, são ações e programas desenvolvidos pelo governo para assegurar direitos constitucionais da sociedade cidadã sobre alguma vertente de dever do governo. No desdobramento da política pública educacional, tem-se então os programas, os projetos e as ações planejadas dentro de políticas sociais que podem ser mantidas e executadas por organizações públicas (do primeiro setor da sociedade), organizações privadas (do segundo setor da sociedade) e do chamado terceiro setor (onde estão as associações e fundações de direito privado), conforme Szazi (2006) e Moraes (2015b). No Brasil, em 1961 foram estabelecidas as bases do ensino, os pilares da política pública educacional brasileira, que fundamentaria a contemporânea Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei 9.394, de 20/12/1996). Hoje, as políticas públicas educacionais brasileiras garantem o acesso às cadeiras escolares por crianças e adolescentes, tanto no ensino infantil, como no fundamental e no médio, independentemente de seu local de residência. Fica bem claro que a lei é um instrumento dinâmico de fortalecimento da democracia, pois instrumentalizam a ação dos gestores públicos (federais, estaduais e municipais), gestores empresariais (que atuam na área de educação ou implantam projetos sociais de educação em suas empresas) e mesmo de associações e fundações de direito privado (do terceiro setor) quanto às trilhas e limites para a gestão de políticas de educação, como o transporte escolar, a merenda escolar, o livro didático escolar e a formação de docentes, dentre outros (Vendramini, 2004).

Palavras-Chave: políticas públicas. educação. desenvolvimento. conceito. brasileiros

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ALFABETIZAÇÃO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO SIGNIFICATIVA

Marcílio Marches Neto, Emiliana Cristina Rodrigues Nunes

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua: Flávio Alberto Camponês Ramos Nogueira, 423. Guaraçatã - SP. marcilio.netinho@hotmail.com

Resumo: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ALFABETIZAÇÃO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO SIGNIFICATIVA MARCÍLIO MARCHES NETO (FAM/UNIESP) EMILIANA CRISTINA RODRIGUES NUNES (FAM/UNIESP) A alfabetização é um dos temas centrais da agenda política educacional na contemporaneidade. Um profissional comprometido com o desenvolvimento social deve estar atento às questões educacionais que envolvam currículos e políticas públicas, atentando-se ao fato de que saber ler e escrever tornou-se o principal índice de averiguação de medida e teste da eficiência da escola brasileira, principalmente nos Anos Iniciais. Para traçar e concretizar uma educação que visa à criação de seres pensantes e críticos é essencial que se tenha o entendimento e análise das políticas públicas voltadas para a alfabetização, pois tudo é política e envolve política, ou seja, não basta querer inovar, é necessário saber o que precisa ser inovado e permanecido e quais os caminhos políticos e pedagógicos para fazê-lo. É preciso questionar até que ponto as políticas públicas educacionais estão contribuindo para uma perspectiva de educação significativa. De acordo com Sacristán (1999, p.52) “Muitas reformas, muitas políticas não tem por função buscar uma transformação social e sim visam somente fazer crer que existe uma estratégia política para melhorar a qualidade educacional, de dar a ideia de movimento para frente, mas só beneficiam as plataformas políticas dos reformadores.” Nesse sentido, o estudo visa propor uma discussão e análise sobre as políticas públicas para a alfabetização, visando abordar seus percalços, perspectivas e suas relações diretamente ou indiretamente com a educação na qual estamos traçando. Para tanto o ciclo metodológico engloba estudo documental e bibliográfico. Considerando que a pesquisa está em processo embrionário os resultados serão

apresentados em momento oportuno, sendo que no momento presente é possível tecer breves reflexões a respeito. Deste modo, estudos teóricos preliminares indicam a necessidade de fazermos uma reflexão sobre os percalços que a educação vem enfrentando e quais as relações com as políticas públicas educacionais para assim compreender suas contribuições e retrocessos para uma educação significativa e de qualidade que se tem almejado para as escolas brasileiras. Palavras-chave: Política Educacional. Alfabetização. Educação significativa.

Palavras-Chave: Políticas Educacional. Alfabetização. Educação Significativa

POUSADA

Osmair Aparecido Benhossi Junior, Andressa Barbosa De Souza, Daniele Aparecida Santos, Leandro Da Silva Oliveira, Naiara Aguiar De Lima, Sérgio Carlos Francisco Barbosa, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av Marechal Deodoro Da Fonseca, 50. InÚbia Paulista - SP. junior.benhossi@gmail.com, junior.benhossi@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: Este trabalho elaborado pelos alunos do 6º termo de administração da Faculdades Adamantinenses Integradas a ser apresentado no CICFAI refere-se ao estudo de viabilidade para a criação e organização de um empreendimento no ramo de hospedagem, denominado Cantinho Universitário, a ser montada na da Faculdades Adamantinenses Integradas, campus II próximo ao bloco IV. Faz-se aqui uma descrição das possibilidades do negócio, com seus pontos fortes, fracos e pesquisa de mercado junto com um questionário, afim de expandir o negócio e evitar falhas. MISSÃO: Crescer no ramo de hotelaria com solidez sendo referência em hospedagem de qualidade, com responsabilidade social e ambiental fortalecidos por uma equipe de colaboradores comprometidos que executam os seus trabalhos com paixão e eficiência, proporcionando aos seus clientes momentos agradáveis. VISÃO: Ser uma pousada referência no segmento, prestando um serviço de excelência e tendo o atendimento personalizado, simpático e qualificado como nosso maior diferencial competitivo.

Palavras-Chave: Pousada. Cantinho Universitário. FAI. Campus 2. PESQUISA

PRINCÍPIOS LICITATÓRIOS - REVISÃO DA LEI 8.666 DE 21 DE JUNHO DE 1.993.

Ana Carolina Marques, Natalia Rodrigues Dos Santos Sacoman, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Florianópolis, 221. Junqueirópolis - SP. carolina.marquestorres@gmail.com

Resumo: A pesquisa teve como base os princípios da Lei 8.666, de 21 de Junho de 1993, conquanto não seja uniforme, a doutrina pátria é acorde na acentuação de determinados princípios destacados pela lei como mais específicos da licitação, sem deixar de contemplar os demais princípios constitucionais. Esses princípios são garantidos no Art.3º. da Lei 8.666/93: “Art. 3o A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.” Tais princípios são aplicáveis subsidiariamente às licitações, as quais também encontram em leis esparsas e, essencialmente na Lei. 8.666/93 sua fundamentação legal. Em referência aos princípios basilares aplicáveis aos procedimentos licitatórios, ressalte-se que todo agente público deve a eles se submeter, sob pena de caracterizarem-se seus atos como ímprobos ou ilegais, contrapondo-se à essência da Administração Pública, ao interesse da coletividade e ao respeito do erário público.

Palavras-Chave: Princípios Licitatórios. Lei 8.666. Revisão

PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone Generoso De Andrade Souza, Angélica Cristina Rocha Marinho, Daniele Cristina Soares Garcia, Liliane França Martins, Rejiana Chaves, Nilza Souza Bom Luiz

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Valentin Brandane, 148. Adamantina - SP. simoneandradesouza@hotmail.com, luis.andes@hotmail.com

Resumo: A música é um campo multifacetado, os professores têm infinitas possibilidades de trabalho, tais como: formar uma banda, montar um coral e ensinar a tocar um instrumento. A música é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento. Não há quem resista a boas músicas. Na pré-escola, a música é fundamental, de modo a garantir à criança a possibilidade de vivenciar e garantir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipótese e de elaboração de conceitos. Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical. O interesse da criança

para a música na educação infantil deve ser estimulado através do professor, o ambiente deve ser agradável e convidativo, permitindo que as crianças participem das atividades propostas. A criança quando gosta de uma música pede para ouvi-la novamente, para que ela possa aprender - lá em todos seus detalhes. Sendo assim as bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência orientada pela coordenadora Nilza Bom Luiz e a supervisora Ieda C. Theodoro de Andrade dos Santos desenvolveram estratégias para o estímulo da música no ensino da educação infantil que visam à compreensão para que adquiram o gosto pela música. A música tem como objetivo explorar, identificar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo, perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

Palavras-Chave: Música. Processo de aprendizado. Educação

PROJETO DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DA FLAUTA DOCE GERMÂNICA

Jaqueline Pereira De Souza, Aguinaldo Adelino Carvalho, Carolina Guilherme De Souza, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Av.antonio Tiveron. Adamantina - SP. jaquelinedesouzaa@hotmail.com

Resumo: O Projeto de Musicalização Através da Flauta Doce Germânica ocorreu durante o primeiro semestre de 2015 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Teruyo Kikuta, situada na Rua dos Jasmins, 154 - Vila Jardim, Adamantina – SP, a escola conta com 427 alunos, sendo boa parte de sua clientela moradora dos bairros periféricos, dos quais 23 participaram do projeto. Este projeto é uma ação pedagógica focada na musicalização infantil utilizando a flauta doce. O objetivo foi de introduzir os conhecimentos da prática e da apreciação musical para os alunos envolvidos. Todas as partes do projeto foram planejadas a fim de encontrar soluções para a real aprendizagem dos educandos. São vários os fatores que colaboraram com as dificuldades de aprendizagem dentre eles, estão fatores externos, muitas vezes a falta de habilidade do professor, outras à falta de interesse do aluno, ou ainda a desmotivação dos pais e influência dos colegas. Cada vez mais a escola torna-se incapaz de realizar a sua primeira função, a de ensinar a todos os alunos conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9394/96. Ao apresentar o projeto às crianças tivemos uma resposta muito positiva dos discentes e já podemos “colher os frutos” de nosso trabalho com o arrefecimento da indisciplina e a melhora dos níveis de concentração em atividades nas aulas da Professora Supervisora Carolina Guilherme de Souza, e outros professores que atuam com a turma. Ainda, no decorrer, da aplicação das atividades existiram momentos cuja necessidade de recorreremos a outras atividades, assim, como o uso de dinâmicas e técnicas de relaxamentos, para conseguir uma resposta ainda melhor interação entre professor/aluno/conhecimento. Nas situações de dinâmicas e relaxamentos utilizamos músicas instrumentais do repertório orquestral erudito de Mozart, Vivaldi, Beethoven, Strauss e Haydn. A música com a técnica do relaxamento apresenta muitos melhoramentos, corroborando para a saúde física e mental.

Palavras-Chave: Flauta. Musica. Aprendizagem. Relaxamento. Pedagógico

PROJETO-PRODUÇÃO AUDIOVISUAL SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Carlos Aparecido Barbosa Picollo, Alexandre Santos Queiroz, Doraci De Caris, Jaqueline Fernanda Da Cruz Silva, Paulo Washington Da Silva Costa, Regina Celia Cavaccini Da Silva

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Na Tera, 13. Adamantina - SP. CARLOS_OTPS@HOTMAIL.COM, carlos.combatarms@hotmail.com

Resumo: O ensino através das Artes Visuais no Brasil remonta ao Período Colonial quando estava inserido no trabalho desempenhado pelos jesuítas dentro do ensino religioso. Contudo, com a transferência da família imperial portuguesa para o Brasil que ocorreu com maior intensidade essa prática, quando em 1816 com a vinda da Missão Francesa e a criação da Escola Real de Artes e Ofícios que a partir de 1826 passou a se chamar de Imperial Academia e Escola de Belas Artes. Dentro da situação de aprendizagem 6 e do currículo do estado de São Paulo, cujo temas são: A Propagando no Nazismo e A Resistência Judaica, que vai tratar do assunto da segunda guerra mundial, nos levou a formulação de um projeto de artes visuais relacionado aos temas já citados. O projeto será realizado com alunos do nono ano da Escola Estadual Prof.Durvalino Grion e supervisionados pelos alunos do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) e pela professora de história Regina Celia Cavaccini da Silva.

Palavras-Chave: artes visuais. A Propagando no Nazismo. A Resistência Judaica

PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO ASILAR, O USO DE REDE SOCIAL E MÉTODOS DA PSICOLOGIA DA MÚSICA NO RESGATE DA SUBJETIVIDADES DOS IDOSOS.

Otavio Menani Ercole, Sandi Monise Pagliari, Deborah Karolina Perez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua São Paulo, 105. Rinópolis - SP. o_m.e@hotmail.com

Resumo: Este trabalho teve como intuito a promoção da Instituição “Lar São Vicente de Paulo”, um asilo da cidade de

Rinópolis-SP, bem como facilitar a relação da comunidade e familiares com a instituição, para que possam conhecer a instituição e socializar-se como os internos. Tivemos como objetivo, gerar maior comunicação entre os moradores e com os funcionários, além de melhorar o bem-estar de todos os envolvidos. Segundo Campos(1996) comunidade é definida por sua própria cultura, localidade geográfica e seu sistema econômico. A psicologia comunitária tem o intuito de deselitizar a profissão, buscando promover uma melhoria na condição de vida da população. O psicólogo social comunitário atua nos bairros populares, favelas, movimentos populares, entre outros, que necessitam de um trabalho específico comunitário. O psicólogo nesta vertente tem como prioridade o levantamento de dados iniciais das necessidades básicas da comunidade em questão, como saneamento básico, educação, lazer, cultura, saúde, em geral as políticas básicas para uma vida digna. Para Campos(1996), as condições das políticas básicas estão interligadas diretamente aos Direitos Humanos, ou seja, uma população privada das condições básicas de sobrevivência também está com seus direitos humanos violados. Assim, as intervenções realizadas na comunidade, dependem da demanda existente neste lugar e de uma equipe multidisciplinar que desenvolva nesta comunidade a autogestão da própria população, em busca de ações autônomas. Levantamos as necessidades da instituição através da escuta dos internos. Notamos a necessidade dos moradores de se divertirem, interagir, e ficou claro a importância de recuperar o contato dos internos com o mundo externo. Fizemos parcerias com entidades religiosas, grupos sociais, e músicos para comparecerem na instituição a fim de oferecer atividades que compusessem a oficina de música. Essas e as demais atividades foram divulgadas na rede social "Facebook". Segundo Teixeira(S/D), a musicoterapia pode ser usada na psicologia psicodramática como um mecanismo que trabalha os processos de produção de subjetividades dos sujeitos, pois por meio da psicologia da música podemos trabalhar questões dos processos perceptivos, motores, cognitivos, espirituais e psicoemocionais. O mundo se modifica sempre, e o intercâmbio para compreender o novo mundo, seus novos valores e novas responsabilidades podem ser compreendidos através da arte, especialmente da música. Quem vive a música, tem sua história inscrita na própria evolução do seu conhecimento, pois ela é um mecanismo de expressão que pode ser utilizada para refletir alguma realidade de determinada sociedade, ou de determinado sujeito em vários momentos, e também, em contexto psicoterápico, no qual, partindo de uma música, podemos trabalhar com o sujeito toda sua história, através do resgate de memória e como mecanismo de expressão, que o sujeito muitas vezes, não consegue verbalizar por meio de uma conversa. A música pode ajudar para que o mesmo se expresse da maneira que melhor lhe convenha. Ao colocar em prática uma parte do projeto, no caso a parte musical, ficou evidente os benefícios trazidos pela música, pois notamos em suas expressões e comentários as emoções e memórias resgatadas, o simples fato de sair da rotina, trouxe-lhes bem-estar, fazendo com que alcançássemos um de nossos objetivos.

Palavras-Chave: Promoção da Instituição. Música. Idosos. redes sociais

PROTEÇÃO AURICULAR

Danilo Antônio Corrêa Gordo, Kaio Augusto De Toledo Cardim, Welington Regis De Almeida Souza, Benjamim Shiro Yagi

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - faculdades adamantinense integradas, Primo Antônio Marchetti, 1599. Mirandópolis - SP. danilobig@hotmail.com, daniloacgordo@gmail.com

Resumo: Esse trabalho teve como intenção proporcionar um recurso para o conforto auditivo e auxiliar na concentração/isolamento do usuário, dando também importância ao aspecto visual do produto e com o objetivo de agradar na sua estética. Foram observadas as opções já existentes no mercado para que se pudesse obter uma aparência alternativa, atribuindo características conceituais de design ao mesmo. Além da pesquisa de similares foram feitas pesquisas dos tipos de materiais usados, assim como suas formas de uso, variando de acordo com cada modelo. O ruído interfere diretamente o bem-estar físico e mental do ser humano, diariamente, milhares de pessoas são expostas a esse tipo de desconforto. Os moradores de cidades grandes vivem expostos a um maior número de ruídos, inclusive durante o sono, tais como, tráfego, motores, buzinas, alarmes, escapamentos, música alta, sons de animais, fogos de artifícios, são exemplos de situações rotineiras que perturbam e faltam com respeito ao direito de todo cidadão, que é a permanecer em um meio adequado. Os ruídos podem implicar em alterações nos órgãos de nosso corpo, podendo causar estresse, irritações, menor eficiência e produção do trabalho, distúrbios metabólicos e psicológicos, pressão alta, zumbido nos ouvidos, problemas para se comunicar socialmente, além de risco de acidentes no trânsito, ambiente de trabalho e até mesmo no lar.

Palavras-Chave: Design. Proteção Auricular. Ergonomia. Ruído

PSICOLOGIA X CIGARRO: O TABAGISMO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Heloisa De Fatima Pereira, Daniela Aparecida Jorge Silva, Edvânia Mendonça Soares, Mateus Henrique Bevilacqua Nascimento, Oséias Nicolau De Freitas, Thaísa Angélica D'Éo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinas Integradas, Alameda Maria Candida Romanini 47. Adamantina - SP. heloisafpereira@gmail.com

Resumo: O presente trabalho refere-se à experiência de Estágio Básico em Psicologia I e II realizado pelos alunos do curso de Psicologia das Faculdades Adamantinas Integradas. Objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico sobre o tabagismo em universitários, em sites como: Scielo, Bvs-Psi, Periódicos Capes, bem como, em livros. O uso excessivo do

cigarro é comum em meio à sociedade e se dá antes dos 19 anos, quando o sujeito se encontra na adolescência, a qual se trata de uma fase de construção da personalidade. A dependência do uso de nicotina expõe os fumantes ativos cronicamente a 4.720 substâncias, muitas delas tóxicas, tornando o tabagismo a causa de aproximadamente 50 doenças, entre elas, câncer, doenças do aparelho respiratório e doenças cardiovasculares. As pessoas que não fumam também são atingidas pelo tabaco, são os fumantes passivos. Estes são atingidos principalmente pela fumaça que sai livremente da ponta do cigarro acesa e se difunde pelo ambiente. Considerando que ao iniciar um curso de graduação, a maioria dos estudantes são menores de idade, há apreensão em assumir e revelar seu uso e desejo pelo cigarro, não somente no contexto social, como no familiar. Durante a referida pesquisa foi possível observar que o uso do cigarro não está somente baseado no modismo dos dias atuais, mas sim, em uma questão cultural e concomitantemente interligada à saúde pública; pois quando não há prevenção inevitavelmente deverá haver o tratamento de seu efeito. Foram ainda detalhadas, as principais formas de início do vício, as alterações na qualidade de vida e principalmente, as principais formas de tratamento, evidenciando a relevância das práticas que permeiam os fumantes, desde as estratégias usadas pelos meios de publicidade para arrebatar cada vez mais adeptos ao tabagismo, quanto campanhas governamentais antitabagismo, e quais são as abordagens psicológicas utilizadas para auxiliar no tratamento. Porém, mesmo após a busca por um tratamento, podem acontecer recaídas do sujeito, e em sua maioria, as recaídas acontecem após um período de abstinência de cigarros, que está relacionada às situações de estresse psicossocial e à presença de outros fumantes no ambiente. Contudo, trabalhar com o dependente do tabaco requer a adoção de uma perspectiva genuinamente integrada que inclua o biológico, o psicológico e o social, sem distinção de prioridade.

Palavras-Chave: Tabagismo. Dependência. Universitários. Psicologia

PSICO-ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: TÉCNICAS DE ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO

Franciele Da Silva Fróes, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Vereador Geraldo Teodoro De Carvalho, 241. Sagres - SP. fran_froes123@hotmail.com

Resumo: A criança com câncer é submetida a diversos tratamentos, sendo eles dolorosos e cansativos, algumas tendo que ser hospitalizadas. Quando essa hospitalização é necessária a criança e a família passam a ter uma nova rotina. O trabalho da psicologia hospitalar consiste em minimizar o sofrimento causado pela doença e hospitalização. No caso da oncologia pediátrica, as intervenções estendem-se às famílias visto a repercussão psicossocial do quadro. O presente trabalho objetivou analisar a produção científica acerca da hospitalização infantil, tendo como foco quais as técnicas de intervenção psicológica que são utilizadas para tornar o cotidiano dos hospitalizados e acompanhantes menos desagradável, minimizando os efeitos negativos. Para tanto, foi realizada revisão sistemática sobre o tema. Os resultados apontaram que o brincar e as atividades lúdicas melhoram a qualidade de vida da criança hospitalizada. Por meio das brincadeiras as crianças conseguem dominar angústias e controlar impulsos, assimilando emoções e sensações e será através do lúdico que essa criança irá estimular sua imaginação, alegria, força, liberdade, prazer e principalmente vontade de viver e de vencer os desafios que a vida lhes impôs.

Palavras-Chave: Oncologia pediátrica. Hospitalização. Enfrentamento. Psicologia. Oncologia

QUAL A DIFERENÇA DE UMA EMPRESA PRIVADA E UMA EMPRESA JUNIOR?

Leidiani Gomes Teixeira, Elisandra Polon Pamplona, Raquel Da Cruz Costa, Ruth Vieira Nunes

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Manganês, 190. Luiziania - SP. leeh_goomes@hotmail.com

Resumo: Cada empresa é um universo particular, que deve ser mapeada e avaliada dentro de suas necessidades. Uma proposta de prevenção dentro da empresa deve ter como foco a qualidade de vida do trabalhador, a preservação das relações interpessoais e a produtividade, onde cada realidade vai exigir ações diferentes. Em uma empresa Junior temos a mesma realidade. Tanto em uma empresa privada quanto em uma empresa junior é possível estabelecer para o trabalho começar de maneira eficaz um posicionamento claro, realista e sem preconceitos por parte da empresa. Dentro das empresas os trabalhadores devem compartilhar responsabilidades na busca de alternativas, as ações desenvolvidas devem ser do conhecimento de todos e é preciso garantir sigilo das informações. Com a oportunidade de realizarmos estágio organizacional em uma empresa junior e em uma empresa Privada de grande porte, conseguimos observar que na área de Recursos Humanos o que se passa é a mesma realidade. Os processos realizados são os mesmos como entrevistas individuais e em grupos, criação de calendário de aniversariantes do mês, entrevista com os colaboradores de baixa produção, entrevista com os colaboradores com absenteísmo, processo seletivo. A empresa Junior em que realizamos o estágio tem como missão proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento acadêmico e exercer atua. Uma responsabilidade social a fim de maximizar o desenvolvimento profissional e pessoal destes por meio de atividades voluntárias e do oferecimento de consultoria empresarial de alta qualidade a preços acessíveis, tendo em vista o crescimento econômico e social da região na qual atua, uma empresa de grande porte possui os mesmos interesses, fazer com que seus colaboradores desenvolvam seus potenciais fazendo com que a empresa desenvolva-se cada dia mais. Não conseguimos destacar

diferenças grandes entre os dois tipos de empresas, pois as duas possuem missão e valores parecidos. A diferença que fica visivelmente a mostra é a de que uma empresa Junior é uma empresa sem fins lucrativos, com fins educativos, que realiza seus trabalhos com preço próximo ao valor de custo de seus projetos, oferecendo assim um trabalho de qualidade à um preço acessível diferente de uma empresa privada que oferece seus serviços referente a suas necessidades. Por fim, podemos ver que tanto em uma empresa privada como uma empresa Junior, há dedicação, aprendizado e estratégias, visando a torna-la cada dia mais capacitada para realizar seus objetivos.

Palavras-Chave: Empresa. Privada. junior

REFLETINDO SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA SOB A PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Brida Mantovan, João Adalberto Campato Júnior

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - Campus Araçatuba, Octacilio Camargo Favero, 1034. Birigui - SP. brida.mantovan@hotmail.com, bridy_7@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa - no momento em caráter inicial - examina, por meio de um delineamento fundamentalmente mas não exclusivamente bibliográfico - a proposta feita pelo Ministério da Educação e do Desporto do Brasil sobre Temas Transversais, em especial, sobre a questão da Orientação Sexual. Isso posto, guiado teoricamente pela Pedagogia Histórico-crítica, este projeto busca lançar luz, tanto quanto possível, sobre, principalmente, duas problemáticas: constitui, também, função da educação escolar ensinar sobre Orientação Sexual? No caso de resposta afirmativa - como se imagina - à primeira resposta, como, então, seria possível abordar tal conteúdo no currículo escolar sem deslegitimar o papel da família nesse campo e sem, contudo, correr o risco de hipertrofiar o papel da escola nesse mesmo campo? Conforme se verifica, a pesquisa ora proposta se desenvolverá num espaço de tensão, que envolve, de forma direta, a construção de identidades, numa verdadeira negociação constante entre o domínio do público e do privado.

Palavras-Chave: Escola. Ensino escolar. Temas transversais. Orientação sexual. Conteúdos clássicos

REFLEXOS POSITIVOS DA LEITURA NA ESCRITA

Naudilina Figueiredo Soares Da Silva, Ana Claudia Pereira Lahr, Bruna Massuia Soares, Rosane De Carvalho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Paschoal Sasso, 16. Flórida Paulista - SP. nana-florida@hotmail.com, doug_florida@hotmail.com

Resumo: A leitura é importante na formação de alunos conscientes e críticos, pois ela colabora e proporciona condições para viver e praticar a cidadania. Adquirir o prazer pela leitura pode ser atribuído a qualquer idade. Na vida profissional a leitura também é muito importante, para se comunicar em palestras e até mesmo para elaboração de projetos. A pessoa precisa assumir um compromisso consigo mesma, criar dentro de si a construção de sua própria história, ou seja, a leitura precisa ser encarada com muita seriedade, força de vontade, garra e determinação, assim a pessoa se sentirá realizada em seu próprio aprendizado. Diante dessa realidade enfatiza-se a importância da leitura no contexto escolar, visto que hoje no âmbito escolar depara-se com uma série de alunos que não conseguem compreender aquilo que leem, com dificuldades severas na escrita, sem concentração e interesse. Para muitos o grande desafio consiste na memorização, pois acham que decorando um texto sua meta estará alcançada, deixando de lado o verdadeiro sentido da leitura da compreensão e do conhecimento. É preciso delegar às crianças a responsabilidade de revisar seus escritos, permitindo assim que descubram seus próprios erros e acertos. Aponta-se a problemática da falta de leitura e suas consequências no processo de ensino-aprendizagem, bem como reflexos no comportamento dos alunos. Objetivou-se com este estudo refletir sobre que tipo de cidadãos a escola tem formado. Além disso, instrumentalizar-se para incentivar os alunos a adquirirem o gosto pela leitura e usufruir dos seus benefícios. Desta forma o mundo fica mais colorido, pois se amplia a comunicação e aprendizagem. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica em artigos já publicados, sites educativos e livros. Esta pesquisa colaborou com um projeto de leitura desenvolvido na EE Dr. Pércio Gomes Gonzales, pois havia uma situação de defasagem de aprendizagem. Após a análise percebeu-se que os problemas de leitura e interpretação poderiam ser minimizados com porções de leituras diárias. Os participantes da ação, bolsistas de Iniciação à Docência, também foram alcançados com a iniciativa, pois como os alunos, segundo eles “estávamos longe de sermos bons leitores, pois mal conseguíamos ler um livro do começo ao fim. Estando cara a cara com a necessidade de demonstrar a importância da leitura aos alunos, tivemos que encontrar um método para praticar o hábito da leitura diariamente” Percebeu-se que gradativamente, bolsistas e alunos tomaram o gosto pela leitura, claro que sem a pretensão de se alcançar cem por cento. Analisou-se que quanto mais os alunos praticam e tem contato com a leitura maior serão suas chances de se tornarem seres pensantes e críticos diante de um mundo em constante transformação. Sendo assim, estarão sempre preparados para novos desafios. Concluiu-se que a leitura deve começar desde bem cedo e se tornar um hábito, que todos devem adotar, porque através dela pode-se obter muito conhecimento para o desenvolvimento, intelectual, pessoal e profissional. Além disso, ajudar a entender o mundo e a si mesmos.

Palavras-Chave: Leitura. Desenvolvimento. Formação. Desafio. Alunos

RELAÇÕES AFETIVAS ENTRE O COMER COMPULSIVO E A OBESIDADE

Luana Iorino Zerbini, Fulvia De Souza Veronez, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ihity Endo, 113. Adamantina - SP. luana-zerbini@hotmail.com, eurydesfernandes@gmail.com

Resumo: Devido ao aumento progressivo dos casos, a obesidade tem sido fonte de preocupação das ciências da saúde. Os transtornos mais investigados são a anorexia, a bulimia, a compulsão alimentar e a obesidade. O presente trabalho tem por objetivo investigar na literatura as significações do comer para o obeso, e qual a vivência afetiva entre o ato de comer a obesidade, tendo em vista os estudos publicados até o momento. Para tanto foi realizada pesquisa sistemática da literatura, que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema e têm como propósito serem metódicas, explícitas, e passíveis de reprodução. Os resultados, ainda que parciais apontaram escassez de pesquisas diretamente relacionadas ao tema e os autores defendem que tanto o comer em excesso, a culpa, as tentativas de compensação após a ingestão do alimento e também a sua recusa tem significados para indivíduos com transtornos alimentares.

Palavras-Chave: Obesidade. Ato de comer. Psicologia

RELATOS E MEMÓRIAS DE UMA VIDA: A PROSTITUIÇÃO COMO ALTERNATIVA DE EMPREGO E RENDA

Jose Carlos Vicente, Desirre Vieira Cardoso, Lidiane Cristine Amorim, Thiago Agenor Dos Santos De Lima

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua: Dois - 240. Mirandópolis - SP. jcvicente67@hotmail.com, luquim77@hotmail.com

Resumo: RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo principal descrever a História de Vida de uma “travesti”, que encontrava na prostituição a alternativa de emprego e renda. Foi feito o contato com o sujeito de pesquisa, que relatou a sua experiência de vida. Com o uso de perguntas semiestruturadas e com um gravador realizou-se a entrevista na residência do pesquisado, por decisão própria. Neste trabalho apresentam-se apenas os principais dados coletados. O Sujeito de pesquisa, atualmente não se denomina de travesti, e será denominada de Fênix, para resguardar o seu anonimato. É uma pessoa de 48 anos, branca, que se declara em uma união estável, com seu companheiro que possui 38 anos. Após o falecimento da mãe, lembra que o seu pai chegava, por inúmeras vezes bêbado agredindo os filhos, ameaçando mata-los. Foi obrigado a abandonar a sua casa e seus irmãos. Devido à situação, passou a dormir na rua ou no fundo de quintal da sua própria casa, quando o seu pai saía para trabalhar, ia para a sua casa cuidar dos dois irmãos menores de 10 anosos dois maiores haviam ido embora e deixado o caçula sozinho na casa do seu pai. Tempos depois, a avó paterna veio residir na mesma casa, este acreditava que as coisas estariam melhor, mas o pai continuava com o comportamento agressivo. A avó também era usuário de bebida alcoólica, ambos começaram a agredi-los, foi em um episódio que o marcou. Uma vez o pai, com o uso de uma faca foi para cima do mesmo, e este acabou acertando a cabeça do pai com uma cadeira. [...] acredito que estas agressões ocorriam pela minha opção sexual, bem como por eu muita das vezes enfrentá-los diante de sua agressividade [...] Nesse período também, o sujeito lembra que quando era pequeno, junto com os irmãos na fase escolar, a situação de discriminação era forte por parte do pai, pois solicitou que ele escrevesse seu nome em um papel, e o pai escreveu o nome e sobrenome acrescido da palavra “viado”. Nesse processo difícil, Fênix abandonou de vez a casa e passou por uns 3 meses perambulando pelas ruas da cidade, ficou doente, com pneumonia não tinha como entrar em contato com a avó materna e os tios “irmãos de sua mãe”, pois moravam em São Paulo/SP. Devido a situação, uma senhora o acolheu em sua casa cuidando dele. Era dona de um prostíbulo na cidade. Viveu cerca de 5 anos lá. Para pagar suas despesas realizava serviços doméstico, [...] eu tinha que ficar limpando, lavando, passando, cozinhando para 12 pessoas em troca de comida e pouso [...]. Diante do exposto, e das primeiras aproximações, fica claro que a questão da prostituição é um mundo obscuro, sem muitas produções acerca das questões que envolvem a história de vida, bem como a sua caracterização enquanto trabalho e alternativa de renda, com a pesquisa, evidencia-se que prostituição é sim uma mercadoria.

Palavras-Chave: Prostituição. trabalho. renda. travesti

RESILIÊNCIA E COMUNICAÇÃO DE UM ALUNO SURDO

Eduardo Antoniassi Oliveira, Cláudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - unifadra, Rua Joaquina Maria Andre, 392 Ap2. Dracena - SP. antoniassi_tst@hotmail.com, edpunkada@hotmail.com

Resumo: Resiliência é frequentemente referida por processos que explicam a “superação” de crises e adversidades em indivíduos, grupos e organizações. Alguns estudiosos reconhecem a resiliência como um fenômeno comum e presente no desenvolvimento de qualquer ser humano A aquisição da linguagem e a evolução dos processos comunicativos dos grupos sociais são provenientes das interações dos indivíduos entre si. Este estudo agrega temas complexos como adolescência e surdez. Nesse contexto, é investigado como ocorre o processo de integração social e comunicação de um adolescente

surdo com pouco domínio da LIBRAS com um grupo que possui uma identidade exclusivamente ouvinte e como este adolescente se mantém resiliente diante das adversidades comunicativas que se estabelecem durante sua permanência neste grupo. Trata-se de um relato de experiência em estágio básico com adolescentes, objetivando a integração de conhecimentos teóricos para uma generalização prática das teorias sobre o desenvolvimento do sujeito na fase da adolescência. A metodologia sadá iniciou com um contato com a escola, e depois de uma observação inicial dos adolescentes surgiu o interesse pelo tema “surdez na adolescência”, as questões pertinentes à inclusão e principalmente à resiliência do adolescente surdo. Diante disso, buscou-se na literatura o referencial teórico que pudesse nortear o estudo. Após a literatura sobre o assunto, procedeu-se a observação “in loco”, descritivo de um caso específico, agregando-se conteúdos de entrevistas com professores que conhecem a realidade do sujeito. Coletados os dados, foi dado prosseguimento à discussão dos resultados e elaboração do relatório final. O estudo da resiliência e da LIBRAS nas ciências da psicologia, na pedagogia, se faz necessário, uma vez que a sala de aula como uma célula social, promove a integração do aluno surdo. O aluno observado, com básico domínio da LIBRAS, recebeu por parte de seus iguais em tratamento infantilizado, por inabilidade do grupo em se comunicar, no entanto, o adolescente se mostrou resiliente, vivendo e adaptando-se à identidade ouvinte para interagir socialmente. Percebeu-se então numa convivência pautada no multiculturalismo a necessidade de adaptação do surdo ao bilingüismo, em que surdos e ouvintes convivam num determinado espaço escolar e currículo.

Palavras-Chave: Resiliência. Surdez. LIBRAS. psicologia. Ouvintismo

RESPONSABILIDADE CIVIL NA ARBITRAGEM DE FUTEBOL E SEUS DESDOBRAMENTOS

Guilherme Dias Pitarello, Alcio Roberto Ikeda Junior, Ana Carolina Antonietti Faquim, Igor Terraz Pinto, Eduardo Edilson Dos Santos Fatinanci

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Maestro Odone Zapparoli 12. LucÉlia - SP. gui_fut10_1994@hotmail.com, fatinanci_eduardo@hotmail.com

Resumo: A responsabilidade civil é a parte do direito que cuida da reparação de danos causados, para que haja responsabilidade civil é necessário provar além do dano: culpa nexa causal entre dano e o prejuízo causado por ele. O dispositivo legal que trata do presente assunto é o código civil brasileiro, em seus artigos 186, 187, 188, 927 a 954. O objetivo do presente artigo é analisar a responsabilidade civil dos árbitros de futebol em decorrência dos erros causados por ele que, acontecem durante um evento esportivo. O artigo teve por base, revisões bibliográficas que acentuaram a matéria, abordando os principais conceitos ligados a responsabilidade civil e seus desdobramentos. Neste sentido, pode-se enumerar e apontar os erros humanos de arbitragem no passado, sendo possível “perdoá-los” pela falta de recursos remetentes à época. Atualmente com a tecnologia disponível é notório que fica maior a possibilidade de enxergar os erros da arbitragem. Numa lógica simples, é possível concluir que, se fica mais fácil notar algo, fica mais fácil corrigi-lo, no entanto a realidade da arbitragem brasileira, não condiz com o esperado. Pois, o esperado é a imparcialidade e o mínimo de erro. Obviamente que enganos sempre irão existir, mas, esses enganos que estão ocorrendo comprometem desde entidades esportivas (clubes) até seus torcedores. O direito não admite erros. O que foi exposto neste trabalho é um pensamento minoritário, já que esta linha de pensamento é muito radical. Mas, quando o advogado é processado por perda de uma chance ele é punido por culpa ou dolo, quantas chances os times perderam pelos erros de um árbitro?

Palavras-Chave: Direito. Responsabilidade. Arbitragem. Dano. Futebol

RETENÇÃO DE TALENTOS DA GERAÇÃO Y

Talita Lopes Romeiro Ávila, Caroline Penteado Manoel

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdade da Alta Paulista, Rua Nicola De Molla, 87. Tupã - SP. talita_romeiro@hotmail.com, talita.avila94@gmail.com

Resumo: Este artigo propõe um estudo sobre as estratégias de retenção de talentos mais utilizadas por grandes organizações como forma de nortear aos gestores de Recursos Humanos à garantir a permanência de seus jovens talentos com base na análise das características das geração Y. A pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica com consultas em livros, artigos e pesquisa em sites relacionados ao tema. A pesquisa mostra que os investimentos em programas de retenção não podem ficar restritos apenas à remuneração financeira, mas também ao desenvolvimento de um ambiente organizacional mais aberto e receptivo aos jovens talentos da geração Y, proporcionando maior integração com os colaboradores experientes, uma vez conquistada a união desses grupos, a empresa só tem a ganhar com a sabedoria e experiência dos profissionais mais maduros e com a criatividade e vigor dos jovens talentos. Este artigo visa auxiliar os gestores a adequarem suas ações para tirar o máximo proveito da capacidade dos jovens talentos.

Palavras-Chave: talentos. retenção. geração y

RUDOLF STEINER: “NUNCA FALES DOS LIMITES DO CONHECIMENTO DO SER HUMANO, MAS APENAS DOS SEUS LIMITES”.

Maria Helena Juliani Ribeiro, Giovanna Lehm Da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Arno Kieffer, 1015. Adamantina - SP. maria_helenajuliani@hotmail.com

Resumo: Nasceu em Kraljevec, na Áustria, em 1861. Por influência paterna, cursou Ciências Exatas no Instituto de Tecnologia de Viena. Mas foi durante os estudos técnicos, na Alemanha, que passou a ter contato com as ideias filosóficas de Johann Wolfgang Von Goethe (1749-1832) e de outros pensadores. Aos 22 anos foi contratado para organizar os escritos de Goethe. Começou a desenvolver sua própria linha de pensamento, a Antroposofia, e sua teoria pedagógica, a Pedagogia Wadorf. Em 1884, ele escreveu sua obra mais conhecida: A Filosofia da Liberdade. Em 1913, Steiner construiu a sede da Sociedade Antroposófica, por ele fundada. Rudolf Steiner criou uma linha de pensamento que enxerga o homem além do material. A Antroposofia, que prega o conhecimento do ser humano aliando fé e ciência. Sua Pedagogia é um reflexo dessa forma de pensar. Ideias defendidas por ele, às vezes afastam os educadores, temerosos de que o ensino seja contaminado pelo exoterismo. Não é preciso comungar da visão espiritual de Steiner para tirar benefício desse modo de ver a Educação. A Pedagogia Waldorf, desenvolvida por ele, é aplicada em escolas específicas. São cerca de 800 ao redor do mundo, 50 espalhadas pelo Brasil. No livro A Educação da Criança Segundo a Ciência Espiritual, Steiner declara: “Não são, pois, as sentenças morais nem os ensinamentos da razão que atuam nesse sentido sobre a criança, mas apenas o que os adultos fazem em sua redondeza de maneira visível”. A primeira coisa que a criança deve aprender ao entrar na escola é o que foi fazer lá. Steiner sugere: “Vocês vieram aqui para aprender coisas que os adultos são capazes de fazer e vocês ainda não, como escrever”. Na Educação Infantil, Steiner vê a importância de estimular a imaginação. Não se deve oferecer brinquedos industrializados, que já vêm prontos. No livro Andar, Falar, Pensar - Atividade Lúdica, ele faz um contraponto entre a boneca de pano e a de plástico. A primeira “plasma o cérebro infantil da mesma maneira como trabalha um escultor que elabora a escultura com mão firme, flexível, compenetrada de espírito e alma”. Já a segunda, de acordo com ele, traz coisas que a criança ainda não pode compreender e acaba açoitando o cérebro. Steiner combate a Educação massificada e valoriza as características individuais. Ele adota o conceito de quatro temperamentos básicos, descritos inicialmente pelo grego Hipócrates (460-377 a.C.), para explicar por que crianças em estágios similares de desenvolvimento reagem a estímulos de formas diferentes. Na sua concepção, a melancólica não consegue fazer uso do próprio corpo, a fleumática tende a permanecer acomodada em seu interior, a sanguínea é cheia de vida e leve e, por fim, a colérica é aquela que tenta se impor em todas as ocasiões que compõem sua vivência. Autoras: Maria Helena Juliani Ribeiro; Eva Santos Viana; Giovanna Lehm da Silva.

Palavras-Chave: STEINER . FILOSOFIA . PEDAGOGIA . ESCOLAS . CRIANÇA

SALA DE ENTRETENIMENTO

Leilane Buaretto, Caroline Yumi Galvao

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rui Barbosa 787. Mirandópolis - SP. buaretto.lei@hotmail.com, ca_rol.yumi@hotmail.com

Resumo: Red Diamond foi criada pelas alunas do segundo termo de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Caroline e Leilane. O nome foi inspirado na pedra “Diamante vermelho”, é famosa por seu inestimável valor, depois de lapidada, fica ainda mais preciosa. A agência, vem por meio deste, apresentar o projeto de um local de entretenimento, cujo qual trata-se de uma sala onde os alunos tenham a oportunidade de passar o tempo extra, como aulas vagas ou após o término de uma prova. O objetivo do projeto é a otimização do tempo livre de forma recreativa e alternativa, utilizando de jogos, músicas e até veículos de comunicação impressa, como revistas e jornais. A ideia, a princípio, foi desenvolvida apenas para as dependências do Campus II da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas. O espaço foi planejado para comportar mesas de tamancobol, ping-pong, aero-hokey, sinuca e pebolin, dentre outras, também os jogos de tabuleiro, como xadrez, dama, war, gamão, batalha naval, imagem e ação, e outros, exposições de ideias criativas, também seriam aceitas, para tornar a ausência de um professor e momentos devolutos em oportunidades de socialização e distração. A Proposta de promoção, sugere o uso de flyers, para atingir a todos os interessados de maneira simples e direta; bunnners, para disponibilizar a informação de forma mais abrangente; e também, na Rádio Cultura, pois é reproduzida em grande parte da região de Adamantina e por ter maior expansão ao público alvo.

Palavras-Chave: entretenimento. jogos. campus II. lazer

SANTO OU PROFANO? O QUE LEVA LIDERES RELIGIOSOS A PRÁTICA DA PEDOFILIA.

Samanta Brollo Pereira, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Maria Conceição N° 67. Adamantina - SP. samantabrollo@hotmail.com

Resumo: A pedofilia está entre as doenças classificadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) entre os transtornos da preferência sexual. Pedófilos são pessoas adultas (homens e mulheres) que têm preferência sexual por crianças – meninas ou meninos - do mesmo sexo ou de sexo diferente. Este trabalho versará sobre a prática da Pedofilia por líderes religiosos. Inúmeros casos de pedofilia chocam a sociedade principalmente quando praticado por uma figura religiosa. O objetivo foi identificar a conduta comportamental dos pedófilos com as crianças. Para tanto, buscou-se um apanhado de artigos de notícias que relataram a prática e as conseqüências para o abusador. Observa-se que o poder absoluto dos líderes sobre as famílias leva a abertura das casas e da confiança sobre as crianças pelos pais. A impunidade dos atos também foi destacada. Os membros mais vulneráveis de uma denominação eclesiástica compõem em vítimas freqüentes da ganância, manipulação ou depravação sexual que se sente impune para praticar crimes, já que se consideram representantes na terra de um poder supremo.

Palavras-Chave: Lider religioso. psicologia. Pedofilia

SENSIBILIZAR PARA CONSTRUÇÃO DA PAZ E SOLIDARIEDADE NA ESCOLA

Viviane Guedes Evangelista, Ana Lucia Lourenço, Carolinne Amanda Campano Dos Santos, Marcos Camargo Neubauer, Milton De Oliveira, Willian Ferreira, Andréa Fernandes De AraÚjo Gasques, Solange Aparecida De Araujo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Senador Queiroz Filho, 207. Lucélia - SP. viviiguedes@gmail.com, vivi_v_guedes@hotmail.com

Resumo: O Brasil, país de vasto território e multiculturalismo, sofre com o constante fator de discriminações e diferenças culturais, resultado da intolerância de não aceitar a identidade e os costumes de determinada região ou classe social. Tendo como base este determinado assunto, o presente trabalho tem como objetivo a diminuição da violência, o respeito à vida, à dignidade humana, à diversidade e assegurar esses valores para melhorar o convívio de nossa nação. A proposta de intervenção do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, do subprojeto de Psicologia, é realizada em uma escola pública, no terceiro ano do ensino fundamental, contendo vinte e duas crianças, com faixa etária entre sete a oito anos, escola essa, situada numa cidade de pequeno porte no interior do estado de São Paulo. O projeto em andamento é denominado “Sensibilizar para construção da Paz e Solidariedade na Escola”, e tem como objetivo principal, educar para valores, para a paz, e para construção da cidadania, considerando as constantes queixas de violência e indisciplina dentro do espaço educacional. O método adotado para o desenvolvimento desta intervenção tem como base as atividades do livro “Paz com se faz”. Para atingirmos nosso objetivo foram realizadas, ao longo do semestre, algumas ações: confecção do origami Tsuru, discussão e reflexão sobre o tema “Paz”, confecção de cartazes e elaboração de uma coreografia referente a esta temática. Apesar de o projeto encontrar-se em andamento, alguns comportamentos já podem ser observados, tais como, maior expressão da afetividade e respeito entre os pares, bem como uma melhor interação entre o grupo e atitudes harmoniosas, portanto, a metodologia adotada tem contribuindo para algumas transformações, ainda que sutis, na comunidade escolar.

Palavras-Chave: Paz. Educação. Psicologia. Respeito. Diversidade.

SEQUESTRO INTERPARENTAL E A CONVENÇÃO DE HAIA: A MEDIAÇÃO COMO MEIO DE SOLUÇÃO ADEQUADA DE CONFLITOS

Yago Matheus Dias Munhoz, Luciana Renata Rondina Stefanoni

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua João Xxiii 4957. Palmeira D Oeste - SP. yagomunhoz@hotmail.com, yagodias13@gmail.com

Resumo: Através da Convenção na cidade de Haia no ano de 1980, pactuou-se por tratado os aspectos civis do Sequestro internacional de crianças nos quais prescrevem através dos artigos, a forma procedimental de solução de conflitos entre os pais, que se abstém do país de origem do filho o levando consigo sem autorização da outra parte. No Brasil, o tratado somente passou ter validade através do Decreto no 3.413, de 14 de abril de 2000. Prepondera-se no presente tratado, o princípio da residência habitual da criança antes do fato ocorrido, para que se possa julgar de forma eficaz a presente lide. O Brasil como Estado-membro tem divergido pensamentos nos quais se encontra atualmente, em conflitos com o presente tratado, tendo assim entendimentos divergentes entre a resolução das mesmas. Advém desta redação o intuito de esclarecer aspectos contundentes da legislação interna e internacional que se constituem entre as partes, e dirimir a alienação parental para que possa solucionar-se o litígio presente de forma a não ter tanta danosidade para o menor tutelado. Salienta-se também no presente trabalho, a forma mais célere para resolução do conflito já que este quesito é crucial para a resolução se abster de danosidade a criança sendo que esta é objeto de disputa entre as partes. Através do estudo de pesquisas bibliográficas, entendimentos jurisprudenciais e convenções sobre o tratado conclui-se que tem-se chegado ao objetivo pretendido de forma mais eficaz através da mediação, que se consubstancia entre mediadores para os interessados chegarem a um consenso sobre a guarda da criança na qual é objeto de estudo do presente artigo.

Palavras-Chave: Convenção de Haia de 1980. Sequestro interpARENTAL. Celeridade. Mediação

SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: LUTAS E DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO DE DIREITOS NO MUNICÍPIO DE MIRANDÓPOLIS

Francieli Sant' Ana Castilha, Anelise Carla De Araujo Barbosa

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Hemenergildo Benez, 871. Mirandópolis - SP. francielicastilha@hotmail.com, lucineide_castilha@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa, tema do Trabalho de Conclusão do curso de Serviço Social, tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pelo Assistente Social na contemporaneidade, frente à efetivação de direitos, no município de Mirandópolis-SP, bem como as lutas e os desafios encontrados em seu cotidiano técnico-operativo na viabilização do acesso ao direito do usuário. Compreender os instrumentais presentes na prática, ou seja, os métodos, as técnicas e os instrumentos que são utilizados pelos Assistentes Sociais em suas respectivas área de atuação. Assim sendo, partiu-se do uso de pesquisa bibliográfica e a aplicação de um questionário com profissionais de Serviço Social. A finalidade desse trabalho está em mostrar a relevância dos instrumentais utilizados pelo Serviço Social para a realização de um atendimento com eficácia, bem como, a sua compreensão. É importante entender o técnico-operativo do Serviço Social e seu conjunto de instrumentos e técnicas para entender os fundamentos teórico-metodológicos e a visão do aspecto ético político da profissão, que se encontram ligados. [...] “ciência e técnica não devem ser encaradas como dimensões separadas – pois isso pode gerar uma inserção desqualificada do Assistente Social no mercado de trabalho, bem como ferir os princípios éticos fundamentais que norteiam a ação profissional.” (SOUSA, 2008, p. 122). Sendo assim será possível compreender que os inúmeros desafios que a profissão enfrenta, como sendo uma profissão inserida na divisão sócio técnica do trabalho. Se não houver o entendimento desde os fundamentos históricos, o meio social, as contradições, o usuário e a instituição empregadora, o profissional não consegue atuar de maneira adequada na defesa da classe trabalhadora. A pesquisa de campo, por meio de um questionário semiestruturado, com duas assistentes sociais, sujeitos dessa pesquisa, demonstram, como resultado, ainda parcial que há inúmeros desafios enfrentados pelo profissional de Serviço Social, na viabilização pela efetivação de direitos dos usuários, porém, é necessário que o profissional seja capacitado, que possua uma boa compreensão teórico-metodológico, ético-político e assim, através dos instrumentos e técnicas do Serviço Social, o profissional pode alcançar a efetivação dos direitos dos usuários.

Palavras-Chave: Serviço Social. efetivação de direitos. instrumentos. técnicas

SERVIÇO SOCIAL É TRABALHO? APROXIMAÇÕES DE SÉRGIO LESSA E MARILDA VILLELA IAMAMOTO

Carina Aparecida Simões Pessoa Aroca, Thiago Agenor Dos Santos De Lima

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Orlando Turri, 302. Mirandópolis - SP. carina_aroca@hotmail.com, lelo_aroca@hotmail.com

Resumo: Esse artigo tem como objetivo principal, resgatar algumas aproximações sobre o debate de o Serviço Social ser ou não Trabalho, sem a pretensa intenção de traçar uma análise comparativa entre Sérgio Lessa versus Marilda Iamamoto. Mas, reconhecendo as tendências e as grandes discussões que estão postas em inúmeros trabalhos, cabe aqui, uma síntese sobre as teses de ambos. É apresentado um conjunto de divergências, polêmicas e desafios para pensar os fundamentos do trabalho do assistente social na sociedade capitalista. Os resgates bibliográfico e documental possibilitaram a compreensão tanto dos processos teórico-metodológicos utilizados pelos autores para o debate sobre a categoria trabalho, quanto para elucidar suas respectivas reflexões. Por fim, conclui-se que não se pretende encerrar as discussões sobre o tema e tê-la como verdade única, visto que, esse artigo, síntese sobre as teses de Lessa e Iamamoto, representa apenas uma parte do estudo que está sendo realizado como trabalho de conclusão da graduação.

Palavras-Chave: Serviço Social. Trabalho. Trabalho Assalariado. Relações Sociais

SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO COTIDIANO ESCOLAR

Gislaine Aparecida Do Nascimento Sena, Cristiane Nunes, Evelyn Monique Cavalheri Nogueira, João Vitor Dos Santos, Lilian Regina De Campos Andrade

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Uniesp/Fapepe Faculdade de Presidente Prudente, Rua Manoel Pedro Da Silva, 858, Sandovalina. Sandovalina - SP. gisa_senna@hotmail.com, liliannregina@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo discutir os impactos das expressões da Questão social no cotidiano escolar. A metodologia empregada para a referida pesquisa foi a qualitativa, por ser a mais condizente cientificamente com o estudo em questão. O desenvolvimento do trabalho tem como referência alguns pressupostos, o principal deles é de que o fator econômico tem grande influência na sistema escolar. Para atingir os objetivos propostos foi necessário a aplicação

de um questionário com perguntas abertas e fechadas(subjetivas) para docentes de três escolas da Rede Pública de Ensino Estadual do Município de Presidente Prudente. A pesquisa nos permitiu constatar que é eminente a existência das expressões da Questão Social no cotidiano escolar, demonstrando ainda que os professores não possuem recursos pra lidar com elas, o que deduz a importância do trabalho do assistente social, sendo esse profissional historicamente competente para lidar com essas expressões, haja vista que o objeto de seu trabalho é a questão Social. O profissional de serviço social é capacitado para compreender as possibilidades de ação contidas na realidade onde atuam, reconhecendo as demandas sociais emergentes e formulando respostas profissionais competentes, para o enfrentamento da questão social. Pautados em um projeto profissional (Projeto ético político) e no Código de Ética, que materializa essas ações atuando através da intersectorialidade das políticas públicas, fornecendo a proteção social que dará subsídio para melhor desempenho do educando e para toda a comunidade escolar. A escola é uma instituição importante para o desenvolvimento do indivíduo, por ser a principal responsável pela transmissão de cultura entre as gerações, e de saberes científicos acumulados, podendo ser fonte transformadora, quando fornece o senso crítico.

Palavras-Chave: Serviço Social. Educação. Questão Social. Cotidiano. Escola

SEXUALIDADE CONTEMPORÂNEA: UMA VISÃO PSICOLÓGICA DAS MUDANÇAS DO COMPORTAMENTO HOMOSSEXUAL AO LONGO DOS TEMPOS

William Douglas Da Silva Alessio, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adaman-tinense integradas, Rua Sirlene Rodrigues De Castro, 121. Adamantina - SP. william.alessio@hotmail.com

Resumo: A história denota ares de repreensão das discussões sobre as questões sexuais desde os primórdios. Foucault (1988) questionava que força era essa que, durante tanto tempo, reduzia os assuntos sexuais ao silêncio e que aos poucos cedia espaço para estudos, permitindo nos questionar e questiona-lo, mas sempre a partir e através da sua repressão. Com a modernidade, abre-se um velado espaço também para as questões homossexuais. O presente trabalho tem por objetivo analisar a evolução da compreensão social do comportamento homossexual nas ultimas décadas. Para isso foi realizada uma revisão sistemática da literatura do tipo qualitativa. Dentre as pesquisas realizadas foram selecionados 12 artigos, organizados cronologicamente. Os resultados apontaram que o caminho da compreensão da homossexualidade como prática legítima de relacionamento afetivo e social tem sido marcado por muitas lutas e protestos. A ciência e os meios de comunicação juntamente com os movimentos a favor dos direitos humanos, foram de grande importância para as pequenas conquistas da independência sexual bem como para o reconhecimento da homossexualidade como uma condição de vida, deixando de ser vista como uma doença, ou perversão. As discussões pelos direitos dos homossexuais vem se modificando de tempos em tempos; passando por remodelações desde ganho de visibilidade e aceitação até a busca pela igualdade de direitos, como o direito ao casamento civil e a adoção.

Palavras-Chave: compreensão social. homossexualidade. psicologia

SEXUALIDADE: UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL QUE DOMESTICA OS CORPOS E QUE REPREENDIDA IMPOSSIBILITA UMA CONCEPÇÃO COMPLETA SOBRE O HOMEM.

Hellen Halivercy De Souza Janegitz, Raíssa Garcia Garbin, Barbara Sinibaldi

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Vail Justiniano Toledo, 242. Paraguaçu Paulista - SP. halivercy_janegitz@hotmail.com

Resumo: Vivemos um momento onde é difícil determinar o que é natural e o que é naturalizado. Antes mesmo do nascimento nossos corpos são atravessados por ideais e por construções que tendem a determinar a forma como ser, o modo como se portar diante do mundo. A sexualidade compreendida para além do ato sexual, ou seja, considerando as relações com o próprio corpo, a afetividade expressada concretamente são fatores que vem sofrendo subjetivação e dessa forma a compreendemos como algo domesticado, a qual só pode ser produzida quando apresentar uma utilidade e então enquadrar-se no padrão. Abordar a sexualidade ou a repressão dela diante a saúde mental é uma temática que surge a partir das vivências de estágio e das discussões em supervisão em torno da negação/inibição do desejo sexual nos sujeitos portadores de algum sofrimento psíquico. Negar a sexualidade em qualquer sujeito, seja ele portador de um transtorno mental ou alguém dentro dos padrões de normalidade é construir uma concepção deficiente sobre homem, pois a sexualidade é inerente ao humano e precisa ser trabalhada quando demanda.

Palavras-Chave: Psicologia. Psicanálise. Transtorno Mental. Construção Social. Sexualidade

SISTEMA PARA MELHORAR OS ESTACIONAMENTOS DE MOTOCICLETAS.

Rosemeire Goncalves De Souza, Karina Albuquerque Do Nascimento, Rutineia Ferreira Motta, Benjamim Shiro Yagi

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Mato Grosso, 560. Adamantina - SP.

tina - SP. rose.souza24@hotmail.com, rose.fiscalizacao@adamantina.sp.gov.br

Resumo: O trabalho apresentado se refere a estacionamento para motos. No começo do semestre, o orientador apresentou sua “metodologia” para que os alunos pudessem desenvolver seus trabalhos. Foi pedido para que cada grupo fizesse um levantamento de dez meios ambientes e dentro dos mesmos, apontasse cinco problemas existentes em cada um, desta forma, seriam 50 problemas. Próximo passo foi a seleção desses ambientes para que pudessem chegar a um tema específico e desenvolvê-lo. A razão pela escolha deste tópico foi pelo fato de dois dos integrantes do grupo já vivenciarem os problemas ao utilizarem motos, facilitando ainda mais no domínio sobre o assunto e a respeito da experiência que cada um já obtém. O grupo formulou questões e realizou pesquisas de campo no intuito de colher informações sobre problemáticas a respeito do tema abordado, facilitando para que houvesse melhorias precisas e resultados positivos. Ainda, foi feito pesquisas bibliográficas para que obtivesse mais conhecimento sobre o assunto abordado e informações precisas quanto à cultura, legislação, estacionamento, ergonomia da moto, materiais dentre outros. Com embasamento, os integrantes partiram para o brainstorm, desenhando diversos modelos que pudessem ser aplicados a este sistema. Diante da discussão e troca de ideias com o orientador, foram elaborados protótipos e modelos que pudessem ser testados, para chegar a uma conclusão a respeito do melhor padrão a ser aplicado. Os integrantes do grupo se reuniram para testar os protótipos e perceberam os erros de cada um, chegando a uma conclusão. Desta forma, o sistema proposto seria a delimitação das vagas por meio de pequenas barreiras de concreto somente em um terço da marcação das faixas, pensando não só no condutor como também no passageiro, assim como, nos investimentos necessários para abordar este novo sistema.

Palavras-Chave: Motocicleta. Estacionamento. Design. Motociclista. Design Thinking

SORVETERIA NA FAI

Taina Souza Nogueira, Regiane Rodrigues Machado, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av: São Paulo, 88. Pacaembu - SP. ericacavalcante22@hotmail.com, tainasouzaa@gmail.com

Resumo: A empresa que escolhemos é sobre sorveteria iremos comentar sobre alguns tópicos, sobre como ela iria se adaptar na Fai, como seria ter uma sorveteria na Faculdade se iria ter um bom lucro, também fizemos uma avaliação em cima dos 4 ps, que uns dos pontos fracos é que no frio não vende muito sorvete e com isso tivemos uma ideia de fazer o sorvete “quente” no final do trabalho fizemos um estática na faculdade com os universitários de cada curso pois teríamos que ter uma opinião de casa pessoa para, poder lá no futuro ter uma chance de construir uma empresa de sorveteria, com isso montamos alguns gráficos para ficar mas fácil a explicação dos questionários respondidos pelos os universitários dos cursos, a maioria dos gráficos deu que os alunos gostaram da ideia pois quem vem das cidades ao lado ficam mas difícil para ir até o centro.

Palavras-Chave: FAI. CAMPUS 2. SORVETERIA. SERVIÇOS. PESQUISA

SUSTENTABILIDADE: CAPTAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA

Brayam Moreira Da Silva, Ana Cristina Da Silva Araujo

Autor(a) curso de ARQUITETURA E URBANISMO - Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Tupã, Rua Alto Alegre. Tupã - SP. brayammoreira@live.com, brayammoreira.arq@gmail.com

Resumo: Neste artigo trataremos da captação e reaproveitamento da água, modelos de cisternas para captação da água de chuva, meios de diminuir o consumo excessivo da água nas residências, relataremos os pontos positivos e negativos deste sistema de reaproveitamento, do surgimento do tema sustentabilidade e de como ganhou ênfase no decorrer dos anos, das principais conferências realizadas pela ONU sobre sustentabilidade e meio ambiente, além de uma abordagem sobre algumas práticas de países que são considerados mais sustentáveis, o ranking dos países mais sustentáveis nos dias de hoje, trataremos também sobre o projeto “ÁGUA PARA TODOS” criado pelo Governo Federal para levar água à população do Ceará, sobre técnicas sustentáveis e ecotécnicas e como realiza las, de como obter a quantidade de água que o telhado, pátio ou laje pode captar e reaproveitar, da economia que se obtém ao realizar a captação e reaproveitamento da água que já utilizamos e da água da chuva.

Palavras-Chave: Captação. Reaproveitamento. Água. Sustentabilidade. Economia.

TANGRAM: O USO DO LÚDICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Bruna Letícia De Araujo Barbosa, Monica Costa Trindade, Elisabete De Mello Magalhães

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Manoel Flauzino Correia, 1464. Mirandópolis - SP. bruna.dearaujo@outlook.com, anelise.assistentesocial@hotmail.com

Resumo: A matemática vista por muitos alunos como o “bicho papão” entre as ciências estudadas vem gradualmente

sendo desmistificada devido às atividades lúdicas que em conjunto com o desenvolvimento dos conteúdos tem proporcionado um melhor aprendizado. Destacam-se entre essas atividades os jogos matemáticos como o tangram um jogo chinês muito antigo, que significa “Tchi Tchiao Pan”, ou jogo das sete peças, existe muitas lendas acerca da origem desse jogo. Uma delas bastante conhecida conta que um jovem chinês despedia-se de seu mestre, pois iniciaria uma grande viagem pelo mundo. Nessa ocasião, o mestre entregou-lhe um espelho de forma quadrada e disse que com esse espelho o jovem deveria registrar tudo o que encontrasse durante a viagem, para mostrar a ele na volta. O discípulo, surpreso, indagou ao mestre como faria para mostrar tudo o que encontrasse durante a viagem com um simples espelho nesse momento o espelho caiu-lhe das mãos, quebrando-se em sete peças. Então o mestre disse:- Agora você poderá com essas sete peças, construir figuras para ilustrar todo o que ver durante a viagem. Essa lenda foi utilizada como ponto de partida para mostrar como o tangram pode ser uma ferramenta favorável ao processo de ensino-aprendizagem da matemática tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio com intuito de desafiar e instigar o aluno a desenvolver habilidades na área da geometria e raciocínio lógico, além do desenvolvimento da sua autoconfiança e imaginação. Partindo dessas constatações propôs-se aos alunos do 5o ano de uma escola municipal localizada na cidade de Mirandópolis estado de São Paulo, que utilizassem as peças do tangram, para formarem imagens das possíveis aventuras que o jovem chinês presenciou, a produção das figuras foram registradas por meio de fotografias. Todas as peças utilizadas foram produzidas com a ajuda dos alunos. Observou-se inicialmente um estranhamento, sentimento de incapacidade e rejeição ao novo. Mas, passada a apreensão inicial e após a familiarização com o jogo, os resultados foram notáveis e satisfatórios. Os educandos produziram figuras de extrema criatividade e quando questionadas apresentaram confiança e satisfação em suas produções. Contudo, foi possível concluir que o jogo tangram proporcionou o desenvolvimento da criatividade, imaginação e uma melhor assimilação dos conteúdos propostos

Palavras-Chave: Tangram. Jogos. Matematica. Geometria. Logica

TATUAGEM: IDENTIDADE À FLOR DA PELE?

Tatiane Dalbello, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Tamoto Matuoka, 359. Adamantina - SP. tati.dalbello@hotmail.com, tatidalbello@gmail.com

Resumo: Por décadas a tatuagem se configurou como uma prática de uma sociedade desviante. Seu uso compreendia contextos culturais, rituais religiosos, marcação de prisioneiros e escravos e identificação de grupos sociais. No ocidente, a técnica caiu em desuso por muito tempo devido à oposição do cristianismo, porém, com sua redescoberta, a invenção das máquinas elétricas para tatuagem e as transformações ocorridas quanto ao método, contexto social, grupos que a procuram e ambiente onde a prática é realizada, a prática acabou ganhando visibilidade e hoje é conhecida por qualquer nação. Através de uma revisão sistemática da literatura disponível, o objetivo deste trabalho foi a compreensão dos novos significados atribuídos à prática da tatuagem atualmente. Aproximadamente quinze artigos foram analisados e como resultados mais relevantes, os significados da prática da tatuagem na contemporaneidade estão expressos nas vias da construção de uma identidade pessoal e subjetiva, como uma forma simbolizada de expressão e também como forma de apropriação do corpo para os adeptos da prática.

Palavras-Chave: Identidade. Imagem Corporal. Psicologia. Subjetividade. Tatuagem

TCC

Paula Patricia Nascimbem Netto, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - faculdades adamantinense integradas, Avenida Rio Branco, 811. Adamantina - SP. pp_nascimbem@hotmail.com, pepe_nascimbem@gmail.com

Resumo: Apresentação dos três primeiros capítulos do TCC - Tese de Conclusão de Curso: - Apresentação da Agência de Propaganda Experimental Agência Ventus Comunicação (O que significa o nome, porque escolhemos esse nome, logotipo da agência, explicação da cores escolhidas e toda parte gráfica da Agência Ventus). - Briefing do cliente Cliente será a Pro Temper (Fábrica de vidros temperados, toda a história do cliente, os pontos fortes e fracos, concorrentes diretos e indiretos, objetivo de comunicação, objetivo de marketing e diagnóstico da agência sobre o cliente - Pesquisa sobre o cliente Foram realizadas dois tipos de pesquisas, na pesquisa A foram entrevistados o público-alvo que não são clientes, e descobrimos o porque que não são, os pontos fortes da concorrência e até mesmo os pontos fracos da Pro Temper. Na pesquisa B, foram entrevistado os que já são clientes da fábrica, também descobrimos o pontos fortes e fracos da empresa e dos concorrentes. O trabalho ainda está sendo executado pelos os alunos, por este motivo aplicaremos só esses três capítulos.

Palavras-Chave: TCC. Agência. Publicidade. Propaganda

TEORIA EDUCACIONAL LIBERTADORA

Helen Tainara De Souza, Sandi Raissa Costa Uzilin, Talita Luana Dos Santos Oliveira, SÉrgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Idalino José De Souza, Flórida Paulista - SP. helen.taynara@hotmail.com

Resumo: Introdução A Teoria Educacional Libertadora, foi criada pelo educador Paulo Freire, que usa o método diferente, não tradicional, usando cartilha. O educador defende e incentiva o posicionamento do adulto não alfabetizado no meio social e político em que vive, ou seja, no seu contexto social. As reflexões de Paulo Freire sobre a educação visam a criação de uma pedagogia crítica-educativa. Desenvolvimento Paulo Freire usou este método por conhecer a educação nordestina, as dificuldades que passavam, o analfabetismo, a falta de conhecimento, o que prejudicava e atrasava o aprendizado e a alfabetização dos alunos. Como sabemos que hoje em dia a educação está defasada, o desinteresse dos alunos nos comove, pois o estudo é o que nos levará para um bom futuro. Embora suas reflexões e práticas no âmbito da educação tenham sido alvo de diversas críticas, é inegável sua grande contribuição na transformação no sistema educacional. **Apreciação Crítica** Este autor apresentou para o mundo, um método, que organiza as atividades desenvolvidas nas classes, para melhor desempenho do aluno, e do professor. Sua criação conhecida como método de educação libertadora passa por três estágios. A preocupação do educador é o que chama atenção, pois, ele vê o nível que a criança está, para assim ser trabalhado em cima de um conteúdo, a fonética, a vivência típica que ele vive, que os alunos aprendam a criticar as questões que passam despercebidas ao longo do dia. Não queria uma alfabetização mecânica, mas sim uma alfabetização em posição de tomada de consciência, que fosse diretamente ligada a democratização da cultura.

Palavras-Chave: educador. educação. método. teoria. cartilha

TEORIA NÃO-DIRETIVA DE CARL RANSOM ROGERS.

Beatriz Dos Santos Lima, Cauana Hallgren, Tamires Aparecida Cardoso Da Luz, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua São Paulo, 140. Flórida Paulista - SP. beatrizdossantoslima123@hotmail.com

Resumo: BEATRIZ DOS SANTOS LIMA (beatrizdossantoslima123@hotmail.com) CAUANA HALLGREN (cauanahallgren@hotmail.com) TAMIRES APARECIDA CARDOSO LUZ (tamyluz97@hotmail.com) Introdução Carl Ransom Rogers foi um psicólogo norte-americano que foi o primeiro a gravar sessões psicoterapêuticas, com as devidas permissões, tornando possível o estudo objetivo de um processo eminente subjetivo. Sua dedicação à construção de um método científico na psicologia foi reconhecida por prêmio da Associação Americana de Psicologia, da qual também foi eleito presidente, em 1958. Proposta do trabalho: Para Rogers, ensinar é mais que transmitir conhecimento – é despertar a curiosidade, é instigar o desejo de ir além do conhecido. É desafiar a pessoa a confiar em si mesmo e dar um novo passo em busca de mais. É educar para a vida e para novos relacionamentos. Sua proposta era qualificar o ensino (aluno/professor). O professor que ajuda o aluno a pensar por si próprio (auxiliando-o com autenticidade, confiando em sua habilidade) e, com carinho, conduzindo-o ao caminho da participação e independência é, realmente, um bom facilitador da aprendizagem. O que resultou essa proposta para a Pedagogia : Hoje existem várias teorias que desenvolvem a aprendizagem por meio da valorização da pessoa, e a teoria de Rogers inspirou muitas escolas a ousarem e colocarem essas teorias democráticas em prática. As escolas que apostaram nessas teorias enfrentam problemas, mas não se intimidam diante deles. Pelo contrário, todos juntos aprendem, um com o outro, a se fortalecer e solucionar as dificuldades encontradas pelo caminho.

Palavras-Chave: Rogers. Teoria. Não-diretiva. Educação

TEORIA PROGRESSISTA

Talita Diniz Nogueira, Lais Viveiros Maldonado, Natália Beatriz Pedroso De Andrade, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - faculdades adamantinense integradas, Av. Presidente Vargas, 246. Flórida Paulista - SP. talitadiniz.nogueira@hotmail.com, alanluiz.pereira@hotmail.com

Resumo: Pedagogia progressista é um termo utilizado para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação. Parece claro, porém, que a Pedagogia Progressista não tem como se institucionalizar numa sociedade capitalista; mas pode ser um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais. Tomando esta tendência como base, a educação escolar deve recuperar sua unidade através de uma perspectiva integradora. Na verdade, é dessa integração que resultarão os princípios de um novo projeto de fazer pedagógico. Sem essa dimensão explícita da ação pedagógica escolar – a perspectiva integradora no ato educativo -, a escola deixa de ter sentido. Os Pressupostos da Metodologia Progressista levam em consideração o indivíduo como ser que constrói a sua própria história. Consiste em desenvolver atividades de ensino, nas quais, o centro do processo não é o professor, mas o aluno que se torna sujeito de seu aprendizado. Os interesses, os temas e as problemáticas do cotidiano do aluno, nesta perspectiva, devem constituir os conteúdos do conhecimento escolar. O conhecimento deve ir além da definição, classificação, descrição e estabelecimento de correlações dos fenômenos da realidade social. Sendo assim, é uma das tarefas do educador explicitar as problemáticas sociais concretas e contextualizá-las, de modo a desmontar pré-noções e preconceitos que sempre dificultam o desenvolvimento da autonomia intelectual e de ações polí-

ticas direcionadas para uma transformação social. O ensino deve ser encaminhado de modo que a dialética dos fenômenos sociais seja explicada e entendida para além do senso comum, uma síntese que favoreça a leitura das sociedades à luz do conhecimento científico. O termo “progressista”, emprestado de Snyders, é usado aqui para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação. Evidentemente a pedagogia progressista, não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista; daí ser ela um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais. A pedagogia progressista tem-se manifestado em três tendências: a libertadora, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire, a libertária, que reúne os defensores da autogestão pedagógica; a crítico-social dos conteúdos que, diferentemente das anteriores, acentua a primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais.

Palavras-Chave: Teoria . Progressista. Pedagogia. Metodologia. Ensino

TIME DO EMPREGO: COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Jéssica De Souza Da Silva, Thaísa Angélica D’Éo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rui Barbosa, 528. Lucélia - SP. jessica_sz@hotmail.com, jesz2207@gmail.com

Resumo: O presente trabalho foi realizado durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho, em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no interior do Estado de São Paulo. Nesta instituição são realizados atendimentos e acompanhamento às famílias referenciadas que se encontram residindo no território de abrangência e vulnerabilidade social, bem como o acompanhamento das famílias que estão incluídas em programas de transferência de renda. Os atendimentos realizados pela equipe de assistentes sociais e psicólogas são individuais ou em grupo e objetivam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As atividades de estágio aconteceram mais especificamente, no Programa Time do Emprego, que foi criado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, do Governo do Estado de São Paulo, que oferece este programa a todos os trabalhadores desempregados ou a jovens maiores de 16 anos em busca do primeiro emprego, com a proposta de apoiá-los de diversas formas em sua busca de um lugar no mercado de trabalho. O Time do Emprego utiliza uma metodologia que, por meio de atividades em grupo e troca de experiências entre os participantes, proporciona a oportunidade de reconhecer, aprimorar e adquirir novas habilidades, informações e conhecimentos. A procura por um emprego tem sido dificultada pelas exigências da vida moderna, pois as novas tecnologias e rápidas mudanças no mundo do trabalho exigem que as pessoas se aprimorem constantemente. O trabalhador é preparado e recebe orientações que o ajudarão na busca por um emprego, possibilitando maior segurança nessa busca por novas possibilidades de trabalho e renda. Para tanto, o objetivo do presente estágio foi o de acompanhar um grupo participante do Programa Time do Emprego e o de auxiliar os profissionais responsáveis pela execução do programa, nas discussões de temas relacionados à qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho, inclusive na orientação e preparação do trabalhador na busca de um emprego compatível com seus interesses, habilidades e qualificação profissional. Foram realizadas dinâmicas de grupo, espaço para trocas de experiências sobre o trabalho, orientações sobre elaboração de currículo e preparação para entrevistas de emprego, conhecimento de si mesmos, suas habilidades e competências. A partir dos dados e experiências adquiridas no estágio, pode-se perceber que é indispensável o auxílio de profissionais habilitados para a orientação e formação profissional da população que está em busca de um emprego e/ou desenvolvimento profissional, ou seja, de aprimorar o conhecimento e ampliar as possibilidades na busca de novas oportunidades de trabalho. Porém, os resultados obtidos não atingiram os níveis esperados, pois houve gradativo desinteresse dos participantes e o encerramento do Time do Emprego aconteceu antes do término das atividades previstas. Conclui-se que as diretrizes do programa Time do Emprego já são determinadas previamente, não sendo construídas pelo grupo participante e não podendo ser modificadas, portanto, pode contribuir para o desinteresse dos integrantes. Espera-se que futuras propostas possam ser construídas também pelos participantes, de acordo com o interesse, se tornando mais significativas para todos.

Palavras-Chave: Time do Emprego. Qualificação Profissional. Psicologia do Trabalho

TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO - TRANS UNI - EMPRESA JÚNIOR

Gabriela Maria Da Silva Ribeiro, Fabiana Castro E Silva, Fábio Cervantes Da Silva, Julio Cesar Vieira Da Costa, Tiago Penhas Da Costa, Sérgio Carlos Francisco Barbosa, Adilson Garcez

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Sabino Capaldi, 121. Adamantina - SP. gaby_wbg@hotmail.com, gabrielamsribeiro@outlook.com

Resumo: Empresa Júnior Transporte Universitário Adamantina TransUni. Trabalho sobre estudo de implantação de uma empresa de transporte para os alunos e funcionários da FAI. O estudo tem como principal objetivo prover benefícios a faculdade, efetuando o transporte dos estudantes em uma rota circular pelo município de Adamantina e entre os Campus da instituição de ensino. Futuramente, com intuito de atender os alunos das cidades próximas. Também disponibilizando os ônibus para excursões e viagens para benefício dos alunos. Os ônibus possuirão acessibilidade para integrar todos os que vierem a ter interesse no serviço. A empresa presa pela segurança e qualidade dos seus usuários, para contribuir no

futuro promissor dos alunos. A pesquisa mercadológica feita nos Campus II, nos mostrou a conveniência e vantagem que os estudantes poderão vir a ter se aderirem ao serviço. A necessidade de locomoção se faz presente no dia-a dia, a Trans Uni vem para supri-la da melhor forma.

Palavras-Chave: Transporte. Segurança. Mobilidade Urbana. Conforto. Funcionalidade

UM ESTUDO DE CASO CLINICO, TRABALHANDO A AUTO ACEITAÇÃO DA CLIENTE EM TERAPIA NA ABORDAGEM BEHAVIORISTA.

Otavio Menani Ercole, Gabriele Passi Ricci, Miqueli Oliveira Brito, Willian Pedrassi, Fabiana Harumi Shimabukuro

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua São Paulo, 105. Rinópolis - SP. o_m.e@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de demonstrar um estudo de caso com referencial teórico comportamental. A cliente uma pessoa do sexo feminino, 40 anos, solteira, procurou a clínica com queixa de baixa autoestima e não aceitação da sua condição física. Nos atendimentos o terapeuta trabalhou no sentido de estimular a cliente a se aceitar e trabalhou-se as distorções de suas condições atuais. Sua condição atual foi derivada de uma história familiar, onde familiares sempre realizava brincadeiras. Segundo a cliente eram brincadeiras que a incomodava bastante, ela julgava como “brincadeiras pejorativas”. Essas brincadeiras afetaram significativamente a vida adulta dessa cliente, gerando um comportamento de automutilação. Em uma análise funcional podemos identificar que seus sofrimentos e os comportamentos da cliente são reforçados de forma negativa pela sua família. Focando o trabalho de auto aceitação, levando em consideração que a cliente não olhava no espelho, foi realizado um trabalho de aproximação sucessiva onde aos poucos foi demonstrado para a cliente sua real condição física e como poderia melhora-la. Através da aproximação sucessiva podemos identificar que a cliente tem melhorado pois realizou mudanças significativas em sua vida, onde a mesma está realizando atividades física, preocupando-se com questões de estéticas como uma simples produção como pentear o cabelo e vestir roupas que sempre desejou usar, mas por conta de suas distorções se privava de vesti-las. A questão da assertividade também foi trabalhada com esta cliente, uma vez que ela não conseguia dizer “não” a alguns familiares e isso estava prejudicando sua saúde deixando-a ansiosa e conseqüentemente o comportamento de automutilação aumentava de frequência.

Palavras-Chave: Análise Funcional. Comportamento. Aproximação Sucessiva

UM ESTUDO SOBRE A APLICABILIDADE DA INSALUBRIDADE NAS USINAS SUCROALCOOLEIRAS NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA

Bruna Cristina Fernandes, Bruno Vinicius Aparecido De Oliveira, Heitor Henrique Branco Facioli, Luis Fernandes Caldeira De Souza, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Estélio Machado Loreiro. Flórida Paulista - SP. bruna_c_fernandes@hotmail.com, soleluacalcdoseacessorios@outlook.com

Resumo: O Brasil esta entre os poucos países que prescrevem em sua legislação o pagamento de um adicional ao trabalho insalubre conforme a NR 15 (Norma Regulamentadora 15). Foram estudadas seis usinas do setor sucroalcooleiro com relação ao pagamento do benefício em três profissões que oferecem riscos a saúde: mecânicos, soldadores e trabalhadores rurais polivalentes obtendo os seguintes resultados: 33,3% (N=2) das usinas não pagam adicional de insalubridade para os mecânicos, 50% (N=3) não pagam para soldadores e 100% (N=6) não pagam para trabalhadores rurais polivalentes. As usinas alegam que fornecem os EPIs, EPCs para inibir os riscos que contribuem para o pagamento do adicional. Já os trabalhadores que recebem o adicional de insalubridade sentem se valorizados em seus trabalhos por receberem uma gratificação extra no final do mês e também o benefício de redução no período de aposentadoria. Levando em conta que a maioria das usinas não paga o adicional de insalubridade fica facultativo para cada empresa pagar ou não passando por uma avaliação do engenheiro de segurança do trabalho, no entanto o trabalhador pode recorrer seus direitos e é comum ganhar esse tipo de causa.

Palavras-Chave: Usinas. insalubridade. lei. justiça

UM ESTUDO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE CONVÊNIO PELA FAI COM UNIVERSIDADES DO EXTERIOR

Leticia Da Silva Dias, Leticia Tainá Ribeiro Dos Santos, Luana Benite Medeiros, Veronica Donatoni Zacarias, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - faculdades adamantinense integradas, Rua Trinta E Oito, 240. Flórida Paulista - SP. leticia_diass@hotmail.com, ribeiroleticiat@gmail.com

Resumo: Prioriza-se com este estudo aumentar a participação de jovens e adultos nas universidades do exterior, criando maiores oportunidades para os estudantes ter uma especialização em outro país, assim podendo desenvolver uma carreira

sólida e próspera com o auxílio do intercâmbio, pois, quem nunca se imaginou cursando uma pós-graduação em uma universidade que tem um excelente reconhecimento na sua área? Muitos ainda se questionam qual importância de realizar um intercâmbio, porque estudar num outro país se eu posso me especializar no Brasil? Acontece, que o fato não está somente em estudar, mas sim no aprendizado de outras línguas, nas oportunidades de trabalho no mercado estrangeiro, além também se interagir com novas culturas, criando laços de amizades. O intercâmbio é um investimento em si mesmo, em todos os sentidos, nos estudos, na carreira profissional e na sua vida pessoal. O projeto tem por objetivo apoiar a implantação e gerenciamento de intercâmbios de alunos da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas com instituições de ensino no exterior e também a vinda de estudantes estrangeiros para a FAI. A ideia é uma iniciativa para que alunos de graduação e pós-graduação da FAI tenham a chance de conviver com uma nova realidade no âmbito educacional e cultural mantendo o contato com instituições estrangeiras de qualidade. O projeto será implantado partindo da iniciativa de que as instituições participantes tenham contato entre si, para que o projeto tenha o retorno esperado que é levar conhecimento aos intercambiários também pós-graduandos. A problemática na implantação do programa de intercâmbio com bolsas de estudos está nos seguintes casos presentes: em como a FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) conseguirá convênios com outras faculdades do exterior, planejar e escolher o método que aplicaremos para a seleção dos alunos, entretanto que todos os estudantes de todos os cursos consigam ter acesso e por último como faremos a execução do projeto. Como método de realização do projeto, seria proposto que o diretor juntamente com o corpo docente de cada instituição antes de aplicar esse projeto, visite a faculdade que vai receber seus alunos, com isso ele terá uma experiência grandiosa, que após poderá levar adiante o projeto tendo consciência que seus alunos serão bem recebidos, e o mais importante, receber o conhecimento e a experiência dos profissionais que estão trabalhando juntamente com estes intercambiários/pós-graduandos.

Palavras-Chave: estudo. universidade. exterior

UM NOVO CONCEITO DE ENTRETENIMENTO E LAZER PARA ARAÇATUBA-SP AS TERÇAS E QUARTAS

Ana Cláudia De Lima Matos, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - UniSalesiano Araçatuba, Rua Antônio Pires Do Rio, 33;, Araçatuba - SP. aninhalima007@gmail.com, megan.fox473@gmail.com

Resumo: Como trabalho de conclusão do curso, optou-se por realizar uma campanha publicitária para um bar da cidade de Araçatuba – SP - O Quintal Cultural. Um conceito de bar alternativo onde várias bandas de diferentes estilos musicais e diferentes modalidades artísticas se apresentam. O objetivo de marketing é aumentar o fluxo de movimento as terças e quartas, visto que no final de semana o número de frequentadores é intenso, mas no início da semana o movimento diminui consideravelmente. Após coleta de dados junto o proprietário do bar, sentiu-se a necessidade de se realizar uma pesquisa de campo a fim de avaliar o comportamento dos clientes e do público em potencial deste segmento extremamente competitivo. O objetivo deste trabalho foi expor os dados da pesquisa feita com clientes do bar para investigar o perfil, conhecer hábitos de lazer e identificar suas opiniões e interesses. Outra pesquisa foi realizada também com uma amostra do público em potencial na cidade de Araçatuba-SP a fim de identificar os hábitos de lazer das pessoas de Araçatuba de terça-feira e quarta-feira, quais são seus gostos e preferências e, dessa forma, criar e conduzir uma campanha de modo a atingir melhor o target. Para examinar os dados obtidos nas duas pesquisas, decidiu-se utilizar o método quantitativo para garantir a precisão dos resultados, evitando distorções de análises e interpretações. Espera-se que, ao finalizar este estudo e as suas considerações, informações importantes sejam evidenciadas para que o grupo planeje ações eficazes de comunicação e marketing.

Palavras-Chave: Araçatuba. Bar. Marketing. Pesquisa. Cultural

UMA ANÁLISE DO REGIME DE REPARAÇÃO ÀS VÍTIMAS CONSTRUÍDO A PARTIR DO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL E OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE REPARAÇÃO EM PERSPECTIVA COMPARADA.

Stefannie Leffler, Cláudia Alvarenga Marconi

Autor(a) curso de RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, Rua Brigadeiro Galvão, 667, Ap. 103. Sao Paulo - SP. sleffler@hotmail.com.br, stefannie@agrottools.com.br

Resumo: O conceito de Justiça de Transição tem se solidificado com o passar do tempo, em especial, os processos de reparação têm revelado sua importância para que a Justiça consiga alcançar os resultados esperados para reconstruir a confiança no Estado e promover um sentimento de comprometimento público após massivas violações dos Direitos Humanos. Através de atores das relações internacionais, o presente trabalho procura separar e apontar diferenças nas definições de Justiça de Transição entre diversos tipos de atores. Particularmente, o conceito de reparação tem destaque por focar no indivíduo e em sua situação pós conflito, dessa maneira, a atuação do Tribunal Penal Internacional, que julga indivíduos exclusivamente, é analisada em diferentes etapas para comparar seus processos de reparação. O TPI é uma corte independente e permanente que julga pessoas acusadas de graves crimes que causem preocupação à comunidade internacional, nomeados genocídio, crimes contra a humanidade e crimes de guerra. Governado pelo Estatuto de Roma é

o primeiro tribunal penal internacional permanente estabelecido para ajudar no fim da impunidade para os perpetradores de crimes que violam gravemente os direitos humanos, as normas penais que instituem os crimes trazem como valores ínsitos a paz e a segurança, assim como a soberania estatal, a igualdade dos Estados e a dignidade da pessoa. Vista a grande preocupação dos processos de reparação e do Tribunal Penal Internacional para com os indivíduos, a comparação entre casos de diferentes países envolvendo os dois temas acima foi escolhida para o desenvolvimento desse trabalho, procurando destacar uma maneira efetiva de reparar as vítimas de conflitos que violaram os Direitos Humanos.

Palavras-Chave: Justiça de Transição. Tribunal Penal Internacional. Processos de Reparação

UMA MANEIRA LÚDICA DE APRENDER: ALIANDO JOGOS COM A PROPOSTA PEDAGÓGICA.

Gabriel Morellato, Renata Cristina Nascimento, Thalia Souza Nogueira, Vanessa Araújo De Oliveira, Carolina Guilherme De Souza

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Rui Barbosa, 541. Adamantina - SP. gabriel_landers@hotmail.com, bmorellato@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta o relato de uma experiência que utiliza jogos didáticos na área da Matemática como estratégia auxiliadora do processo de ensino-aprendizagem realizada com 22 alunos do terceiro ano do ensino fundamental da Escola Municipal Profª Teruyo Kikuta da cidade de Adamantina-SP durante o segundo semestre de 2015. Temos a intenção de aliar à aprendizagem jogos didáticos para estimular os alunos a adquirirem e exercitarem conhecimentos em sala de aula. Para desenvolver este trabalho, estudamos e fazemos um cronograma mensal juntamente com a professora supervisora, selecionando os jogos de acordo com o conteúdo que ela estiver trabalhando em sala de aula, objetivando dar ao aluno uma opção mais lúdica para aprender o mesmo conteúdo. Os materiais são doados pelo PROGRAMA PIBID/FAI/CAPES e os jogos são confeccionados pelos alunos-bolsistas. A utilização de jogos como estratégia de ensino-aprendizagem tem sido um recurso pedagógico que vem apresentando bons resultados, pois cria situações desafiadoras que permitem ao aluno exercitar e/ou desenvolver meios de resolver/vencer estes desafios, estimulando o engajamento, a criatividade, o raciocínio e o exercício de seus saberes. Através da aplicação dos jogos também temos percebido que propiciam momentos importantes de interação entre alunos-professora-bolsistas com trocas de experiências e discussões que ampliam o pensar de todos.

Palavras-Chave: jogos matemáticos . ensino. aprendizagem. Psicologia

USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Márcia Adriana Eugênio, Karen Gabrieli Koli Bezerra, Lúcio Flávio Pereira Neves, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua San Remo, 341. Lucélia - SP. marcia.eug@hotmail.com, marcia-eugenio@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é resultado da pesquisa realizada para o trabalho de conclusão de curso, que propôs discutir o uso das novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, mais especificamente na disciplina de História para o Ensino Fundamental e Ensino Médio. As novas metodologias e modelos didáticos usados na aplicação do ensino de História trazem à tona um debate sobre as constantes transformações pelas quais a sociedade passa com a globalização da comunicação, onde dados, informações e conteúdos são processados e difundidos em constância e velocidade muito grande. Tudo isso precisa ser transformado em conhecimento com a mediação do sistema educacional e, sendo o professor seu representante legítimo, este deve estar adaptado a essa grande demanda que a sociedade passou a exigir, necessitando acompanhar tais mudanças, considerando que é na escola que a formação do conhecimento acontece. A escola tem se adaptando às mudanças nas relações sociais, políticas, econômicas e nos avanços tecnológicos, sendo um lugar de produção e socialização dos saberes e participando efetivamente na formação do cidadão, não só em sua escolaridade, mas em sua preparação para um concorrido mercado de trabalho. Objetivou-se, portanto, conceituar o uso de mídias na Educação, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei Federal nº 9.394/1996), dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, assim como, investigar o universo das mídias eletrônicas e seu uso como recurso didático pedagógico na aplicação do ensino de História. Também foram analisadas o uso das tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, nas escolas públicas, detectando os limitadores e esforços para superação e o suporte dado ao docente, tanto de treinamento quanto estrutural, no uso das diferentes mídias eletrônicas. A metodologia escolhida para realizar a pesquisa foi a captação de dados oficiais junto aos órgãos governamentais de Educação estadual e federal, e observações feitas ao longo do estágio supervisionado no ensino fundamental I e II e no ensino médio. Também foi utilizada a leitura de pesquisas, relatos de experiências e vivências, publicações oficiais do MEC, livros e artigos referentes à temática educação-tecnologia para se concluir a real utilidade das TICs como recurso pedagógico. Os resultados obtidos, ainda que parciais, são afirmativos quanto à contribuição e eficácia do uso das TICs na aplicação do ensino de História. É uma ferramenta pedagógica que facilita o trabalho do professor, tornando a aula mais atrativa para o aluno que consegue compreender e assimilar melhor o conteúdo. Porém, em qualquer disciplina, o êxito e a eficácia da aula estão ligados ao conhecimento do processo de ensino e aprendizagem, das ações e abordagens metodológicas, sendo indispensável que o

docente esteja bem estruturado e preparado para a aplicação do conteúdo exigido. O professor, antes de adotar o uso de novas tecnologias, precisa definir o que, por que e como ensinar, tendo como base para tal uma fundamentação teórica sólida, para que suas práticas não se tornem repetições com conteúdos pouco atraentes.

Palavras-Chave: TIC. Ensino de História. Novas tecnologias

USO DE SOFTWARES DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA OPEN SOURCE NO MAPEAMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS NAS CIDADES DE MARÍLIA E SÃO CARLOS (SP)

Claudio Dziura Filho, Joao Marcos Do Nascimento Cardoso, Vitor Augusto Luizari Camacho

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Rua. João Gonçalves Foz 1800. Presidente Prudente - SP. cldziura@gmail.com, claudio_dziura@hotmail.com.br

Resumo: O presente trabalho contempla o constructo de investigações desenvolvido no âmbito do CEMESPP (Centro de Estudos e Mapeamento da Exclusão Social para políticas públicas), na qual expõe os resultados compostos a partir da incorporação de softwares livres na análise da exclusão/inclusão social como um processo multidimensional, relacional e pluriescalar. Em função disso, as ferramentas analíticas utilizadas, forneceram substrato fundamental na representação do fenômeno, evidenciando seus arranjos, dimensionamento e distribuição no espaço intra-urbano, das cidades médias de Marília e São Carlos (SP), localizadas no interior do estado de São Paulo. Na primeira etapa destacamos a revisão bibliográfica dos conceitos fundamentais de Geoprocessamento, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto aplicado aos estudos urbanos, como descrito nas obras de Anderson (1982), Goodchild (1992), Schowengerot (1997), Camara e Davis (2001), Blaschke e Kux (2007) e Florenzano (2007), dentre outros que estruturaram eixos analíticos, cujo objeto de estudo permeia este trabalho. As representações cartográficas intrínsecas no estudo foram realizadas via softwares livres QGIS, TerraView Política Social e GvSig, como as etapas de tratamento da informação, e composição de layout final. Neste sentido, o esforço se deu a partir do eixo de análise que imbrica a produção dos mapas sínteses da exclusão/inclusão social como resultado de um constructo de dimensões preestabelecidas, quando são realizadas agrupamento de Indicadores demográficos, econômicos, educacionais e sócio-ambientais, ou seja, a práxis fundamental no tratamento informacional dos dados e produtos cartográficos, com as teorias que articulam a desigualdade socioespacial vis a complexidade dos diferentes usos do solo urbano, pois são amplos os questionamentos que se apresentam ao debate do modo como estão articuladas as escalas geográficas e os múltiplos agentes envolvidos nessa dinâmica. Pode-se concluir à importância de discorrer sobre novas formas de representação, pautadas em software livre de Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permitem através de suas incorporações, espacializar diferentes variáveis e indicadores em mapas temáticos, fornecendo substrato fundamental ao ampliar sua difusão no ensino, pesquisa e extensão, bem como na maior flexibilidade e facilidade no acesso, contribuindo paulatinamente na intervenção, implementação e monitoramento de políticas públicas.

Palavras-Chave: Geoprocessamento. desigualdades socioespaciais . mapeamento. Softwares Livres

USO DO REFRIGERANTES E A SAÚDE BUCAL

Iury Achiney Dornelas Fleck, Beatryz Akemi Fujissawa, Caroline Saviolo Galvão, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Avenida Rio Branco 464 Apart.08. Adamantina - SP. iuryachiney@hotmail.com, erivelton_barcellos@hotmail.com

Resumo: Introdução: Crianças, adolescentes e adultos podem se beneficiar com a redução da quantidade de refrigerantes que consomem, e também com as boas práticas de cuidados bucais. Veja algumas dicas: – Substitua o refrigerante por bebidas diferentes. Tenha na geladeira bebidas que contenham menos açúcar e ácido, como água, leite e suco de fruta 100% natural. – Enxágue a boca com água. Depois de consumir um refrigerante, faça um bochecho com água para remover vestígios da bebida que possam prolongar o tempo que o esmalte fica exposto aos ácidos. – Use creme dental e solução para bochecho com flúor. O flúor reduz as cáries e fortalece o esmalte dental. Refrigerantes X Dentes: Os ácidos e subprodutos do açúcar presentes no refrigerante desgastam o esmalte dental, um passo para as cáries: “Ele causa perdas proporcionais e irreversíveis na estrutura superficial do esmalte e da dentina”, diz. Bochechar com água após bebê-lo reduz a exposição do esmalte aos ácidos. O estudo menciona que a erosão causada por refrigerante ocorre quando o ácido desgasta o esmalte dental, que é a camada vítrea de proteção que fica do lado externo do dente. De, acordo com essa tabela, publicada em um estudo odontológico, pode-se ver que dos refrigerantes a Coca-Cola é o mais ácido, conservando seu grau de acidez mesmo depois de 30 minutos num copo. É considerado ácido o pH abaixo de 7 e básico acima de 7. “Todos os indivíduos apresentaram erosão dental severa causada pelos altos níveis de acidez presentes na droga consumida - metanfetamina, crack ou refrigerante”, diz Dr. Mohamed. “Sabe-se bem que o ácido cítrico presente no refrigerante normal ou diet tem alto potencial de causar erosão dental”. O indivíduo que consumia refrigerantes em excesso relatou tomar dois litros de refrigerante diet por dia por cinco anos, de acordo com o estudo de caso, e não buscou tratamento dental por duas décadas. “As incríveis semelhanças encontradas neste estudo devem ser um alerta para consumidores que pensam que os refrigerantes - mesmo sendo diet - não são prejudiciais à sua saúde bucal”, diz dr. Bassiouny.

Palavras-Chave: Saude bucal. refrigerantes. dentes. prejudicial. prevenção

VARIEDADE RELIGIOSA NO BRASIL

Juliane Rodrigues De Souza, Enis Rufino Da Silva Filho, Rose Cristina Rossi, Julciléia Zanardo Vilar Araújo

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Joaquim Marques Caldeira Filho, 85. Adamantina - SP. julianerodrigues2014@outlook.com

Resumo: Variedade Religiosa no Brasil A proposta do trabalho é desenvolver um projeto que o educando possa construir seus conhecimentos sobre as diversas religiões, construindo o respeito mútuo como cidadão, com livre escolha entendendo o bom relacionamento social. Reconhecer a diversidade presente em sala de aula e a importância da convivência pacífica frente às diferenças, visando à construção de uma postura de tolerância e respeito com o outro. Ampliar o conhecimento dos alunos, conhecerem as diversidades religiosas e seus dogmas, tradições e costumes. Promover pesquisas sobre o assunto, entrevistas e debates. Incentivar o conhecimento, o respeito com a religião do outro. Apresentamos o tema aos alunos e o roteiro para pesquisa, utilizamos a sala de informática com os alunos que se dividiram em grupos, segundo suas crenças. Realizaram pesquisas para elaboração de um dicionário e apresentação de cartazes no mural da escola. Definição de Religião Religião é uma palavra em do termo “religare” - o homem estava separado de Deus e, uma vez reconhecendo seu pecado, precisava de algo que o ligasse novamente a Deus - que o religasse. Daí o termo religare - religião. “Jesus é a única religião que existe, pois, através dele, de sua morte na cruz e ressurreição, temos livre acesso a Deus” Jesus é a ponte, a ligação. Religião é também um conjunto de princípios, crenças e práticas de doutrinas religiosas, baseadas em livros sagrados, que unem seus seguidores numa mesma comunidade moral, chamada Igreja. As religiões existentes no Brasil segundo a pesquisa dos alunos: - Budismo, Candomblé, Cristianismo-Catolicismo, Protestantismo, Adventismo, Mormonismo, Cristianismo oriental Igreja Ortodoxa, Espiritismo, Islamismo, Judaísmo, Neopaganismo. Religiões que predominam no Brasil -Catolicismo: No Brasil o Catolicismo chegou com os portugueses que em seus barcos trouxeram padres e difundiram o Catolicismo entre os indígenas. A principal religião do Brasil, desde o século XVI, tem sido o catolicismo romano. O Brasil é considerado o maior país do mundo em número de católicos nominais, com 64,6% da população brasileira declarando-se católica, Renovação Carismática Católica. -Espiritismo: A doutrina espírita teve através de nomes como Bezerra de Menezes e Chico Xavier a oportunidade de se popularizar, espalhando seus ensinamentos por grande parte do território brasileiro. Hoje, o país é o que reúne o maior número de adeptos do espiritismo no mundo. Como doutrina filosófica, o espiritismo foi sistematizado pelo pedagogo francês Allan Kardec no Livro dos Espíritos, publicado em 18 de abril de 1857. -Protestantismo: O protestantismo é o segundo maior segmento religioso do Brasil, representado principalmente pelas igrejas evangélicas, com cerca de 42,3 milhões de fiéis, o que representa um quarto da população brasileira. Brasil (2,3 milhões), a Igreja Universal do Reino de Deus (1,8 milhão) e a Igreja do Evangelho Quadrangular (1,8 milhão).

Palavras-Chave: Diversidade. Religião. Crença. Fé

VIRTUDES E VALORES

Gabriela Castor Sena, Cauana Hallgren, Franciele Benhossi Bastos, Sandra Regina Da Costa Silva, Talita Luana Dos Santos Oliveira, Tamires Gomes Garcia, Maria Cristina Cardili Baveloni Rombaldi, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Al. Cônego João Batista De Aquino. Adamantina - SP. gabysena06@gmail.com, gabrielacastor@outlook.com

Resumo: O presente projeto teve por objetivo contribuir com a conscientização moral dos alunos do 5º ano B do ensino fundamental da escola Profª. Teruyo Kikuta, da importância de se construir um mundo mais justo e do cuidado com o outro. Devido aos problemas sociais e familiares existentes, a criança e o adolescente vem perdendo seus referenciais. Para onde seus passos irão levá- los, se não forem devidamente orientados pelos pais ou responsáveis? Diante desse quadro, faz- se necessário a conscientização crítico-social dos alunos, como forma de mudar essa realidade, tornando- os verdadeiros cidadãos. É preciso que as crianças tenham acesso ao saber das virtudes e valores, buscando sempre formas diferenciadas e lúdica. Os valores a serem trabalhados são: Amizade- Cooperação- Respeito- Responsabilidade- Disciplina- Honestidade- Paciência- Dedicção- Partilha- Companheirismo através de dinâmicas, reflexões em grupo ou individual, jogos, peças teatrais, utilização de textos, músicas, dança, confecções de cartazes e visitas a entidades, para despertar no aluno o desejo de aprender, a tomar decisões e ter atitudes diante de situações conflitantes, que de maneira livre e aberta levará o aluno a refletir seu papel na sociedade. Através da interação, orientação, conscientização e comprometimento do professor, pais e comunidade escolar, a criança pode perceber e aprender por ela mesma, atitudes que devem permear sua vida. Esse processo requer tempo e será da interação do sujeito com os diversos ambientes sociais, principalmente com o adulto que os valores morais são construídos. Essa consiste na ação de inculcar valores e virtudes, desenvolvendo a capacidade cognitiva, consciente nas atitudes e comportamento das crianças, com participação da família, da escola, professor, onde cada um desses agentes tem um papel fundamental. É relevante refletir quando o escritor “Augusto Cury” afirma em seu livro, “Pais brilhantes, Professores Fascinantes”, que estamos informando os jovens e não formando sua personalidade. (2003, p. 15).

Palavras-Chave: Respeito. Sociedade. Consciência. Valores. Amor

VIVÊNCIAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL – ABORDANDO AS ANGÚSTIAS COTIDIANAS DE ALUNOS DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Linara Sechinatto Amador, Taís Aparecida Luqueti De Sousa, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Almirante Barroso, Nº 1702. Tupi Paulista - SP. linara_amador@hotmail.com, everton_jeromini@hotmail.com

Resumo: Na época colonial a educação estava voltada para as crianças; os indígenas adultos também foram submetidos ao ensino, através da catequização. Para estudar questões importantes que interessavam à educação escolar, a Psicologia Educacional se constitui no início do século. Mas apenas na década de 40 que foi considerada como profissão, surgindo o Psicólogo escolar com a função de resolver problemas escolares. As queixas básicas comumente encontradas junto à instituição-escola referem-se à dispersividade e desatenção, desinteresse, apatia, agitação, baixo rendimento e fraco nível de aprendizagem, rebeldia e agressividade, bem como dificuldades na relação professor-aluno e entre os próprios educandos (ANDALÓ, 1984). Assim, através do estágio em Psicologia Educacional procuramos proporcionar aos alunos da instituição um entendimento sobre questões angustiantes do dia-a-dia, além de abordar um maior conhecimento sobre temas relevantes. O objetivo é desenvolver projetos psico-educativos com alunos do sexto ano do ensino fundamental. Sendo feito uma investigação junto à coordenadora pedagógica para definição da atuação, após ser escolhida a sala são realizadas observações do comportamento para que o trabalho individual fosse feito posteriormente, já para definição do temas a serem trabalhados em sala de aula foi definido junto ao grupo de alunos. Foram realizados vários encontros com os alunos, onde fizemos uso do espaço físico da escola para orientações individuais e trabalhando também com folhas sulfites, lápis, borracha, régua e imagens impressas para o trabalho com o grupo todo de alunos. Houve dificuldade no decorrer dos atendimentos por falta de salas disponíveis e por alguns dos alunos não estarem presentes em determinados dias de atendimento, devido às suspensões. Foi possível notar como foi gradativa a colaboração para realização das atividades propostas nos encontros com a sala toda, por isso foi notada grande evolução dos discentes, onde mostraram-se interessados e colaborativos. Porém foi satisfatório o estagio em Psicologia Educacional, já que com paciência e persistência existem evoluções, mesmo que estas sejam lentas.

Palavras-Chave: Estagio. Alunos. Encontros. Psicologia Educacional

WORLD NEW AGÊNCIA - APARELHO DE SENHA / NOVO PASSO

Tayslana Luana Dos Santos Ruiz, Caroline Luna Guimarães, Débora Silva Lima, Renato Albanez, Sabrina Herrera Dos Santos, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - faculdades adamantinense integradas, Rua Ademar De Barros 919. Flórida Paulista - SP. tayslana.luana@hotmail.com, nanafutebol@hotmail.com

Resumo: World New Agencia: Somos uma agencia publicitaria focada em fazer com que sua empresa consiga conquistar resultados de forma criativa e original. A criação do nome tem como objetivo mostrar que o mundo precisa de algo novo. Ideias que possam trazer algo inovador. O mundo precisa de novas ideias, o mundo precisa do novo, o novo que informa o novo que seduz o novo que transforma. Assim temos dito, Devemos criar para transformar o mundo. Produto: Emissão de senha por ordem de chegada, com predefinições por propriedades e também por categoria de atendimento. Disponibiliza aos alunos um ticket com um numero de senha e através de display mostra aos clientes o numero da senha. Proposta para o xerox. Organização de horários. Em meia e meia hora, faz a troca. Exemplo: 19:30 as 20:00 Apenas o xerox. 20:00 as 20:30 apenas encomenda. Das 20:30 as 21:00 Apenas xerox, e assim sucessivamente. O objetivo do trabalho é fazer com que os alunos tenha facilidade e grande organização. Satisfazer o aluno pelo pouco tempo em que tem nessas horas na faculdade.

Palavras-Chave: APARELHO. SENHA. XEROX. FAI. ReCAMPUS 2

YOUTUBE E FUTEBOL: O SURGIMENTO DE UMA IDEIA

Manuel Diogo Garofalo De Castro Moura, Cristiane Kuzma, Renata Oliveira Dos Santos

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - Faculdade Metropolitana de Maringá, Rua Professor Itamar Orlando Soares, 193. Maringa - PR. diogo.garofalo@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo compreender e refletir sobre o alcance e a abrangência do Youtube como canal de entretenimento e informação. Dessa forma, gostaríamos de apresentar o canal Futebol News que foi desenvolvido pelos alunos Diogo Garofalo e Cristiane Kuzma do curso de Jornalismo da Faculdade Metropolitana de Maringá, em 16 de julho de 2015. Com o intuito de passar informações na forma de programa semanais apresentados por Diogo Garofalo e com a direção de Cristiane Kuzma, o programa busca enfatizar o futebol brasileiro utilizando como ferramenta de transmissão o Youtube. Utilizamos como fonte de referência para o desenvolvimento do Futebol News o canal Desimpedidos que é atualmente o maior canal do Youtube com conteúdos esportivos no Brasil. O intuito deste trabalho é

entender como o canal Desimpedidos funciona, qual o método por eles utilizados e como eles fazem para atingir o grande número de pessoas que eles possuem hoje e a partir destes dados buscaremos de um jeito diferente aplicá-los ao Futebol News. Hoje algumas centenas de pessoas já tiveram acesso aos conteúdos deste canal no Youtube e a repercussão foi positiva. Apesar de pouco mais de dois meses no ar estima-se um grande potencial para o Futebol News, uma vez que a plataforma Youtube não possui muitos canais de expressão sobre futebol no Brasil. Nosso foco com o Futebol News é criar uma fusão entre humor e informação futebolística de uma maneira clara com uma linguagem de fácil compreensão para que atinja todo tipo de público.

Palavras-Chave: Youtube. Futebol News. Futebol. Canal. Brasil
